64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N.º 6.771 DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 195 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Aceleram os E. Unidos a Mobilização Total das Suas Industrias Para a Guerra

ROOSEVELT FAZIA-SE AMADO



Uma das coisas mais caras a Franklin Delano era sentir-se amado. Por isso, sabia, como ninguem, fazer-se amar. Por todos, por estadistas como êle ou homens do povo que entrassem em contato com êle, E' do que nos fala o ca pítulo de hoje de "O Drama de Roosevelt" (Inside FDR), a nova obra do famoso repórter internacional John Gunther, cuja publicação, com exclusividade, o DIARIO CARIOCA vem fazendo, em capítulos diários, na 3ª página, juntamente com outros grandes órgãos da imprensa mundial. (No clichê, Roosevelt em companhia de Churchill, do generalissimo e Madame Chiang Kai Shek, por ocasião da Conferência do Cairo durante a guerra).

ORDENA TRUMAN A PARALISAÇÃO DAS OBRAS ESTRANHAS À DEFESA NACIONAL E INÍCIO DA "PRODUÇÃO DE TANQUES EM MASSA"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Noticias recebidas dos grandes centros industriais e de Washington indicam que estão sendo acelerados os preparativos para mobilizar a indústria dos Estados Unidos em vista da crise surgida com a guerra da Coréia.

Charles I. Wilson, presidente da "General "Motors", anunciou em Detroit que provavelmente suas fábricas começarão a produzir tanques. A propósito, autoridades do Exército, em Washington, declararam estar negociando contratos com as fábricas "Cadillac" da "General Motors" para a "produção de tanques em massa".

ORDENA SUSPENSÃO DE OBRAS

Ao mesmo tempo Truman ordenava a todos os funcionários do govêrno suspendam "dentro do possivel" tôdas as obras públicas que não contribuam para a defesa nacional ou sejam essenciais para o povo.

REDUÇÃO NOS PROGRAMAS DE CREDITOS

O presidente também ordenou aos chefes de treze departamentos e repartiçõs do govêrno que reduzam ao mínimo indispensável todos os seus programas de créditos.

O presidente norte-americano acrescentou que em vista da mudança "na situação internacional" as únicas exceções "quanto aos programas de créditos devem ser os que contribuem diretamente para a nossa defesa" ou atendam a "nossos compromissos internacionais".

O Comitê de Economia do Congresso concordou unanimemente, por sua vez, que o novo programa de rearmamento de Truman exige "aumento imediato das contribuições tanto dos indivíduos quanto das emprêsas".

"A TODO O VAPOR"

Sabe-se que uma fábrica de Detroit, rigorosamente vigiada, está fabricando "a todo o vapor" tanques com os quais os Estados Unidos esperam deter em parte as tropas invasoras do território da Coréia Meridional. Grande parte do que se faz nessa fábrica é segrêdo militar, porém se sabe que sua principal tarefa é a de transformar tanques médios do tipo "General Pershing", utilizados na segunda guerra mundial, em mais poderosos e rápidos, que serão conhecidos como tanques "General Patton".

Em Detroit também estão sendo construídos tanques leves e outros veículos de combate, entre êles um novo modêlo chamado "Stinger", que é um tanque munido de artilharia anti-aérea.



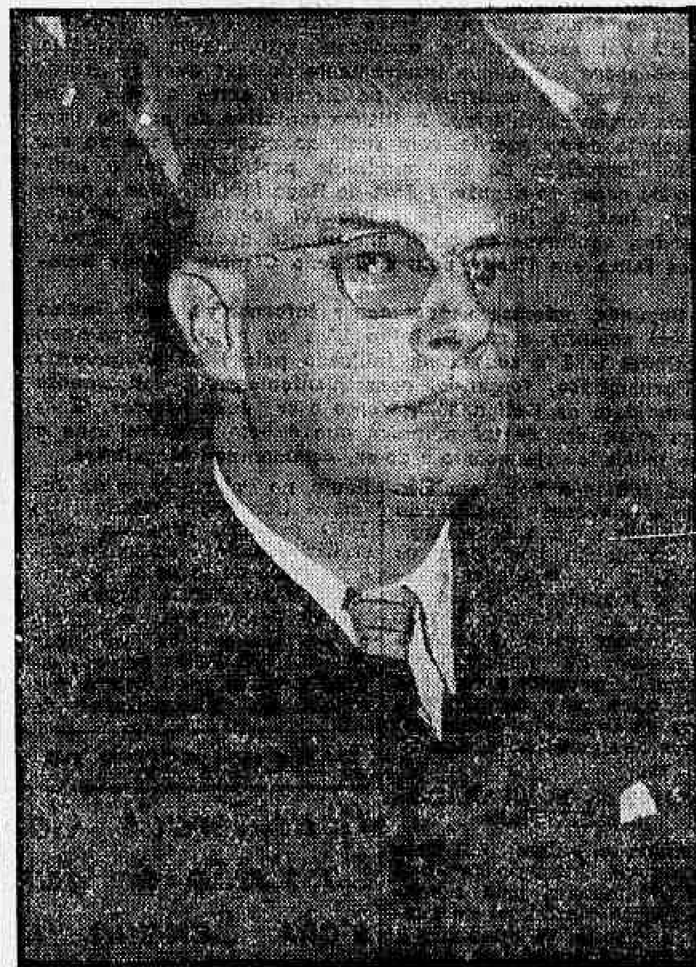
Acheson

Acheson Vai Explicar a Situação

WASHINGTON, 22 — (INS) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, comparecerá na próxima segunda-feira ante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, com o propósito de explicar a situação coreana.

O Comitê anunciou hoje que este será o primeiro comparecimento de Acheson ante o grupo desde que as fôrças comunistas norte-americanas atravessaram o paralelo 38. A sessão será privada.

Na Convenção Integralista



O brigadeiro Eduardo Gomes encerrou a Convenção do PRP ontem, no Palácio Tiradentes, com um discurso de definição ideológica

O Brigadeiro Falou aos Integralistas no Encerramento da Convenção PRP

"NOSSA POLÍTICA SE IDENTIFICA COM AS FORMAS TRADICIONAIS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA": AFIRMA

Destacando que a sua politica se identifica "com as formas tradicionais da civilização brasileira" e que o problema maior da nação é o de ordem moral, — o brigadeiro Eduardo Gomes falou aos integralistas na sessão solene de encerramento da convenção nacional do PRP, ontem à noite, no Palacio Tiradantes, Agradeceu o apoio e as saudações dos convencionais e "especialmente a de v. excia. dr. Plinio Salgado, que bem define a importância dêste ato".

TEXTO DO DISCURSO

Foi o seguinte, na integra, o discurso do candidato da UDN:

"Sr. presidente e srs. convencionais:

Agradecendo as saudações dos Convencionais e especialmente a de v. excia., dr. Plinio Salgado, que bem define a importância dêste ato, reafirmando o concurso do seu partido a uma causa de tanta significação para o pais, refleti, mais uma vez, no alcance e nas responsabilidades de uma campanha dêste porte, destinada a despertar as energias civicas do povo, mediante a convocação de todos os homens que não descreram do valor e da eficiência do voto para resolver as crises que nos assoberbam e que, de fato, culminam na crise moral. Na existência de uma Nação, ainda a mais aparelhada para resguardar os seus interêsses, não são raros os instantes em que à visão dos mais capazes se obscurece o horizonte politico; mas a saúde de grandes comunidades reage espontaneamente contra a depressão gerada pelo temor ou pela ameaça dos perigos. Não que êles se desfaçam dos apêlos da fé; mas porque, avaliando os riscos a que está exposta e deliberando enfrentá-los com firmeza, a Nação encontra em si mesma os estimulos vigorosos de sua salvação.

"Um pensador do nosso tempo observou o mecanismo daquele processo depressivo. Quando — dizia êle — se depara um grupo de fôrças que atuam fora de nós e seguem as suas próprias leis, surge o sentimento da impotência de dominá-las; e então se procuram outras que se lhes oponham, as vençam ou as contenham, pondo nestas uma esperança mal segura, porque de-

(Conclui na 6.ª página)



Leopoldo III

Preparam os Comunistas a Invasão da Ilha Formosa; Apelo aos EE. UU.

Iniciado o Ataque a Kin-Men, Precursor da Operação Contra o Ultimo Baluarte da China Nacionalista

TAIPEH, Formosa, 22 (De Arthur Goul, da U. P.) — A China Nacionalista anunciou esta noite que as forças comunistas chinesas estavam atacando as ilhas Kin-Men, que constituem os principais postos avançados da ilha Formosa. Ao mesmo tempo, a China Nacionalista perguntou que farão os Estados Unidos em face desse ataque.

O governo nacionalista chinês informou ao de Washington que os comunistas chineses haviam iniciado a preparação de artilharia, precursora da invasão da ilha Kin-Men, que são bases aero-navais em frente à ilha Amoy, na costa sudeste, e acredita-se que são iminentes os desembarques vermelhos.

CHIANG KAI SHEK APELA PARA OS EE. UU.

Com a notificação oficial a êsse respeito, ao govêrno de Washington, Chiang Kai Shek pede tacitamente que a 7.ª frota norte-americana, encarregada de defender a ilha Formosa, intervenha, ou que os Estados Unidos consintam que a esquadra e a aviação nacionalistas repilam o ataque. Ao destinar a 7.ª frota para defender a ilha Formosa, o presidente Truman, como se recorda, pediu que cessassem as atividades nacionalistas contra o Continente. Agora, o govêrno nacionalista chinês aguarda ansiosamente a decisão do presidente Truman sôbre a inclusão das ilhas Kismen.

No zona que a 7.ª frota norte-americana foi encarregada de defender os nacionalistas disseram também que o bombardeio de Kin-Men ocorreu na 6.ª feira à noite. Acrescentam que hoje, sábado, os comunistas começaram a disparar também contra outra ilha do grupo, chamada de Pequena Kin-Men, e o fogo durou das 18 às 21 horas, hora da ilha Formosa.

O govêrno nacionalista informou ainda que o bombardeio foi feito desde a vizinha ilha

(Conclui na 6.ª página)

Dutra Falará Amanhã

AO SANCIONAR O NOVO CODIGO ELEITORAL, REAFIRMANDO SUA POSIÇÃO DE RESPEITO À VERDADE DAS URNAS

Atendendo a um convite do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Lafaiete de Andrade, o presidente da Republica comparecerá amanhã, às 17 horas, na sêde daquela alta corte para sancionar o novo Codigo Eleitoral.

Nessa ocasião, o general Eurico Gaspar Dutra

(Conclui na 6.ª página)

A Pasta da Fazenda Oferecida ao PRP

Em Troca do Apoio à Candidatura Cristiano — Reafirma o Sr. Raimundo Padilha ao DIARIO CARIOCA — O Motivo da Recusa: Dutra Não Cumpriu Promessas Pré-Eleitorais

Apontado como o iniciador dos entendimentos entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Plinio Salgado, o sr. Raimundo Padilha, 1.º vice-presidente do Partido de Representação Popular, não se furtou a esclarecer à nossa reportagem alguns pontos ainda não abordados pelos observadores politicos sôbre a aliança que acaba de se concretizar entre UDN e PRP para as próximas eleições.

AS PROMESSAS DE 1945



Cristiano Machado

— Em 1945 — declarou-nos o sr. Padilha — assumi a responsabilidade de propôr ao partido o apoio à candidatura do general Dutra, por ter chegado à conclusão, depois de detido exame da situação politica, que só havia para nós aquele caminho. Jamais, porém, deixamos de prestar nossas homonagens, naquela campanha e posteriormente, ao eminente brasileiro que é o sr. Eduardo Gomes. Eis que, decorridos cinco anos, é novamente apresentada à nação a candidatura do Brigadeiro e os seus propugnadores, apelando para que os brasileiros de todos os partidos a apoiassem, encontraram logo para suas palavras real receptividade em nossas fileiras. Disso dei conta, honesta e lealmente, aos emissários do sr. Cristiano Machado, bem como ao próprio sr. Eduardo Gomes e a figuras destacadas da UDN nas conversações que mantive sobre o problema sucessório.

(Conclui na 6.ª página)

Banco Lino Pimentel
Consulte Nossas Taxas

O MENINO QUERIA UM BOMBOM



BROOKLIN, N. Y. — O menino Moshe Jacob, de 5 anos, queria um bombom. Foi à máquina automática, pôs o niquel, mas, sôfrego demais, meteu tambem o braço, que ficou preso e por pouco não esmagado. A polícia interveio e retirou da máquina o bombom e o braço. (Foto exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

Voltou à Bélgica o Rei Leopoldo III

Chegou de Avião, Com Uniforme de General, Sendo Recebido Com Solenidades Especiais

BRUXELAS, 22 (U. P.) — O DC-3 do Exército belga transportando o rei Leopoldo, aterrissou no aeroporto militar de Evere, às 7,13 horas (hora local). Nove caças "Meteoro" precederam o avião real, enquanto em terra carros blindados, soldados do exército e policiais, cobriam meticulosamente a area. Leopoldo, considerado traidor pela metade do povo e patriota, por outra metade, é a figura mais controvertida da historia belga.

COM UNIFORME DE GENERAL

Ao descer do avião, o rei mostrava-se impassivel. Vestia o uniforme de general, tendo sido cumprimentado pelo comitê de recepção ao pisar no solo belga pela primeira vez desde o dia 6 de junho de 1944, dia da invasão da Europa pelos aliados, quando Hitler ordenou que fosse removido da Bélgica.

Bruxelas viveu um dia agitadíssimo, havendo a assinalar que as medidas de precaução tomadas pela policia não têm precedentes.

PALAVRAS DO REI

BRUXELAS, 22 (U. P.) — O rei Leopoldo, cercado de canhões, baionetas e carros blindados, regressou à pátria, após 5 anos de exilio, e declarou à nação, profundamente dividida, que o trono é seu e que pretende conservá-lo. O discurso do monarca à nação teve tom firme, mas conciliador. Com voz estridente e emocionada, Leopoldo apelou para que todas as facções esqueçam suas divergências. Assinalou, então, que, seja como fôr, um rei é "um conselheiro colocado acima das lutas de partidos". Acrescentou: "Quaiquer que sejam as novas provações que o futuro nos possa impor, este será o meu papel."

BRUXELAS 22, (INS) — Os nove ministros de Estado Socialistas apresentaram sua renuncia negando-se a participar da reunião do Conselho da Coréia.

O Partido Socialista enviou um telegrama ao secretario do Premier dizendo: "Os ministros socialistas de Estado não reconhecem a Leopoldo como rei dos Belgas.

O Comitê Executivo do Partido Liberal pediu aos seus ministros de Estado que comuniquem ao rei Leopoldo que não poderão colaborar com êle e que peçam sua abdicação expontânea e honrada.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Gabriel Passos Obedecerá ao Programa Udenista de Recuperação Social

POLÍTICA ESTADUAL

AGAMEMNON OU ETELVINO, O CANDIDATO DO PSD À SUCESSÃO DE BARBOSA LIMA SOBRINHO

Do Outro Lado, Se Firmaria a Candidatura João Cleofas — Hoje Em São Paulo As Convenções Estaduais Do PTB e Do PSD — Equiparação Dos Líderes Parlamentares a Ministro De Estado

O PSD pernambucano, liderado pelo sr. Agamemnon Magalhães, ainda não escolheu o seu candidato ao governo do Estado. Mas, conforme vimos afirmando desde o princípio, o PSD vai escolher um candidato nitidamente partidário, estando agora a situação inteiramente desfavorável ao acordo para uma ampla pacificação no Estado entre o PSD e as demais fôrças partidárias. A última tentativa do partido para a obtenção desse acordo, sem fugir ao mesmo tempo da sua natural imposição de um candidato partidário, foi a indicação do nome do deputado José do Rego Maciel. Mas o nome do sr. José do Rego Maciel não foi aceito pelos partidos coligados, conforme se pôde claramente deduzir das declarações feitas em Recife pelo srs. João Cleofas e Aide Sampaio.

Segundo estamos seguramente informados, tudo indica que até amanhã o sr. Etelvino Lins ou o sr. Agamemnon Magalhães terá o seu nome indicado pelo PSD ao governo de Pernambuco, forçando, consequentemente, o lançamento do candidato da Coligação, no caso o sr. João Cleofas. E as coisas marcham de tal maneira que é bem provável que o nome indicado seja mesmo o do sr. Agamemnon Magalhães.

Será instalada hoje, em São Paulo, a Convenção Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro.

A assembléia homologar os candidatos a deputados estaduais e federais e delegar poderes ao sr. Getulio Vargas para indicar os candidatos a governandor do Estado, vice-governador, senador e suplente, assim como para completar a chapa de deputados federais e estaduais e a constituição dos diretórios.

OS LIDERES EQUIPARADOS A MINISTROS

Instalou-se, ontem, em Belo Horizonte, a Conveção Estadual da UDN mineira para homologação dos candidatos do partido a deputados estaduais e federais e do candidato a governador, sr. Gabriel Passos. Várias teses foram apresentadas por diversos delegados, destacando-se as que se referem a equiparação dos lideres da maioria e da minoria a ministros de Estado, instituição de subvenções federais aos Estados membros e auxilio aos partidos para aparelhamento e pesquisas. Todas essas teses são de autoria do professor Orlando M. Carvalho, da Facudade de Direito e da Escola de Filosofia de Minas Gerais.

A CONVENÇÃO DO PSD

Será instalada, hoje, em São Paulo, no Palácio Nove de Julho, a Convenção Estadual do PSD paulista, presidida pelo sr. Cirilo Junior e contando com a presença de todos os deputados federais daquela seção.

O sr. Prestes Maia, candidato a governador pela coligação PSD-UDNPR-PSB e outros partidos menores, pronunciará, por ocasião do encerramento da convenção pesesdista, importante discurso politico.

O DIRETÓRIO VAI HOMOLAR

Conforme deliberou a convenção da UDN paulista, o diretório estadual do partido ficaria com a incumbência de resolver o problema da vice-governança e sanatória. Depois da convenção pessedista, o diretório da UDN vai homologar a indicação feita dos nomes dos srs. João Gomes Martins e Basilio Machado Neto, sugeridos pelo PSD aos postos de vice-governador e senador, respectivamente.

BORGHI APOIARA' CRISTIANO MACHADO

E' pensamento quase unânime da imprensa paulista que o sr. Hugo Borghi vai apoiar o sr. Cristiano Machado, pois, nas atuais circunstâncias; considera-se praticamente impossivel que venha apoiar o candidato petebista, e por duas razões principais: está sendo vivamente atacado pelos petebistas (publicamos, esta semana, uma declaração do deputado Pedroso Junior, atacando o sr. Hugo Borghi) e porque sempre hipotecou o seu apoio ao govêrno federal. Os udenistas tambem vêm atacando violentamente o sr. Borghi, e de muito tempo.

Daí a conclusão de que êle será arrastado, naturalmente, a dar o seu apoio ao PSD, no plano Federal.

VOTE A DESCOBERTO



Responde o sr. Manuel Colares, comerciário, residente à rua Américo Aires, 466:

— Darei meu voto a Eduardo Gomes, porque é imprescindível que se derrote os politiqueiros contumazes que estão cavando a desgraça do nosso país.



Responde o sr. Pedro Luiz Ebert, industriário, residente à Ladeira do Ascurra, 72:

— Vou votar em Eduardo Gomes porque sinto a necessidade de termos no governo um homem honesto e cumpridor dos seus deveres. Basta de demagogos e profissionais da politica.



Responde o sr. Dejalci Ribeiro, pedreiro, residente à rua Souto, 30, casa 1:

— O operariado consciente votará em Eduardo Gomes, porque não acredita nas inverdades que contra êle são inventadas. O Brigadeiro é uma esperança da gente humilde do nosso país, pois seu passado tudo isso indica.

Fala-nos o Candidato da UDN Em Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Pelo telefone) — A Convenção da UDN mineira homologou na tarde de hoje as candidaturas dos Srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo para Governador e Vice-Governador do Estado, bem como a indicação do nome do sr. Odilon Braga para integrar como candidato à vice- presidencia da República a chapa encabeçada pelo tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Pouco depois de ter sido indicado candidato a Governador, o sr. Gabriel Passos prestou-nos as seguintes declarações:

— "A escolha do meu nome à governança de Minas pareceu-me uma confirmação dos principios democráticos porque se pauta o partido de Eduardo Gomes. Não que eu seja o mais indicado, porém, considero oportuno declarar que, na medida das minhas fôrças, obedecerei ao programa udenista de recuperação social, no que tange às necessidades populares. Estou igualmente satisfeito que a imprensa do Rio, especialmente o DIARIO CARIOCA, se tenha interessado tão estreitamente na escolha dos representantes udenistas à suprema direção politica de minas.

O sr. Pedro Aleixo, candidato a vice-governador, afirmou-nos:

— "Embora não constituisse surpresa, para mim a indicação do meu nome à vice- governador de Minas, rejubilo-me com o fato, pois, assim talvez entenha possibilidades imediatas para melhor observar e construir na politica do Estado, sob o estimulo do meu particular amigo, o deputado Gabriel Passos".

O BRIGADEIRO VIAJA HOJE PARA BELO HORIZONTE

O brigadeiro Eduardo Gomes viaja hoje para Belo Horizonte, em companhia do sr. Rui Santos, secretário geral da U. D. N.. As 9,30 horas, sairá o candidato nacional em avião particular de pessoa de suas relações, devendo chegar na capital mineira às 11 horas.

GRANDE RECEPCAO EM BELO HORIZONTE

O brigadeiro Eduardo Gomes terá uma recepção excepcional em Belo Horizonte. Noticias chegadas dessa capital, informam que tôda a cidade está em festas. Todos os deputados federais por Minas, se encontram na capital do Estado, para onde já afluiram prefeitos, vereadores e outros politicos dos municipios mineiros que obedecem à orientação da U. D. N., assim como os inúmeros politicos que discreparam da direção do P. R.

O candidato nacional, fará um discurso no momento da sua chegada em Belo Horizonte. Assistirá, à noite, aos trabalhos finais da Convenção udenista de Minasí fará outro discurso

(Conclui na 7.ª página)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Considerada Constitucional Pela Comissão de Justiça a Rejeição Pelo Senado do Projeto Que Transforma a Caixa de Crédito Cooperativo Em Banco

Estágio Obrigatório Nos Estabelecimentos Públicos de Economia Mista Para Estudantes de Engenharia — Adiado o Exame Das Emendas ao Projeto Que Reestrutura Carreiras de Funcionários — Como Trabalhou a Comissão de Justiça

Reunida a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Carlos Valdemar apresentou parecer a uma consulta feita pela Comissão de Economia sobre o projeto n.º 456, que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

O projeto em questão foi quasé que integralmente rejeitado pelo Senado, que dos 19 artigos de que o mesmo se constituia, reduziu-o a um único, justamente o que abre o crédito de Cr$ 200.000.000,00.

A Consulta da Comissão de Economia era sôbre como devia ser considerada a emenda do Senado, como simples emenda ou como novo projeto.

O sr. Carlos Valdemar concluiu que a proposta da Câmara Alta devia ser votada como simples emenda, com o que concordou a Comissão.

— Pelo sr. Gil Soares foi relatado o projeto n.º 392, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 24.614.108,80, para pagamento de despêsas decorrentes da construção e melhoria de trechos ferroviários da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Em seu parecer, que foi aprovado, o relator opinou pelo encaminhamento dessa proposição à Comissão de Finanças, uma vez que não estava em debate qualquer questão de ordem constitucional. Ao contrário, tudo se relacionava à apuração da quantia exata do crédito a ser aberto, tendo-se em vista a divergência de laudos, no tocante a medições e avaliações.

Foi também examinado o projeto que completa a composição da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool, tendo o relator, sr. Carlos Valdemar, cujo parecer foi aprovado, opinado pela constitucionalidade do projeto e das emendas ao mesmo apresentadas em plenário.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Lameira Bitencourt, considerando com base jurídica e constitucional o projeto n.º 918, que concede isenção de direitos de importação e de taxas aduaneiras à Companhia Municipal de Transportes Coletivos, sediada em S. Paulo.

— Por idêntico motivo o mesmo deputado opinou pela rejeição do projeto n.º 507, que autoriza a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul a conceder à sra. Tarcila Morais Dutra, uma pensão mensal. O parecer foi aprovado.

— Pelo sr. Carlos Valdemar foi relatado o projeto n.º 525, que regula a concessão do estágio para estudantes de engenharia e outras carreiras técnicas, e nos estabelecimentos públicos de economia mista da União, dos Estados e dos Municipios. Considerando constitucional a matéria o relator apresentou sete emendas, tendo o seu parecer sido aprovado.

— Pelo mesmo deputado foi ainda relatado o projeto n.º 644, que determina o comparecimento do representante do Ministério Público nos inquéritos administrativos e policiais. Em virtude de se tratar de matéria já resolvida pelo projeto de Lei Orgânica do Ministério Público Federal, o relator opinou pelo arquivamento dessa proposição, tendo a comissão concordada o seu ponto de vista.

— Finalmente, foi considerada uma consulta da Comissão do Serviço Público Civil acêrca do projeto n.º 327, solicitando o pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade das emendas que façam incluir, em projetos de lei oriundos do Poder Executivo e de sua privativa competência, classes ou carreiras funcionais não contempladas na proposta original. Na qualidade do relator da consulta o sr. Lameira Bitencourt, depois de frisar que não tinha nenhum intuito protelatório, declarou faltar-lhe elementos para opinar a respeito, motivo pelo qual pedia que se solicitasse, com a urgência que o caso requer, ao órgão consultante, a remessa do projeto e das emendas em causa.

O GOVERNADOR FLUMINENSE RECEBERÁ EM CAMPOS O SR. CRISTIANO MACHADO

Empresta-se Significação Especial Ao Discurso Que Pronunciará Naquela Cidade o Candidato Pessedista

Parte hoje, em avião especial, às 17 horas, para a cidade de Campos o sr. Cristiano Machado, candidato das forças majoritárias à presidência da República. Uma caravana de políticos e jornalistas acompanhará o líder mineiro nessa segunda excursão de sua campanha de propaganda eleitoral.

O sr. Cristiano Machado será recebido na cidade fluminense pelo governador Edmundo de Macedo Soares e por diversos próceres pessedistas fluminenses, entre os quais não se conta o sr. Amaral Peixoto.

A cidade de Campos preparou um grande programa de festejos para comemorar a presença, ali, do candidato do PSD. Do programa, destacam-se um banquete ao meio-dia, oferecido pela sociedade campista, e um comicio às 20 horas, durante o qual falarão o governador fluminense e o sr. Cristiano Machado. Antecipa-se, nos circulos pessedistas, que o discurso do candidato terá significação especial, pois abordará ele temas politicos e administrativos da maior importância.

DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA DO ACUCAR E DO ALCOOL

Já Produzimos Êste Ano o Dobro De Litros De Alcool Fabricados Em Igual Período Da Safra Anterior

A nossa reportagem apurou que a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool vem de aprovar uma Resolução contendo as medidas necessárias à defesa da safra do açucar, relativa ao periodo de 1950/51.

Nenhuma alteração se vrificou com relação aos preços de venda e respectivas margens para os diferentes tipos de açucar, vigorando na safra atual as mesmas bases da anterior.

Por outro lado, segundo informações colhidas no I. A. A., espera-se que as safras de açucar e álcool deste ano sejam sensivelmente superior ás precedntes, o que vem demonstrar que as mesmas se vêm desenvolvendo de modo altamente promissor.

No tocante à produção do álcool por exemplo, contatamos que as usinas do Estado do Rio de Janeiro, onde estão localizadas as principais fontes abastecedoras da Capital da República, já fabricaram, até o dia 15 deste mês, 2.423,670 litros de álcool, enquanto que, em igual periodo da safra de 1949/50, produziram apenas 1.058.158 litros. O mercado consumidor já recebeu daquela safra nada menos de 1.860.333 litros, contra 541.596 da safra anterior.

Verifica-se, pois, que na atual safra já foram entregues ao consumo 1.318.737 litros, além da quantidade distribuida em igual época da safra precedente.

É de se esperar, ainda, maior expansão da produção do ácool, em virtude das providências que foram tomadas pelo I.A.A., todas constantes do Plano recém-aprovado pelo órgão autárquico especializado.

O que se verifica pelo exposto é que, ao contrário do que se supõe, não houve redução no suprimento do produto em fóco, e sim aumento do consumo. Assim, para fazer face a essa expansão, teve o I.A.A. de adotar certas medidas acauteladoras, que já vêm produzindo os seus benéficos resultados como evidenciam as cifras acima mencionadas.

José Américo Na Paraiba

O senador José Américo está de viagem marcada para a Paraiba, onde retomará a sua campanha eleitoral pelo govêrno do Estado. O sr. José Américo, que viajará no dia 27, pronunciará antes de partir um novo discurso no Senado, desta vez de crítica à administração e à política do presidente Eurico Dutra.

Nevralgia
TIRE A DOR COM A MÃO
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

GOLPES TERRIVEIS DA MAIORIA FACCIOSA CONTRA A DEMOCRACIA

A Proposta Orçamentária Para 1951 — Crescimento Na Arrecadação Desde 1938 No Estado do Rio — Inverdades Que Serão Pulverizadas — Paixão Partidária Sem Programas e Sem Idéias — Resumo da Palestra Radiofonica do Gov. Macedo Soares e Silva Desta Semana

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, continuando nas suas palestras radiofónicas dirigiu-se, ao povo fluminense, expondo-lhe mais um dos aspectos da sua administração no Estado do Rio. Desta vez, o chefe do Executivo referiu-se, de preferência, ao problema da organização orçamentária, dando um minucioso balanço sôbre o aumento da arrecadação em território fluminense, desde o ano de 193°.

O ORÇAMENTO DE 1951

No fim da semana passada, diz o governadór Macedo Soares, foi remetida à Assembléia Legislativa do Estado a proposta orçamentária para 1951. O atual govêrno só executará um mês deste orçamento (um duodécimo), pois que seu término será no dia 31 de janeiro do próximo ano. Todas as verbas estarão, por conseguinte, quase intactas em fevereiro e serão empregadas pelos homens que constituirem a "équipe" do novo Governador e sob a direção desse.

E' de grande interesse que alguem que inicie uma administração, encontre a "casa em ordem". Um orçamento bem feito, com meios suficientes para as despesas correntes e para um plano de realizações, é a primeira garantia do êxito de uma gestão que começa.

Caberá à Assembléia, agora, examinar o volumoso trabalho que lhe foi enviado, introduzir-lhe as modificações que os srs. deputados acharem convenientes e enviarem sua resolução à sanção do Executivo. Só depois dêsse ato, teremos o Orçamento para 1951. Isso se dará nas proximidades de 30 de novembro, provavelmente, pois que, se até essa data o Poder Legislativo não tiver cumprido sua tarefa, será prorrogado para o exercicio seguinte o orçamento que estiver em vigor, segundo dispõe a Constituição Estadual, em seu art. 28.

Os srs. deputados têm quatro e meio mêses para executar seu trabalho. Infelizmente, nos anos anteriores, a proposta orçamentária tem sido examinada tarde de mais, o que tumultua sua compreensão e a elaboração do documento definitivo. E' de se temer que a aproximação das eleições de outubro perturbem a ação dos legisladores, que só iniciarão a parte que lhes incumbe depois do grande pleito. Isso é tanto de se prevêr que a Assembléia não se reune mais diariamente e sim, apenas, três vezes por semana.

De qualquer maneira, o que desejo ter o prazer de anunciar-vos é que a proposta orçamentária enviada à Assembléia no dia 14 do corrente está equilibrada. A Cr$ 536.000.000 para receita prevista corresponde igual importância para a despesa estimada, com um pequeno saldo. Podemos agora afirmar que desapareceu o "deficit" dos orçamentos fluminenses. O meu sucessor poderá governar mais à vontade, realizar com mais largueza, quanto mais que não pretendo deixar-lhe um acervo exagerado de obras inacabadas. Não; apenas as que estiverem normalmente em curso, como e natural e, mesmo, desejável.

Poderemos comparar, juntos, o cuidado que se tem tido nos últimos quatro orçamentos (incluindo o destinado a 1951) e que foram elaborados pelo atual govêrno, com o que se fazia anteriormente."

Dá, a seguir, o governador, um balanço entre as receitas previstas e realmente arrecadadas entre 1938 e 1945, periodo de 8 anos ocupado por um só governante, concluindo por demonstrar que no último quinquênio, o Estado arrecadou Cr$ 139.114.413 a mais do que a previsão orçamentária:

"Eis aí uma demonstração prática do que foi a gestão financeira no periodo governamental que se estendeu por dois quadriênios no Estado do Rio de Janeiro. Compararemos, com dados insofismáveis, o que foi feito nêsse periodo e no presente, em próximas palestras, nos diferentes setores da educação, saúde, comunicações, agricultura, funcionalismo público, etc. Veremos, então, como foram empregados os produtos de impostos e taxas que pagaram os fluminenses naquela época.

Não se poderá argumentar que as arrecadações agora são muito maiores e que é mais fácil administrar assim. Não é verdadeira a afirmativa, pois que o valor aquisitivo da moeda era muito superior em 1945 do que hoje. Um quilômetro de estrada custava nesse ano, em média, Cr$ 100.000,00, e hoje quatro vezes mais; as verbas de vencimentos do funcionalismo, de alimentação, para medicamentos, etc. tiveram que ser multiplicadas por dois, três e quatro. De qualquer forma, não se justifica que um govêrno, anos a fio, administre gastando mais do que arrecada e onerando a economia do Estado com empréstimos numerosos".

GOLPES DE MAIORIA CONTRA A DEMOCRACIA

"Na cruzada em que estou empenhado, de defender o meu govêrno e, ao mesmo tempo, alertar as consciências sôbre o perigo da volta ao poder de homens que se revelaram tão baixo das funções que exerceram, não é demais que se recordem êsses fatos, que são referidos no interior, como uma recordação má, cada vez que o visito e tenho contacto com lavradores e comerciantes.

Não tinha eu ciência dêsses acontecimentos quando vim para o govêrno do Estado. Lutei imediatamente, desde 1947, contra arbitrariedades do poder, onde quer que elas fôssem praticadas, na policia ou no fiscó. Houve compreensão e, hoje, há tranquilidade e noção de responsabilidade".

Por isso mesmo vibro de indignação quando sei que sou acusado de ter faltado aos meus compromissos para com o povo fluminense. Isso, segundo publicação em matutino carioca, foi afirmado em Tres Rios, pelo proprio responsavel pelo periodo governamental a que me tenho referido.

Que compromisso foi assumido por mim que não fosse cumprido? Os deputados que têm deixado o chamado partido majoritario têm dado suas razões. Como lastimo que elas sejam verdadeiras... A falta de noção do regime e a aplicação facciosa do Regimento da Assembléia têm permitido à maioria, praticar os mais terriveis gôlpes contra a democracia e a inconsciencia de ambiciosos os faz afirmar, em praça publica, inverdades que serão pulverizadas, como vêm sendo, no contato que tenho mantido com os meus concidadãos. Faltam aos seus compromissos para com o povo aqueles que se negam a tomar atitudes, porque isso é de sua conveniencia pessoal; aqueles que, exercendo mandato no Congresso, nunca fizeram ouvir sua voz pela solução de problemas importantes do seu Estado; finalmente, aqueles que por ambição personalissima concorrem para destruir uma grande agremiação partidaria que tinha o direito de esperar mais devotamento e espirito de renuncia dos que receberam a incumbencia de dirigi-la. Esses, sim, faltam com seus compromissos para com o povo.

Tenho a certeza, pelas provas inequivocas que estou recebendo, que os Fluminenses têm compreendido e que, informados, não negarão o seu veredictum justo àqueles que o estão servindo com abnegação e honestidade.

PAIXÃO PARTIDARIA

Concluindo, diz o governador Macedo Soares e Silva:

"E' costume atribuir-se à paixão partidaria muitas atitudes desregradas de criaturas humanas. Na campanha que fazem atualmente no Estado contra o Governo, não se nota, porém, nenhuma paixão partidaria, pois não ha defesa de programas ou de idéias.

Acusa-se e ameaça-se pura e simplesmente, como se afirmativas atiradas a esmo fossem argumentos que pudessem impressionar um povo experimentado, como é o fluminense.

Na certeza, que tenho, de que o espirito critico de nossa gente é muito mais agudo do que imaginam os meus detratores, é que resido a fé que em mim é inabalavel, de que os meus patricios me ouvem e me compreendem.

Sou-vos grato pela atenção que me destes e aqui estarei, como de habito, na proxima quinta-feira, dia 27."

Conheça o Seu Candidato

JUSCELINO KUBITSCHEK



Está em família a sucessão mineira. Qualquer que seja o resultado das urnas, dona Luizinha Negrão de Lima, terá um genro governador. E' que Juscelino Kubitschek e Gabriel Passos, são casados com duas irmãs, da família Negrão de Lima e primas do prefeito de Belo Horizonte, a quarta fôrça da politica mineira.

Mais perto dos quarenta do que dos cinquenta anos, senão pela idade ao menos, pela euforia, Juscelino Kubitschek é, como o galã famoso, alto, moreno e simpatico. Médico, praticou a medicina antes de entrar na politica e foi no exercicio da profissão que conquistou a amizade de Benedito Valadares, que fez dele prefeito de Diamantina, prefeito de Belo Horizonte e, agora, candidato ao Palácio da Liberdade.

Conheceu êle o atual dirigente do PSD mineiro em 1932, por ocasião da revolução paulista, quando ambos se encontravam no Tunel da Mantiqueira, Valadares como delegado de policia e Juscelino como médico do Batalhão da Fôrça Pública Mineira. Curando o delegado de mazelas ocasionais, tornaram-se os dois amigos.

Entretanto, não foi pela mão de Valadares que Juscelino entrou na politica, pois ambos surgiram deputados federais ao mesmo tempo e o atual candidato, eleito por seu prestigio próprio, na terra natal, para a Constituinte de 1933, fazia parte de um sólido grupo de jovens politicos, entre os quais Pedro Aleixo (compadre de Juscelino) e José Maria de Alkmin. A sua amizade com o chefe udenista persistiu através da Ditadura, quando um liderava a resistência anti-getulista e o outro, como prefeito de Belo Horizonte, se tornara a principal figura do gabinete Valadares. Juscelino comparecia, na Faculdade de Direito, às solenidades em que Pedro Aleixo, falava e, quando os papeis se inverteram, subindo a UDN ao govêrno, foi essa amizade a porta aberta aos entendimentos dos udenistas com o PSD ortodoxo.

Foi Benedito Valadares, porém, quem nomeou Juscelino, prefeito de Diamantina, trazendo-o depois para Belo Horizonte, onde o jovem politico dinamizou a administração local, começando por abrir de ponta a ponta a Av. Afonso Pena, asfaltando a principal via pública da cidade. Os buracos abertos na avenida, marginados pelo barro amontoado que subia a mais de dois metros, davam a impressão de que se cavavam enormes trincheiras no centro urbano. A época era a do começo da guerra. Estavam no cartaz a linha Maginot e a linha Sigfried. Belo Horizonte passou a ter a linha Kubitschek, assim batizada pelo povo.

A obra que notabilizou o prefeito Kibitschek, entretanto, foi a Pampulha, o novo bairro que fez surgir às margens do lago artificial criado por Otacilio Negrão de Lima. Erguendo ali grandes edificios, construidos pelo arquiteto Niemeyer, Juscelino pensou transformar a Pampulha num centro turistico de primeira ordem. Enquanto a administração levantava o Cassino, a Casa do Baile, o Iate Clube e a Igreja, os terrenos se valorizaram e casas residenciais, sob a influência do novo estilo, iam povoando as margens do lago. Entretanto, ou por não corresponder a necessidades reais ou por não ter sido compreendida pelos sucessores, a Pampulha está hoje reduzida a um museu. O cassino, fechado o jogo, foi abandonado. A Igreja foi recusada pelos padres e os mosquitos tomaram conta do resto. Ficou, entretanto, o sinal de uma ousada revolução arquitetônica, que bem correspondia ao desejos do prefeito. Ao instalar em Belo Horizonte a Escola de Arquitetura, o atual candidato proclamou-se um adepto da arte nova e disse, em discurso, que aquele instituto estava aberto à pesquisa e à ousadia, as únicas coisas que construiam em arte.

Deposto pelo 29 de outubro, Juscelino elegeu-se deputado federal pelo P. S. D., tendo discreta atuação parlamentar, mas decisiva participação nas conversações politicas, sobretudo na fase referente à escolha do candidato à sucessão presidencial.

Sendo um homem festivo, na fisionomia e nos trajes, aparecendo nas ruas de Belo Horizonte vestido esportivamente, Juscelino Kubitschek, é porém, apesar de seus avós balcânicos — descende êle de um oleiro tcheco emigrado para Minas no fim do século passado — um politico mineiro como os outros, desconfiado, discreto e amigo das longas conversas que conciliam. Apenas um politico mineiro da zona da mineração, ardente e inquieto.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

REJEITADO POR LIBERAL, O SUBSTITUTIVO DO SENADO SÔBRE OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Manteve a Comissão de Justiça o Projeto Aprovado pela Câmara — Cr$ 1.100.000,00 para a construção de um monumento a ser oferecido à cidade "Brasil" nos EE. UU. — Como trabalharam as Comissões de Justiça e Finanças

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, especialmente convocada para examinar o projeto n. 1.145-B, que dispõe sôbre os bens dos suditos do Eixo, rejeitou, por excessivamente liberal, o substitutivo do Senado.

REJEITADAS AS LIBERALIDADES

O relator, sr. Antonio Feliciano, desenvolveu longas considerações contrárias ao substitutivo do Senado, concluindo por propor que fosse o mesmo recusado.

A matéria provocou vários debates, tendo o sr. Hermes Lima, entre vários argumentos contrários à iniciativa da Câmara Alta, esclarecido que a mesma alterava fundamentalmente o sistema estabelecido no projeto da Câmara, pois permite a liberação dos bens pertencentes, inclusive, a sociedades sediadas no estrangeiro e que tenham estabelecimento no Brasil.

Depois de acalorada discussão, foi rejeitado o substitutivo do Senado, mantendo-se o projeto como fôra aprovado pela Câmara.

OUTROS PROJETOS EXAMINADOS

De acôrdo com o parecer do sr. Afonso Arinos, foi aprovado o projeto que abre um crédito de Cr$ 1.100 000,00 para as despesas com a construção de um monumento a ser oferecido à cidade "Brasil", no Estado de Indiana, nos Estados Unidos.

O monumento deverá ser a reprodução de um chafariz chamado "da Glória", existente na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais.

Ainda o sr. Afonso Arinos deu parecer favorável à mensagem do Executivo, solicitando aprovação para a convenção destinada à repressão do crime de genocidio.

O convênio em questão foi firmado pelo Brasil e outros paises, em Paris, em dezembro de 1948, sob os auspicios da O.N.U.

Foi aprovado o parecer do relator.

COMISSAO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Tambem esteve reunida a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo aprovado o projeto de autoria do sr. Vasconcelos Costa, que dispõe sôbre a regulamentação das isenções de tarifas e taxas aduaneiras para as emprêsas nacionais de aviação, que pretendam importar aviões, acessórios.

Sôbre o projeto, que isenta por cinco anos a tôdas as companhias organizadas de acôrdo com a Diretoria de Aeronautica Civil, foram ouvidos os Ministérios da Aeronautica, da Fazenda e da Viação, os quais opinaram favoràvelmente.

Foi ainda aprovado o parecer do sr. Orlando Brasil, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 5.000.000,00 para a construção dos Siminários Arquipiscopal de Salvador, na Bahia, e de Cajazeiros, na Paraiba.

Do sr. Israel Pinheiro foi aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de direitos e taxas aduaneiras, uma draga de sucção a ser importada para a Sociedade Comercial e Urbana, de Recife.

Ainda do sr. Israel Pinheiro, foi aprovado um parecer favorável à pretenção da Rádio Farroupilha no sentido de lhe ser concedida isenção de taxas e direitos aduaneiros para a importação de um transmissor.

O relator apresentou projeto que foi aprovado.

De acôrdo com o parecer do sr. Café Filho, foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública a "Bandeira Piratininga".

O projeto propunha ainda a abertura de um crédito destinado àquela instituição, o que foi rejeitado.

Foi, finalmente, apreciado um requerimento da Confederação Nacional de Indústrias, solicitando isenção de direitos e taxas para a importação de garrafas de vidro.

O relator, sr. Israel Pinheiro, propôs o arquivamento, o que foi aceito pela Comissão.

COMISSAO DE INQUERITO SOBRE ENCAMPACAO DE ESTRADAS DE FERRO

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Inquerito sôbre a encampação das Estradas de Ferro Leopoldina Rawllay, Great Western e Ilhéus-Conquista.

Sob a presidência do sr. Samuel Duarte e presentes todos os seus membros, foi escolhido vice-presidente o sr. Mário Brant.

O relator geral, sr. Leão Sampaio, fez longa exposição sôbre a matéria na parte que se refere à Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, a qual foi aprovada pela Comissão.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 155, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5205 — Residencia 26-6883.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços de rádios.
Consertos e transformações
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 55 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-0155

INICIADA NA AMAZÔNIA A PESQUISA DE PETRÓLEO, NUMA ESCALA SEM PRECEDENTES

SUPÕE O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO ESTAR ALI O MAIOR LENÇOL DE TODO O PAÍS

Um Dos Maiores Equipamentos, Com Uma Torre De 50 Metros e Uma Sonda De 4.500 Metros De Profundidade, Iniciou-se o Trabalho Em Janua Coeli, Pará

O Conselho Nacional de Petroleo iniciou, há cinco dias, — conforme DIARIO CARIOCA noticiou no dia seguinte — na localidade denominada Janua Coeli, no Estado do Pará, a perfuração de um poço petrolífero, o primeiro de uma série que pretende abrir na Bacia do Baixo Amazonas. Segundo estudos procedidos "in loco" por técnicos brasileiros e estrangeiros, essa região é considerada como sendo a mais rica em reservas de outro negro de todo o territorio nacional.

Para o transporte do material pesado de Belém do Pará a Janua Coeli, o C. N. P. improvisou uma estrada com três camadas de dormentes sôbre o charco, tal como se verifica pela fotografia que acima publicamos, em pri-

EQUIPAMENTO DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Iniciando, assim, os trabalhos de exploração do petróleo na Amazônia, o C. N. P. fez transportar para Janua Coeli o mais custoso equipamento de que dispõe, e que é também um dos maiores do mundo, com uma torre de 50 metros e uma sonda com capacidade para perfurar até 4.500 metros.

O equipamento em apreço foi adquirido pelo C. N. P. pela importância de um milhão de dólares, o que vem a ser, no cambio atual, vinte milhões de cruzeiros, pouco mais ou menos.

Calcula-se em trinta mil cruzeiros a despesa diária com os trabalhos de perfuração.



A primeira fotografia do Poço "Limoeiro I", em Janua Coeli (Pará), tirada pelo engenheiro Albino de Sousa, chefe da Divisão Técnica do C. N. P., onde aparecem, momentos antes de iniciar a perfuração, técnicos brasileiros e norte-americanos

FIRMAS ESPECIALIZADAS CONTRATADAS PELO C. N. P.

As perfurações e demais trabalhos preliminares, na exploração do petróleo amazônico, foram contratados pelo C. N. P. com firmas especializadas, a saber: De Golyer and Macnaugthon (supervisão geral), United Geophysical), Drilling and Exploratian Co. (perfuração), mediante cooperação com técnicos specializados do Brasil.

ESTUDOS INITERRUPTOS HA' TRES ANOS

Segundo informou à reportagem o chefe do Secção de Sondagens e Produção, engenheiro Faria Alvim, o C. N. P. vinha estudando há três anos o Baixo Amazonas, chegando à conclusão, realmente, de uma região riquíssima em petróleo.

— "Abrimos o primeiro poço em Janua Coeli — acrescentou o nosso informante. E' o "Limoeiro 1.º" um poço pioneiro. Pode ser que não produza óleo, mas o C. N. P. insistirá com novas perfurações em outros pontos da Bacia do Baixo Amazinas, pois está convencido, pelos estudos feitos, que a região é talvez a mais rica em reservas petrolíferas de todo o país".

Janua Coeli, disse-nos ainda o técnico brasileiro, dista apenas 130 quilômtros de Belém, localizando-se a 6 horas de lancha da capital paraense.

MULHERES NAS CHAPAS DE TODOS OS PARTIDOS NO RIO

Mobilização De Candidatas, Para Que o Eleitorado Feminino Tenha Suas Representantes Legítimas — Os Programas e a Propaganda — Exposição Da Candidata Branca Portinho



Ser apontada como 'Candidata dos Brotinhos' não causa desapontamento algum à sra. Branca Portinho

Tudo indica que o número de candidatos do sexo feminino a cargos eletivos, no proximo pleito, será sem precedentes no Brasil. Em todos os partidos, pelo menos no Distrito Federal, as mulheres pleiteiam indicações, defendendo para o eleitorado feminino o direito de falar no Congresso e na Câmara Municipal por suas própria vozes. A partir de hoje publicaremos entrevistas com as diversas candidatas, que terão oportunidade de expôr os seus programas. A primeira da série é a sra. Branca Portinho ,advogada, chefe da Seção de Expediente da Câmara dos Deputados, incluida na chapa do Partido Socialista Brasileiro, para a Câmara Municipal.

NENHUM PROBLEMA PESSOAL

Declarou a sra. Branca Portinho:

— Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista Brasileiro, não terão problemas pessoais, nem de grupos, a tratar. A ação dos representantes do Partido na Câmara Federal, como na Câmara dos Vereadores, já mostrou ao povo que nós, os socialistas, possuimos uma linha de conduta pela qual o partido é responsavel. Isto significa que teremos um programa a cumprir e o seu pronunciamento não obedece a interesses ou inspirações personalistas. O que deles se exige é dedicação, idealismo, coragem cívica, devotamento à causa pública, e, mais que tudo, a defesa da democracia, para elevação do nivel moral da Câmara dos Vereadores.

PROPAGANDA

Na base desse programa a sra. Branca Portinho, já iniciou a propaganda de sua candidatura, dirigindo-a no sentido do esclarecimento e do aproveitamento psicológico do eleitor.

— Está passando a época dos comícios demagógicos, diz a candidata.

Por isso, adota um sistema variado, popular, "pois o que me interessa é o voto do trabalhador". Utiliza desde a capa de caixa de fósforo, com o seu risonho retrato, até projeções cinematográficas. Sôbre as caixas de fósforos, conta que o deputado Café Filho sugeriu:

— Acho apenas que o retrato da D. Branca deve ser atualizado, porque, de outra forma todos os brotinhos vão votar nela.

Já realizou a projeção de filmes de longa metragem, em fábricas, entre as quais a Tecelagem Moderna, em Bangú. Após a exibição, entrou em contato com os trabalhadores, para conhecer as suas necessidades. Incluiu, tambem, na sua propaganda, os balões cativos, com o seu retrato e a emissão de notas de Cr$ 1.000,00, tambem com o seu retrato.

OS BROTINHOS

Não desacredita a sra Branca Portinho na maliciosa referência do sr. Café Filho aos "brotinhos". Interessa-se pelo seu voto, principalmente porque é nessa fase que os cidadãos começam a participar da vida politica do pais, interessando-se pelos seus problemas. Nos clubes esportivos, o patrocinio de competições ,a oferta de premios e outros recursos de propaganda costumam produzir bons resultados, criando simpatias que possibilitam ou pelo menos facilitam a doutrinação para a conquista do voto. Já mandou fazer folhinhas de 1951, com o seu retrato, não esquecendo de que o pleito é no fim do ano.

CONSCIENCIA PARTIDARIA

Esta campanha individual tem por objetivo o contato direto com o eleitor. Muito dificil será a aproximação dos candidatos novos, sem o uso desses recursos, para, somente depois, realizar a propaganda propriamente política.

Isto não implica em dizer que a candidata visa apenas conquistar a simpatia do eleitorado e sôbre essa base formar o seu contingente eleitoral, pois pretende fazê-lo divulgando e defendendo os principios do Partido a que pertence. Concluindo sua entrevista, declarou:

— O valor de uma nação está na saúde e na educação do seu povo. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para dar a êsses serviços organização eficiente. Cumprindo o programa do Partido, espero tratar na Câmara dos Vereadores, se eleita, dos problemas fundamentais da população carioca, isto é, de saúde ,de educação, de alimentação e de moradia. Por enquanto emprego-me em conhecer o povo, dedicando-me especialmente aos trabalhadores e aos jovens. Quero que êles creiam na minha sinceridade. Não faço promessas vãs.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

ANIVERSÁRIO DO "DIARIO CARIOCA"

Manifestações de Simpatia de Personalidades e Colegas de Imprensa

Inúmeras têm sido as manifestações de simpatia, recebidas pela direção dêste jornal, por motivo da passagem de mais um aniversário de sua fundação, transcorrido segunda-feira última, entre as quais destacamos os seguintes telegramas e cartas:

Do sr. Cristiano Machado — "Dr. Horácio de Carvalho — Por intermédio do prezado amigo e eminente jornalista apresento ao DIÁRIO CARIOCA efusivos cumprimentos pelo transcurso do aniversário de sua fundação, augurando a êsse brilhante órgão da imprensa brasileira novos e constantes triunfos em sua tradicional luta pelo aprimoramento da instituição democrática de nossa Pátria e pela defesa dos interesses do povo. Saudações atenciosas. Cristiano Machado".

Do prefeito Mendes de Morais — "Dr. Horácio de Carvalho — Apresento ao distinto amigo e demais diretores e colaboradores sinceras congratulações transcurso aniversário dêsse prestigioso matutino cujo recente aperfeiçoamento e apresentação que além de refletir nova fase de progresso na imprensa brasileira vale como garantia prosseguimento brilhantes campanhas que têm assinalado a existência do DIÁRIO CARIOCA. Cordiais saudações. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal".

Do secretário da Embaixada da França — "Dr. Horácio de Carvalho — Queira aceitar sinceras felicitações transcurso aniversário do DIÁRIO CARIOCA que também peço estender ilustre fundador e todos os colaboradores grande diário. Eugene Wernet, secretário da Embaixada da França e encarregado do Serviço de Imprensa e Informação".

Do ministro Álvaro de Vasconcelos — "Dr. Horacio de Carvalho — Com cordiais felicitações aos prezados amigos pelo aniversário do valoroso órgão. Almirante Álvaro de Vasconcelos".

Do sr. Heitor Beltrão — Abraço prezados confrades DIÁRIO CARIOCA com votos de constante prosperidade. Heitor-Beltrão.

Do presidente do Conselho das Caixas Econômicas — "Dr. Horacio de Carvalho — Cordial abraço pelo aniversário do DIÁRIO CARIOCA. Henrique Dodsworth".

Do ministro da Agricultura — Minhas cordiais felicitações na pasagem da data aniversaria desse brilhante matutino. a) Novais Filho.

Do embaixador José Carlos de Macedo Soares — "Formulando agradecimentos pela colaboração prestada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, apresento, nome dessa entidade, congratulações pela pasagem do aniversario do DIARIO CARIOCA. Saudações. José Carlos de Macedo Soares."

Da Embaixada Americana — "Enviamos nossas sinceras congratulações e votos de prosperidade passagem anivarsario desse excelente orgão noticioso — Hoyt N. Ware, Adido de Imprensa da Embaixada Americana."

Do Magnifico Reitor da Universidade do Brasil — "Queira V. Excia. aceitar sinceras congratulações aniversario seu grande jornal. Pedro Calmon — Reitor."

Do presidente do I.A.P.E.T.C. — "Receba juntamente demais colegas e auxiliares meus efusivos cumprimentos transcurso mais um aniversario brilhante matutino. Atenciosamente, Hilton Santos, presidente do I.A. P.E.T.C."

Do diretor da Imprensa Nacional — "Motivo festiva data aniversario DIARIO CARIOCA venho trazer meus efusivos cumprimentos eminente amigo e dignos funcionários brilhante órgão tanto enaltece jornalismo brasileiro. Paula Achiles, diretor-geral do Departamento da Imprensa Nacional".

Da Branniff International Airways — "Em nome da emprêsa que represento e no meu próprio, apresento sinceras felicitações ao DIARIO CARIOCA pela passagem seu aniversário. — Branniff International Airway, Charles South, representante geral no Brasil".

Da Livraria Americana — "Felicito com sinceridade pelo aniversário grande matutino, orgulho da imprensa indigena, jornal que sempre pugnou pelos interêsses do povo. Rogo estender esta saudação a tôda familia do DIARIO CARIOCA — Raimundo Dias — Livraria Americana".

Da Agência Periodista Latinoamericana — "A Agência Periodista Latinoamericana e a Overseas News Agency felicitam seu intermédio brilhante pessoal DIARIO CARIOCA motivo passagem mais um aniversário dêsse grande órgão. — Luiz Rosemberg — diretor".

Do presidente do Touring Club do Brasil — "Queiram aceitar as felicitações do Touring Club do Brasil pelo transcurso do aniversário de fundação desse brilhante órgão da imprensa carioca — Juvenal Murtinho Nobre — presidente".

Da Standard Oil — "Enviamos felicitações à direção e aos colaboradores desse brilhante órgão da imprensa brasileira pela passagem vigésimo terceiro aniversário de sua fundação — Standard Oil".

Outros telegramas nos foram enviados pelos srs. J. Alberto Potier, diretor do "Brasil Policial"; Domingos Segreto, em seu nome e dos colaboradores

(Conclui na 7.ª página)

ESPIRITO SANTO, O PRIMEIRO ESTADO A CONCLUIR O CENSO

Com o encerramento da coleta do Municipio de Vitoria e da sede de Cachoeira de Itapemirim ficaram concluidos os trabalhos do Censo Demografico em todas as cidades do Espirito Santo, o primeiro Estado do Brasil em que isso se verifica.

Os dados colhidos ainda não podem, por varios motivos técnicos, ser divulgados. Eles porém representam um grande motivo de interesse porque serão os primeiros a possibilitar a indicação de uma tendencia: a do deslocamento das populações rurais para os centros urbanos.

Continuam animadoras as noticias chegadas dos diferentes pontos do territorio, nacional, onde, de modo geral, as operações censitarias ganham um ritmo mais rapido à medida que o pessoal adquire maior segurança no decorrer do Serviço.

NA ZONA LITIGIOSA

Da mesma maneira que em 1940, a região disputada pelos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo está sendo recenseada em separado, processo que tem por fim evitar dificuldades de ambas as partes litigantes. Essa região,, situada na serra dos Aimorés, constitui um setor separado, sendo os trabalhos censitarios dirigidos por um delegado especial.

As providencias tomadas preliminarmente asseguraram a realização do Censo com absoluta normalidade, tendo sido concluida a coleta, sem obstaculos, nos centros de S. Francisco, Mantena e Joelrama.

BRASIL A DENTRO

"A coleta prossegue animadora sob auspicios espontanea cooperação popular", diz um telegrama de Ibipetuba, um dos maiores municipios do Estado da Bahia, localizado nas divisas com o Piauí no mais alto sertão brasileiro, onde já foram recenseadas, apesar de todas as dificuldades fáceis de imaginar, mais de 7.000 pessoas.

Do longinquo Amapá, chegam igualmente boas noticias, estando completadas as coletas do Censo da população, tanto na cidade de Amapá como na de Oiapoque.

OS SERVIÇOS INTERNOS

Com a chegada dos primeiros materiais coletados à sede do Serviço Nacional do Recenseamento, começam a ser mobilizadas as providências para instalação de novos setores de trabalho.

A critica final dos questionários exige um departamento especializado, cujo pessoal entrará em treinamento na proxima semana. Dentro de alguns dias estarão funcionando os setores de recepção e o de critica que serão os primeiros da rotina a serem instalados.

APROVEITAMENTO DO PESSOAL

Para os novos serviços em instalação serão aproveitados os auxiliares censitarios habilitados nas provas e os recenseadores que tiverem desempenhado bem as suas funções.

Os candidatos à função de auxiliar censitário que tiveram obtido nota superior a 73 estão sendo chamados a comparecer à avenida Pasteur, 404, sede do SNR, a partir de segunda-feira, 24 do corrente, munidos de seus cartões de identificação.

Quanto aos candidatos que tiverem servido como Recenseador, deverão obter na Agência Distrital de Estatistica a que serviram, uma declaração de que suas tarefas foram concluidas.

Como os serviços vão se instalando à medida das necessidades, o aproveitamento do pessoal será feito parceladamente, na ordem rigorosa de sua classificação nas provas.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedoras. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

Grandes Descontos
NA VENDA ESPECIAL DO
MUNDO DAS LOUÇAS
LOUÇAS, TALHERES, VIDROS, ALUMINIOS, FERRAGENS E UTENSILIOS DOMESTICOS
APROVEITE OS
SALDOS DE BALANÇO
MUNDO DAS LOUÇAS
Av. Marechal Floriano, 114 - 116

DEPUTADOS, FUNCIONARIOS E CANDIDATOS AGITAM-SE NA MARÉ DE REESTRUTURAÇÕES

HEROICA DISPUTA ELEITORAL POR CONTA DOS ALMOXARIFES

O Sr. Lopo Coelho, Candidato a Deputado, é Fiador Da Constitucionalidade — Não Dorme o Sr. Lameira Bittencourt — Todos Os Partidos Apoiam — Por Enquanto São Cinco As Carreiras

Entre as muitas batalhas eleitorais que se travam atualmente na Câmara, tem-se destacado a que se processa em torno da resstruturação da carreira de "Almoxarife", cujo projeto ameaça transformar-se em uma nova reestruturação geral das carreiras do Serviço Público, já havendo atingido, por força de emendas, a nada menos de cinco.

A CARREIRA DO PROJETO

Nasceu o projeto dos almoxarifes de mensagem presidencial, propondo, para a citada carreira, enquadramento entre as letras "H" e "L". Os deputados Campos Vergal e Manuel da Anunciação apresentaram então duas emendas beneficiando as carreiras de dactilógrafos, escriturário, oficial administrativo e guarda civil. Iriam os dactilógrafos de "E" a "G", os escriturários de "F" a "H", os oficiais administrativos de "J" a "O" e os guardas civis de "G" a "L". Todos teriam os seus títulos automaticamente apostilados, passando a perceber vencimentos da nova situaçao.

EMULAÇÃO

Não só as classes beneficiadas no projeto se agitaram, cumo seria normal. Muitos deputados e candidatos a deputados descobriram na reestruturaçao um excelente meio de ganhar as simpatias do funcionalismo, às vésperas das eleições e o projeto se transformou num dos assuntos que mais têm agitado a Câmara. Levado à Comissão de Serviço Publico, o sr. Heitor Collet arguiu de inconstitucional a extensão proposta pelas emendas, pois entende que a competência para fazê-lo é exclusiva do presidente da República. O sr. Rui de Almeida, relator, prometeu manifestar-se favoravelmente, mas, terminou fazendo uma pequena restrição: classificar os oficiais administrativos entre "J" e "N", em vez de levá-los de "K" a "O". O sr. Jonas Correia e o sr. Gurgel do Amaral, o primeiro do P.S.P. e o segundo do P.T.B. fizeram-se defensores intransigentes de qualquer bom negócio para os funcionários. O sr. Lopo Coelho, da casa civil da Presidência, ex-diretor do DASP e candidato a deputado funciona como uma espécie de fiador contra a eventualidade de uma intenção de veto do presidente da República, no caso de ser aprovado o projeto. Muito deputado e muito candidato perde noites de sono imaginando alguma nova palavra para empurrar o projeto, mas, ligando a ele o seu nome.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Diante da atitude do sr. Heitor Collet, foi preciso ouvir-se a Comissão de Constituição e Justiça, mas, tomou a Comissão de Serviço Público o trabalho de pedir o pronunciamento do outro órgão técnico por ofício, a fim de não atrasar a votação de assunto que considera de máxima importância e absoluta urgência. Reestruturar é a palavra de ordem. O sr. Lameira Bitencourt, desde que foi designado relator na Comissão de Constituição, não tem tido descanso, ora procurando pelos funcionários, ora pelos próprios colegas. Os srs. Gurgel do Amaral e Crepory Franco não se contiveram e levaram o caso a debate em plenário, para advertir os seus colegas contra as preliminares de inconstitucionalidade que poderá aceitar a Comissão de Constituição. E os entendimentos prosseguem, envolvendo funcionários, candidatos e deputados num suave intercâmbio de esperanças.

CONTRA OS ALMOXARIFES

Interessante notar que em meio do caminho os almoxarifes, que serviram de pretextos para todo o movimento, já são acusados até de não merecer reestruturação alguma, pois já foram reestruturados três vezes desde 1946. Em memorial encaminhado ao Catete uma comissão de funcionários confirmou essa alegação que condena pela base o projeto, pretendendo com isso eliminar a probabilidade de veto, por inconstitucionalidade das emendas.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO IV

(Continuação)

SÓ TEMIA FOGO E FAZIA QUESTÃO DE SER AMADO



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Asia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

Um homem tão vário que parecia ser não um individuo, mas uma síntese da Humanidade.

JOHN DRYDEN

Os seis governadores da região da Nova Inglaterra foram um dia visitar Roosevelt incorporados. Os habitantes da Nova Inglaterra são individualistas famosos, e era raro naqueles dias serem vistos juntos. O presidente saudou a delegação com a observação: "Os seis juntos? Vamos ter uma nova sessão?".

Algumas pessôas que se dedicaram a êle de corpo e alma fôram tratadas por FDR com uma aparente ingratidão, mas quase invariavelmente se êle queria, conseguia reconquistá-las. Perguntei a várias pessôas se teriam sentido a mesma influência e fascinio se FDR não fôsse presidente: até que ponto a atração vinha do cargo, e até que ponto do homem. A resposta é simples: era do homem. Na verdade, FDR fazia as pessôas se esquecerem de que êle era presidente. Paradoxalmente, o famoso sorriso não era um esfôrço tão grande para a sua simpatia como se poderia pensar; as vitimas sucumbiam mesmo quando estavam de espírito preconcebido contra o sorriso "sintético". Algumas pessôas permaneceram impermeáveis aos seus eflúvios, por mais que êle se esforçasse.

Em Teerã, por exemplo, FDR decidiu conquistar a simpatia de um alto funcionário britânico ao qual nunca via. Era como um violinista tocando uma "cadenza" deslumbrante, mas o inglês [illegible] e ressentido com o espetáculo. Achava que — a) [illegible] tanto; b) Roosevelt não podia ser "sincero" e devia estar simplesmente usando-o para aperfeiçoar sua habilidade; c) era uma exibição soberba, porém não convincente.

A loquacidade e a simpatia são ambas, como se sabe, caracteristicas um tanto femininas; e a elas frequentemente se soma a ambição. Certamente, há um forte traço feminino em Roosevelt, embora isto não implique em desacreditar a sua virilidade. A confiança na sua simpatia pessoal o levou, ocasionalmente a aventuras perigosas — quase como uma mulher pode ser persuadida, depois de uma longa série de conquistas brilhantes, a considerar-se sempre irresistivel e que pode conquistar qualquer um.

VALÔRES HUMANOS, POPULARIDADE E FÔRÇA DE VONTADE

Roosevelt gostava de ser amado. Cortejava as pessôas. Tinha bom gôsto, um espirito afável e deliciava-se em fazer relações. Êste era, provavelmente o aspecto mais revelador de seu caráter. Era, ao mesmo tempo, uma fôrça e uma debilidade e um indicio para muitas coisas. O desejo de ser amado por todos não significa simplesmente amabilidade; indica fôrça de vontade, pela evidente razão de que se o processo fôr levado bastante longe e muita gente amá-lo, o seu poder, eventualmente, se tornará infinito e universal

Ninguém era demasiado grande e nem demasiado pequeno para o interêsse humano de Roosevelt. Tinha um interêsse real pelo espirito do Juiz Holmes e pelo carteiro de Warm Springs que gastava o dia inteiro para entregar a correspondência porque lia todos os cartões postais. Frances Perkins recorda a expressão de desgosto de FDR quando alguém, no inicio do "New Deal", disse que a depressão acabaria com o tempo e que o povo estava apenas passando um periodo de má sorte. Roosevelt replicou: "Mas o povo não é um rebanho!" Morris Ernst, o famoso advogado, uma vez lhe disse que vários comentaristas, inesperadamente, o estavam apoiando em determinada questão. "Não me interessa o que dizem os comentaristas" — respondeu. "Quero saber o que diz o Zé Povo"

Seria Roosevelt um "snob". Sim, sob alguns aspectos. Adorava reis, rainhas e princêsas. Por que não? Êle próprio era um principe. Sentia atração pelos nomes e títulos. Não deixa de ser ridiculo que se deixasse impressionar por criaturas como o sultão do Marrocos, com quem se encontrou em Casablanca, mas isto fazia parte dos devêres de seu cargo. Elliott Roosevelt, ao narrar êste episódio, declara que seu pai disse: "Providencie para que o Sultão venha jantar uma noite, Elliott. Procure saber com Murphy ou outra pessôa o que manda o protocolo. Não precisa chamar êsse Nogues (o residente-geral, nem mais nem menos)". Era também um pouco "snob" no que se refere a sua familia. Detestava os "parvenus" e os aventureiros.

Também fôram interessantes as suas relações com a classe dos millionários, cujos membros, na sua maioria, o odiavam furiosamente. Durante longo tempo, manteve relações sociais estreitas com Vincent Astor e vários Vanderbilts; mais tarde, muitos homens ricos (Averell Harriman, Nelson Rockfeller, Edward R. Stettinius e Myron C. Taylor, entre outros, serviram-no com respeito e, mesmo, dedicação. Tudo isto provoca questões complexas. Uma das razões pelas quais FDR gostava de passear no iate de Astor era, provavelmente, porque desgostava-lhe ser chamado "traidor de sua classe". Assim, poderia dizer: "Dou-me muito bem com homens ricos, embora a maioria me deteste!".

Em seguida, devemos considerar, nesse terreno, a simplicidade de Rooseevlt nas relações humanas, a ausência de formalidades. Chamava quase todo mundo pelo primeiro nome à primeira vista, como é bem conhecido. Alguns ficavam ofendidos, pois achavam que isto era ao mesmo tempo falso e humilhante: era como se fôssem camponêses levados à presença do rei; Dean Acheson; por exemplo, ficou chocado quando o presidente o chamou "Dean", logo no primeiro encontro. Às vêzes FDR pensava já conhecer a pessoa e lhe trocava o nome, o que provocava hilariedade.

(Copyright, em 1950, por John Gunther — Distribuição Exclusiva da APLA — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

A seguir:

UM GENTLEMAN QUE TAMBÉM SABIA ZANGAR-SE — O DESENTENDIMENTO COM ACHESON.

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 — N.º 6.771

A Nossa Opinião

O Fundo Sindical

A campanha que a imprensa movera contra o malbarato do Fundo Sindical tinha um cunho altamente moralizador. Embora alguns jornais dessem a essa campanha, por vezes, cunho pessoal, visando esse ou aquele, o sentido era sempre o mesmo: moralizar um dos aspectos mais sérios das atividades do Ministério do Trabalho, pois estava em jôgo o dinheiro do trabalhador descontado compulsòriamente dos seus salários.

Urgia uma providência que pusesse um paradeiro aos gastos excessivos feitos com aquele dinheiro. A providência estava demorando, mas veio agora. E veio em tempo. O sr. presidente da República, atendendo a uma exposição de motivos do ministro interino daquela pasta, sr. Marcial Dias Pequeno, aprovou novo regulamento para a CIS. E êsse regulamento acaba com tudo o que vinha acontecendo naquela Comissão. Entrará, de 1º de agosto em diante, tudo nos devidos eixos.

Uma das medidas mais acertadas do novo regulamento é a que obriga a CIS à prestação de contas das suas atividades financeiras, mediante um processo que o ministro do Trabalho enviará ao Tribunal de Contas.

A administração interina do sr. Marcial Dias Pequeno está consagrada por êsse ato moralizador, que a opinião pública recebeu com os mais vivos e sinceros aplausos.

A Dignidade do Congresso

A emenda com que o deputado Berto Condé pretendeu ridicularizar o projeto do sr. Caiado de Godói, que propõe a votação de legenda, havendo coligação de partidos, mesmo para eleições majoritárias como a do Presidente da República, importa em flagrante desrespeito ao Congresso, representa uma tentativa de acanalhamento da função legislativa e não pode, sequer, ser objeto da consideração da Câmara.

Ainda que não se leve às últimas consequências a reação necessária, em face do intuito desmoralizador que inspirou àquele barítono a grosseira pilhéria, é certo que a Mesa da Câmara deve repelir "in limine" a afrontosa proposição e, ainda, tomar contra o deputado, insolente e desrespeitoso para com o seu próprio mandato, as medidas que lhe dêem, pelo menos, a oportunidade da indispensável retratação.

A Câmara está no dever de exigir o respeito à sua dignidade e não pode transigir no cumprimento dêsse dever. Por menor que seja a repercussão das palavras e iniciativas de um simples Berto Condé, não é possivel deixar de repelir imediatamente a falta de decôro e a tentativa de ridicularizar a função específica do Congresso, como quis fazer êsse deputado.

Ameaça Para o Mundo

A invasão da Coréia pelas tropas comunistas veio trazer mais uma grande ameaça: a perseguição violenta e cruel à religião. Até hoje estão desaparecidos 75 missionários católicos. Segundo adiantou o Vaticano, as providências tomadas para localizar êsses sacerdotes foram inúteis.

Na Coréia meridional existem templos católicos, escolas, hospitais, asilos de velhos, todos mantidos pelas missões religiosas. Todo êsse patrimônio, todo êsse esfôrço, está em vias de submergir, de desaparecer, se o ímpeto vermelho não fôr contido.

A implantação do regime comunista não importa apenas na mudança de sistema de govêrno, pois vai além disso. Importa na mais vil e abjeta humilhação da dignidade humana, pelos processos do assassínio, da depredação, da destruição de tudo aquilo que a civilização cristã construiu durante quase dois milênios de trabalho, de cultura e de sacrifícios.

O mundo inteiro conhece o que se passou na Rússia, depois do advento de Lenine, e o que aconteceu recentemente nos países dominados pelos vermelhos, como, por exemplo, as monstruosidades ocorridas na China. Agora vem a Coréia. Dentro em pouco teremos o relato minucioso das perseguições religiosas nesse país. E será sempre assim, tôdas as vezes que a bandeira vermelha triunfar em qualquer parte do mundo. Desgraçadamente, a ameaça de novas investidas paira sôbre a terra e muito teremos que sofrer se a avalanche bolchevista não for detida imediatamente.

Pelo Amparo à Infância

O juiz Mourão Russell acaba de declarar que se encontra impossibilitado de cuidar do sério problema de amparo à infância desvalida, por falta absoluta de meios. A sua luta parou, porque é impossível enfrentar o impossível.

O problema de amparo à criança não foi ainda encarado pelo poder público como devera ser. Sempre esteve relegado a um plano inferior, colocados outros assuntos de menor importância acima dele. E' uma verdade dura, mas é a verdade real e incontestável.

Um dos pontos que os govêrnos deveriam tratar de resolver é o da construção de preventórios para acolher, educar, preparar o caráter dessa juventude infeliz. Isso, entretanto, não se faz.

Enquanto não se fundarem novos preventórios, novos educandários, novas escolas agrícolas e de artífices, a infância desamparada estará entregue, desgraçadamente, aos perigos dos crimes e da vagabundagem.

O Drama do Brigadeiro

Danton Jobim

Ninguém mais do que nós sempre admirou no brigadeiro Eduardo Gomes a coerência de atitudes e o religioso respeito dos postulados democráticos. Os serviços à nação, que todos lhe reconhecemos, se devem, na melhor parte, às suas virtudes privadas, que se confundem com as do cidadão. Sua vida valia ser apontada aos moços como um grande exemplo.

Em 1945, do plano etéreo em que nossa admiração o colocara, desceu o Brigadeiro para a planície da política partidária. Era, sem dúvida, uma violência contra o seu temperamento arredio, discreto, infenso ao jôgo de ambições da política chamada profissional. Prestado o enorme serviço de opor o seu grande nome, como um escudo, à ameaça de perpetuação da ditadura, recatou-se o Brigadeiro, de novo, nas suas virtudes de cidadão e de soldado, até que o convencem, agora, a disputar a presidência da República.

O drama do Brigadeiro, entretanto, é que, para concorrer desta vez ao supremo pôsto, precisa despir-se de uma personalidade que a imaginação popular lhe atribuiu e que sòmente se ajusta à índole da política partidária em momentos especialíssimos da vida nacional.

O homem comum sente, hoje, que não existe mais a atmosfera de 1945 e que seria bem melhor, para o país e para a democracia, que a ação do brigadeiro se exercesse na direção de um entendimento dos partidos do centro, que só a sua autoridade moral nos concílios da UDN, cooperando com a do Presidente da República no PSD, estava em condições de obter.

O fato é que a candidatura Eduardo Gomes se tornou uma formula estreita, meramente partidária e tem de carregar, como tal, o onus de manobras e adesões que a desfiguram, privando-a da alta significação que teve em 1945.

Ilustram bem estas nossas observações as tratativas que acabam de ser ultimadas com os integralistas, numa barganha decepcionante, que compromete a fundo o sentido da campanha brigadeirista.

Democratas gaúchos e mineiros vão ser chamados a dar o seu voto a dois fascistas declarados, enquanto o Brigadeiro vai aparecer nos cartazes e nos comícios ao lado do próprio fundador e "fuehrer" do fascismo nacional!

Que explicação, perguntamos, darão os artífices dêsse contubérnio aos jovens estudantes antifascistas que, em nome dos ideais de 1945, tomaram a iniciativa da candidatura Eduardo Gomes?

Privou-se o Brigadeiro da coerência nas atitudes e da intransigência no culto dos princípios democráticos. Que lhe restará, então, para apresentar-se ao país, no próximo pleito, como um exemplo e um estímulo a essa generosa mocidade que o converteu no porta-estandarte de uma nova campanha de redenção democrática?

HONGKONG

Aprontando-se para a conquista de Formosa, adiam os comunistas chineses a de Hong-Kong. Lutando sob o lema: "A Asia para os asiáticos" não permitirão eles a sobre-existência da colônia britânica encravada na sua costa. Mais dia, menos dia tanto Hong Kong como a vizinha e portuguêsa Macau serão reivindicadas pela República Popular da China.

Entre o oriente e o ocidente, o sul e o norte da China, Hong-Kong é dos mais importantes entrepostos comerciais do globo e seu principal distribuidor de arroz, fornecendo à China 85% da importação desse produto.

Antes da ocupação britânica no século passado era a desolada ilha habitada por pequena população de pescadores e famosa como refugio de piratas.

Insalubre e sem recursos, logo compreenderam os inglêses porém a importância estratégica e comercial da baía. Com a abertura do Canal de Suez, Hong-Kong aproximou-se do Mediterrâneo e da Europa, ampliando-se sua esfera, tornando-se fator vital na geografia estratégica do Pacifico.

Na limítrofe provincia chinesa cerca de 60 mil soldados comunistas descansam agora da recente conquista da ilha de Hainan. E na fronteira já têm ocorrido sérios incidentes, com tiros disparados sôbre aviões britânicos e soldados comunistas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Garrafas Vazias

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

PERDIDA no sucinto noticiário do trabalho das comissões, encontramos, há dois ou três dias, a informação, devéras curiosa, de um pedido de isenção de direitos, mandado arquivar pela Comissão de Finanças, de acôrdo com o parecer do sr. Israel Pinheiro, relator da matéria na aludida Comissão.

PROTETORES E PROTEGIDOS

Que a Comissão de Finanças, segundo o seu relator, tenha mandado arquivar um pedido de isenção de direitos, nada mais natural, e não é nisso pròpriamente que reside o aspecto curioso do caso. Curioso é que o pedido tenha sido feito pela Confederação das Indústrias, cuja orientação econômica — "et pour cause" — é a do mais intransigente protecionismo. Se a própria Confederação quer importar ou que se deixe importar e, ainda mais, sem pagar direitos, certamente é que as utilidades nos são indispensáveis e sem similar, na produção nacional.

A primeira impressão, portanto, é a de que o sr. Israel Pinheiro e seus companheiros de Comissão tenham sido, na hipótese, mais realistas do que o rei, ou seja, mais protecionistas do que os protegidos. Num caso como êsse, em que a própria indústria nacional, por sua Confederação e defensora perpétua, quer e reclama o produto estrangeiro, e até sem a proteção das tarifas, num caso como êsse, que não diria um liberal cem por cento antiprotecionista, como o sr. Tristão da Cunha, por exemplo?

GARRAFEIRO!

Não param aí, entretanto, os paradoxos constantes do processo arquivado. Mais estranhavel ainda êle parecerá, certamente, ao leitor, quando souber que a isenção de direitos pedida pelas indústrias era relativa à importação de garrafas. Garrafas? Mas nós temos fabricação de garrafas, no Brasil! Nessas condições, que um particular qualquer, especialmente se correligionário econômico ou discípulo do sr. Tristão da Cunha, requeresse a isenção, muito bem: nada de extraordinário a reparar na perfeita coerência dessa atitude. Também não seria de estranhar que a Confederação das Indústrias se opusesse, alegando os interêsses da produção nacional.

Mas, o que se dá é o contrário: as indústrias é que pedem a isenção e o sr. Israel Pinheiro é que as protege, à fôrça, contra suas próprias intenções. Um economista a quem falamos do assunto sugeriu que talvez se tratasse de garrafas especiais, de vidro neutro, por exemplo, necessárias à indústria farmacêutica, para a conservação de certos medicamentos. De outro modo, também êle não perceberia, à primeira vista, pelo menos, o segrêdo do negócio.

Pois fique o economista sabendo que não é nada disso. As garrafas que a indústria quer importar são garrafas comuns, e os interêsses alegados são os da fabricação de bebidas. Não é êsse, exatamente, o tipo de garrafas que mais se produz aqui? Ou já haverá quem tenha garrafas vazias pra vender?

Ciência ao Alcance de Todos

O Ouvido Como Órgão do Equilíbrio

Todos sabem que o ouvido é um orgão encarregado da percepção dos sons e que graças a êle, os animais se põem em comunicação entre si, no entanto poucos são aqueles que, sabem ter ouvido um importante papel no equilibrio do corpo e que, quando acometido pela doença, pode causar sérios embaraços á manutenção do mesmo.

Há no ouvido uma porção chamada vestibulo que, é na parte do ouvido interno encarregada de equilibrar os animais. Neste vestibulo por sua vez, temos duas porções distintas e com finalidades diferentes, sendo que a primeira, consta dos canais semi-circulares, encarregados do equilibrio do corpo quando em movimento e a segunda, consta de saculo e utriculo, estes encarregados do equilibrio do corpo em repouso. Como vemos, o ouvido tem a seu encargo tanto o equilibrio dinamico como o estático.

Nos canais semi-circulares, existe um liquido chamado endolinfa, muito importante a saber porque, é êle que, pelos deslocamentos que sofre, dentro destes canais quando dos movimentos da cabeça por exemplo, impressiona o nervo vestibular, elemento nobre que liga anatomicamente e funcionalmente, o vestibulo aos centros nervosos. O saculo e utriculo são muito interessantes porque, êles têm como que umas pedrinhas chamadas otolitos, que ficam sôbre uma membrana ciliada, podendo ser comparada, a uma escova voltada para cima, sôbre cujas cerdas colocassemos pequenas pedras, que ficassem em suspensão. Pois é justamente, o peso destas pedrinhas ou otolitos, sôbre a membrana ciliada (espécie de escova), que impressiona o nervo do saculo e utriculo e se transmite também, aos centros nervosos, como já vimos para os canais semi-circulares.

Portanto, o ouvido por seu orgão de equilibrio o vestibulo e o nervo correspondente, informa ininterruptamente aos centros nervosos (cerebro, medula e cerebelo), a posição da cabeça que, se fôr correta, será mantida e se incorreta, será corrigida por estes mesmos centros nervosos.

Estes otolitos do ouvido interno, são bem conhecidos pelos naturalistas, pois são encontrados e facilmente visiveis, em animais de estrutura anatomica, muito rudimentar.

Há experiencias de fisiologia, muito interessantes que nos dão um aprova indubitavel, da influência do ouvido sôbre o equilibrio.

Há um peixe, o crayfish, que como todos os animais inclusive o homem, tem os seus otolitos, sôbre aquela membrana ciliada do ouvido, que comparamos a uma escova voltada para cima. Por ser este peixe, animal muito rudimentar, tem os ouvidos e portanto os otolitos, na superficie do corpo. Há periodicamente uma renovação do tegumento do animal, dando-se nesta ocasião a queda dos otolitos. Durante este periodo, fica o peixe privado dos seus otolitos, mas logo que o novo tegumento está constituido, o crayfish vai em busca de pequenas pedrinhas, existentes no fundo das aguas que habita e instintivamente as coloca sôbre a membrana ciliada do ouvido interno, ficando assim em condições de manter o seu equilibrio corporal.

Sabedores desta particularidade da vida do crayfish, naturalistas e fisiologistas, fizeram uma experiencia que consiste no seguinte: aprisionaram um crayfish e na época da renovação do tegumento, puseram o animal num vaso com agua filtrada (isenta de pedrinhas que servissem de otolitos) e no fundo deste puseram particulas de oxido de ferro finamente pulverizada, de modo que, o animal recobrisse as suas membranas ciliadas, com êste oxido de ferro, que como sabemos, pode ser atraido por um iman que se faça aproximar. Ficou portanto o animal em observação, com as suas membranas ciliadas do ouvido, (espécie de escova voltada para cima), coberta de oxido de ferro, e agora estando o peixe em equilibrio perfeito, fazem os experimentadores aproximar um iman que, atraindo as particulas de oxido de ferro, inclina na direção do iman os cilios da membrana já citada e com isto verifica-se uma inclinação do crayfish em sentido oposto. A inclinação dos cilios da membrana, na direção do iman, dá ao animal, a sensação de queda para aquele lado, que ele procura corrigir, inclinando o corpo em sentido contrário. Vemos assim que, graças a um artificio de experiencia, consegue-se perturbar o equilibrio de um animal, provocando um disturbio funcional no seu labirinto, ou ouvido interno. Toda causa capaz de trazer uma perturbação funcional no vestibulo, (porção do ouvido interno encarregada do equilibrio) pode trazer ao organismo graves consequências. Numerosas são as causas que acontecem os ouvidos, trazendo o desequilibrio, sendo que, umas se localizam no própro ouvido como: supurações agudas e crônicas, que iniciadas no ouvido médio, acabam invadindo o vestibulo; arteriosclerose do ouvido interno; nevrites vestibulares infecciosas e tóxicas etc.; enquanto que outras, vindas de longe por via sanguinea, acometem também o ouvido, causando maleficios á sua função de equilibração, como sejam: focos de infecção; intoxicações quer sejam endógenas isto é, originadas no próprio organismo, ou exógenas, podendo ser estas, alimentares medicamentosas, etc., doenças infecciosas as mais diferentes como, tifo, parotidite epidemica chamada vulgarmente cachumba, meningite cerebro-espinhal, epidemica, viroses, sifilis, tuberculose, febre palustre, etc.

Ainda como causas de perturbação do equilibrio, motivada por lesão do ouvido interno, temos as fraturas do rochedo, consecutivas a traumatismos cranianos. Sabemos que dentro do rochedo, do osso temporal, acha-se localizado o ouvido interno e estas fraturas, lesam esta porção do ouvido, produzindo disturbios do equilibrio, que ás vezes permanecem para o resto da vida.

A alergia tão estudada em nossos dias e a hipertensão arterial concorrem também frequentemente como causa de vertigens

Portanto em todos os casos em que haja uma perturbação do equilibrio, deve o doente ser sempre examinado por um especialista em ouvidos, que poderá descobrir a causa e afastala se possivel..

«Homens e Multidões»

Joaquim de Salles

EU não sei bem até que ponto me tomarão por justo e sincero, revelando o prazer especial que experimento, quando me cái nas mãos um livro como o do embaixador Lourival Fontes. E' como se na minha casa acolhedora, mas tão modesta e obscura, entrasse inesperadamente a visita de uma grande personalidade cuja presença parecesse apenas o privilégio de sallões opulentos e aristocráticos.

Homens e Multidões (Livraria *José Olympio* Editora) deu-me essa sensação estranha que não sei bem se será a de todos; porém, ao encerrar-lhe a leitura, feita sempre com admiração e não raro com certo espanto, verifiquei que especie de poderosa mentalidade é a dêsse sergipano, sabidamente ilustre, mas não tão ilustre como verifico que é, depois de lida com interêsse sua primeira obra de fôlego.

Dir-se-ia que *Homens e Multidões* é uma composição de capitulos (ao todo sessenta e três) onde se vê que o autor condensou em cada um deles tratados diferentes de muitas páginas e que seu poder de sintese conseguiu cerrar, sem desfigurá-los por omissões que de longe lhe pudessem prejudicar o sentido — todo o sentido exato de seu pensamento e de seus objetivos.

Os sessenta e três capitulos estão subordinados a cinco categorias, a saber: "Prelúdio em Sombras — Pintura em Contrastes — Esboço em Simbolos — Revolta em Nacionalismos — Ensáio em Itinerários". Pelo menos cada uma destas cinco categorias há de ser considerada, um grande livro de que o autor nos dá a grande idéia, deixando à inteligência do leitor descobrir os detalhes empolgantes.

* * *

Estou certo da repercussão triunfal dessa obra rara, nos domínios da critica, pois o modesto filho do Riachão é hoje, sem favor algum, um cidadão de Atenas...

Já não me lembra bem qual foi o critico que dividia os livros em três classes: os maus livros tidos geralmente como tais; os maus livros que passam por serem bons e aqueles finalmente que são verdadeiramente bons. Se êsse autor lêsse *Homens e Multidões*, talvez encontrasse uma quarta classe: os livros extraordinária, excepcionalmente bons.

O sr. Lourival Fontes, além de notável escritor, é também um homem politico, e durante o regime ditatorial exerceu influência marcada e poderosa, e até delicada, por lhe ter cabido a tarefa de emoldurar o quadro, ou mais precisamente: de dourar a pilula da ditadura que a Nação teve de engolir com náuseas e repulsão. Há de ter sentido bem de perto que entre nós, naqueles dias, nem se poderia dizer o que os franceses disseram de Napoleão: "Ele nos arrebatou a liberdade, mas em compensação encheu-nos de glórias".

Ao sr. Lourival Fontes, não cabe, nem no todo nem em parte, o estabelecimento da ditadura. E talvez nem mesmo ao sr. Getulio Vargas a principal responsabilidade pelo grande infortúnio de que ainda não foi indenizada a Nação. Viviamos de fato em regime democrático, mas a democracia que não assenta nem na liberdade, nem na igualdade e só se sustenta por si mesmo, só pelo nome, "Cai sem o sentir, num excesso que é a corrupção, e que para salvar-se clama pelo contrapêso do despotismo ao qual tudo é permitido, porque faz tudo em nome do povo, êsse idolo em que as massas se procuram ainda e acreditam encontrar nele aquilo que perderam."

Eu não falo assim do sr. Lourival Fontes, porque a obra deve ser sempre a imagem de quem a concebeu e compôs, e pelo livro, perdão! pelo "grande" livro do ilustre sergipano, êste poderia ser requisitado para qualquer comissão encarregada de restaurar, doutrinàriamente, a democracia liberal em tôda a parte de onde haja desaparecido por fôrça de golpes ou de usurpações à mão armada. Por isso mesmo eu disse que li *Homens e Multidões* com admiração e espanto, visto como, apesar de conhecer as tendências democráticas do espírito e da formação do autor, não esperava por essa constância de fidelidade que êle faz questão de salientar e afirmar em todos os capitulos do livro.

O embaixador Lourival é homem de gabinete, de estudos sérios, bem meditados e bem digeridos. Pelo que escreveu, poder-se-ia confiar-lhe, com proveito, uma cátedra sôbre regimes políticos comparados, e serviria ao menos para averiguar a extensão e sinceridade de sua fé na democracia. E, penso, salvo engano, que terá sido na própria América do Norte, por êle conhecida tão bem, que fixou as bases de suas convicções democráticas, naquele admiravel país onde, como lá diasse o insigne dominicano, o que domina é o espírito que faz a vida das instituições, como a alma a vida dos corpos. E o espírito americano é religioso; tem o respeito inato pela lei e estima a liberdade tanto quanto a igualdade; coloca na liberdade civil a base fundamental da liberdade política.

Democracia americana!... Democracia que crê na sua alma, em Deus que a fez, em Jesus Cristo que a salvou, no Evangelho que é o livro comum da alma e de Deus!... Democracia bem diferente da que apregoam agora na Europa os que só creem na humanidade e ainda assim numa humanidade fictícia que criaram num sonho máu, que é simultaneamente sua alma, seu Deus, seu evangelho e se pensam em alguma outra religião, por mais antiga e respeitavel que seja, é para persegui-la e aniquilá-la.

* * *

Assistindo aos primeiros destemperos do govêrno, discricionário, o que não impedia, entretanto, a marcha da Nação, observava a um amigo o eminente jurisconsulto, ministro Pires e Albuquerque: "Como é difícil desmanchar um país!...".

O sr. Lourival Fontes é um dos mais qualificados para corroborar, com o seu insuspeito testemunho, as palavras do glorioso magistrado, e é, de resto, o que se depreende de tudo quanto escreveu na sua obra inteira, apesar de ter sido o cenógrafo de um regime, se regime se pode chamar, que êle e tantos outros aceitaram como quem se vê na contingência de escolher dos males o menor. O sr. Lourival, conforme a crença geral, presumia que tudo aquilo era passageiro. E quando a democracia ressuscitou para não mais morrer — *surrectus jam non móritur* — não recebeu homenagens maiores do que a que o ilustre embaixador lhe prestou no seu livro estupendo.

* * *

Homens e Multidões é um livro que há de ser lido por quantos queiram ter uma idéia segura e brilhante dos graves problemas mundiais de nosso tempo e conhecer um certo número de personalidades que procuraram em vão resolvê-los, para o bem da humanidade e de uma paz justa e duradoura.

Homens e Multidões é uma obra magnifica do primeiro ao último capitulo e da primeira à última página.

O Que se Diz:

...QUE, segundo o deputado Zezinho Bonifácio (UDN, Minas), o famoso lema do governador Milton Campos — "um governo mais da lei do que dos homens" — teria variantes, conforme fosse seu sucessor no Palácio da Liberdade...

*

...QUE, se o sucessor fosse ele próprio, Zezinho, a formula seria: "um governo mais da lenha do que dos homens"...

*

...QUE, no caso de vir a ser o sr. Juscelino Kubitschek o sucessor, será "um governo mais das "ladies" do que dos homens"...

*

...QUE, ao saber, ha dois ou três dias, da derrota do Brasil no Campeonato Mundial de Futebol, o sr. Getulio Vargas comentou: "Era o caso de mandar o Segadas substituir na nossa chapa de vereadores esse tal de Flávio Costa pelo técnico do Uruguai"...

A Opinião do Leitor:

AGUA DEMAIS

As coisas estão melhorando muito, no Rio de Janeiro. Antes, as reclamações que chegavam aos jornais eram só a respeito de falta dágua. Agora, vem moradores da rua Andrade Menezes, em Vicente de Carvalho, pedir uma providência ao Departamento de Aguas, sentindo-se prejudicados porque há sobra de água correndo nos canos. E' tanta água que estoura as boias, sobra por todos os cantos, esguicha pela rua, prejudica o tráfego. O cano de distribuição da rua parece que é grosso demais e enche todas as caixas ràpidamente. O que excede da conta fica atrapalhando e criando casos. Há um domador de cães, morador na rua, que tem perdido a freguesia, por causa do excesso de água, ou, melhor, dos danos que ele causou à rua. Antigamente os fregueses, em belos "cadillacs", chegavam até à porta, para matricular seus animais de estimação no internato do homem. Atualmente, o transito está impedido. Ao diretor do Departamento de Aguas drigimos a reclamação do leitor e as nossas efusivas congratulações.

POEIRA

Uma sugestão, em aditamento: da água que sobra na rua Andrade Menezes os moradores da rua Visconde de Santa Isabel pedem que se tire um pouco para encher um carro-pipa e regar o trecho onde se estão realizando obras da Prefeitura, na referida via pública. Ninguém pode suportar a poeira que se levanta desse trecho.

EFEMERIDES

23 DE JULHO

1816 — Nasce em Maceió Alexandre Morais, historiador.

1840 — E' decretada a maioridade de d. Pedro II, imperador do Brasil.

1870 — Morre no Rio Francisco Furtado, magistrado e politico, chefe liberal de grande prestigio do 2.º reinado.

1895 — Morre na Bahia o conselheiro Antonio Saraiva, eminente estadista do Imperio.

1900 — Inauguração do Instituto Soroterapico Federal, hoje Instituto Osvaldo Cruz.

1901 — Morre em Montevidéu o famoso estadista Gaspar Martins, um dos maiores parlamentares brasileiros.

1932 — Morre em Santos Alberto Santos Dumont.

24 DE JULHO

1797 —Nasce em Campo Grande, Distrito Federal, Francisco Freire Alemão Cisneiros, ilustre botânico "um dos vultos mais eminentes de nossas tradições cientificas".

1836 — Morre na Bahia José Lino dos Santos Coutinho.

1840 — D. Pedro nomeia o seu primeiro Ministério, composto das seguintes figuras: Antonio Carlos, Martim Francisco, Aureliano Coutinho, Limpo de Abreu, Holanda Cavalcanti e Francisco de Holanda.

1862 — Nasce em S. Benedito, ceará, o ilustre filosofo Farias Brito.

1870 — Nasce em Minas o poeta Alphonsus de Guimarães.

1847 — Morre, no Rio, Luiz de Alexis Biulanger, homem de grande cultura, professor de geografia dos principes imperiais.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1989

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3761
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3034
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5061
Oficinas	43-7755

—*—

Departamento de Difusão
——— 23-3662 ———

Venda avulsa:

Dias uteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:

Anual	Cr$ 250,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1º and., telefones 52-4355 e 52-5753, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço .. .	4,34 81	4,23 47
Peso argentino ..	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio ..	7,02 44	6,78 23
Peseta	1,70 96	——
Peso Boliviano ..	0,31 20	——
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês ..	0,05 35	0,05 25
Franco belga . .	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 84
Soles Peruano ..	1,20	——
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 59	4,82 66
Coroa sueca	3,62 09	3,55 61
C. Dinamarquesa	2,73 58	2,63 63

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,61 76.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 73
Suécia	3,62 09
Nova York	18.72
Belgica (francos-belgas) ..	0,37 78
Suiça	4,34 88
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7.024 44
Holanda	4,91 59
Espanha	1,70 95
Perú	1,20

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	——
	——
TOTAL	——

Saidas	5.746
Existência	52.924

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Natal	——
Do Ceará	——
TOTAL	——
Saidas	246
Existência	7.721

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	216,00 a 220,00
Tipo 4	206,00 a 208,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 4	202,00 a 204,00
Ceará:	
Tipo 3	198,00 a 200,00
Tipo 5	192,00 a 192,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	200,00 a 202,00
Paulistas:	
Tipo 5	202,00 a 204,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão sacas	4.873	1.000
Farinha sacas	——	500
Milho sacas	500	700
Açúcar sacas	3.869	1.500
Arroz sacas	500	1.100
Charque fardos	720	50
Banha caixas	85	900
Batatas volumes	3.666	——
Manteiga quilos	925	——
Bacalhau, fardos	500	——

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Estão anunciadas para amanhã, as seguintes:

COMP. CERAMICA S. JOSE' S.A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua São Bento n.º 13.

BAGDAD TECIDOS S. A. — Ordinaria, às 18 horas, à rua Buenos Aires, 89.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Montevidéu, 22

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p	263,00	p	263,00
s/ N. York, à vista, p.$100, t/ venda	p	265,00	p	265,00

CAFE

Em Santos

Santos, 22

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	——	196,50
Tipo 4, duro	——	192,00
Tipo 5, duro	——	173,00
Posição	——	Estável
Embarques .. .	52.869	79.073
Entradas	38.100	58.443
Existência .. .	1.562.904	1.577.673
Saidas	128.703	69.177

Em Vitoria

Vitoria, 22

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 no preço de Cr$ 135.60 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 22

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	175,00	175,00
Usina de segunda .. .	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	138,00	138,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos ..	2.582	——
Desde 1.º de Setembro p.p. ..	5.395.917	5.398.335
Exportação		
Existência	1.731	1.149
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 22

	Preços Est.	Est.
Mercado		
Sertões:		
Tipo 3, comp.	200,00	200,00
Matas:		
Tpio 5, comp.	220,00	220,00
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 quilos ..	——	8.890
Desde 1.º de Setembro p.p. ..	233.657	233.657
Exportação		
Existência	10.977	11.677
Consumo	700	700

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Pará	Natal	23	—	——	23-3756
Cte. Capela	Pelotas	23	—	——	23-3756
Serpa Pinto	——	—	23	Lisboa	23-2930
Bomrio	Buenos Aires	23	23	Montreal	——
Cuiabá	Santos	24	—	——	23-3756
Homero	Buenos Aires	24	24	Houston	——
Lancero	Buenos Aires	24	24	Baltimore	——
Mormachawk	Nova York	24	—	——	43-0910
Rio Doce	——	—	24	Belém	23-3756
Arari	——	—	25	P. Areia	43-3424
Mauá	Santos	25	—	——	23-3756
Rio Guaiba	Belem	25	—	——	23-3756
Emland	Hamburgo	25	25	B. Aires	——
Brasil	Buenos Aires	25	26	N. York	43-0950

O Maior Mercado de Louças, Cristais, Alumínios e Utensílios de Cozinha é a

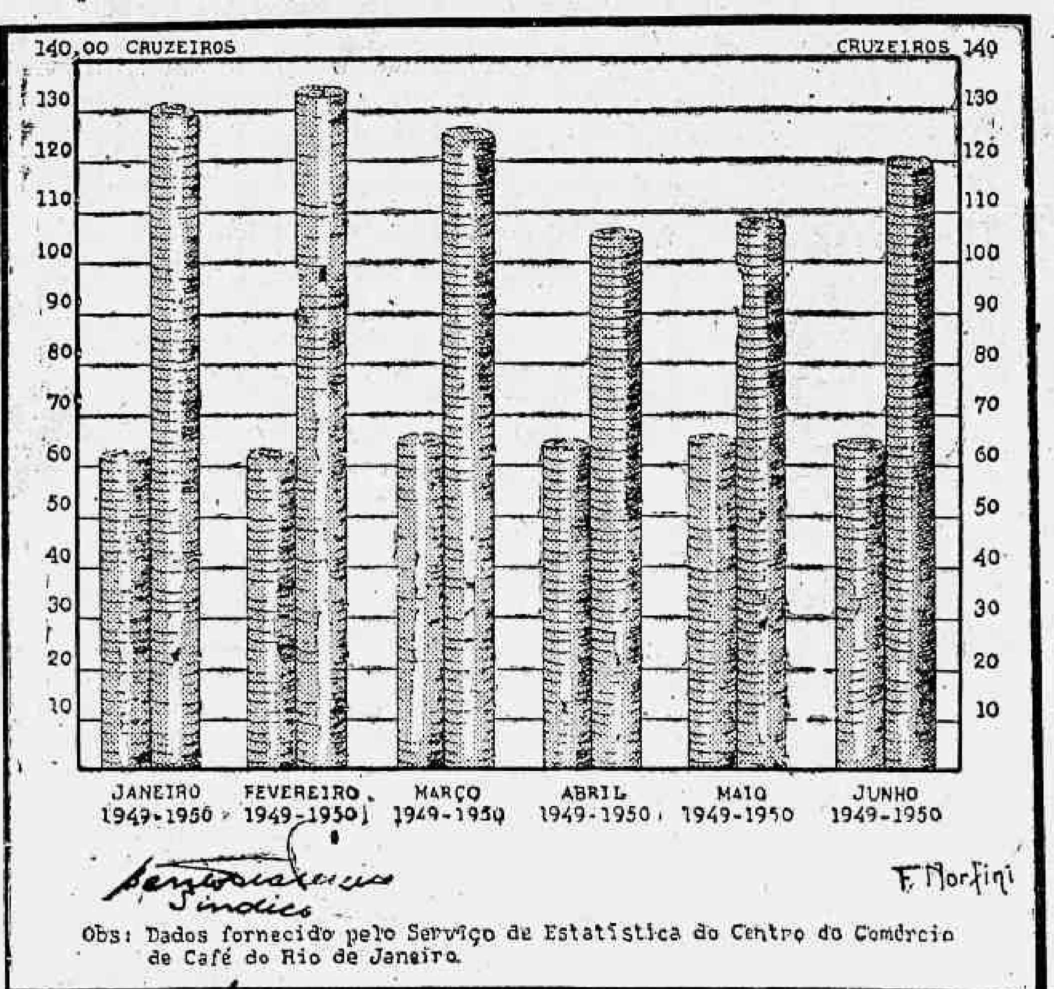
CASA OLIVEIRA LEITE

PRAÇA MONTE CASTELO, 32

(Antigo Largo do Rosário)

PRÓXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

PREÇOS MÉDIOS DO CAFE' EXPORTADO NO DISTRITO FEDERAL



A Bolsa de Mercadorias do Distrito Federal está realizando um movimento para melhorar os tipos de café exportado pelo Distrito Federal, tendo organizado, em acôrdo com o Ministério da Agricultura, um serviço de classificação de tipos, do qual é expedido um certificado de classificação. No gráfico acima, trabalho do técnico F. Norfini, do Serviço de Economia Rural, que se encontra na Bolsa de Mercadorias, podemos observar o preço médio do café exportado pelo Distrito no prmieiro semestre de 1950, comparado com o primeiro semestre do ano anterior. Vemos que, de janeiro-junho de 1949, a média dos preços manteve perfeito equilíbrio, apresentando pequenas oscilações. Já neste primeiro semestre, a média dos preços além de elevada, apresenta uma baixa nos meses de abril e maio, fenômeno explicado quando da suspensão das exportações para a área da Libra. Já em junho, registra-se novo impulso ascencional. O café continua subindo.

O Programa De Paz De Lie Discutido Na Próxima Reunião Da Assembléia Das Nações Unidas

LAKE SUCCESS (USIS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, decidiu colocar seu Memorandum para a Paz, constante de dez pontos, perante a próxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se realizará a 19 de Setembro próximo. Os dez pontos, que são sugestões para a consideração de um programa de paz de 20 anos, por meio das Nações Unidas, foram submetidos há algumas semanas passadas, pelo Secretário Geral às nações-membros.

Lie declarou à imprensa que não mudou ainda de idéias e que não há contradições às mesmas, as quais mantém.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das meadeiras para fiação de seda, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 32.043, da qual é concessionaria a CIA. INDUSTRIAL MACHINA SÃO PAULO.

Truman Prepara Uma Mensagem Ao Congresso Sôbre o Caso da Coréia

WASHINGTON, (USIS) — O presidente Truman está preparando uma mensagem a ser enviada ao Congresso, sôbre a situação da Coréia, à qual se seguirá um discurso que será transmitido pelas estações de rádio e televisão, abordando o mesmo assunto, declarou o secretário de Imprensa, Ross.

A notícia foi dada a público hoje, após uma reunião de mais de uma hora, dos líderes do Congresso com o Presidente, para discutir o conteudo da mensagem ao Congresso.

FÔRO

Ayrton Ximenes Reis escreve:

Ligeiras Considerações Sôbre a Inconstitucionalidade do Imposto de Cessão, no D. Federal

O imposto de cessão de promessa de compra e venda de imóveis, previsto no n. XI, art. 1.º, do dec. lei 9626, de 22-8-1946, nos parece clara e insofismavelmente inconstitucional, face à carta política vigente.

Entretanto, o E. Tribunal de Justiça local, por algumas de sûas câmaras, vem permitindo sua cobrança, depois da Constituição de 1946, com argumentos anacrônicos, e, data vênia, com desatenção aos novos preceitos constitucionais.

Mesmo se equiparando a situação do Distrito Federal à dos Estados para o efeito da partilha tributária prevista na Constituição, a solução do problema, hoje, há de ter endereço diverso do adotado no regime anterior. Então, pela análise dos dispositivos constitucionais de 1934 e 1937, a idéia dominante era a de que a competência privativa da União só existia com referência aos instrumentos dos contratos, restando, para o conteudo destes, a competência concorrente, prevalente, de acôrdo com a regra constitucional, o imposto decretado pela União, em caso de coincidência de tributo do Estado sôbre o mesmo ato. Tal entendimento, que teve o beneplácito do E. Sup. Trib. Fed., com alguns votos vencidos, foi fruto do exame literal dos textos constitucionais, que se referiam, na pauta privativa da União, a "instrumentos de contratos ou atos regulados por lei federal" (1934) ou a "instrumentos ou contrátos regulados por lei federal" (1937). Os corifeus da idéia dominante deixaram patente que para a inconstitucionalidade dos impostos estaduais sôbre contratos fôra preciso que, no texto constitucional referido, a disjuntiva "ou" estivesse substituida pela copulativa "e", pois assim se teria a competência exclusiva da União também para tributar contratos, afastada a competência concorrente.

Vindo de encontro à corrente dominante, a nova Constituição substituiu a disjuntura "ou" pela copulativa "e". Eis o texto: "Art. 15 — Compete à União Federal decretar impostos: VI — sôbre: VI — Negócios de sua economia, atos e instrumentos regulados por lei federal".

Assim, a tributação de qualquer contrato (atos) "e" de seus instrumentos, (salvante as exceções constitucionais) é de competência privativa da União, não podendo qualquer Estado tributá-los, ainda que não esgotada a pauta federal, pois não se cogita mais de competência concorrente.

Sob êsse primeiro aspecto, portanto, o imposto de cessão existente no Distrito Federal é inconstitucional, como o será se decretado por qualquer outro Estado da Federação.

Mesmo que falhassem as considerações anteriores, pelo menos para o caso do Distrito Federal a inconstitucionalidade seria manifesta por outra razão. O Distrito Federal não foi aquinhoado, na Constituição Federal, com a competência concorrente. O art. 21 só se refere aos Estados e à União. Nem se argumente com o art. 26, § 4.º, que preceitua caberem ao Distrito Federal os mesmos impostos "atribuidos" aos Estados e aos Municípios, pois o art. 21, regulador da competência concorrente, afirma expressamente poder a União e os Estados "decretar outros tributos além dos que lhes são "atribuidos" por esta Constituição." O artigo que regula, portanto, a competência tributária do Distrito Federal se refere apenas aos impostos privativamente atribuidos aos Estados e Municípios. Além disso, a exclusão do Distrito Federal, no art. 21, é, evidentemente, intencional, pois sempre que a Constituição parificou a sua situação à dos Estados o fez expressamente. E' o que acontece, por exemplo, nos artigos 27, 30, 31 e 32. Com ser evidente, também é lógica a exclusão, pois o Distrito Federal tem competência privativa mais ampla que os Estados, conglobando, em sua pauta tributária, aqueles impostos que, nos Estados, cabem aos Municípios. Desta maneira, ainda quando a União não tivesse competência exclusiva para tributar os contratos regidos por lei federal, o Distrito Federal não lucraria com a solução, pois a sua competência se exaure na pauta privativa.

Varas Criminais

Serão julgados no próximo dia 24 de julho de 1950

Na 1.ª Vara Criminal (1.º Oficio) Tribunal do Juri.

Francisco Gomes da Costa — R. — Art. 121 do Código Penal. — Germano de Almeida Monteiro — R. — Art. 121, do Código Penal.

Na 4.ª Vara Criminal:

Hermano de Azevedo — R. — Damasceno José dos Santos — R. — Augusto Pereira da Silva — R. — Eliphas Monteiro Martins — R. — Pedro Alves de Azevedo — R. —

Na 9.ª Vara Criminal:

Glória Ribeiro Vieira — R. — Maria de Lourdes Gonzaga de Menezes — R. — Francisco Barbosa Oliveira e outros — R.R.

Na 14ª Vara Criminal:

Norival Oliveira Souza — R. — Alcelino Rodrigues Barbosa — R. — Francisco Nunes Morgado e outros — R. R. — José Souza Monteiro — R. — Isaias Barbosa Wanderley — R. — Nelson Galvão Leite e outros — R. R. — Valdemar Silva — R. — Joel Pereira — R. — José Pontes e outros — R. R..

Anulado o Desquite Amigavel

A 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça resolveu, em decisão unânime cassar a sentença do Juiz da 4.ª Vara de Familia que homologou o desquite amigável do casal: — Antonio de Almeida e Maria Aparecida de Almeida, por entender ilegal a cláusula que estabelece o internamento obrigatório dos filhos do casal em colégio idôneo e da mesma forma, a desistência, pela mulher, da pensão alimenticia a seu favor por não constar dos autos ter ela, meios para prover a sua subsistência.

DEPOSITE SEU DINHEIRO NA

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

GARANTIDA PELO GOVERNO

OS DEPÓSITOS POPULARES SÃO IMPENHORÁVEIS, E ATÉ A IMPORTÂNCIA DE CR$ 50.000,00 RENDEM OS JUROS DE 4 1/2% AO ANO, CAPITALIZADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:

5% AO ANO, PELO PRAZO DE SEIS MESES.

5 1/2% AO ANO, PELO PRAZO DE DOZE MESES.

6% AO ANO, PELO PRAZO DE VINTE E QUATRO MESES.

OS DEPÓSITOS MÍNIMOS À PRAZO FIXO SÃO DE CR$ 10.000,00

Matriz: Avenida Treze de Maio, 33/35

AGÊNCIAS EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS E VEREADOR GAMA FILHO — O DIARIO CARIOCA prestou, ontem, uma homenagem aos representantes e diretores das emprêsas cinematográficas que funcionaram no Distrito Federal, oferecendo-lhes um almôço em seu restaurante, situado no último pavimento de sua nova sede, na avenida Presidente Vargas. A homenagem foi extensiva ao vereador Gama Filho, representante do PSD na Câmara Municipal. Estiveram presentes, além do vereador, os srs. Henrique Baez, da U. A. of Brazil Inc., Richard J. Brenner, Adolf Judal e Valdemar Tôrres, da Metro Goldwyn Mayer do Brasil, Alberto Rezende e Artur de Castro, da 20th. Century Fox Film do Brasil, Pedro Soares Germano e Osvaldo Rocha, da Paramount Films S. A., Joseph E. Mc. Convile, da Columbia Pictures Inc., Ari Lima, da Warner Brothers, Walda Calvert, da Universal International, Orencio Alves Tinoco, da Companhia Brasileira de Cinemas, além dos diretores e redatores do DIARIO CARIOCA e da Elan Propaganda e Artes Gráficas. O cliché mostra um aspecto do almôço.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raiox X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3255

Nada Tem Com a U.D.N. De Nova Iguaçu o Matador De Francisco Severiano

Responde a Insinuações Do Sr. Getúlio De Moura o Deputado Mário Guimarães

O fato do deputado Getúlio de Moura, numa de suas últimas entrevistas concedida a um vespertino desta capital haver insinuado que o autôr do crime ocorrido domingo último no município de S. João de Meriti, ao qual se atribui caráter político, ser um dos membros destacados da U. D. N. de Nova Iguaçu, levou-nos a ouvir, sôbre o assunto o deputado estadual Mário Guimarães, líder da bancada udenista na Assembléia Fluminense. Interrogado sôbre se confirmava a insinuação, respondeu-nos o sr. Mário Guimarães:

— Li de fato a entrevista do citado deputado a quem já respondeu o sr. Tenório Cavalcanti. Ela não alude ao meu nome, como, aliás, não poderia deixar de ser, embora insinue que José Mineiro esteja ligado à direção da U. D. N. de Nova Iguaçu e seja instrumento de uma Companhia, de que sou advogado há dez anos, para perseguir lavradores.

Não quero descer a minúcias neste momento sôbre tais insinuações, cujo objetivo é me envolver numa publicidade que tenho evitado, propositadamente, chegando a declarar que procuro me convencer que a trama contra a minha vida não passava de fantasia do infeliz Francisco Severiano.

Por enquanto, devo, apensa, adiantar que José Mineiro não tem quaisquer ligações com a U. D. N. de Nova Iguaçu e que a Companhia aludida pelo entrevistado de ontem jamais perseguiu lavradores nem José Mineiro é seu empregado ou dependente. Ao contrário, a ação da Companhia tem sido humanitária e compreensiva, e disso deu cabais demonstrações quando da crise da laranja na última guerra, período em que não rescindiu um só dos contratos de venda de sítios aos citricultores, não obstante quase todos houvessem se atrasado nos pagamentos convencionados, e, terminada a hecatombe, expontaneamente reduziu os juros contratuais.

EMBAIXADA ACADEMICA LINDOLFO COLLOR — Acha-se no Rio a Embaixada Academica Lindolfo Collor, constituida de estudantes alagoanos que aqui vieram participar do Congresso Universitário Nacional, e cheflada pelo acadêmico Lincoln Cavalcanti. Ontem os estudantes de Alagoas prestaram homenagem a Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, indo ao cemitério São João Batista visitar-lhe o tumulo, sôbre o qual depositaram uma coroa de flores.

O cliché acima é um aspecto da homenagem, vendo-se entre os jovens alagoanos a viuva Lindolfo Collor, seu filho Lindolfo Collor e seu neto Leopoldo Afonso Collor de Melo São os seguintes os componentes da Embaixada Academica de Alagoas: academicos Lincoln Cavalcanti, Petronio Sarmento, Maria de Lourdes Palmeira, Maria Teresa Aguiar, Paulo Uchoa, Rubens Camelo, Fernando Mota, Cleanto Rizzo, Ardel Jucá, Julio Florencio, Ivanildo Azevedo, Glenio Guimarães

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

O PAPA EM BOSTON?!...

O Que Nos Revela Um Órgão da Imprensa Européia — A Situação Tensa da Europa, Agora Agravada Pela Guerra Na Coréia, Póde Determinar a Transferência do Sacro-Colégio Para o Novo Mundo e Consequentemente a Séde Provisória do Papa Para Alguma Cidade Americana

Um jornal, dos mais qualificados da Europa, descreve o ambiente de ansiedade e preocupação que o problema da sucessão de Pio XII vem criando no próprio seio do Sacro Colégio. O glorioso Pontifice, a quem Deus confiou a guarda da Cristandade e a defesa da Igreja, não parece estranho aos possíveis perigos de sua sucessão e estaria disposto a tomar medidas extremas para conjurá-los, a fim de que eleição de seu sucessor se processe com liberdade, mesmo que seja necessário recorrer à acolhida de um país livre, se a liberdade vier a ser ameaçada em Roma confirmando-se os rumores de uma nova conflagração desencadeada pela Russia contra os povos ocidentais, e da qual a Itália seria a presa mais facil. Aos primeiros sinais do vendaval, o Papa estabeleceria uma nova sede do Sacro Colégio em algum país do Novo Mundo, para onde seriam então transferidos os Purpurados de todas as nações ameaçadas pelos exercitos vermelhos. O Santo Padre, de qualquer forma, não abandonaria Roma em caso algum, expondo-se a tudo, mesmo ao sacrificio de sua sagrada pessoa. Aliás, grande parte dos arquivos do Vaticano já se encontraria em lugar seguro, nos Estados Unidos e na América do Sul.

Mas nem todas as personalidades do Vaticano partilham de tais temores e entendem até que, mesmo realizada a hipótese de que pudesse toda a Peninsula vir a ser inteiramente dominada pelas forças militares comunistas, não seria impossivel, apesar de tudo, estabelecer um modus vivendi com os sovits, dos quais seria de esperar uma atitude de tolerancia para com o Chefe Supremo do Catolicismo, e mais, talvez, um abrandamento na tensão criada contra a Igreja nos países que vivem por detrás da cortina de ferro.

* * *

Tais medidas de prudência, se merecem crédito estas informações, se justificam por diversas razões, entre outras, pela idade do Sumo Pontifice. Contando 75 anos, é ele o primeiro a reconhecer a delicadeza de sua saúde, já agora mais ameaçada ainda pelas prolongadas cerimônias do Ano Santo e pelas canseiras das numerosas e sucessivas audiências a peregrinos vindos dos mais afastados rincões do planeta para receberem a benção e os conselhos do Pai comum da Cristandade.

A história da Igreja não nos dá o exemplo de um Papa mais atormentado pelo desassossêgo. A situação para a Divina e Eterna Esposa de Cristo é bem mais triste hoje do que a dos primeiros tempos do Cristianismo. Certo, milhares e milhões de mártires sustentaram então a sua fé, mesmo que lhes arrancassem os olhos e a lingua; mesmo quando os atiravam ás feras esfomeadas; mesmo quando lhes atravessavam o corpo com setas, envenenadas, ou os assavam na grêlha sobre o braseiro, como se fosse um churrasco preparado para satisfazer à voracidade de Satanaz.

Os primeiros cristãos eram intimados a abjurar a fé do Deus desconhecido. À recusa seguiam-se logo as torturas e a morte. A malvadez dos perseguidores, porém, visava muito mais ao corpo e aos sofrimentos físicos: ao contrário dos inimigos hodiernos da Igreja, que poupam o corpo, mas procúram, por todos os gêneros de suplicios morais, matar a fé nas almas e nos corações, o temor de Deus e o amor do próximo. O que agora pretendem é corromper a juventude cristã, subtraí-la à doutrina e à educação religiosa. O que eles juram é destruir todo o patrimônio espiritual de tradições, de crenças e de respeito à dignidade humana. O que eles querem é atacar a Igreja nos seus próprios fundamentos para fazê-la desaparecer da face da terra, desafiando o Cristo que assegurou a sua permicidade. E para isso bastaria aos líderes do materialismo ateu impedir a eleição do vigário de Jesus Cristo. Nada mais simples...

* * *

Ms nem todos, ainda, na mais alta esfera eclesiastica, participam de tal pessimismo. Trata-se do "grupo progressista" encabeçado pelo Cardeal Tisserant, francês, presidente da Congregação das Igrejas Orientais, e por Monsenhor Montini, que como um dos subsecretários, se encontra à testa da secretaria de Estado do Vaticano, dividindo o desempenho de suas funções com seu outro companheiro, "o brilhante prelado italiano" Monsenhor Tarvini. Este está longe de experimentar pelos "progressistas" o mesmo entusiásmo de Monsenhor Montini, e essa atitude reticente é que da maior chance a monsr. Tarvini de vir a ser, dentro em breve, o secretário de Estado efetivo do Vaticano, cargo que vem sendo, ha quatro anos, exercido interina e simultaneamente pelos dois eminentes subsecretários.

Em França ha um certo numero de padres "progressistas" que prestam, sem rebuços, decidida colaboração aos comunistas nos dominios da politica, à sombra do Cardeal Tisserant, a quem esses poucos sacerdotes, devem a indulgência com que os tem tratado a Santa Sé. A atitude do Santo Padre, entretanto, nesta conjuntura pode depreender-se da implacável intransigência da Igreja Italiana, como da conduta uniforme dos cardeais e bispos franceses e americanos do norte e do sul, hostis a qualquer capitulaçao diante das exigências expressas ou subentendidas dos sovieticos.

Não faz muito, o bispo de Luçon, na campanha pela escola livre, levantou, com os comunistas, a bandeira de revolta contra a intervenção fiscal do govêrno francês na matéria. Pio XII, em termos severos, chamou à ordem o prelado, salientando que "o dever dos cristãos é respeitar as leis do Estado, na medida em que elas não afetem a pureza dos dogmas".

* * *

Todos os olhos — da politica e da religião — voltam-se na hora atual para o Novo Mundo. Admite-se, em circunstancias dramáticas e insuperáveis, que o Papa se veja forçado a abandonar Roma, se esta for escravizada por alguma potência anticatólica e anti-religiosa. A unidade da Igreja, nem por isso seria atingida, porque a Igreja estará onde estiver o sucessor de Pedro. Ubi Petrus, Ibi Ecclesia. A França, com seu clero exemplar, com seus bispos fiéis, com seus 40 milhões de católicos, seria talvez o lugar mais adequado a hospedar o Santo Padre; mas os próprios franceses reconhecem que o anticlericalismo ainda não está de todo extinto no seio da "Filha Primogênita da Igreja" e que as ultimas perseguições soviéticas contra o catolicismo atrairam para ela todas as simpatias das nações anglo-saxônicas. Assim o Santo Padre se encontraria mais seguro e mais à vontade nos Estados Unidos, onde no começo do século passado havia apenas 100.000 católicos e hoje, excedem a 25 milhões! Os católicos da America do Sul, estão na proporção de 4 para 1, em relação aos E. Unidos: mas o numero de padres, seculares e regulares, como de ordem religiosa, docentes, é maior do que o de todas as nações juntas da América Latina.

Em resumo, diz o jornal de onde condessamos estes dados:

Roma contra Moscou? Sempre!...

Roma com Moscou? Jamais!..

O Papa em Boston? Um dia!...Quem sabe lá?!...

"Responder a uma só destas três perguntas já é, de alguma sorte, determinar o destino da humanidade".

Provisão de Oxigênio nos Hospitais Norte-Americanos

WASHINGTON (USIS) — Reconhecendo que um abastecimento e provisão extras de oxigênio frequentemente significam um espaço curto entre a vida e a morte, para os que sofrem de pneumonia, anemia, disturbios cardiacos, ou de complicações surgidas após o período operatório, um novo hospital dos Estados Unidos será equipado com um sistema especial de fornecimento central de oxigênio, diretamente ligado a cada um dos seus trezentos quartos. Estarão assim aptos os médicos à mais rápida obtenção de oxigênio, em qualquer caso em que se faça necessário.

O oxigênio, para a distribuição geral, a ser instalado no Hospital Baylor, no estado de Texas, será armazenado num vasto tanque localizado nas cercanias do hospital, armazenado sob a forma liquida. O oxigênio se liquidifica a uma temperatura equivalente a 297 gráus Fahrenheit, abaixo de zero, correspondente a cerca de 183 graus centigrados abaixo de zero. O oxigênio será convertido à forma gasosa à proporção que sair do tanque para a linha de tubos de cobre que o transporá para os quartos do hospital.

Odiretor do Baylor Hospital, dr. Lawrence Payne, declara que o novo sistema elimina o método usual de emprego de balões portateis de oxigênio. Segundo o dr. Payne, o sistema de centralizacão de oxigênio em seu hospital será de grande eficiência e auxilio na clinica médica e cirurgica. Hospitais de New York e Cleveland já adotaram sistemas identicos de distribuição de oxigênio.

AIR FRANCE
RÊDE AÉREA MUNDIAL
A maior rêde aérea do mundo...
Serviços diretos e combinados de e para qualquer parte da terra.
Consulte-nos sem compromisso sobre facilidades e vantagens da AIR FRANCE
SEGURANÇA CONFORTO LUXO PONTUALIDADE
SUPER CONSTELLATION
Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

A Pasta da...

RAIZES HISTÓRICAS

Prosseguindo, declarou-nos o vice-presidente do PRP:

— É facil compreender a extraordinária acolhida que o nome do Brigadeiro encontrou entre os meus correligionários. Sempre nos pareceu que a jornada heróica dos tenentes de 1922 perseguia os mesmos objetivos nacionalistas e reformistas do movimento lançado a dez anos depois por Plinio Salgado. Natural, portanto, que estes dois ilustres brasileiros se unissem um dia na mesma trincheira.

AS OFERTAS DO GOVÊRNO

A pergunta do reporter sobre o propalado convite ao sr. Raimundo Padilha para dirigir a pasta da Fazenda no Gabinete da Sucessão, como uma das compensações em troca do apoio do PRP ao candidato do PSD, esclareceu-nos o nosso entrevistado:

— Realmente, várias propostas dessa ordem foram encaminhadas à direção do meu partido. A esmagadora maioria dos líderes do PRP, refletindo, alias, uma diretriz tradicional em nossa agremiação, preferiu, entretanto, encarar primordialmente as tendencias dominantes em todas as camadas partidárias, de norte a sul do país. Um inquérito como esse não poderia, numa organização democrática como a nossa, deixar de prevalecer, ficando, desta forma, eliminada a proposta que nos veio do PSD. De resto, que poderiam fazer neste fim de governo um ou dois ministros do PRP? Evidentemente não estariam em condições de sequer cumprir uma pequena parte do programa objetivo do partido, mas apenas de "responder pelo expediente" e, por conseguinte, nada mais serem do que meros burocratas.

CONVITE TARDIO

Continuou o sr. Raimundo Padilha:

— Em 1945 nada pedimos ao general Dutra em troca do nosso apoio. S. Excia., entretanto, assegurou-nos espontâneamente que teriamos no seu govêrno participação condizente com a nossa contribuição. A verdade, porém, é que nem sequer fomos canvidados para tomar parte no acordo interpartidário; mas, apesar disso, silenciamos para não criar dificuldades ao govêrno tendo, em vista os grandes problemas politicos, economicos e sociais que o assoberbavam. Esta nossa atitude patriótica não evitou, contudo, que uma profunda decepção, com respeito a essasreservas, ganhasse corpo no seio do meu partido. É claro que quando recentemente surgiram as ofertas de ministérios, nossos correligionários receberam-nas com uma frieza bem compreensivel, embora deva ressaltar a absoluta cordialidade mantida nos repetidos entendimentos com os dignos emissarios pessedistas.

CAMPANHA CONJUNTA

Finalizando, declarou-nos o sr. Raimundo Padilha:

— Assentamos com a UDN um plano de ação conjunta para a campanha do Brigadeiro em todo o país. O nosso maior compromisso é dar ao candidato que escolhemos a máxima votação possível. Para tanto, não mediremos esforços nem sacrificios. De norte a sul, de leste a oeste, nas cidades e nos campos, nas fábricas e nas escolas, onde houver um membro do PRP, aí estará um combatente denodado da candidatura Eduardo Gomes. Tenho certeza de que daremos à nação mais uma prova de nossa fidelidade à palavra empenhada e dos nossos conhecidos dinamismo e ardor partidário. É com esse espirito que esperamos trazer uma alta contribuição à vitória do brigadeiro, nas urnas de 3 de outubro.

O Brigadeiro...

pende de vontade estranha. Mas logo advertiu que, se, ao contrário, repudiamos êsse modo de considerar o problema, convencendo-nos de que a história nós a fazemos com a nossa vontade, o nosso esfôrço e até o nosso sacrificio, se restaura o próprio equilíbrio e renasce, com êle, a serenidade, a segurança, a satisfação da obra realizada.

"Essa obra se traduz, para nós, em consolidar as instituições novas e fortalecê-las, não apenas nos seus instrumentos, mas, acima de tudo, no seu espirito. A democracia reclama vitalidade, para que floresçam as suas virtudes, realmente insubstituíveis; exige uma doutrinação contínua para a sua "verdade", a qual não se impõe às consciências, mas as vence pela persuasão e pelo poder de lógica; pressupõe franqueza nas atitudes, para que um estado de sentimento seja a demonstração evidente dos princípios que a dignificam. E' um regime que, devassando as qualidades e as deficiências humanas, só se firma em alicerces morais.

"Tais alicerces são os únicos em que pode repousar a sociedade brasileira, de formação cristã, incompatível com qualquer outro estilo de vida que subordina a sua autonomia espiritual. O Estado não tem outro fim, senão a felicidade dos individuos quer a que compõe e preserva a personalidade, quer a que proporciona, pelo trabalho meritório, o bem estar econômico.

"Se a nossa politica se identifica tão intimamente com as formas tradicionais da civilização brasileira, com a alma tolerante e compreensiva do seu povo, com a sua vocação de ordem e de liberdade, com o que êle deseja e pede — a ação moralizadora dos partidos e dos governos, — ela tem, no que exprime e significa, os elementos da sua vitória, que pode ser retardada por acidentes passageiros, mas que será tão certa e infalível quanto as reações instintivas de defesa e conservação do organismo social.

"Bem sabeis, srs. Convencionais, que a indicação do meu nome à presidência da República resultou do propósito superior de harmonizar as correntes políticas. Relutei em aceitar o encargo, sempre honroso e, neste caso, mais desvanecedor, porque a sugestão nascera do entusiasmo da mocidade. Quando a União Democrática e o Partido Libertador sagraram a escolha, em convenções memoráveis, insisti na declaraçã de que, em face do nosso regime, o govêrno é necessàriamente um órgão de paz política para que não traia a sua missão. Nos países em que a opinião se biparte, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, o poder espelha a parcialidade que o conquistou; naqueles, porém, em que o sufrágio proporcional obriga à via da pluripartidária, a administração se superpõe à competição natural das correntes, para não perder o seu sentido de mandatária da Nação.

"Compreendestes, meus senhores, êstes motivos, ao manifestar o vosso apoio à campanha que nos congrega. O propósito que vos anima, é também o de zelar pelos direitos individuais, pela segurança interna e externa da pátria, pelo respeito de suas tradições, pela garantia da sua ordem moral e material.

"Mais uma vez me confesso reconhecido à vossa valiosa solidariedade; ela é um novo sinal de que a Nação não está desatenta do futuro, nem hesita nos rumos que urge tomar nas horas decisivas do seu destino".

Preparam os...

Amoy e que nas imediações havia 1.300 júncos, botes e navios motores para realizar desembarques nas estratégicas posições avançadas nacionalistas.

JA' FOI UM OSSO DURO DE ROER

Faltam notícias adicionais relativas ao bombardeio comunista de Kin-Men. Diz-se que os nacionalistas têm uns 40 mil soldados na ilha, que tem sido usada também como base da qual a marinha de guerra nacionalista procura manter o bloqueio da costa da China dominada pelos comunistas.

Kin-Mn foi "um osso duro de roer" e quando os comunistas atacaram em outubro, último, foi ali que os nacionalistas conseguiram uma de suas mais retumbantes vitórias da guerra da China, ao repelirem o ataque vermelho. Desde que o presidente Truman ordenou a cessação do fogo na China, não ocorrera ação bélica alguma de maior importância por parte das fôrças aéreas e navais do govêrno nacionalista chinês. Kin-Men é uma ilha de uns 15 quilômetros de comprimento, situada a a umas cinco milhas de distância de Amoy, ocupada pelos comunistas. A pequena Kin-Men é menor ainda e está situada entre Kin-Men e Amoy.

BASE DO BLOQUEIO

Embora ambas as ilhas estejam a mais de cem milhas de distância de Formosa, do outro lado do estreito do mesmo nome, as mesmas são de grande importância estratégica para os nacionalistas. E' que dali se estende todo o sistema de bloqueio nacionalista, aereo e naval, inclusive o bloqueio das ilhas Auoy e o porto de Swaton, no sul. O ataque comunista de outubro passado foi repelido pelo general Hu Lien. Da ilha Formosa, foram enviados tanques fabricados nos Estados Unidos e com eles os seus 40 mil defensores obtiveram o triunfo final.

Desde então os comunistas ocuparam outras ilhas que estavam em poder dos nacionalistas, na região de Hong Kong, das quais era feito o bloqueio de Cantão; ocuparam também as ilhas Chusan, a cem milhas ao sul de Shangai.

Os observadores acreditam que a captura das ilhas Kin-Men, seria necessária para poder preparar com êxito a invasão de Formosa. O general comunista Chen Yi acha-se à frente dos preparativos de invasão, tendo reiterado esta manhã que os preparativos foram intensificados.

Dutra Falará Amanhã...

pronunciará importante discurso, definindo a posição do seu governo de absoluto respeito à verdade eleitoral, que vem de ser garantida pela lei que acaba de ser votada pelo Congresso Nacional.

A cerimonia, estarão presentes deputados, senadores e altas autoridades civis e militares.

Kelly Vai à Baía Falar a Mangabeira

PARA QUE SE EMPENHE PELO BRIGADEIRO

O sr. Prado Kelly, irá nesses próximos dias à Bahia, onde vai se avistar, em importante encontro politico, com o governador Otavio Mangabeira.

Segundo a reportagem, apurou, em circulos udenistas, a missão do político fluminense junto ao primeiro presidente da UDN se prende a um apelo, no sentido de que o sr. Otávio Mangabeira, usando do seu prestígio, se empenhe ativamente na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes.

Fará o sr. Prado Kelly ao governador da Bahia um relatório completo sôbre a situação política nacional, encarecendo a importância da contribuição do politico e do tribuno na propaganda eleitoral do Brigadeiro.

O sr. Prado Kelly, ainda não fixou a data da sua viagem a Salvador.

Comissão Do Senado Restabelece Os Cortes Realizados Na Verba Para o Ponto 4

WASHINGTON, (USIS) — A Comissão de Verbas do Senado acaba de recomendar a restauração das verbas destinadas ao cumprimento do Programa do Ponto 4, para a expansão do auxilio técnico às áreas menos desenvolvidas do mundo.

Foi novamente aprovada a verba total de 26.900.000 dólares, solicitada pelo presidente Truman. Alem disso foi votada uma verba de cinco milhões para projetos previamente autorizados, em favor do Instituto de Assuntos Interamericanos e mais 2.600.000 para fins de programas educativos e culturais, sob a Lei Smith-Mundt, perfazendo uma verba total de 34 500.000 para o primeiro ano do Programa do Ponto 4, a fim de que se acelerem a assistência técnica e o progresso econômico às áreas pouco desenvolvidas.

O projeto total das verbas, atualmente perante o Senado, foi aprovado e enviado a uma comissão conjunta das duas Casas.

ALTO TEOR LUMINOSO
baixo CONSUMO DE ENERGIA
LÂMPADAS
GE
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

MULHER BRASILEIRA!



A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um govêrno capaz, democrata e honesto.

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO



EDUARDO GOMES

O PROBLEMA DO CRÉDITO E DO MEIO CIRCULANTE NO BRASIL

Mário Pinto Serva

Todos os cidadãos brasileiros, temos uma renda mensal qualquer que seja e temos tambem pequenas economias. Se tudo isso permanentemente estivesse guardado em instituição bancarias ou outras de crédito, possuiriamos um capital formidável para aplicação ao progresso do país.

Atualmente o Brasil é um gigante dentro de uma camisa de fôrça por quanto o regime bancário vigente é um regime de agiotagem e usura. Falta-nos capital para tudo e as taxas cobradas são as mais extorsivas. A criação como se pretende de um Banco Central é absurda. Para isso precisamos desmontar tôda a organização do Banco Central, tirando-lhe inclusive os depósitos de caixa de todos os Bancos nacionais. E o Banco do Brasil é já um Banco Central tal e qual como o Banco da Inglaterra ou o Banco da França.

A solução para a nossa situação, é evidente, consiste em descobrirmos a formula de adaptação do regime bancário norte-americano ao nosso país, em vista dos resultados assombrosos desse regime nos Estados Unidos.

E é por isso que necessitamos conhecer exatamente o regime bancários norte-americano para o sabermos aplicar ao nosso país.

Um livro recente, de 1948, "American Economic Problems" de Patterson, explica perfeitamente o funcionamento desse regime como o precisamos conhecer no Brasil.

Diz esse livro:

"Um dos grandes defeitos do antigo sistema de Bancos nacionais dos Estados Unidos, era a inelasticidade das notas dos bancos nacionais. O suprimento dessas notas não podia ser aumentado ou diminuido para satisfazer as mutaveis exigências dos negócios. Durante períodos de grande atividade dos negócios os bancos no regime antigo dos Bancos nacionais não estavam em condições de fornecer crédito porque seus fundos emprestáveis ficavam esgotados. A dificuldade do processo pelo qual podiam obter fundos adicionais era evidente.

"O Sistema de Reserva Federal, criou um meio para fornecer dinheiro aos Bancos quando êles necessitavam emitindo notas de Reserva Federal contra os papeis comerciais redescontados desses Bancos. Este processo habilitou os bancos a dispor de fundos adicionais depois que seus fundos disponiveis tinham se esgotado.

"Sôs os Bancos verdadeiras fábricas de crédito e a expressão "descontar" em sistema bancário realmente significa dar dinheiro emprestado. Os Bancos de Reserva Federal, semelhantes são fábricas por atacado de crédito e o redescontar realmente significa o reemprestar. Se um banco membro da organização cobra de seu freguês uma taxa mais alta de interesse do que êle paga ao Banco de Reserva Federal pelos fundos tomados de emprestimo para esse fim, êle acha proveitoso redescontar papeis comerciais".

"Um Banco pertencente ao Sistema de Reserva Federal, pode tomar as notas de seus fregueses para servirem de garantia para seus empréstimos, entregá-las ao Banco de Reserva Federal e tomar emprestado dinheiro com essa garantia, recebendo em troca notas de Reserva Federal. O Banco membro então emite essas notas de Reserva Federal para outros homens de negócio necessitando empréstimos ou precisando de dinheiro em caixa. O Banco de Reserva Federal cobra uma importância, chamada a taxa de redesconto, e guarda o papel comercial redescontado como uma garantia pelo empréstimo do Banco associado até que a quantia correspondente seja paga.

"Por meio desse sistema o suprimento de notas de Reserva Federal, pode ser aumentado na medida em que aumentam as necessidades dos negocios. Os homens de negocios podem obter emprestimos em seus Bancos, porque estes bancos, por sua vez, podem obter emprestimos no Banco de Reserva Federal. A atividade dos negocios sofreria seriamente se não fosse possivel aumentar o suprimento de dinheiro mediante a emissão de quotas de Reserva Federal contra os papeis comerciais redescontados. Há um limite para a emissão das notas de Reserva Federal na exigência de que elas devem ser garantidas não sòmente com o redesconto de papeis comerciais, mas tambem por uma reserva ouro de quarenta por cento por meio de certificados ouro guardados pelo Banco de Reserva Federal.

"Não sòmente o suprimento de dinheiro deve ser aumentado quando a atividade dos negocios aumenta, mas é essencial que algum meio seja providenciado para diminuir o suprimento de dinheiro, quando as necessidades dos negocios diminuem. O Sistema de Reserva Federal tambem impõe uma providência para retirar notas de Reserva Federal quando a procura de dinheiro é pequena. A proporção que os homens de negócios que tomaram dinheiro emprestado pagam suas notas ao Banco, o Banco, por sua vez, paga suas obrigações ao Banco de Reserva Federal a fim de escapar a taxa de redesconto. A proporção que o Banco de Reserva Federal recebe esse dinheiro, as notas de Reserva Federal são retiradas da circulação.

"Por essa forma o meio circulante é mantido elastico: êle se expande quando a necessidade de dinheiro é grande, e se contrai quando essa necessidade de dinheiro é pequena.

Portanto, em matéria de meio circulante e de credito, esse Sistema de Reserva Federal é a última palavra no mundo. Ele dotou os Estados Unidos dessa capacidade fenomenal com que se financiam a si mesmos e internamente, por forma cabal, como tambem financiam o mundo inteiro e demonstraram cabalmente a segurança e bem assim a expansilidade do seu crédito para todos os fins internos e externos.

Eis o que em matéria de reforma bancária se impõe urgentemente no Brasil para não continuarmos a ser um gigante metido dentro de uma camisa de fôrça com o atual regime de agiotagem em que funcionam todos os nossos Bancos, não por falta de ninguem mas por fôrça de um sistema bancário e de meio circulante que é absolutamente obsoleto, anacronico e fora de tempo. Eis porque mistér há conhecermos exatamente o funcionamento desse regime de crédito e meio circulante dos Estados Unidos, como o que satisfaz integralmente às necessidades do nosso desenvolvimento.

NOVIDADE!



RÊDE PARA CABELOS

☆ ★ ☆

I — *Molha-se o cabelo com Agua, Oleo, Brilhantina, penteia-se bem e depois bota-se a rêde conforme o desenho.*

II — *Meia hora depois, tirando a rêde, o cabelo fica liso.*

III — *Usando a rêde todo dia, com tempo o cabelo alisa-se perfeitamente.*

☆ ★ ☆

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E BARBEARIAS



Para Belo Horizonte embarcaram, no 'Vera-Cruz', o sr. José Montedonio Bezerra de Menezes, diretor de A Equitativa, e o superintendente geral de Agências da mesma emprêsa, sr. Eugenio Matoso. Os dois ilustres elementos dirigentes da veterana seguradora vão dar início, na capital mineira, a uma grande campanha nacional para a maior difusão do seguro de vida. E' do embarque dos srs. Bezerra de Menezes e Eugenio Matoso o flagrante acima.

TENTAM APOSSAR-SE da A. B. D. E. Paulista

Resistem os Escritores Paulistas — A Resposta do Sr. Sergio Buarque de Holanda a Um Oficio Impertinente — Agitam-se os Meios Intelectuais

S. PAULO, 22 — (D. C.) — Deliberando não tomar conhecimento da carta que lhe dirigira sua congênere carioca, a Associação Brasileira dos Escritores de São Paulo, reagiu contra a tentativa dos comunistas que dirigem a A. B. D. E. do Rio, no sentido de destituir a diretoria da entidade paulista, a fim de, por sua vez, conquistá-la.

INTIMAÇÃO A DIRETORIA

Há dias, o sr. Alvaro Moreyra, presidente da A. B. D. E. carioca, oficiara ao escritor Sergio Buarque de Hollanda, presidente da A. B. D. E. paulista, e seus companheiros de direção, intimando-os audaciosamente, a se absterem "de usar indevidamente o nome desta sociedade civil", bem como a providenciarem a pronta entrega do patrimônio social pertencente a esta associação e que se encontra em poder de VV. SS., patrimônio êsse que não deve ser usado nem aplicado em nenhuma finalidade não autorizada pela direção nacional desta Associação".

Era o desenvolvimento do plano de assalto às associações de escritores, iniciado pelos comunistas por ocasião da eleição do sr. Afonso Arinos para a presidência da A. B. D. E. carioca.

Além disso, os escritores comunistas do Rio enviaram a um grupo de correligionários paulistas, escolhidos a dedo, copia do oficio que haviam mandado no sr. Sergio Buarque de Hollanda, credenciando êsses seus correligionários para prosseguir "na luta em prol da defesa e continuidade desta agremiação no Estado de São Paulo".

"A fim de cumprirdes tal objetivo" — determinava o sr. Alvaro Moreyra nos escritores comunistas de São Paulo — "deveis proceder prontamente à eleição de uma diretoria provisória da Associação Brasileira dos Escritores (Seção de São Paulo) e reivindicar, por todos os meios, mórmente o judicial, o patrimônio da entidade, ora em mãos indevidas".

NAO TOMA CONHECIMENTO

Reunida, para aprovar os têrmos da necessária resposta à tentativa de assalto, a direção da A. B. D. E. paulista resolveu não tomar conhecimento da insólita atitude da A. B. D. E. carioca. Entretanto, em nota à imprensa, o escritor Sergio Buarque de Holanda, em nome da diretoria, esclareceu os fatos.

"O estatuto da entidade", declara o nosso ilustre colaborador, "estabelece expressamente a plena autonomia das seções do Distrito Federal e dos Estados, conferindo-lhes personalidades jurídicas próprias". E conclui: "Para dar cumprimento ao mandato que lhe foi confiado, a diretoria permanecerá intransigente no seu pôsto, sem recear ameaças quixotêscas, a fim de que seu nome e patrimônio não caiam em mãos indevidas".

Condenam os EE. UU. a Conquista por absorção

WASHINGTON — (USIS) — O apoio dos Estados Unidos à República da Coréia, na luta contra os comunistas, é encarado por uma alta autoridade do govêrno como uma noticia ao mundo totalitário de que os Estados Unidos não toleram nem toleração uma "conquista por absorção".

Este ponto de vista foi expresso pelo Administrador da Segurança Federal, Oscar R. Ewing, por ocasião da sessão final da Conferência da Universidade de Colgate, que durou toda uma semana. Ewing, chefia o órgão do govêrno dos Estados Unidos que é responsável pelos assuntos de assistência social e saúde.

Disse ele que os fatos passados na Coréia acentuam ainda mais o valor da política exterior norte-americana.

"Estamos comprometidos a fazer cessar a agressão comunista numa terra libertada de um outro agressivo totalitarismo: o japonês. Estamos agindo dentro da estrutura das Nações Unidas. Não estamos guerreando na Coréia; estamos lutando pela paz". E acrescentou: "O isolacionismo morreu na América. A história matou-o, mais a geografia, e a economia, a educação, e o que quero com isso dizer é que a compreensão do povo aumentou e progrediu, sabendo agora o que a história, a geografia, a ciência, e a economia significam para os Estados Unidos da América".

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE?

CORRETOR REVELLO
(Desde 1933)
SERVIÇOS DA LIGHT
Ligação de Luz, Gás, Força e Telefone
Religações — Desligações .. Pagamentos dos Depósitos, Consumos
ORÇAMENTOS — TAXAS URGENTES — TRANSFERENCIAS — LIQUIDAÇÕES — CONFECÇÕES DE PLANTAS
Expediente em conexão com a P. D. F. — Depart. Obras e Concessões. Diretoria da Iluminação e Comissão de Racionamento
R. Santa Luzia, 732 — Esq. México s/1005
10.º and. — Tel: 32-6367
Ed. Aristides Casado)

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Aniversário Do "Diário Carioca"

(Conclusão da 3.ª página)

da Emprêsa Paschoal Segreto; João Borges Filho, presidente do Joquei Clube Brasileiro; Paschoal Segreto Sobrinho, em seu nome e da Diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo.

O nosso confrade Osvaldo Costa, diretor da sucursal das "Folhas", de São Paulo, esteve pessoalmente na redação desta folha, a fim de apresentar os cumprimentos ao DIARIO CARIOCA, daquela organização jornalistica, pelo nosso aniversário.

DO JORNAL DO COMERCIO

O DIARIO CARIOCA completou mais um aniversário e essa data, festiva para o popular matutino, constitui uma efemeride na imprensa brasileira, em cujo seio goza esse prestigioso jornal de uma situação destacada, pela variedade de suas informações e pela orientação que se traçou no cumprimento de sua missão periodistica.

Reformado ultimamente, com ampliação de todos os seus serviços, destaca-se hoje o DIARIO CARIOCA na imprensa do país como um dos orgãos mais bem feitos e de maior interesse e penetração junto à opinião pública.

Fundado pelo consagrado jornalista sr. J. E. de Macedo Soares, que em suas colunas continua diàriamente a falar ao país, tem o DIARIO CARIOCA a sua frente os nossos ilustres confrades srs. Horacio de Carvalho Junior, Danton Jobim e Paulo Pinheiro Chagas, aos quais enviamos nossas felicitações, congratulando-nos ao mesmo tempo com todos os colaboradores do excelente matutino.

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

DIARIO CARIOCA — completou mais um ano de vida, ontem. Os jornais, como as árvores, crescem e enrijecem com a idade, porque não envelhecem. No caso do Jornal de J. E. de Macedo Soares, Horacio de Carvalho Jr., Danton Jobim e seus companheiros, a data coincidiu esta vez, com os primeiros tempos de uma nova fase, caracterizada por excelentes aquisições de material gráfico e elemento humano, ampliando o campo de ação e melhorando o jornal para cumprimento da missão que lhe é própria.

Do "Correio da Manhã":

DIARIO CARIOCA comemorou seu 23.º aniversario de existencia em uma nova fase de sua vida. Com feição grafica diferente e moderna, instalado em séde nova, vêm seus dirigentes apresentando aos leitores um corpo selecionado de profissionais. Tal sentido de progresso se deve à devotação e à capacidade de seus dirigentes: J. E. de Macedo Soares, fundador; Horacio de Carvalho Junior, diretor-geral; Danton Jobim, redator chefe; Paulo Pinheiro Chagas, diretor gerente.

Do "Correio da Noite":

Entra, hoje, no seu vigesimo quarto ano de existencia o DIARIO CARIOCA. Fundado no momento em que em todo o Brasil se processava um movimento de recuperação democratica, rompendo tradições politicas que faziam do Catete simples herança do candidato oficial e que já se estruturava a Aliança Liberal, o DIARIO CARIOCA, vem mantendo, desde então, a mesma flama, o mesmo empenho de defender a causa do povo que lhe presidiram a fundação, pelo jornalista José Eduardo de Macedo Soares.

Jornal de oposição ao ser fundado, situou-se, nestes ultimos tempos, numa posição centrista, apresentando-se depois da grande reforma por que passou, como um jornal de grande classe, quer sob o aspecto jornalistico, quer sob o aspecto grafico.

Redigido por um grupo de profissionais competentes, tendo como diretor geral o sr. Horacio de Carvalho Junior e como diretor redator chefe o sr. Danton Jobim, veterano das lides de imprensa, o DIARIO CARIOCA está recebendo hoje as justas homenagens dos seus confrades e de seus inumeros leitores.

Da "Gazeta de Noticias":

O ANIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

Os nossos colegas do DIARIO CARIOCA estão festejando, e com eles toda a familia jornalistica, mais um aniversario da fundação desse prestigioso orgão informativo.

A data é, por muitas e plausiveis razões, um acontecimento festivo para toda a imprensa, pois representa 23 anos de lutas pelo interesse publico, na verdade, tambem, quase cinco lustros de expressivos triunfos, dos quais a meta, sem duvida a completa remodelação material desse simpatico matutino, hoje completamente reaparelhado do que de mais moderno e eficiente oferecem a tecnica e a arte grafica.

Ao sr. José Eduardo de Macedo Soares, diretor do DIARIO CARIOCA e a quantos ali, nos diversos setores, exercem suas atividades, conjugando esforços para o nobre objetivo de engrandecer nossa imprensa, apresentamos nossas congratulações por tão auspiciosa data.

A República Da Coréia Agradecida Ao Auxílio Norte-Americano

WASHINGTON (USIS) — A República da Coréia expressou sua gratidão aos Estados Unidos pelo que êles denominaram "de uma luta magnifica que a América empreende para salvar a Coréia como uma democracia."

Diz a mensagem:

"Nesta hora de extremo julgamento para a nação coreana desejo que saibais quão profundamente gratos estamos pela magnifica luta que a América empreende para salvar a Coréia como uma democracia. A Coréia se sente orgulhosa de lutar lado a lado com os Estados Unidos e com as Nações Unidas e lutará por uma vitória de uma causa comum. O govêrno e o povo da Coréia se acham seguros de que é chegada a ocasião e a Coréia é o lugar para demonstrar que a democracia é a unica forma de uma vida pacifica e que o comunismo despótico deve ser decisivamente combatido.

O moral e o estimulo de nossas fôrças são bastante elevados. A capacidade e a fôrça material dos americanos e das fôrças aliadas, não poderão ser sobrepujadas. Sei que nossa vitória total é apenas uma questão de tempo. Estamos todos muito confiantes.

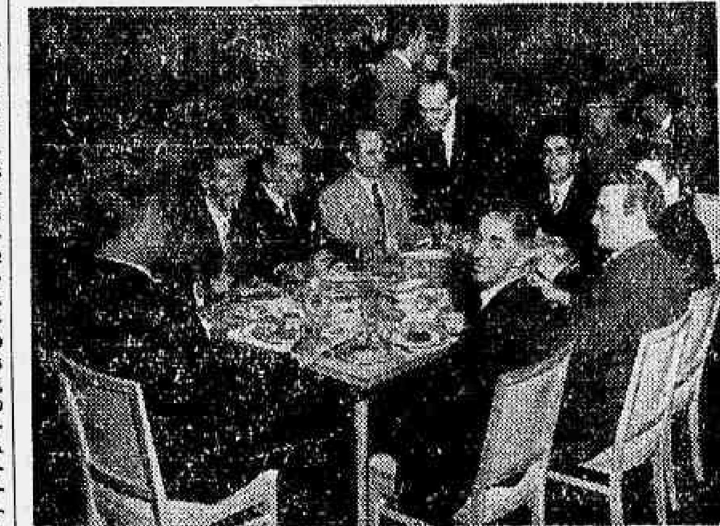
"A Coréia jamais esquecerá o que o govêrno e o povo dos Estados Unidos estão realizando em seu benefício; ficará gravado na história da Coréa por muitos séculos, como um grande ponto de partida para o progresso de sua vida nacional. Ficarei imensamente grato se nosso sentimento fôr expresso ao Presidente Truman, às fôrças armadas e ao povo dos Estados Unidos."

Esta mensagem, cujo texto acabamos de dar, foi dirigida ao Secretário de Estado Acheson, pelo Ministro do Exterior da República da Coréia, Ben C. Limb.

BAYER

Instantina
corta os resfriados

VISITAS AO NOVO "DIARIO CARIOCA"



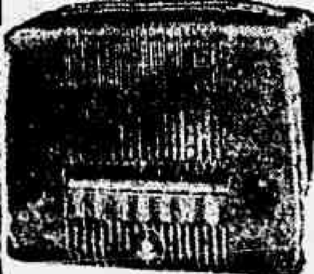
Em companhia dos srs. Sebastião França dos Anjos e Henrique Liberal, da ELAN, achavam-se os srs. Georgino Sande Perez, diretor proprietário do "Correio da Manhã", Antonio Azevedo do "Diario da Noite", Pedro Soares do "O Jornal", Nelson Cunha Melo do "Jornal Feminino", Diamantino Coelho Fernandes do "Jornal do Comercio", Belmiro de Souza Sobrinho e Rui Palm Cunha, da Rio Publicidade.



Na mesa do sr. Zelio Valverde, da ELAN, estavam os srs. Pericles Neiva, da Radio Nacional, João Carlos Neiva, da Cia. Xavier de Propaganda, Genival Rabelo, Helio Fernandes e M. Vasconcelos, da revista Publicidade & Negocios e Agunter Berrynole da Agencia Pettinati de São Paulo.

RÁDIOS

Em 15 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR



RADIO EMERSON DE PILHA
CR$ 120,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores. Enceradeiras. ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfandega, 111-A, 4.º, sala 401, quase esquina de Uruguaiana

AVISO A PRAÇA

"COGEMA" - CIA. GERAL DE MATERIAIS

tem a satisfação de participar aos seus amigos e clientes que, para atender ao desenvolvimento de seus serviços, transferiu seus escritórios para a Rua México, 31 - 8.º, nesta capital, onde espera continuar merecendo a mesma atenção que até agora lhe dispensaram.

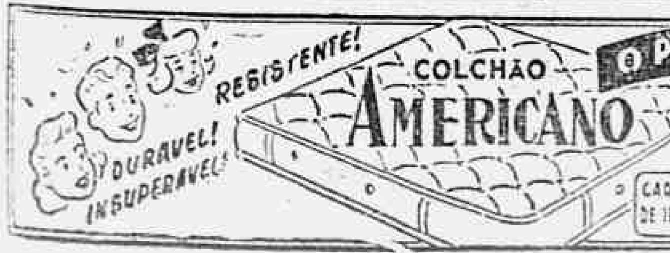
Gabriel Passos Obedecerá ao...

(Conclusão da 2ª Pagina)

perante os vonveusionais e, depois, acompanhado por êstes e pelo povo, em 'mache aux flambeaux' se dirigirá para o local — espaço em frente a Freira de Amostra — onde haverá uma concentração de massa incaculável, comicio monstro como raramente ou jamais terá se realizado na capital do Estado de Minas Gerais. O Grigadeiro Eduardo Gomes fará então um longo discurso no "meeting", salientando a importância do concurso de Minas Gerais para a sua candidatura.

AVIAO ESPECIAL PARA BELO HORIZONTE

Em avião especial, P. P. da Nacional Transportes Aéreos, seguiram ontem para Belo Horizonte, às 15,30, os deputados José Augusto e José Nerria Correa, o vereador Tito Livio de Santana, o sr. Isaac Volchan, sub-secretário da U.D.N. do Distrito Federal, o sr. José Muniz Figueiredo, diretor do Paraná, dezenas de jornalistas e representantes de varios jornais desta capital.





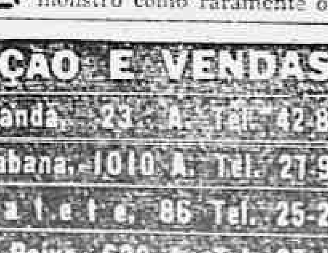
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência
48-7369 - Escritório

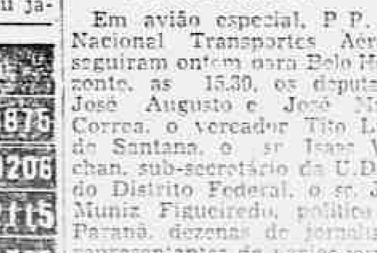




TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE







EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23 A Tel. 42-8875
Avenida Copacabana 1010 A Tel. 27-9208
Rua do Catete 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A Tel. 27-1535

Lustres e Abat-jours

Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido, Abat-jours, de todos os tamanhos e para todos os fins. Modêlos originais.

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Que também vende com facilidade de pagamento pelo plano "Wilx"

RUA URUGUAIANA, 41

Vogo Publicidade

CINEMA

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "BRASA VIVA"!

"BRASA VIVA", com a endiabrada BETTY HUTTON e o simpático VICTOR MATURE

"BRASA VIVA", esse novo filme de Betty Hutton, estará finalmente, a partir e amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote.

Desta feita, quem aguenta com as consequências dessa loura desparafusada, é nada menos que o simpático Victor Mature. Victor que ultimamente vinha interpretando papeis cem por cento dramáticos como o vimos em "O Beijo da Morte", "Uma Vida Marcada" e outros, faz agora a sua entrada no gênero da comédia — e como... aguentando Betty Hutton!

A METRO-GOLDWYN-MAYER RE-APRESENTARA' GREER GARSON E RONALD COLMAN EM "NA NOITE DO PASSADO"

Vamos ver NA NOITE DO PASSADO, o sempre lembrado "Random Harvest", que Mervyn LeRoy, agora ocupado com "Quo Vadis?", dirigiu com tanta sensibilidade, tanto bom-gosto. A Metro-Goldwyn-Mayer vai re-apresentar, a seguir, nos 3 cines Metro, o filme admiravel, todo ternura e alma, em que Greer Garson é Paula, a mulher apaixonada, que sofre em silencio, e Ronald Colman é o desmemoriado. Vamos tornar a ver, encantados, esse filme excepcional, sem duvida um dos mais brilhantes da vasta galeria de realizações romanticas da galeria de Hollywood, sem dúvida um dos mais afortunados cartazes da Metro-Goldwyn-Mayer. Susan Peters é tambem elemento de destaque da interpretação de NA NOITE DO PASSADO. A re-apresentação do belo filme se dará logo que MUNDOS OPOSTOS deixe o cartaz. MUNDOS OPOSTOS, cujo êxito desde quinta-feira é grande, apresenta figuras como Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin e Cyd Charisse.

GREER GARSON em uma cena de NA NOITE DO PASSADO

O GORDO E O MAGRO NUMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS

O GORDO e o MAGRO em uma cena de "Era uma vez Dois Valentes" que o PARATODOS e o COLISEU apresentarão amanhã

O Gordo e o Magro, os indiscutiveis heróis da petizada e dos maiores de quarenta vão deliciar o publico carioca apresentando-se, por intermédio da MONOGRAM, no filme "Era uma Vez Dois Valentes", verdadeira fábrica de gargalhadas, que os cinemas COLISEU e PARATODOS começarão a exibir amanhã, segunda-feira.

A combinação de o Gordo e o Magro, junto com o enrêdo altamente cômico, a musica deliciosa e os fantasiosos "sets", fazem de "Era uma vez Dois Valentes" o divertimento ideal para as crianças, os adultos, os pobres e os ricos. Imaginem vocês que os dois se metem no Reino das Fadas, tentando salvar a linda Bo-Peep, das garras de um vilhão p'rá lá de máu. Papai Noel os contrata — pobre Papai Noel! — para que o ajudem nas encomendas de Natal e os dois sozinhos conseguem por tudo de pernas para o ar. E' um filme encantador e divertidissimo que ninguém deve perder.

ESTHER FERNANDEZ E' A ESTRÉIA DE "SUA ULTIMA AVENTURA"

Esther Fernandez, a formosa atriz que o Rio teve oportunidade de conhecer pessoalmente, vai voltar agora no principal papel feminino de "SUA ULTIMA AVENTURA", para matar saudades e encantar uma vez mais os seus ardorosos fãs. A seu lado, num presente às carioquinhas bonitas, aparecerá Arturo de Cordova, o galã de tantos sucessos entre nós.

"SUA ULTIMA AVENTURA" é uma pelicula grandiosa a que não falta intensidade e vibração, muito amor e muita ganancia, muitas pequenas monumentais e toda a fascinação do México retratada magistralmente pelo seu mais célebre fotógrafo, Gabriel Figueroa.

"SUA ULTIMA AVENTURA" constituirá, brevemente, o cartaz do cinema Presidente, numa distribuição da Pelmex.

NO RESTAURANTE DO NOVO D.C

Entre os que almoçaram no restaurante do novo DIARIO CARIOCA, ontem, figurava o sr. Ildefonso Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos e candidato a deputado federal pelo Ceará, que se fez acompanhar de seus assistentes, srs. Franklin de Oliveira, também candidato à Câmara Federal pelo Maranhão, e Rui Archer, diretor da Bayer

PAVIMENTAÇÕES DE ASFALTO E IMPERMEABILIZAÇÕES

JORGE ELIAS CALFAT

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — ED. COMERCIAL

7.º ANDAR — SALAS 714 E 715

FONES: 42-3333 E 42-5555

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com óleo vegetal "Helosan"

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparencia jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. À Venda em o Camiseiro e nas Drogarias Sul Americana, Andradas, Silva Gomes e Pacheco.

Distribuidores: SWING IND. & COM. LTDA

Tel.: 28-8230 — Caixa Postal 4244

"SERTAO", O GRANDE DOCUMENTARIO BRASILEIRO DE LONGA METRAGEM

Em "SERTAO" (Entre os indios do Brasil Central), que vamos ver já a seguir de "Mercador de Escravas", nos cinemas Pathé, Alvorada, S. José, Coliseu, Fluminense e Paratodos, a produtora G. M. L. e a Art-Films procuraram aliar a uma forma de elevado valor documental e etnografica, alto conteudo artistico. E em imagens lindissimas de fortes e giganteseos silvicolas e mulheres indias de singular beleza, todos mostrados ao natural, nus e puros, e ainda de aspectos felizes de uma natureza impressionante, pela harmonia estética de suas selvas, de seus rios e de seu céu sem igual, são resumidos em pouco mais de uma hora mêses de expedições através a parte mais desconhecida e misteriosa desse país tão moderno e progressista e ao mesmo tempo tão cheio de contrastes que é o Brasil. Todo narrado em português pelo famoso locutor Luiz Jatobá, SERTAO (Entre os indios do Brasil Central), que já foi exibido e elogiado pelas platéias de Cannes, Paris, Roma e Zurique, receberá naturalmente no Rio de Janeiro a consagração popular

BRINDE AS FESTAS COM VINHOS DREHER

Conhaque Dreher — Clarete Dreher (maduro e meio doce) — Liebfraumilch (vinho branco) — Borgonha (verde tinto)

Produzidos e engarrafados em Bento Gonçalves - Est. do Rio Grande do Sul

EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

Representantes:

SOC. COM. IMP. EXP. CONDOR LTDA.

RUA BUENOS AYRES, 177

Telefone: 43-6802

Rio de Janeiro

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de cepo para freios, privilegiado pela Patente de invenção n.º 28.319, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS.

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas - DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

Tel.: 37-3428 — Junto ao Túnel Novo — Tel.: 37-1200

TEATRO

(Conclusão da 10.ª página,

peça na construção do entrecho. Aparentemente suscita discussão a entrada irreal da antiga mulher de Olegário para reforçar o combate à Lidia. Ela obedece, contudo, a um reflexo psicologicamente certo da defesa e da vontade de segurança do personagem no passado, em contraposição à angustiante luta presente.

Outra cena muito bem achada é a confissão de Lidia com o padre que nunca fala, preparando com absoluta convicção a fuga com Humberto. Teatralmente, a solução não poderia ser melhor: num palco ao lado, em ambiente irreal, passa-se a cena que significa de fato a exteriorização do pensamento de Lidia.

Em "A mulher sem pecado" já se esboça a concepção audaciosa que levaria Nelson Rodrigues a realizar "Vestido de Noiva". O microfone, como um côro moderno, traz para a cena desencontradas sugestões. Não cabe aqui examinar os problemas teatrais suscitados pela utilização dêsse recurso extra-teatral. Tenho para mim que essa liberdade não acrescenta nova perspectiva à expressão cênica, mas a desloca de sua genuina linguagem. A solução dos problemas teatrais está na própria solução do diálogo. Fugir à especificidade do gênero do palco pode exprimir, ao contrário de nova riqueza incorporada ao teatro, uma deficiência de expressão que se compensa pela utilização de outros meios. Não obstante faça essa restrição substancial ao uso do microfone, não nego que na estrutura dada por Nelson Rodrigues à peça êle desincumbe um papel importante e bem lançado.

A confissão no palco lateral, a simultaneidade do real com o irreal, são o princípio que estabelecerá os diferentes planos na montagem de "Vestido de Noiva". Demonstra o autor, também, o apurado sentido plástico, o conhecimento da função da luz para melhor proveito dos valores cênicos.

"A mulher sem pecado", por todos seus característicos, é uma obra de grande importância no nosso teatro. E apresenta a virtude maior de anunciar o indiscutível talento de Nelson Rodrigues.

TOSCANA ALMOÇO LANCHE JANTAR RUA SÃO JOSÉ

★COLISEU★PARATODOS★COLISEU★PARATODOS★

A maior gargalhada da temporada!! com

Stan LAUREL Oliver HARDY

O GORDO E O MAGRO

em "Era uma Vez Dois Valentes"

Acompanha Complemento Nacional

Amanhã no PARATODOS COLISEU

★PARATODOS★COLISEU★PARATODOS★COLISEU★

OCULOS

PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA

ÓTICA CRUZEIRO

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES

RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raiox X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5500

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL: 42-5500 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — E — FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319, TEL: 42-5[illegible]

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 18 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/715

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435, 6.º andar, Sala [illegible] — Tel.: [illegible] — Residência: Tel.: [illegible]

O “SWEEPSTAKE” E O GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1950

É GRANDE A EXPECTATIVA EM TÔRNO DO MAIOR ACONTECIMENTO TURFÍSTICO BRASILEIRO

O GRANDE PRÊMIO BRASIL, cuja 17.ª realização terá lugar no dia 6 de agosto p. vindouro, constitui, sem dúvida uma encantadora tradição na vida turfística e social do Rio de Janeiro.

Instituído em 1933, o G. P. Brasil tem sido uma excepcional oportunidade para o deslumbrante espetáculo de todo primeiro domingo de agosto no Hipódromo da Gávea, ao qual comparecem as figuras mais representativas da política, da administração, das letras, das artes e do turfe.

Nota-se, ainda, para maior realce da reunião social-esportiva, a presença de destacadas figuras de outros Estados e, até, do estrangeiro, o que dá ao G. P. Brasil, entre outras, a característica de grande atração turística, pois as inscrições são abertas a parelheiros de todos os países.

OS DEZESSEIS VENCEDORES

Nas 16 provas do GRANDE PRÊMIO BRASIL, de 33 a 49, disputaram a “ponta”, na pista de 3.000 mts., aproximadamente 300 parelheiros, dos quais saíram vencedores os seguintes: “Mossoró”, 1933; “Missouri”, 1934; “Sargento”, 1935; “Cullingham”, 1936; “Helium”, 1937; “Pêndulo”, 1938; “Six Avril”, 1939; “Teruel”, 1940; “Polux”, 1941; “Latero”, 1942; “Albatroz”, 1943 e 1944; “Filon”, 1945; “Miron”, 1946; “Helíaco”, 1947 e 1948; “Carrasco”, 1949”.

Nos páreos referidos acima, o tempo mínimo percorrido na empolgante prova foi o de 184 e 3/5 de segundos, proesa de “Helium”, em .. 1937 e de “Carrasco”, em 149.

O maior rateio de vencedor sorteado em prova de GRANDE PRÊMIO BRASIL, foi o de 1936, “Cullingham” na ponta, no valor de Cr$ 717,80.

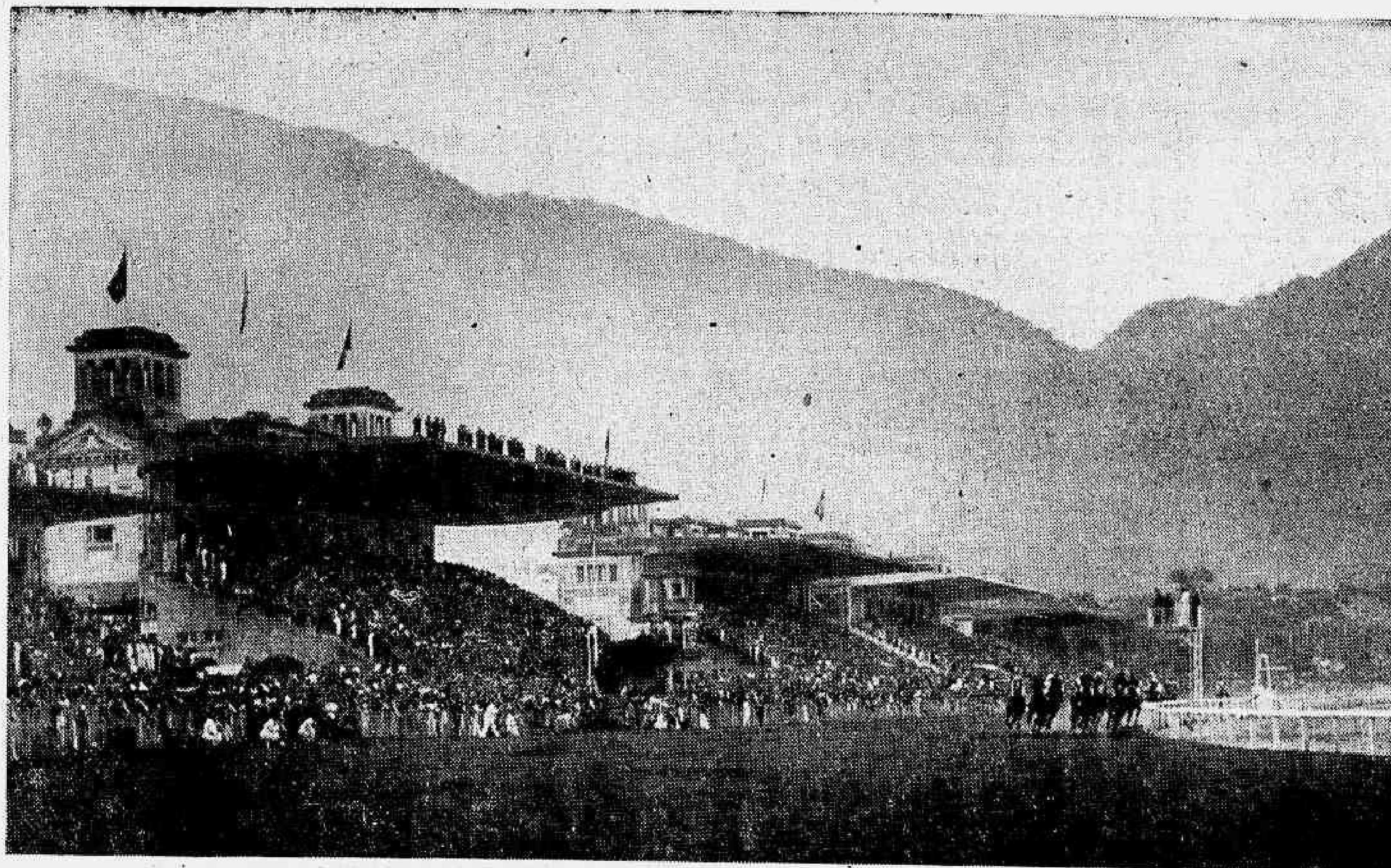
O maior rateio de dupla foi registrado na prova de 1944, no montante de Cr$ 170,00.

O movimento de apostas no GRANDE PRÊMIO BRASIL cresce de ano para ano, o que prova o interêsse que desperta na grande massa de aficcionados do “esporte dos reis” a nossa maior prova turfística.

De Cr$ 488.700,00 total de apostas em 1933, chegou-se a .... Cr$ 5.578.080,00 em .. 1949, esperando as altas figuras do turfe brasileiro que, no G. P. Brasil de 1950, esta soma seja ultrapassada.

O “Sweepstake”

Não são apenas as oportunidades de assistir a corridas nas quais figuram animais de grande classe nas pelejas turfísticas internacionais, nem de tomar parte numa reunião de alta distinção social, que asseguram às provas do GRANDE PRÊMIO BRASIL o sucesso que vem sendo obtido.



UM ASPECTO DAS ARQUIBANCADAS NO MAJESTOSO HIPODROMO DA GÁVEA

O já famoso “SWEEPSTAKE”, cuja extração está ligada ao resultado da prova de turfe é outro motivo altamente convidativo, pois possibilita aos torcedores serem premiados em milhões de cruzeiros.

Como nos anos anteriores, o “SWEEPSTAKE” de 1950, lançado, êste ano, pelo Jockey Club Brasileiro, devidamente autorizado pelo Govêrno Federal, é de 5 milhões de cruzeiros.

Não só no Rio como nas outras capitais brasileiras já se nota o interesse pelo “SWEEPSTAKE” de 1950, cuja extração, aliada à prova do GRANDE PRÊMIO BRASIL, será um dos grandes acontecimentos do ano.

Banco Central Brasileiro S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 28 - RIO

DESCONTOS - CAUÇÕES - COBRANÇA - DEPÓSITOS - GUARDA DE VALORES - VENDA DE APÓLICES - ADMINISTRAÇÃO DE BENS



GILDA ABREU

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS.
A NOITE AS 20 e 22 HORAS
GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
apresentam a peça de costumes cariocas
"OLHOS DE VELUDO"
De Gilda Abreu-Luís Iglésias — Música de Vicente Celestino
Orquestrações de Ercole Vareto
COM
WALTER D'AVILA — MANOEL VIEIRA
E UM SELECIONADO ELENCO
TEATRO JOÃO CAETANO



VICENTE CELESTINO

Amanhã "TEM ESPETÁCULO" Com OLHOS DE VELUDO Terça-feira, descanso da Cia.

DE SÃO PAULO:

O PTB VAI HOMOLOGAR A CANDIDATURA LUCAS NOGUEIRA GARCEZ A GOVERNADOR

Vão Ao Estado o Brigadeiro e Cristiano — Eduardo Gomes Percorrerá Quatro Cidades Por Dia — Getúlio, Segunda-feira

S. PAULO, 22 (DC) — O Partido Trabalhista Brasileiro, Seção de São Paulo, deverá reunir-se amanhã à tarde no Estádio do Pacaembú, dando início aos trabalhos da convenção por zona. No domingo, os trabalhos serão intensificados com a apresentação de credenciais dos representantes dos diretórios da Capital e do interior do Estado para a escolha dos candidatos à Câmara Estadual e Federal.

Serão homologados no conclave as candidaturas dos srs. Lucas Nogueira Garcez, Erlino Salzano, e Cesar Lacerda de Verguero, respectivamente, a governança, vice-governança do Estado e senatoria

CRISTIANO E BRIGADEIRO EM S. PAULO

Adianta-se que o sr. Cristiano Machado, candidato do P. S. D. à presidencia da República estará em São Paulo, na primeira quinzena de agosto vindouro, a fim de iniciar a sua propaganda politica.

Nessa capital e no interior do Estado, o candidato do partido majoritário a sucessão do general Eurico Gaspar Dutra, realizará vários comicios sob o seu programa de govêrno. Fomos igualmente informados de que o Brigadeiro Eduardo Gomes, fará pròximamente em S. Paulo um "meeting" politico devendo tambem estender a propaganda politica ao interior do Estado. Durante sua estada em S. Paulo, pretende o Brigadeiro, percorrer quatro cidades por dia.

MULLER AO ENCONTRO DE VARGAS

Procedente de Cuiabá, chegou hoje a esta Capital, o sr. Julio Muller, presidente do P. T. B., seção de Mato Grosso, e candidato dessa agremiação politica ao govêrno do seu Estado. Na rápida palestra que manteve com a reportagem, o sr. Julio Muler declarou que veio à São Paulo, para encontrar-se com o senador Getulio Vargas, a fim de combinar sua viagem a Mato Grosso, onde tomará parte nos comicios do partido. A presença do procer petebista em São Paulo, vem confirmar segundo os meios politicos, a próxima visita do senador gaucho a São Paulo, para participar da convenção trabalhista. O sr. Julio Muller candidato ao govêrno de Mato Grosso é irmão do senador Felinto Muller, que tambem é candidato a governança daquele Estado, porém pela legenda do P. S. D..

VICE-PRESIDENCIA A DEPUTAÇAO ESTADUAL

Antes de embarcar hoje para o interior do Estado o sr. Edgard Pereira Barreto, secretário da Agricultura, interpelado sôbre as notícias referentes a sua candidatura a vice-presidência da República, ao lado do sr. Getulio Vargas, declarou o seguinte:

“Nem tôdas as portas me são fechadas em se tratando de postos eletivos. Não posso ser candidato à vice-presidência da República, mas posso candidatarme a uma cadeira de deputado estadual. Isso a constituição não proibe".

O tuitlar da agricultura visitará no interior vários serviços afetos a sua pasta.

GETULIO SEGUNDA-FEIRA

“A vinda do senador Vargas à São Paulo, está prevista para a próxima segunda-feira, data do encerramento da convenção estadual do PTB no Pacaembu" — informou hoje no aeroporto de Congonhas a nossa reportagem o major Newton Santos, membro petebista da comissão mista PTB-PSP, criada para orientar a campanha das fôrças populistas em São Paulo. O referido procer seguiu para o Sul, a fim de avistar-se com o ex-presidente da República e tratar de assuntos ligados a sua vinda a esta Capital.

Esclareceu o major Newton Santos, em resposta a uma pergunta do reporter que a demora na vinda do presidente de honra do PTB, se prende a elaboração do programa de visitas do sr. Getulio Vargas a todo o país o qual ainda não está concluido principalmente na parte relativa aos Estados do norte.

REGULAMENTADAS TAMBEM AS ATIVIDADES DA C.T.O.S.

Orçamento, Prestação de Contas e Pessoal Identificado, Tal Como Na Comissão de Imposto Sindical — O Ato Baixado Ontem Pelo Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, baixou a regulamentação das atividades da Comissão Técnica de Orientação Sindical, que, composta de 4 membros, funcionará em regime semelhante ao da Comissão de Impôsto Sindical, ontem publicado. Compor-se-á a C.T.O.S. de 4 membros, designados pelo ministro do Trabalho, servindo sem prejuizo das funções que porventura exercerem no serviço público. O presidente da Comissão será também designado pelo ministro. O “jéton” de presença fica fixado em Cr$ 250,00, sendo no máximo de seis as reuniões mensais remuneradas. A tolerância para faltas limita-se três seções consecutivas e as decisões se tomarão por maioria de votos, cabendo recurso para o ministro.

PRONUNCIAMENTO DIRETO

Quando julgar conveniente ao interêsse público, o ministro poderá avocar ao seu pronunciamento direto a matéria pendente de decisão da C.T.O.S., ou que já tenha sido objeto de deliberação dêsse órgão.

OS SERVIDORES

Quanto ao pessoal que servirá à C.T.O.S., serão aplicados os mesmos principios que regem a situação dos servidores públicos, não podendo os seus vencimentos ser superiores aos da mais alta função de extranumerário, vedadas as acumulações inclusive de gratificações de presença, por mais de um órgão deliberativo. Dentro de 30 dias será publicado o quadro do pessoal, inalterável por 2 anos.

COMPETENCIA

Competirá à C.T.O.S., seguindo instruções baixadas em cada caso pelo ministro, fazer divulgação sindical, e cultural, por meio de publicações e conferências, cooperar tècnicamente com os sindicatos, promover recreação operária.

CONTRIBUINTES DO I.A.P.C.

O pessoal que servir à C.T. O.S. será submetido à legislação aplicável aos extranumerários da União, mas, estará filiado ao Instituto de Pensões dos Comerciários.

ORÇAMENTO E PRESTAÇAO DE CONTAS

O orçamento da C.T.O.S. será votado pela Comissão do Impôsto Sindical, até 31 de janeiro de cada ano. A prestação de contas será também feita anualmente perante a C.I.S., que sôbre o assunto emitirá seu parecer. Ao ministro competirá resolver os casos omissos.

HORÁRIO CERTO PARA OS CARROS OFICIAIS

Regulamentação Baixada Pelo Pres. da República—Ficará no Dasp o Cadastro Dos Veículos

O senhor presidente da República assinou decreto no qual estabeleceu normas para o uso de carros oficiais, principiando por determinar que êles são destinados exclusivamente ao serviço público, entendido tambem como tal o serviço de representação a que está obrigado o servidor, pela natureza do cargo ou função que exerça.

HORÁRIOS

As repartições públicas e entidades autarquicas e paraestatais, deverão fixar o horário para uso dos carros oficiais, o que ficará sujeito ainda a aprovação do ministro.

RELAÇAO DOS AUTOMOVEIS

Até 31 de agosto próximo deverão todos os órgãos do Serviço Público, das autarquias e das entidades paraestatais enviar ao DASP a relação dos veiculos automoveis de que dispõem, salvo as viaturas tipicamente militares. Cada veiculo será descrito em suas caracteristicas de identificação.

TRAFEGO E CASOS OMISSOS

O regime de tráfego especial, ficará sujeito não só às restrições do art. 15 da lei 1.081, de abril último, como aos regulamentos ou instruções baixadas pelo ministro de Estado, em cada Ministério. Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio presidente da República, por iniciativa do ministro de Estado, ou dos presidentes de autarquias e entidades paraestatais.

UM CREDITO DE 150 MILHÕES PARA OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO EM MINAS

Execução por meio de convenios entre a União e o Estado — Em cincó exercicios o fornecimento da verba necessaria

Os deputados Gabriel Passos, José Bonifácio e José Maria Lopes Cançado apresentaram à consideração da Câmara um projeto de lei que autoriza o Ministério da Viação e Obras Públicas a assinar com o Estado de Minas Gerais um convênio para a execução de obras destinadas a integrar o plano estadual de eletrificação e saneamento.

Estabelece a proposição em seu artigo segundo as normas que deverão regulamentar a redação do acôrdo, determinando que aquela secretaria de Estado, forneça os projetos, devidamente aprovados pelo Govêrno Federal, e que a execução das obras se faça na ordem que mais interessar aos serviços de eletrificação do Estado.

UM CRÉDITO DE 150 MILHÕES

Fixa, ainda, o projeto as seguintes normas:

a) — qualquer alteração dos projetos, após sua entrega ao Ministério da Viação e Obras Públicas, só poderá ser feita de comum acôrdo entre o Estado e o Ministério;

b) — o Govêrno Federal despenderá com os trabalhos objeto do convênio e com os equipamentos necessários à sua execução, durante os próximos 5 anos a partir de 1951, a soma de Cr$ 150.000.000,00, em parcelas anuais de Cr$ 30.000.000,00, cujos saldos passarão para os exercícios seguintes;

c) — tôdas as obras acabadas passarão imediatamente ao uso e conservação do Estado não podendo ser computado, em qualquer hipótese, o valor das mesmas, no estabelecimento das tarifas.

d) — Nos orçamentos da União, a partir do próximo exercicio, durante 5 anos, será consignada a importância de Cr$ 30.000.000,00, para atender o dispôsto na presente lei.

Segundo estabelece em seu art. 4.º, o projeto se transformado em lei entrará em vigor na data de sua publicação, para efeito de assinaturas de convênio.

Corretor Revello
(ESTABELECIDO EM 1933)
Da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio do Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE LOCAÇÕES
Disponivel imediato
— e —
Eventual
RESIDENCIAL — COMERCIAL
INDUSTRIAL
(Nem luvas nem conchavos)
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Administração
— de —
Bens
(Seleção rigorosa)
COMPRA — VENDAS
Técnica e prática de
DIREITO IMOBILIARIO
R. Santa Luzia, 732, esq. México
Sala 1005 — 10.º andar
Ed. Aristides Casado.
TEL.: 32-6367

ENTRELINHA

CONTA-NOS um advogado do Rio Grande do Norte que seu Estado atravessou já épocas de crise financeira tão forte que o governo viu-se obrigado a completar o pagamento do funcionalismo com os frutos da sua produção agrícola mais fecunda, ou sejam: aboboras.

* * *

A guerra da Coréia já atraiu a atenção dos produtores cinematográficos americanos e estão sendo rodados atualmente nada menos que oito filmes que a focalizam e cujos títulos, já registrados, são os seguintes: "Coréia", "Coréia do Sul", "Crise na Coréia", "Indochina", "Formosa", "O Paralelo 38", "38.º Paralelo", "Ao Norte do Paralelo 38".

* * *

A história de uma bela mulher de meia-idade que se apaixona perdidamente por um rapaz e o assassina quando êle tenta abandoná-la, enlouquecendo em seguida. Esse é o argumento de "Sunset Boulevard", filme que dará ensejo aos "fãs" de meia-idade de rever uma das mais belas atrizes do cinema mudo, agora com 51 anos: Gloria Swanson.

* * *

O poeta Manuel Bandeira escreveu um poema inspirado nas aero-moças e teve o prazer de receber delas um belo "bouquet" de rosas vermelhas. Uma aero-moça conhecida nossa conta-nos que em seis anos de vida aérea veio gradativamente perdendo a coragem de viajar de avião. Hoje tem um sem-número de superstições, sendo que se apavora quando um passageiro entra no avião com o pé esquerdo, distinguindo tambem a um simples olhar aqueles que pesam a favor de uma boa viagem e os que contrapesam a favor da possibilidade de um desastre. Em resumo: conhece de vista os que dão peso e os que não dão.

* * *

"ELE é muito simpático para com as garçonettes", disse mrs. Goulet, garçonette de Connecticut, contando como Eisenhower, por ocasião de sua visita àquele Estado, atendeu seu pedido, posando com um sorriso amável para a fotografia que ela tirou com sua pequena kodak.

* * *

UM amigo nosso, que anda à procura de apartamento com quarto, sala, banheiro e cozinha, esteve ontem na Gávea para verificar a procedência de um anuncio que oferecia algo semelhante por 1.200 cruzeiros mensais.

Lá chegando, porém, teve a surpresa de encontrar uma bela senhora que lhe propôs:

— Se o senhor concordar em que eu continue morando aqui, reduzo o aluguel para oitocentos cruzeiros.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Pratica. 3 — Sinal que serve para fixar a posição das notas e lhes determinar a entonação. 5 — O sol. 6 — Polvilho. 7 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Teólogo, entre os muçulmanos. 2 — Voraz, sequioso. 3 — Hábito inveterado. 4 — Um dos quatro cavalos do sol.

LOGOGRIFO

Colaboração de REDSKIN.

Entre os católicos a unica PESSOA QUE TEM CARÁTER DE GRANDEZA GIGANTESCA (6-5-6-7) — perfeitamente IDONEA (3-4-6-4) e merece sempre o melhor ACOLHIMENTO (2-1-4-1) é o CARDEAL.

CHARADAS

Sincopada) — Foi totalmente falso o PROGNÓSTICO sôbre o resultado da BATALHA 5-2.

Novíssima) — ...ATRAVÉS um ideal CLARO, DIÁFANO... 1-3.

Solução do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS: — Cerco — variar — Ar — Ir — Sin — Per — Ta — Nu — Adianta — Aflue.

VERTICAIS: — Carinda — Er — Rii — Ca — Oriente — Vasta — Arrua — If — Nu.

Charadas: — Diabretes e Regato/a.

Nesta fotografia da Revista "SOMBRA" vemos o Governador e a senhora Macedo Soares durante um almôço em Petrópolis.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMANN está vendendo desde 25 cruzeiros
Rua Santana, 227

RADIO

HEBER E O "MUSEU DE CÊRA"

Ricardo Galeno

Foi em 38, se não me falha a memoria. Heber de Boscoli era ainda "brotinho" em matéria de radio e nem sonhava em ser — como mais tarde foi — o irrequieto "maquinista" de um "Trem" que levou alguns anos para sair dos "trilhos" da Praça Tiradentes...

Naquele tempo, exclusivo que era da Radio Cruzeiro do Sul, Heber de Boscoli comandava um excelente programa, por sinal muito ouvido, onde pontificavam gravações de musicas antigas. Chamava-se "Museu de Cêra" e era um "broadcast" que, como poucos, cumpria as suas verdadeiras finalidades. Heber, porém, popularizou-se e mudou de prefixo, isto é: trocou a Cruzeiro pela Nacional. Uma vez na emissora dos 22 andares, criou a famigerada "Hora do Pato" e passou a comandar um programinha de auditório, quase idêntico ao que na época, era comandado pelo então já velho Barbosa Junior. Formando mais tarde ao lado de Iara Sales e Lamartine Babo, encrencou-se todo com aquela coisa de distribuir cobertores aos pobres, diretamente do Teatro Recreio, sendo então despedido, juntamente com os seus colegas de "mancada". Contratado pela Globo, surgiu com o "Trem da Alegria", programa mediocre, sem finalidade alguma, conseguindo, entretanto, mantê-lo nos "trilhos" até há bem pouco tempo, transferiu-se com armas e bagagens para a Nacional, aproveitando, é claro, a saida da antiga diretoria...

Atualmente, o conhecido radialista anima um programa de auditorio e vem apresentando com sucesso, o seu notável "Museu de Cêra". Como animador, continua a ser aquela nulidade que tão bem conhecemos: espalhafatoso, inconsequente e chato. A' frente, porém, do "Museu de Cêra", o mesmo Heber dos bons tempos da Cruzeiro!

RECITAL

O recital do dr. Alfonso Ortiz Tirado, hoje, na Tupi, será apresentado às 18,30 horas. Acompanharão o famoso tenor mexicano as orquestras Tabajara e Tupi, sob a regência do maestro Milton Calazans.

"FESTIVAIS POPULARES"

Prosseguindo a série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Radio Globo apresentará hoje, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Musica, o "13.º Festival Popular", sob a regencia do maestro José Siqueira.

flair
A nova "boite" da Praia do Leme
APRESENTARA HOJE
"OS TRIGEMEOS VOCALISTAS"
e WELLINTON BOTELHO
DIA 2 ESTRÉIA DO
"BALLET PIGALLE"
AV. ATLANTICA, 290-A — LEME
Reserva de Mesas pelo Tel. 37-8662

VENCERÃO na carreira que escolherem:
Os jovens de ambos os sexos, preparados pelo COLÉGIO JURUENA, estão aptos a vencer quaisquer cursos superiores. Proporcione aos seus filhos a instrução do
Colegio JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels. 26-3093 e 26-3222
Jardim de Infância - Primário - Admissão - Ginasial - Ginásio - Científico.
(Diurno e Noturno)

TEATRO

"A MULHER SEM PECADO"

Sabato Magaldi

Causou-me viva impressão a releitura de "A mulher sem pecado", peça com que Nelson Rodrigues iniciou sua discutida carreira de autor teatral. Digo releitura porque, infelizmente, vindo há dois anos da provincia, não tive ocasião de assistir às duas diferentes apresentações com que foi levada nos palcos da cidade.

Sinto-me no agradável dever de uma confissão: a nova leitura da peça deu-lhe uma beleza que eu não havia experimentado antes integralmente. Os possíveis defeitos que eu lhe imputava encontraram a explicação que os desvaneceu "A mulher sem pecado" não é apenas a estréia, a primeira experiência de um dramaturgo que mais tarde se firmou. Já é uma obra de importância incontestável — excelente pelo vigor, acabada pela exata compreensão do diálogo na estrutura do teatro

Alimentada por um tema que se recebesse diverso tratamento redundaria em certo malôgro subliterário — "A mulher sem pecado" viu-se, no entanto, admirável estudo de caracteres, realizado numa forma reveladora de completa adequação teatral.

Os três intensos atos da peça não permitem nem a natural recomposição da atmosfera, feita lentamente após o descanso dos intervalos. A separação em atos só se explica como oportunidade dada aos atores e ao público para recuperarem as energias dispendidas. Porque a última palavra de um ato encontra continuação na primeira palavra do ato seguinte, sem que tenha havido solução no tempo. E essa técnica não subtrai aos atos, isoladamente, a sua força, porque têm em si, unidade própria, destacada e completada na fusão final.

Olegário, o falso paralítico que simulava para experimentar a fidelidade e o amor da mulher, constitui o personagem mais importante da criação de Nelson Rodrigues, o problema sôbre o qual gira toda a ação da peça. Admira que um indivíduo, representando permanentemente numa cadeira de rodas, seja capaz de imprimir movimento às cenas sucessivas, com o poder, o vigor único da palavra e do diálogo. Mas está nêsse fato a maior virtude teatral do autor: sem contar o assunto, sem contar o interesse psicológico do drama, a peça vale, primordialmente, essencialmente, pela perfeita solução cênica dos problemas.

Nelson Rodrigues não se utilizou de temas muito originais. Ao contrário, não fôra o imponderável literário que os suporta, resvalariam no mau gosto ou no folhetim. Um homem se atormenta e atormenta a mulher, pela doentia imaginação de suspeitas. A mulher, sofrendo a tortura da acusação sem motivo, deixa-se aos poucos dominar pelo desejo de fuga. No momento em que o marido resolve terminar a farsa, recebe o aviso anunciador de que a fatalidade se deu: a mulher acaba de abandoná-lo — uma fuga irremediável.

A historia, como se vê, poderia resultar numa novela de rádio. O talento artistico de Nelson Rodrigues salvou-a, porém, do perigo da subliteratura. A peça, desenvolvida com sintese, descrição, e propriedade dos elementos, conseguiu um elevado teor dramático, que só se beneficiou com o ritmo intensivo das falas.

A natureza obscura de Olegário, feita de sentimentos mazoquistas, levados até a fronteira da loucura e da própria sedimentação de um destino de côrno, é traçada com as menores sutilezas de um temperamento pormenorista. Qualquer objeto alimenta a procura insaciável de Olegário. A cinta dispensada aquele dia, o ciume do passado, o desconhecimento das imagens fixadas no cérebro de Lidia, a impossibilidade de penetrar-lhe os pensamentos, o simples anunciado do calção do banhista — tudo se alterna e se superpõe para revelar uma alma alucinada, cuja loucura talvez não se aplacasse com a confirmação da fidelidade da esposa, mas perseguiria o caminho da dúvida até o aniquilamento final.

Na cena em que Olegario desvenda o seu segredo reside um aspecto frágil da psicologia do personagem. Para contrastar o momento com a revelação imediata da fuga de Lidia, que mergulhará Olegario definitivamente no escuro desespero, o autor sugeriu a cura completa do personagem. Penso, entretanto, que êle já estava demasiado comprometido — um individuo que, com tanto requinte, se fingira paralítico durante sete meses, possui evidentemente uma tara que nenhuma prova conseguiria apagar. Apesar de restabelecer-se a continuidade psicológica com a revelação mortal, permanece o hiato quase contraditório que antecede o desfecho.

Os outros personagens são consequência do problema criado por Olegario. E' de se ressaltar que Nelson Rodrigues tenha feito, em tempo tão pequeno, Lidia evoluir da fidelidade à traição final. Essa passagem foi absolutamente autêntica, guardada por um desenvolvimento literário exato, que garantiu a coerência lógica. A personalidade cínica de Humberto desenhou-se, também, com muito acerto, completando o triângulo amoroso necessário ao espirito da historia.

Pode-se perceber, em diversos episódios, a felicidade da

(Conclui na 8.ª página)

ARTES

PRECONCEITOS DE CÔR

Antônio Bento

O discurso de Gilberto Freyre, na Câmara Federal, sôbre o incidente ocorrido entre Katherine Dunham e o Esplanada Hotel de São Paulo já desagravou a civilização brasileira, nêsse triste caso do aparecimento de preconceitos raciais no país. Ainda na recente Conferência da UNESCO, em Florença, ficou resolvido que uma comissão de especialistas viesse até o Brasil, exatamente para estudar à ausência de preconceitos etnicos em nossas populações urbanas e rurais. A deliberação daquele orgão da ONU representa, de certo modo, o reconhecimento universal de que o Brasil é o campeão da democracia racial. Deve-se, assim, encarar esse caso do Esplanada Hotel como uma exceção lamentável — sem dúvida nenhuma — mas necessaria à confirmação da regra geral.

Não importa que a medida tenha sido inspirada por estrangeiros; o fato é que tanto Katherine Dunham como Marian Anderson foram impedidas de hospedar-se num hotel brasileiro, pelo fato de serem pessoas de cor.

Nos Estados Unidos, há alguns anos, a sra. Franklin Roosevelt, quando seu marido ocupava a presidencia da República, convidou a grande cantora negra a uma das recepções da Casa Branca. O fato foi na época muito comentado através da imprensa, que se referiu à atitude da primeira dama norte-americana, contrária à discriminação racial em seu país.

Katherine Dunham até já constituiu advogado, a fim de mover uma ação de perdas e danos contra o Hotel.

Felizmente, o caso não constituirá um desdouro para o Brasil. A politica de Hitler ou da Klu-Klux-Klan não terá aqui clima favorável para desenvolver-se. E a verdade é que o episódio desencadeou a repulsa nacional trouxe para as duas grandes artistas a simpatia e a solidariedade de todos os nossos patricios tendo ainda dado motivo a belo discurso parlamentar de Gilberto Freyre, que falou com a dupla autoridade sociólogo e de representante do povo brasileiro.

A O. S. R. J. COM ALICE RIBEIRO E HORENSTEIN

O 12.º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, consagrado ao Quadro Social, terá lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, tendo como solista a cantora ALICE RIBEIRO e como regente JASCHA HOREINSTEIN.

O programa será o seguinte: I — Mozart — Sinfonia n.º 40. II — Mozart — "Exultate et Jubilate", Motetto para Canto e Orquestra, solista ALICE RIBEIRO. III — Villa-Lobos — "Bachiana Brasileira n.º 5" para Canto e Violoncelos, solista ALICE RIBEIRO. IV — Paul Dukas — O Aprendiz de Feiticeiro, poema sinfônico.

Os ingressos para esse concerto poderão ser obtidos na sede da O. S. R. J., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, sala 1207-9 — Tel: 52-4856.

NOTAS MUSICAIS DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, B. N. S.) — William Alwyn, conhecido compositor do Reino Unido, cujo novo concerto recebeu a distinção de ser bisado em Albert Hall, em Londres, faz parte do grupo de famosos compositores contemporâneos que receberam a incumbência de escrever obras especiais para o Festival da Grã-Bretanha de 1951. Alwyn está compondo uma Marcha Festiva para orquestra completa, da qual se fará uma transcrição para bandas militares.

Sir Arnold Bax, mestre de música do Rei, contribuirá com uma música para orquestra sinfônica, que terá a forma de overture ou de pequeno poema sinfônico. Outros compositores internacionalmente conhecidos cuja música acrescentará algo artistico ao Festival são dr. Arthur Bliss e Sir Georhe Dyzon. Bliss prepara uma obra para grande coro, solistas e orquestra para texto especialmente escrito para o Festival, enquanto Dyson adapta um novo poema de Cecil Day Lewis, para vozes em unissono.

Os amantes de música de todo o mundo ficarão tristes ao saber que o "Glasgow Orpheus Choir", da Escócia, pretende dispersar-se quando seu regente, Sir Hugh Roberton se aposentar no próximo ano. O côro, de 100 componentes, já cantou em vários países. Como já o tem feito, tomará parte no Festival de Música e Drama de Edimburgo (20 de agosto a 9 de setembro deste ano). Provàvelmente o último concerto do "Choir" será o que realizará no "Festival of Britain Hall", em Londres, em 1951.

Sob a regência de Sir Thomas Beecham, a "Royal Philharmonic Orchestra", de Londres, fará uma excursão aos Estados Unidos este ano. Partirá para Nova York a 7 de outubro. Realizará 50 concertos e entre as 44 cidades que serão visitadas, encontram-se Nova York, Boston, Filadélfia, Chicago, Washington, Baltimore, Detroit, Pittsburgh e Memphis.

SOCIEDADE

UM VERDADEIRO MAR (COM ONDAS E TUDO)

Jacinto de Thormes

Deviam ter me avisado. Subi a escada do Copa e deparei ali nos três salões de jogo com mil cento e cinquenta pessoas do mesmo sexo oposto. Oposto ao meu, naturalmente. Mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres, mulheres. Gordas, altas, azuis, baixas, de olhares, sem olhares, com curvas, com retas, com brincos, sem brincos, casadas, já casadas, ainda casadas, por casar, para casar, em vias de casamento e todas as variações possíveis ou mesmo imaginárias. Boa tarde, boa noite, bom dia minha flor. Três beijinhos pra esquerda e lá está a do vestido azul com a rosa que não desbotou. E um homem nisso tudo? Um só não que outros poucos e esparsos lá se encontravam um pouco constrangidos, mas solidários, uruguaios naquele Estadio Municipal.

No mar de mulheres servia-se chá, com docinhos para as figuras femininas que não tinham ou eram fortes para fugir ao regime. De resto existiam as modas das modas que as outras senhoras das outras mesas levavam. (E eu um homem encabulado com naturalidade.)

O chá, devo explicar era para a "Pro-Matre", e o sucesso devo explicar ainda, foi completo, absoluto, feminino. Foram apresentados os últimos modelos de Paris num desfile que vinha ao caso por levar o nome de "Sweepstake de 1950". A coleção é muito bonita.

Passaram os modelos as elegantes senhoras Emilio Niemeyer, Mauricio Joppert, Carlos Eduardo Souza Campos, e as senhorinhas Teresa do Rego Monteiro, Danuza Leão e Yeda Bagueira Leal. Todas muito bonitas e passando bem.

O Rio positivamente é, senão a cidade mais elegante do mundo, pelo menos a segunda. Estou convencido disso, não somente pelo numero de mulheres extraordinariamente bem vestidas como pela noção geral de que o berrante o espalhafatoso é espalhafatoso e berrante. Nenhuma senhora, em mil e tantas, de vestido roxo com penas de avestruz saindo Deus sabe lá de onde. Acho essa noção do ridiculo e êsse senso coletivo de equilibrio, uma coisa formidável. O chá da "Pro-Matre" foi um grande sucesso.

* * *

....NOTA DO CRONISTA: — A senhora Estela Seabra Maciel, foi obrigada a reabrir ontem a sua exposição de bordados e trabalhos manuais. Foi obrigada porque primeiro pingaram e depois chuveram telefonemas de pessoas que ainda não tinham tido ocasião de ir apreciar os trabalhos baianos daquela senhora. Já para esta semana, dois trabalhos de sessenta mil cruzeiros foram encomendados. A exposição ficará aberta até o dia 27.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Engenheiro Silvio Cardoso de Aquino e Castro;
— Alexandre da Silveira Laia;
— Joaquim Ferreira, Gonçalves;
— Manoel Gomes Filho;
— Fernando Italo;
— Fernando Pereira da Silva;
— Lourival Daher Pereira;
— Apolinario Silva Belmonte;
— Professor Jeronimo Monteiro Filho;
— Alberto Midosi;
— Carlos Machado Bittencourt;
— José Maria de Brito;
— Osvaldo Dutra;
— Braz Ciofi;
— Armenio Antunes Siqueira;
— Amaro de Araujo Lopes;
— Cicero Marques de Lima;

SENHORAS:

— Maria de Lourdes Melo de Azevedo;
— Libia Pacheco Pessôa;
— Dra. Gerty Frich.

SENHORINHAS:

MENINOS:

— Francisco Alfredo, filho do casal Francisco de Carvalho Junior-Estela Ceylão de Carvalho.
— Romildo, filho do sr. Serafim Franco e da sra. Rute Moreira Franco.

MENINAS:

— Janete, filha do sr. Vivaldo Manoel Ribeiro e da sra. Joanita Pereira Ribeiro.
— Leila, filha do sr. Rubem de Aquino Marques e da sra. Geny Xavier Marques.

Fazem anos amanhã, dia 24:

SENHORES:

— Guilherme de Almeida;
— José Maria Brito;
— Hamilton Loureiro Morais;
— João Cerqueira Calado;
— Alexandre Teixeira;
— Herculano Carneiro;
— José da Silva;
— Mario Sá Brito;
— Carlos Mena Barreto Monclaro;
— D'Almeida Vitor;
— Michel Simon;
— Floresta de Miranda;
— José Rosenthal;
— Vanderlino Nunes;
— Gualter Pinho Bastos;
— Hamilton Carneiro de Novais;
— Prof. Paulo Luiz Leal Paixão;
— Luiz Soares Dias Filho;
— Godofredo Pinto Monteiro;
— Dr. José Paulo de Azevedo Sodré;
— Joaquim Prado Vasconcelos

SENHORAS:

— Herminia Brandão;
— Gilda Machado;
— Henrique Roxo;
— Aloisio Costa Andrade;
— Creuza de Andrade Martins;
— Jarina Bueno;
— Darcheé Domingos da Silva;

(Conclui na 11.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

A SAÚDE DOS CABELOS É IMPORTANTE

Por Diana Dawn

a) — Para tornar seu cabelo macio e fácil de ser manejado depois do "shampoo" use um pouco de creme. Também ajuda para limpar os resíduos deixados dos minerais existentes nágua.

Nunca se gastou tanto nem se perdeu tanto tempo para o tratamento dos cabelos e sua beleza.

Todos estes esforços são benéficos para os cabelos mas o cabelo, como as outras partes de organismo, está sujeito a influência depressivas. As preocupações, perda de sono, pobre circulação podem provocar mudanças que, as vezes, surpreende o mais avisado. O que se deve fazer é manter o cabelo sempre em boas condições de saúde e isto só é possivel por meio de boas escovadelas e vigorosas massagens no couro cabeludo.

Deixando-se o sabão no cabelo depois do "champoo" não somente prejudicará a vitalidade de crescimento do cabelo como também enfraquecerá o permanente. Agora com a nova moda dos cabelos curtos muitas mulheres lavam constantemente os cabelos mas poucas o fazem com perfeição. Os especialistas de beleza afirmam que a percentagem é pequena daquelas que sabem lavar os cabelos. Eles sabem o que dizem quando aquelas que usam o 'shampoo" em casa não encontram resultados, a primeira coisa que procuram é o especialista e este imediatamente descobre, as imperfeições e falhas.

Todo o possivel deve ser feito para que o couro cabeludo fique sempre bem limpo sem os parasitas tão comuns. Podemos usar óleo quente. Inicie, passando a escova, pouco de cada vez. Depois, divida o cabelo em duas partes e aplique o óleo usando uma pequena escova ou um pouco de algodão. Em seguida, faça uma massagem na cabeça durante 10 minutos e na manhã seguinte lave o óleo.

DIARIO CARIOCA

A MODA DE PARIS

Um Vestido de Noiva Diferente

De Rachel Gaymán, da France Presse

As toilettes de noivas estão hoje caras que já não se pode admitir, como antigamente, que o vestido de casamento seja apenas o "vestido de um dia". Porisso os costureiros parisienses começaram a criar vestidos de noiva susceptiveis de rápida e fácil transformação, após a cerimônia, de maneira a servir em circunstancias ulteriores.

Nesse espirito, Periène compôs o vestido que apresentamos. Sua originalidade consiste em ser realizado em fustão branco, de algodão, com broderie inglêsa, de espaço a espaço. Para a cerimônia do casamento, este vestido, que é muito decotado e sem mangas, trará peitilho e mangas compridas de organdi branco. Mais tarde, esses acessorios serão retirados com facilidade.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

Claudette COLBERT
UM GRITO PATETICO CONTRA A GUERRA!
FERAS QUE FORAM HOMENS
"Three Came Home"
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10
PRÉ-ESTRÉIA NO SÃO LUIZ E AMERICA
SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — IPANEMA — CARIOCA — AVENIDA — ODEON-NITEROI
DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HAD. LOBO
HOJE — 2 4 6 8 10 HORAS
Na nova maravilha de FRANK CAPRA
BING CROSBY
Coleen Gray
Charles Bickford
Frances Gifford
"NADA ALÉM DE UM DESEJO"
"Riding High" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Colposcopio do Professor Hans Hilsemann
Para Descoberta Precoce do Cancer do Colo do Utero
As senhoras devem ser examinadas pelo menos uma vez por ano, a fim de, em tempo, livrarem-se de tão horrivel mal.
Colposcopio importado diretamente da Alemanha para o
Consultório Preventivo do Cancer Genital Feminino
DA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
A Clínica Ginecológica e Obstétrica do Dr. FROTA MATTOS atende diariamente com hora marcada
A gravidez não contra-indica o exame
RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — TEL. 48-5077

UM ROMANCE DE AMOR VIVIDO ATRAZ DE CRIMES E TRAIÇÕES NA ALTA RODA!
Amadeu NAZZARI
LUISA FERIDA · MEMO BENASSI
Fedora
BASEADO NA OBRA DE Vitorien Sardou
DIREÇÃO DE Camillo Mastrocinque
MUSICAS DE Umberto Giordano AUTOR DA OPERA DO MESMO NOME.
Amanhã PRESIDENTE · 42-7128 ·
NÃO E' A OPERA FILMADA

HOJE, 23 — O Sol entra em Léo, ás 8 horas e 4 minutos. Venus entra em Cancer. A tarde será favoravel, para viagens.

Amanhã será bom para pedir favores, para iniciar viagem é preferivel as horas da manhã.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO: E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99. (horas e numeros).

— Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15, 31, 41 e 51. (horas e numeros).

Dia Astrologico

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição, luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente, nos sociais. 1, 2e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Riscos de maus negocios e contrariedade com o outro sexo. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Dissenções de amigo, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidosa, para os negocios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91. (horas e numeros).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos juridicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Promessas irearlizaveis, decepções e magoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30. (horas e numeros).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos e terá bons acontecimentos, á tarde. 5, 6 e 24; 60, 79 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negocios. 12, 13 e 14; 21, 31 e41. (horas e numeros).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Obstaculos, em negocios. À tarde e a noite serão serão de melhores auspicios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 3, 47 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59. (horas e numeros).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 1; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psiquica, intrigas, maus atos dos semelhantes, 16, 14 e 18; 52, 59 e 68. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e atos impensados. 21, 37 e 56. 56, 66 e 67). (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propicia, encontros agradaveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 24; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem dificil. 16, 14 e 22; 61, 88 e 94. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Registro Social

(Conclusão da 10.ª página)

SENHORINHAS:
— Neuza Andrade Martins;
— Maria de Lourdes Barraco.

MENINOS:
— Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves.

MENINAS:
— Marlene, filha da sra. Maria de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

— Alda Maria, filha do sr. Julio Clemente de Barros Filho e da sra. Zoraida Marques de Barros.

— Mauricio, filho do sr. Mauricio Jorge de Almeida e da sra. Edna Pinho de Almeida.

— Romildo, filho do sr. Arthur Berstein e sra. Julieta Berstein.

— Odilia, filho do sr. José Carlos Vieria Canes e sra. Dagmar Soeiro Canes.

— Jacir, filho do sr. Edberto Viana e sra. Carmen Rodrigues Viana;

2ª SEMANA de Sucesso!
Elisia, O VALE dos NUDISTAS
IMPR. 18 ANOS
SÓ PARA HOMENS
somente ás 10 e 11 hs. da manhã
HOJE
SÃO JOSÉ
Complem. Nacional

UMA GRANDE HOMENAGEM A J. C. BAVETTA

PRESIDENTE DA 20th. CENTURY FOX FILME DO BRASIL S. A.



J. Carlo Bavetta, presidente da 20th. Century Fox Filme do Brasil

Comemorando quinze anos de sua permanência no Brasil, os exibidores de nosso país vão prestar uma homenagem inédita ao sr. J. C. Bavetta.

Durante a semana de 26 de julho a 6 de agosto, todos os cinemas exibirão as produções da 20th. Century Fox, no Rio, à Empresa Luiz Severino Ribeiro e a Companhia Brasileira de Cinemas enganalarão em todos os seus 44 cinemas, filmes da 20th. Century Fox, assinalando-se algumas estréias famosas como "Feras que foram Homens" com Claudette Colbert, Sussue Hayakawa; "Bonequinha Linda" com June Haver e Mark Stevens em tecnicolor; "Homem em Fuga" com Rex Harrison, Peggy Cumins; "Todas as Primaveras" com Ray Milland, Paul Douglas e Jean Peters; e as consagradas reprises "Eram cinco Irmãos" — "Mergulho no Inferno" e várias outras peliculas de valor. Como se vê, trata-se de um acontecimento invulgar em nosso meio cinematográfico, expressão sincera de uma homenagem simpática, à altura do homenageado, um grande amigo do nosso país, como

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLIES — "Pausa para... espinafração".
GLORIA — "Onde dormiu meu marido"?
JARDEL — "Jububa na escola".
JOAO CAETANO — "Olhos de veludo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — "Carosello napoletano".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Teresa".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTREIAS

S. LUIZ — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 11,30 — 1,30 — 3,40 — 5,45 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 1,35 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Mundos opostos", com Barbara Stanwyck e James Mason. 1,35 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
VITORIA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALVORADA — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Touro selvagem", com Sonny Tufts. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "A voz do sangue", com Robert Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Sofia", com Gene Raymond. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Rivais em furia", com Ivone De Carlo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Escravos da ambição", com Glenn Ford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O mercador de escravas", com Anne Bach. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RITZ — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Entre o amor e a morte".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Até os confins da terra" e "Chantagista misterioso".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A voz do sangue".
BANDEIRA — "Posto avançado em Marrocos".
CATUMBI — "Tambem somos irmão." e "Balas redentoras".
CENTENARIO — "Legião sinistra".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Sofia".
COLONIAL — "Nada além de um desejo".
ELDORADO — "Malaia".
EDISON — "Posto avançado em Marrocos".
ESTACIO DE SA' — "Sangue de toureiro" e "Vamos voar, moço?"
FLORESTA — "Tarzan, o vingador" e um filme em série.
FLORIANO — "Sol da manhã".
GUARANI — "Um sonho e uma canção" e "Ilha da maldição".
GRAJAU' — "Passaporte para o Rio".
GUANABARA — "Minha vida é uma canção".
HADDOCK-LOBO — "Nada além de um desejo".
IPANEMA — "Rivais em furia".

IRIS — "Homicidio" e "Recordações de ontem".
IDEAL — "Rivais em furia".
IRAJA' — "Mulher Dillinger" e "Luta do ouro negro".
JOVIAL — "Mais forte que o amor".
LAPA — "A dupla do outro mundo" e "Minha vida, meus amores".
MADUREIRA — "A voz do sangue".
MASCOTE — "Nada além do um desejo".
MODERNO — "Lago azul".
MARACANA — "Comédia da vida".
MODELO — "Patuscada".
MEIER — "Belinda".
MONTE CASTELO — "Rivais em furia".
MEM DE SA' — "A bela ditadora".
NACIONAL — "O Ebrio".
NATAL — "Piratas de Monterey" e "Ritmo e melodia".
ORIENTE — "Caminho do inferno".
PARAISO — "A grande valsa".
PARA TODOS — "Sofia".
PIEDADE — "Inferno ou gloria".
PENHA — "Viciada".
PRIMOR — "Nada além de um desejo".
POLITEAMA — "Beijou-me um bandido".
PIRAJA' — "Ato de violencia".

QUINTINO — "Mercadores de intriga".
RAMOS — "Rio vermelho" e um filme em série.
ROULIEN — "A mascote da cidade" e "Morrerei onde nasci".
RIO BRANCO — "A lei do mais forte" e "Inspiração tragica".
ROSARIO — "Espada vingadora".
ROXI — "Entre o amor e a morte".
RIDAN — "Em qualquer parte da Europa".

SANTA CECILIA — "Taverna do caminho".
SANTA HELENA — "Baixeza".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "Golpe de misericordia".
S. JOSE' — "Na frente há lugar".
TIJUCA — "Patuscada".
TRINDADE — "Sargento York" e "Mansão da loucura".
VELO — "O vale da ternura".
VILA ISABEL — "Mais forte que o amor".
VAZ LOBO — "A sedução de Marrocos" e "Povoação vazia".

NITEROI:

EDEN — "Golpe de misericordia".
ICARAI — "O ideal de uma vida".
IMPERIAL — "Passaporte para o Rio".
ODEON — "Rivais em furia".
PALACE — "Quando morre uma ilusão".
RIO BRANCO — "Aguas sangrentas" e "Mulher caluniada".
S. JOSE' — "Ama seca por acaso" e "Covardia".

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MERCADOR de ESCRAVAS
"IL MERCANTE DI SCHIAVE"
com ANNETTE BACH · ENZO FIERMONTE
3ª GRANDE SEMANA!
HOJE
PATHÉ — FONE 22-8795
ALVORADA — FONE 27-2986
SÃO JOSÉ — FONE 42-0592
IMPROP. 14 ANOS · COMP. NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
Uma chamejante "tragédia" que provoca centelhas!...
A Paramount apresenta
BETTY HUTTON · VICTOR MATURE
EM "BRASA VIVA"
Uma produção de: JOHN FARROW

Prestações a partir: 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º-(Esq. de Ouvidor)

TEATRO COPACABANA
(COPACABANA PALACE HOTEL)
TEMPORADA DE COMÉDIA FRANCESA
COM
FRANÇOIS PERIER
E todo o elenco do "THÉÂTRE DE LA MICHODIÈRE" de Paris
De 3 de Agosto a 3 de Setembro 1950
REPERTÓRIO
"BOBOSSE" de André Roussin) Imprópnio
"COLINETTE" de Marcel Achard) até 18 anos
"AM-STRAM-GRAM" de André Roussin
ELENCO: (por ordem arfabética)
Marie DAEMS, Michèle GERARD, Lucienne GRANIER, Michèle MONTY
Camille GUERINI, Jean HEBEY, Jean HELVET, Bernard LAJARRIGE, Robert MURZEAUX, François PERIER
Está aberta a venda de assinatura ao preço de Cr$ 600,000 (selo incluido) para 3 "PREMIÈRES" DE GALA
ESTRÉIA 3 DE AGOSTO COM "BOBOSSE"
Todos os artistas, vestidos, cenários e acessorios vêm diretamente de Paris á bordo de um "bandeirante" da Panair do Brasil.

Na Sociedade do Rio de Janeiro

Uma Noite no «Golden Room» do Copacabana-Palace Hotel

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo 23 de Julho de 1950

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*



A senhora Octávio Guinle em companhia do famoso escritor francês André Maurois, no "Golden Room" do Copacabana, na noite de estréia de Yves Montand



Senhora senador Arthur Bernardes Filho e o Embaixador de França, senhor Gilbert Arvengas, durante o "party".



A Princesa Fátima de Orleans e Bragança e o senador Arthur Bernardes Filho estiveram presentes à reunião que marcou um dos pontos altos da estação



Com a senhora Octávio Simonsen vemos o ministro Hugo Gouthier. Todos aplaudiram o famoso cançonetista francês apontado como o melhor em seu gênero



A sra. Carlos Eduardo de Souza Campos com o sr. Barão de Saavedra numa das grandes mesas do "Golden-Room".



A Embaixatriz de França, senhora Gilbert Arvengas, palestra com o Príncipe D. João de Orleans e Bragança comentando aspectos e costumes do nosso país



A senhora Bento Ribeiro Dantas dança com o senhor Octávio Guinle na noite em que estreou o famoso intérprete de melodias francesas.



Durante as danças, vemos a senhora João de Saavedra tendo como par o senhor Jean Duvernois. Estavam presentes todos os elegantes do Rio

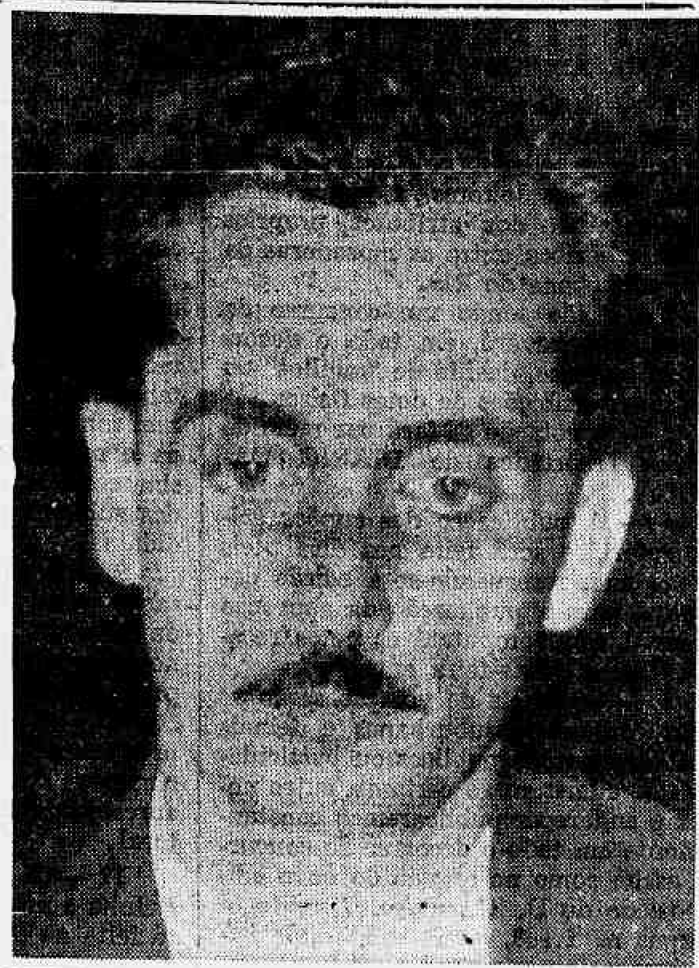


Outra celebridade presente: a extraordinária bailarina Katherine Durham que vemos em companhia de seu marido, o senhor N. White.

RECOLHIMENTO JUDICIAL DO IMPÔSTO SINDICAL

LEIA NA 2ª PÁGINA

DESAPARECEU A EXPEDIÇÃO NAS TERRAS DOS CAIAPÓS



Francisco Meireles, o inspetor do S.P.I., tido como um dos mais experimentados sertanistas que se têm empenhado na penetração do Brasil Central. Os conhecedores do sertão recusam-se a admitir qualquer hipótese de fracasso de sua tentativa de contato com os Caiapós

NÃO VAI FALTAR BANHA

ESCLARECIMENTO DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA AO PREFEITO

Em resposta a consulta feita pelo prefeito Mendes de Morais, o secretário de Agricultura, capitão Acácio Gonçalves da Silva, prestou os seguintes esclarecimentos: "Excelentissimo senhor prefeito. A situação do abastecimento da banha, na passagem do periodo de entre-safra para de safra, apresenta-se, como para os demais produtos, com pequenas reduções nas quantidades recebidas, o que motivou certa apreensão nos circulos comerciais.

"Passado êsse período, volta-

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca

5 SECÇÕES

64 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1950

ERA CHEFE O HOMEM QUE CONQUISTOU OS XAVANTES

Devia Ter Voltado ao Posto Há Dez Dias — Aviões da Fundação Brasil Central Fazem Inúteis Pesuisas — As Duas Hipóteses — Missão de Paz, Entre as Tribos

Chefiando um grupo de 12 homens, desapareceu durante uma expedição ao território dos Caiapós, o Inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, sr. Francisco Meirelles, considerado um dos mais experientes desbravadores do sertão, tendo sido o primeiro a estabelecer contato com os Xavantes. Partira Francisco Meirelles, à frente de seus comandados, com a missão de tentar harmonizar os Caiapós com os Xavantes.

PESQUISAS

Vários aviões a serviço da Fundação Brasil Central realizaram inúmeras e infrutiferas buscas em toda a região que deveria ter sido percorrida pelos expedicionários no Posto Rafael Barbosa.

DUAS HIPÓTESES

Tal é a confiança do Serviço de Proteção aos Índios no conhecimento que tem Francisco Meireles tanto da região como dos índios, que não admite as duas hipóteses oferecidas a res-

(Conclui na 2ª Pagina)

GRANDE CONCURSO DO 'DIARIO CARIOCA'

Para a Eleição da RAINHA DOS SUBURBIOS

Valiosos Prêmios Para a Moça Que Melhor Represente. Nos Suburbios, os Atributos da Mulher Carioca

Não será Concurso de Beleza — Votação em cupões publicados nos dias úteis e distribuidos pelo comércio local — Escolha de nove "Princesas", entre as mais votadas — Amanhã a publicação do primeiro cupão

LEIA NA 2.ª PÁGINA

JUSTIÇA E POLÍCIA

Tibaúmba

Antigamente a Justiça só intervinha em matéria policial quando era chamada a garantir a liberdade ou os direitos de quem estivesse sofrendo coação por parte desta ou daquela autoridade ou então quando tinha de julgar os inquéritos que lhe eram enviados.

Fora destes dois casos a Justiça não tinha oportunidade de intervir na seara em que se exercitam comumente as atividades policiais. Agora já o mesmo não acontece.

Além de ser forçada a estender o manto de sua proteção sobre individuos que sofrem constrangimento por parte de autoridades atrabiliarias, de julgar milhares de processos absolvendo grande parte dos acusados por deficiencia de prôva ou irregularidades processuais, os juizes, de quando em quando, estão sendo chamados a tomar conhecimento de atos administrativos que ferem de frente direitos consagrados em preceitos legais, que atentam contra privilégios assegurados em leis em pleno vigor, que derrogam abusivamente dispositivos que só podem ser postos à margem em face de atos legislativos anulando-os, modificando-os, alterando-os.

Muito embora esteja o país integrado no regime da legalidade, apesar de estarem em pleno exercicio os poderes legislativo e judiciário, atos administrativos policiais têm sido baixados que não mereceram, nem podiam mesmo merecer, o apoio dos que têm a seu cargo a alta missão de fazer justiça, os quais se habituaram a encarar a lei com o fetichismo a que ela faz jús desde que lhe cabe o alto encargo de frear os instintos humanos e manter o equilibrio indispensável à estabilidade da sociedade.

Depois daquele célebre mandado de segurança concedido por um juiz da Fazenda Pública anulando uma portaria da chefia de Policia que arrogava a si uma atribuição que era e é privativa do diretor do Serviço de Trânsito, eis que mais dois acabam de ser deferidos anulando aos da atual administração policial.

Ambos foram concedidos pelo

(Conclui na 2.ª página)



A apresentação da flecha, sem o arco, representa um sinal de paz. Foi assim da primeira vez, mas os Gaviões não ad mitem suspeita de falsa promessa e trucidaram os homens do S.P.I. Agora foi estabelecido o segundo contato

AUTOMÓVEIS LIBERADOS

PODERÃO DESEMBARCAR OS SEUS CARROS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega acaba de autorizar o desembarque dos automoveis pertencentes às seguintes pessoas, cujos papeis foram julgados em ordem quanto à importação de veiculos por diversos navios vindos do exterior: Clarisse Diogo Warren, Clotilde Lima da Costa, Francisco Hermogenes de Paula, Felipe Gebara, Manoel Isidro Miranda, Alcebiades Ladeira Plaisant, Hilson Perissé, Arton Marques da Silva, Silvio Pacheco Sales Pinto, Rutiro P. Magalhães Gouzage, Alcina Imbassahy R. Duarte, Torquato Sabom Pessoa, Elizabeth Wach Trindade, Joaquim Catunda Araujo, James Horace Prame Jr., Silveira dos Santos Guimarães, Ruth Renzi, Joseph H. Langer, José Maria Leite Nogueira, Ernant Fernandes Cunha, Fideralina Maciel, Valter Maciel, Carlos Sire Neto, Sigmund Weiss, Betty Fischer, Ana Kotler, Koleta Cantorowicz, Mariana Vasques de Del Castilho, Raimundo Manuel

(Conclui na 2.ª página)

ESTABELECIDO O SEGUNDO CONTATO COM OS GAVIÕES

Massacrados os Ocupantes do Primeiro Posto do S. P. I. — Mais Perigosos do Que os Xavantes — A Abnegação Dos Expedicionários

BELEM, Julho — Pela segunda vez os desbravadores do Serviço de Proteção os Indios conseguiram estabelecer contato com os temidos Gaviões, nação de indios considerados mais valentes e temiveis do que os Xavantes formando uma tribo calculada em duas mil pessoas. Da primeira vez que os homens do S. P. I. conseguiram estabelecer-se entre os indios, Gaviões, terminaram massacrados os funcionários encarregados do Posto.

LOCALIZAÇÃO

Habitam os gaviões os campos que ficam entre a margem direita do Tocantins e o Gurupi, sendo que há alguns anos aparecem numa elevação de terra fronteira à cidade de Cucurui, antiga Alcobaça, que felizmente encontra no Tocantins uma barreira contra as suas incursões. Cucurui já é sujeito a invasões dos Pacaranãs.

ORIGENS

Só havia noticias de passagem dos Gaviões, no Estado do Maranhão, às vezes no Pará, trecho do Gurupi, no limite entre os dois Estados. Afirmam os estudiosos do problema indigena que os indios surgidos no Gurupi são de outro grupo, questão ainda controvertida.

PRIMEIRO CONTACTO

Quando o pessoal do S. P. I. conseguiu o primeiro contacto, aproveitaram-se do aparecimento de alguns indios para criar um posto, onde deixaram alguns homens. Os selvícolas retiraram-se para suas tabas, depois de estabelecidas as relações.

TRAGICO RETORNO

Quando menos esperavam, certo dia, foram os elementos do posto avançado do S. P. I. surpreendidos com a volta dos Gaviões. Procuraram alimento para todos e não havia. Os presentes trazidos pela expedição haviam-se esgotado. Irritaram-se os indios e trucidaram os brancos, conseguindo apenas um atravessar o rio, com o corpo coberto de flechas, para contar o que acontecera.

VOLTAM OS DO S. P. I.

O incidente, a morte dos com-

(Conclui na 2.ª pagina)

Por Favor, Senhores Ladrões, Deixem a Tinturaria em Paz

Patético Apêlo de Um Negociante Roubado Duas Vezes — Rua Sampaio Ferraz o Paraiso Dos Gatunos

O centro de operações dos ladrões, ontem, foi a rua Sampaio Ferraz. Vários estabelecimentos foram visitados pelos amigos do alheio, destacando-se entre eles uma tinturaria, vitima pela segunda vez da indesejável preferência, e uma escola de motoristas.

O AZAR DO TINTUREIRO

Manuel Martins, proprietário da "Grande Tinturaria Estacio", situada à rua Sampaio Ferraz 3-A, é um cidadão português, com 60 anos de idade, de ha muito radicado em nosso país.

— Tenho a impressão que os ladrões resolveram me liquidar — disse-nos ele. — Ainda não faz um mês estiveram aqui no estabelecimento e carregaram ternos de freguêses em valor superior a 20 mil cruzeiros. Agora, além de usarem meios violentos para entrarem na tin-

(Conclui na 2ª Pagina)



Se a visita se repetir, Manuel Martins terá de fechar o negócio

Escrivão de Policia Aposentado Não Tem Imunidades Para Ladrão

Um "mão de seda", perito na arte de bater carteiras, não respeitou, ontem, a José Luís Ferreira Antunes, escrivão de policia aposentado, residente à rua Princesa Isabel, 42, casa 7. Por vingança, ou simplesmente para demonstrar que funcionário aposentado da policia não goza de imunidades, o batedor retirou do bolso interno do casaco do escrivão a importância de 18 mil cruzeiros que iria ser depositada em um Banco.

Horas depois, justamente indignado, o velho escrivão entrava na delegacia do 7.º D. P. e comunicava a ocorrência ao comissário Carlos Santos.

Nada porém podia explicar. Lembrava-se apenas que ao descer de um bonde na esquina da rua Buenos Aires, com avenida Rio Branco, sentira um toque delicado, no corpo, lado onde se encontrava a importância. Não ligou para o fato. Quem é que iria se atrever a punguear um escrivão de policia aposentado?

O pior é que o "mão de seda" levou mesmo o dinheiro e agora o ex-escrivão está na mesma situação daqueles que não são funcionários do D.F.S.P. e apresentam queixa por punga ou roubo.

Ele vai aguardar o resultado das diligências que lhe prometeram, como sempre, para a prisão do punguista.



Na rua Gonçalo Coelho, moradores falam à reportagem do DIARIO CARIOCA

A Policia Aparece... Mas Sempre Chega Tarde

E a Malandragem Domina No Campo da Botija, Em Piedade—Ruas Sem Calçamento e Valas Abertas — Confiança Na Ação do Prefeito Mendes de Morais, a Quem Vai Ser Dirigido Um Memorial—Notas

Tão numerosos e tão complexos são os problemas de interesse público numa cidade como o Rio de Janeiro, que o reporter encontra sempre motivos que os levam a encarecer aos poderes competentes a adoção de medidas que venham sanar irregularidades que redundam em prejuizo desta ou daquela parcela da população.

Felizes são os administradores que — e este é o caso do prefeito Mendes de Morais — podem apresentar um ritmo de realizações que se traduza numa garantia de que as medidas referidas acima não se façam tardar, na execução de um Plano de Obras inteligentemente traçado e fielmente executado, na medida das possibilidades dos cofres municipais.

Interpretando os justos anseios de considerável parte do povo do Distrito Federal é que aqui estamos — e estaremos em outras reportagens semelhantes — colaborando com a administração municipal, no comentário construtivo e na citação verdadeira dos assuntos que ainda estejam pendentes de solução.

CONFIANÇA NO PREFEITO

Surgiu-nos a idéia para uma reportagem sôbre algumas ruas do chamado "Campo da Botija", quando por ali passamos, há dias, em visita aos estabelecimentos da Fundação Gama Filho, objeto de reportagem nossa em edição passada. Conversan-

(Conclui na 2.ª Pagina)

PRESO POR ACASO O CRIMINOSO DE MORTE

É o Indigitado Matador de "Sujinho"

Mais uma vez o acaso se coloca ao lado da policia, atirando no seu caminho, um criminoso de morte que era bastante procurado desde há muito tempo. Vários policiais encontravam-se na rua Sampaio Ferraz, diligenciando acerca de um roubo. A certa altura, o detective Vinagre, um dos que ali se encontravam, por acaso, avistou um malandro, que foi reconhecido como sendo "Mario Linguiça", indigitado autor da facada que matou Manoel Cristino de Oliveira, mais conhecido pla alcunha de "Sujinho".

PRESO POR ACASO

Os policiais estavam parados à porta da "Grande Tinturaria Estácio", à rua Sampaio Ferraz, aguardando a chegada do perito Rubem Rezende, que ia fazer a perícia de um roubo ocorrido naquela tinturaria, na madrugada anterior, como noticiamos em outro local.

De repente, Vinagre teve sua atenção despertada por um individuo de calça de seda azul.

(Conclui na 2.ª página)

GRANDE CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

PARA ELEIÇÃO DA "RAINHA DOS SUBURBIOS"

1 — O Grande Concurso Rainha dos Suburbios, do DIARIO CARIOCA, destina-se a eleger, pelo sufragio popular, de seus leitores, a jovem mais representativa dos atributos proprios da moça carioca entre as moradoras da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillot" ou quaisquer exibições de dotes fisicos.

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIARIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias uteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão as casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos publicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim como no saguão do novo edifício-séde do D. C., à Av. Presidente Vargas n. 1.988, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao publico em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, alem dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu suburbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estimulo ao comercio suburbano, serão entregues às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarem à sua freguesia, cupões do Grande Concurso do DIARIO CARIOCA.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedencia dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decurso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos suburbios para as respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada "Rainha dos Suburbios", sendo as nove imediatamente colocadas tambem proclamadas Princesas dos Suburbios.

10 — Igual criterio se adotará na proclamação dos suburbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita na segunda quinzena de setembro, no suburbio que contribuir com maior votação, e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos suburbios cariocas.

12 — A Rainha e às Princesas dos Suburbios, DIARIO CARIOCA oferecerá, alem dos titulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquissimos presentes, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

A Policia Aparece...

(Conclusão da 1a. Página)

do, desta vez, com os moradores, a respeito das necessidades locais, notamos que êles não deixaram de expressar a crença de que, dentro em breve, a Prefeitura esteja solucionando aqueles casos, já que tantos outros, na própria Zona Norte, foram resolvidos nestes ultimos três anos.

MELHORAMENTOS NECESSARIOS

As primeiras ruas a serem visitadas pela reportagem do DIARIO CARIOCA foram as de nomes Cardoso Quintão e Ana Quintão. Ambas estão precisando de calçamento e de uma providência no sentido de resolver a questão das valas descobertas, onde os detritos dos esgôtos se misturam com a água das chuvas. A falta de calçamento apresenta o conhecido aspecto de todas as ruas em tais condições: no inverno e poeira no verão, tudo isto prejudicial ao bem estar e à saúde dos moradores. A matéria de iluminação pública também não nos parece que as ruas acima estejam bem servidas, pois, ao que observamos, as ampadas estão colocadas de quatro em quatro postes.

DESRESPEITO ÀS FAMILIAS

Informaram-nos, entretanto, que o problema mais cruciante e que está a exigir uma solução mais imediata, é o do policiamento. Nas ruas em apreço, notadamente à noite, individuos desclassificados ficam pelas esquinas, aos grupos, dizendo gracejos às familias, desrespeitando as moças e senhoras, soltando palavrões em voz alta, provocando os transeuntes. Triste de quem pretende reagir por conta própria contra estes fátos, porque estará sujeito a tristes consequências, como sejam agressões, conforme ali se têm verificado constantemente.

A POLICIA CHEGA TARDE

Como perguntassemos se não aparece por ali um contingente policial a fim de coibir tais abusos, responderam-nos que "aparecer, aparece... mas sempre chega tarde..." E' que os malandros mantêm o que poderiamos chamar de sentinelas avançadas, nos caminhos pelos quais, habitualmente, aparecem carros da Rádio Patrulha e do Socorro Urgente. Daí para dar um aviso e para os outros se acobertarem não há muito. Além do mais, a situação de quem telefona à polícia torna-se, geralmente, vexatória, porque os malfeitores acabam descobrindo o autor do aviso e o colocam na sua lista negra.

INICIATIVA PARTICULAR

Das ruas citadas, passou a reportagem à rua Gonçalo Coelho, outra, naquela zona, que está a merecer algumas providências em benefício dos seus moradores. Esta rua também está sem calçamento. Nela notamos, logo de entrada as valas descobertas, sendo que umas poucas manilhas colocadas à frente de alguns pelos proprietários e colocadas pelos trabalhadores da Prefeitura.

DESTACADA A VERBA PARA CALÇAMENTO

Ouvimos várias pessôas ali residentes, que nos prestaram as seguintes informações:

A luta pelos melhoramentos naquela rua vem de longe, de 1940, tendo sido enviados vários memoriais a Prefeitos anteriores, sem que nada de positivo tivesse resultado. Agora estão êles esperançados, porque, entre outras, a rua Gonçalo Coelho figura no Plano de Obras da Municipalidade, já estando, mesmo, destacada, no Orçamento da Prefeitura, a verba para o seu calçamento.

Declararam-nos, ainda, que já está redigido um longo memorial a ser entregue ao Prefeito Mendes de Morais, no dia em que S. Ex. for inaugurar a Escola João Kopcke, situada na rua Paranapiacaba, esquina de Souza Cerqueira. Neste memorial, estão expostas as necessidades da rua Gonçalo Coelho, onde os mosquitos nas valas abertas são um perigo à saúde de tanta gente.

Desta fórma, estão êles na certeza de que, dentro de breve tempo, verão transformada em realidade uma justa aspiração que vem de 1940.

Automóveis...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Moura, Daniel Candia, Paulo de Castro de Monte e Ivone Gentile.

Em vista de não terem obedecido às estipulações constantes na lei de licença-prévia, aquela autoridade indeferiu os pedidos de desembarque dos carros pertencentes às seguintes pessoas: Francisco Simeão Correa Silva Jr., Adalgisa Amaral Galvão, Alberto Carneiro Raposo, Aneliese S. B. Rollmann, Pedro Lemardelli, Alexandre Leite Barros e Jesuino Felicissimo Jr..

COMPETE AOS SINDICATOS COBRAR JUDICIALMENTE O IMPOSTO DEVIDO

Portaria Baixada Pelo Ministro do Trabalho — Notificação ao Ministério, Para Autuação Dos Faltosos

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, baixou portaria atribuindo às entidades sindicais a competência para promover a cobrança judicial de imposto sindical não recolhido, para tanto movendo ação executiva. Verificada a falta de recolhimento, deverão as entidades referidas notificar os devedores, para afetuá-lo no prazo de 10 dias, com a multa de 10%, pagando ao Banco do Brasil ou estabelecimento indicado nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho.

PRELIMINARES DA EXECUÇÃO

Se o devedor não atender à notificação, a entidade sindical fará imediata comunicação à Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, ou à autoridade local de funções correspondentes, a fim de que se verifique se já foi lavrado auto de infração a respeito, ou, caso negativo, proceder-se à auto ação e aplicação das sanções cabiveis. Terminado o processo fiscal, será dele enviada certidão à entidade sindical, para a cobrança judicial.

ENTIDADES DEVEDORAS

Quando o devedor do imposto for entidade sindical, a Federação ou Confederação, respectiva fará a comunicação do débito à autoridade referida no art. terceiro e esta notificará o devedor para satisfazer o pagamento, acrescido da multa de mora de 10% (dez por cento), dentro do prazo de 10 dias, incorrendo os seus diretores e entidades nas penalidades previstas pelo art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho, caso não o façam.

Havendo dúvida quanto à liquidez do débito ou quanto à legitimidade do credor, o assunto deverá ser, imediatamente, submetido à apreciação da Comissão de Imposto Sindical.

Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Desapareceu a Expedição Nas...

(Conclusão da 1a. Página)

peito do seu desaparecimento. A primeira seria haver-se perdido na selva; a segunda, o massacre pelos Caiapós.

HABILIDADE E COMPETÊNCIA

Argumentam os sertanistas mais experimentados, que Francisco Meireles é um dos mais hábeis negociadores com que conta o Serviço de Proteção aos Índios, não sendo de admitir-se que haja fracassado em sua tentativa de estabelecer contato amistoso com os Caiapós.

Causa estranheza, também, que se haja perdido na selva, pois que conhecia muito bem a região e sabia escolher os seus homens entre os melhores disponiveis.

A QUESTÃO COM OS XAVANTES

A missão de estabelecer contato com os Caiapós fôra confiada a Francisco Meireles, exatamente por se tratar de um sertanista de valor excepcional. Queixavam-se os Xavantes — e disso dá testemunho o brigadeiro Aboim, que recentemente visitou os seus aldeiamentos — de que vinham sendo atacados com frequência pelos Caiapós. Havia necessidade de restabelecer a harmonia entre as duas tribos, tendo-se entregue essa tarefa a Francisco Meireles.

DEZ DIAS DE ATRAZO

A volta do grupo desaparecido estava marcada para 16 dias após a partida. Passados, no entanto, 26 dias, nenhum sinal de regresso foi dado. A perda da expedição é considerada como das mais lamentáveis, não só pelas vidas porventura sacrificadas, como pelo valor que representava o seu chefe, sua longa experiência duramente acumulada e suas excepcionais qualidades para o serviço em que se empregava.

Estabelecido...

(Conclusão da 1.ª página)

panheiros, o perigo representado pelos Gaviões serviram de estimulo aos homens do S. P. I.. Eles tornaram à região, procurando, em lugar de vingança, experimentar novos metodos, aproveitando as lições do passado. O segundo contacto foi obtido agora. Os indios contam que suas tabas ficam longe, muitas luas de viagem. Repetem a historia do massacre, confirmando a sua irritação e acrescentando que o homem branco não cumpriu o prometido, pois chegou cheio de presentes e, quando procurado, nada tinha para oferecer. Os novos expedicionarios do SPI anotam a queixa. Desta vez estão dispostos a corrigir todos os erros e ficar. Um novo insucesso trará outros funcionarios, mal pagos e ignorados, para construir, com o sacrificio de suas vidas, nova pagina gloriosa da historia da conquista do sertão.

sertão. (Agencia Starpress).

Não Vai...

(Conclusão da 1.ª página)

mos à normalidade de abastecimento, não havendo, no momento, qualquer possibilidade de que venha a faltar o indispensável produto. As entradas estão sendo regulares, acusando, até esta data, a recepção de 20.756 caixas, ou sejam 1.245.360 quilos, dos quais apenas 138.000 foram despachados para outros centros de consumo, por se tratar de mercadoria em trânsito.

Dispomos, pois, dos estoques que se fazem necessários ao abastecimento perfeito desta Capital, já que aquela quantidade, adicionada às remessas regulares do produto, atendem às exigências do consumo, estimado em 1.800.000 quilos mensais.

Corroborando, ainda, êsse ponto de vista, citamos o fato de, nas feiras-livres, estar a banha sendo vendida ao preço de Cr$ 17,00 o quilo, quando o preço oficialmente estabelecido é de Cr$ 18,00".

VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE ATENDE BEM AO FREGUÊS
NATA BICICLETAS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

ACOLHEM A DENUNCIA, MAS NÃO REVELAM OS NOMES

Ouvidos Sôbre os "Cadillacs" os Oficiais de Gabinete do Ministro da Fazenda — O Assistente Viu o Vale de Cr$ 25.000,00

Prosseguindo no inquérito a fim de apurar o caso da libaração de automóveis de luxo importados clandestinamente, mediante propinas, o sr. Péricles Machado de Castro, titular da delegacia de Portos e Litoral, ouviu o dr. Orlando Gelio, assistente do ministro da Fazenda, e os oficiais de gabinete sr. Charles Hargraves e Gerson Machado.

O sr. Gélio declarou em seu depoimento, ter a impressão de ser autêntica a assinatura do funcionário Alexandre Helena, no vale de 25 mil cruzeiros, pois teve ocasião de examiná-lo detalhadamente.

Em seguida depuseram os srs. Charles Hargraves e Gerson Machado que citaram casos de pessoas que se queixavam de terem dado dinheiro para a liberação de automóveis, ou de terem pedidos de gorgeta por parte de funcionários da Diretoria Geral da Fazenda Pública.

Muito embora os depoentes houvessem se negado a declarar o nome dessas pessoas, a delegacia de Portos e Litoral está diligenciando a fim de identificá-las.

Por Favor...

(Conclusão da 1.ª página)

turaria, levaram várias roupas causando-me prejuizos idênticos ao do primeiro roubo. O que ganho não dá para cobrir esses roubos. Que diabo! eles deviam ser mais conscientes, podem me julgarem "estácio", como o nome do estabelecimento mas, pelo amor de Deus, para a próxima vez escolham um outro colega do ramo.

NA "ESCOLA WESTER"

No numero 9-B, da mesma rua está localizada a "Escola de Motoristas Wester", cujo dono é o sr. Hipólito Rodrigues. Quando o homem ali chegou pela manhã não havia nada no seu devido lugar. Peças de automóveis para aprendizagem dos alunos, móveis, fichários, etc. encontravam-se nos locais mais incriveis da casa. Tudo fôra caprichosamente revolvido à cata de dinheiro ou algo que representasse valor.

Felizmente o sr. Hipólito não costuma deixar os seus haveres na escola. Por isso os ladrões roubaram apenas uma maquina fotografica no valor de 3 mil cruzeiros e uma caneta tinteiro dessas que apesar do "rapa", os "camelots" vendem na rua da Carioca e na Estação D. Pedro II, a 10 cruzeiros.

A AÇÃO DA POLICIA

De ambos os casos foi informado o comissário Silvio da Silva Costa, que acompanhado do detective Vinagre esteve nas casas roubadas. Nas proximidades da tinturaria o detective encontrou uma camisa vermelha, velha, um par de tamancos e duas etiquetas usadas por tintureiros.

Todos os objetos foram recolhidos à cartório e os policiais estão diligenciando para capturarem os ladrões ou ladrão.

OUTRO ASSALTO

Também na jurisdição do 27.º D.P. foi prejudicado pelos ladrões o sr. Vivino Araújo, residente à rua Cajaiba, 150 e estabelecido com armazem de sêcos e molhados à Av. Santa Cruz, 1.360. Disse o sr. Araújo, na queixa que apresentou àquele distrito, que o seu armazem fôra assaltado, tendo os ladrões se apoderado de mercadorias avaliadas em 15 mil cruzeiros.

Duplo atropelamento em Bangú

Cêrca das 5,30 horas da manhã de ontem, um auto que trafegava em grande velocidade pela rua da Feira, em Bangu, atropelou duas pessoas, tendo uma delas falecido instantaneamente.

Aquela hora da manhã, estava o local envolto em forte cerração, quando o inspetor da Light, Manuel Magno da Silva, de 54 anos, casado, morador à rua dos Limadores, 239 e Laura Batista, residente à mesma rua n.º 744-A, resolveram atravessar a rua, quando surgiu o auto em grande velocidade, colhendo-os.

Manuel foi atirado à distância, morrendo na ocasião, e Laura colhida apenas de raspão, sofreu ligeiras escoriações pelo corpo.

O comissário Denizar, 27.º D. Policial, compareceu ao local, tomando as devidas providências e depois de solicitar a perícia, fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

ALVARO MENDES & CIA.
IMPORTADORES
Tintas preparadas, Alvaiades, óleos de Linhaça, Colas, Gessos, Gomas, Soda Cáustica, Cimento Branco, etc.
Matérias Primas Para Indústria
RUA BUENOS AIRES N.º 241
Telefone: 43-0799

Preso Por Acaso o...

(Conclusão da 1.ª página)

blusão quadriculado, chapeu de feltro e tamancos. Como andava a procura de ladrões, Vinagre chamou-o e, depois de um instante de conversa, identificou-o como sendo Mario Tomaz da Silva, de 30 anos de idade, solteiro, que atendia pelo vulgo de "Mario Linguiça", residente no morro de São Carlos. Foi nessa altura que Vinagre começou a se recordar de que a policia estava à procura de um "Mario Linguiça", do Morro de São Carlos, que havia assassinado um homem, meses atrás, no mesmo morro.

REAGIU À PRISÃO

Quando o detective deu voz de prisão à "Mario Linguiça", êle reagiu, procurando fugir. Entretanto o guarda-civil, que acompanhava as diligências, procurou detê-lo, atracando-se ambos.

O guarda levou vantagem e o prisioneiro foi conduzido à delegacia do 14º Distrito Policial, onde foi autuado, sendo ouvido em cartório.

CONTANDO O CRIME

"Mario Linguiça", então, relatou ao escrivão o crime que cometera. No dia 26 de abril dêste ano, de acôrdo com as suas declarações, estava em companhia de vários outros malandros, bebendo no interior de uma "birosca", no morro de São Carlos.

Cêrca de 11 horas da noite apareceu por ali um indivíduo desconhecido de todos, o qual disse que era "Sujinho", "ban-ban-ban" do morro da Mangueira, blasonando ter muito dinheiro e coragem, não temendo, por isso, a ninguém.

MATARA UM HOMEM ANTES

Vangloriava-se, ainda "Sújinho", de haver assassinado dias antes um individuo na avenida Presidente Vargas, a golpes de paralelepipedo, de cuja vítima roubara até a roupa.

Por esse crime estava respondendo ainda processo no 12º Distrito Policial, em cuja jurisdição ocorrera o latrocinio. E, segundo as palavras de "Mario Linguiça", "Sujinho" estava com vontade de ver a caveira de outro indivíduo em poucos instante.

SOUBE DA MORTE PELOS JORNAIS

— A essa altura, "Sujinho", gritando que não ia com a minha cara — prosseguiu "Mario Linguiça", — sacou uma faca e investiu na minha direção. Eu pulei de um lado para outro durante mais de cinco minutos, com o inimigo pela frente e um barranco pelas costas. De repente, numa investida mais feroz, eu saltei e dei uma rasteira. "Sujinho" caiu no barranco, sobre sua própria faca, que ficou cravada em seu abdomen. Em tal caso eu fugi, sabendo no dia seguinte, por intermédio dos jornais, que "Sújinho" havia morrido. Mas, não sai do Morro de São Carlos até hoje.

DEPOIMENTO CONTRADITORIO

Evidenciou-se, entretanto, que "Mario Linguiça" não estava falando a verdade. Seu depoimento era uma flagrante contradição dos que foram feitos por diversas testemunhas do caso, inclusive o de sua amásia, conhecida como "China".

Esta declarou à polícia, entre outras coisas, que, logo depois do crime, Mario fugira para o Estado do Rio, onde se encontrava sua genitora, levando consigo grande quantidade de dinheiro que furtara do cadaver de "Sujinho" cujo total se aproximava dos dois mil cruzeiros.

Depois voltara e se homisiara no morro da Mangueira, onde bebera todo o produto do latrocinio em companhia de outros malandros.

"Mario Linguiça" foi preso, depois de convenientemente ouvido em cartório, no xadrez daquele D. P.

QUER SABER QUEM É O PAI

A Sétima Câmara do Tribunal de Justiça, contra o voto do desembargador Guilherme Estelita, admitiu que se processe e julgue em segrêdo de justiça a ação de investigação de paternidade requerida pelo menor Jacques, representado por sua mãe, Esther Amar, contra o comissário de navio João José Feital.

O autor declarou-se carecedor de ação, por ser o réu casado com outra mulher, que não a sua mãe, quando Jacques foi concebido e nasceu.

O advogado do réu, sr. Tude Neiva de Lima Rocha, opôs embargos, de vez que considera vexatório para o seu cliente submeter-se a um processo de investigação apenas para satisfazer a curiosidade do menor, confesso carecedor de ação.

DE PRONTIDÃO A POLICIA POLITICA

Motivo: A Convenção do P. R. P.

Devido a convenção do Partido de Representação Popular realizada ontem, no Palácio Tiradentes, a Divisão de Policia Politica e Social entrou de prontidão a fim de garantir a ordem e a segurança públicas contra prováveis elementos de agitação popular.

Justiça e Policia...

(Conclusão da 1.ª página)

juiz Alcino Pinto Falcão, em exercicio na 3.ª Vara.

Um deles mandou que fosse pago ao delegado Jaime de Souza Praça os vencimentos correspondentes ao padrão "CC5", que é a remuneração estabelecida para o referido cargo e não os do padrão "O", como erradamente o afirma a administração policial, baseada em interpretação que não se coaduna com o espirito do legislador.

O juiz calcou sua justa decisão não só na lei, como na jurisprudência do Tribunal Federal de Recursos, nos mandados de segurança n.º 48 e 473.

O outro foi concedido ao investigador Gumercindo Jordão, reconhecendo-lhe os direitos e vantagens assegurados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Esquecem-se os que gostam de ferir direitos adquiridos e atentar contra os preceitos legais que a Justiça está vigilante, o que somente tem lugar nos regimes democráticos, como aquele que felizmente adotamos e seguimos.

Caiu do telhado e fraturou o crânio

Ontem a tarde, o menor Dilson, filho de Adolfo Marcelino Pinto, residente à rua Pernambuco, 622, casa 3, caiu do telhado de sua casa e fraturou o cranio. Foi internado no Hospital do Pronto Socorro em estado grave.

OS MEIRELES ★ ★ ★ Por Peter Hansen

BEN BOLT ★ ★ ★ Por John Cullen Murphy

O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker

VOVÔ ★ ★ ★ Por Charles Kuhn

Prefeitura do Distrito Federal

Servidores Chamados

O diretor do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento ao 8 PS, dos seguintes servidores: — Hercides Dambos — Ruth Ouro — Stella Carvalho Burlamaqui — Ruth Melo — Jorge Ventura Martins — Carmen Dias de Segadas Viana — Dalila Nunes de Lemos — Alfredo Teixeira de Carvalho — Durval Alves de Lemos — Luciano Gomes Vieira da Cruz — Vera Gouveia Laboriau — Olimpio Dias da Costa — Zuleika Faller Gilaberte — José Pedro Filho — Silvia Lopez de Deus Homem — Americo Rio Branco Soares — Olavo Anibal Nascentes — Luiza Teixeira Marozzi — Adelina Figueira Cordeiro — Aydano de Almeida Correia e Maria Salomé Cardoso.

Posse De Médicos Nomeados

O diretor do Departamento do Pessoal está convidando, para efeito de posse, a comparecerem no dia 25 do corrente, a partir das 9 horas, ao referido Departamento, os médicos recentemente nomeados, conforme publicação feita no "Diario Oficial".

Desconto Em Folha De Despesas Em Hotéis

O prefeito Mendes de Morais recebeu o seguinte telegrama: "Tendo somente publicado que v. excia. autorizou Montepio dos Empregados Municipais, descontar em folha, estadas em hoteis de estações climatericas, temos honra informar v. excia. Hotel Quitandinha por deliberação da diretoria da arrendatária Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, fará as mesmas condições.

Estamos certos que com essa medida iremos ao encontro vosso desejo beneficiar funcionalismo municipal. Saudações. (a.) — José Humberto Afonseca, diretor comercial.

ATOS E DESPACHOS

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Distrito de Puericultura, do Departamento de Puericultura, o médico Horacio Leal de Oliveira e exonerando dessas funções, a pedido, Manoel Boucher Pinto.

Despachos Do Prefeito

Na Secretaria de Viação: Farmacia São Miguel — Atenda-se; Afonso Correia e outros, Capanema Ônibus Ltda. Viação Brasil, Sebastião Catete Pereira, João de Deus — Autorizo; Viação Suburbana — Concedo; Viação Jacarepagua — Deferido; José Herbel — O interessado aguarde, se quiser, a terminação do novo bloco; Helio Ribeiro da Fonseca — De acordo; Mosteiro de São Bento — Aprovo; Cia. Hoteis Rio de Janeiro — Concedo o prazo improrrogavel de sessenta dias, findo o qual o Secretario de Viação procederá, independentemente de qualquer outra autorização do Prefeito; Sociedade Técnica e Comercial, Serva Ribeiro — Arquive-se; Clemente Ferreira dos Santos, Paulo Bittencourt e outro — Aprovo; Locomotora Rodoviaria S. A. — Autorizo; Emprêsa Municipal de Onibus S. A. — Concedo, desde que não exceda o limite de quinze centavos por quilometro.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretario Geral: Foram admitidos Luiz Rodrigues, Ubirajara Baldomero Goulart, Hermenegildo de Barros Batista do Espirito Santo, Jeher Barlette, Almir Pereira, Altivo Cavalheiro, Edson de Paula Barros, Osmane Sá e Sebastião Pereira de Barros para a função de trabalhador, extranumerário — diarista da Secretaria de Agricultura; Armando Cotebriga para a função de artifice; designando Daisi de Barros Leonardo Pereira para a Secretaria de Administração; Luiz Macedo para a Secretaria de Educação; Valdomiro Guedes Pinheiro, João Alves da Silva, Lourildo Esteves Borges, Benedito Almeida de Melo, Agostinho de Freitas Lourenço, Omar Xavier de Oliveira, Aladir Corinthan de Almeida, Alaim Vanderlei, Edgar Lins Silva, Edmar Vaz, Arnaldo Joaquim Mota, Alvaro Fernandes, Ataide de Sousa Silva, Moacir de Sousa Junger, Herculano Fernandes Gonçalves, Alexandre Batista de Santana, Antonio Batista, Hugo Cesario, Moisés Higino de Sousa, Sebastião Fernandes, Edu Dionizio da Costa, Ulisses Cruz, Pedro Francisco Lopes, Tertuliano Costa e Silva para a Secretaria do Interior.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Ato do Secretario Geral: Foi designado Raphael Achilles Galli para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Beatriz Correia Dantas — Indeferido; Zulmira Gomes — Arquive-se; Maria Esmeralda Borges, Alcides Francisco Canedo — Certifique-se; Ballestero & Cia. Ltda. — Deferido; José Leite Cerqueira, A. Frias, Domingos Antelo Vasques, Herminio Teixeira — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Aline da Rocha Lima para o H. G. P. Socorro; Lucia Goulart de Sousa para o H.D. Meier; Benedito Hipolito Machado e Maria Etelvina Lage para o H.G.P. Socorro.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do Secretario Geral: Foi designados Arnaldo Cabral Botelho Benjamim para o Departamento de Turismo e Certames; transferidos Ventina de Sousa Carvalho e Ursula Felicitas Erna Scholz para o Departamento de Fiscalização; Mario Sanbola para o Serviço de Administração e Hosana Freire de Andrade para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Diocleclo Dantas de Araujo, Antonio de Queiroz — Cancele-se o auto; Fernandes & Almeida — Reduzo a multa à quarta parte, para pagamento em 10 dias; Emprêsa Reunidas de Comercio e Industria — Cancelem-se os autos; André Fischer — Junte croquis dos onibus a serem usados.

Secretaria Geral De Agricultura

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Guilhermina da Silva Lopes — Indeferido; Agostinho Camargo Silva, Jonas de Moraes Correia Neto, Aldemar de Siqueira e Silva, Carlos Esteves de Oliveira, Joaquim Leite Silva, Firmiana de Sousa Gomes, Leon Farchi — Concedo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

AVIÃO DE CARGA NÃO CONDUZIRÁ PASSAGEIROS

Em aviso dirigido pelo ministro Armando Trompowsky ao diretor geral de Aeronáutica Civil vem de ser feita a recomendação de que seja expressamente vedada a condução de passageiros, ainda que por méra cortesia, em aeronaves empregadas no transporte exclusivo de cargas.

Pagamento de Vencimentos

A Subdiretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 17 — oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas. Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas. Dia 28 — diáristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 4 de agosto — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

Classificação de Oficiais

Atendendo a necessidades do serviço, o ministro assinou atos, classificando, na Base Aérea do Galeão o cap. capelão Ephraem Augusto Warken e na Diretoria do Material, onde já se encontra, o cap. av. Ubiratan Favila e por terem sido promovidos, no Quartel General da 5.ª Zona Aérea, onde já se encontra o 1.º ten. méd. Osias Aranovich e no Serviço de Pronto Socorro de Canoas, onde já se encontra o 1.º ten. res. conv. Oscar Petersen.

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, autorizando a ausentar-se do país, a fim de integrar a delegação desportiva universitária que, na Capital do Uruguai, disputará o troféu "Pedro Calmon", o sedvidor Wilson Cesar Cartegiani

Transferido o S. G. E. A.

Por determinação do ministro foram transferidas da rua Santa Luzia, para o edificio-sede do Ministério, as instalações do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica, que obedece à chefia do dr. Luiz Carlos Fonseca Junior.

Aquela repartição passou a funcionar no 12º andar do edificio.

Atestado de Médico Particular

Tendo em vista o parecer da Diretoria de Saúde determinou o ministro Armando Trompowsky que, até ulterior deliberação, podem ser aceitos atestados passados por médicos particulares, com firmas reconhecidas, para constatação das faltas dos servidores residentes nas localidades não discriminadas na Portaria n. 76-G-3.

Colaboração da D. A. C. no Censo

O sr. Tulo Hostilio Montenegro enviou um oficio à Diretoria de Aeronáutica Civil manifestando os seus melhores agradecimentos do Serviço Nacional do Recenseamento à D. A. C. pela colaboração emprestada na propaganda do recenseamento geral do País.

Médicos Transferidos

Atendendo a necessidade do serviço, o diretor Geral do Pessoal assinou ato, fazendo as seguintes transferências:

Para o Hospital da Aeronáutica do Recife o cap. méd. Alipio Pernet Filho, do Parque de Aeronáutica de S. Paulo; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo, ten. méd. Acácio D'Albuquerque e Castro, da Diretoria do Material; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º ten. méd. Aldo Pinho Alves, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de Salvador, o 1.º ten. méd. Caetano de Sá Lucas, da Policlinica de Aeronáutica de S. Paulo; para a Base Aérea de Natal; o 1.º ten. méd. Vicente Danuzio Monterosso, do Hospital Central de Aeronáutica; para a Base Aérea de Recife o 1.º ten. méd. Murilo Magalhães Prado, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Hospital Central de Aeronáutica o 1.º ten. méd. Murilo Magalhães Prado, da Base Aérea de Santa Cruz e para Diretoria do Material o 2.º ten. int. Lírio Cesar da Rosa, do Parque de Aeronáutica de S. Paulo.

Diploma de Piloto de Helicóptero

Uma das propostas do Aero Clube da França à 43.ª Conferência geral da "F.A.I.", é a que diz respeito à regulamentação do "brevet" de poloto de helicóftero. Não existe em verdade, até o presente momento nenhum dispositivo que regule o assunto. Em tese, o Aero Clube da França propõe a criação de três tipos desses "Brevets"; o "brevet" de 1.ª categoria, o de 2.ª categoria, e o de instrução de holicótero. Para a concessão do "brevet" de 1.ª categoria, deve o candidato, preliminarmente, preencher determinado número de condições dentre as quais ressaltam a de possuir mais de 17 anos de idade e a de apresentar certificado de que tem um minimo de 3 horas de vôo sólo de "helicóptero, uma das quais, pelo menos, em aparelhos do mesmo tipo daquele em que prestar as provas regulamentares. As provas propriamente ditas, para essa categoria de "brevet", compreendem um exame teórico oral constante de pontos sobre "regulamentação aeronáutica" e "principios gerais de funcionamento de um helicóptero", e, em seguida, um exame prático constante de determinadas manobras que permitam uma justa avaliação do gráu de perícia do candidato ao "brevet" de 2.ª categoria e do de instrutor de helicóptero, tanto as condições a serem preenchidas pelos candidatos como as provas pelas quais devem eles passar são evidentemente mais severas. Espera-se que o plenário da "F.A.I.", aprove em definitivo a proposta do Aero Clube de França.

Apresentação dos Excedentes de 1931

O comando da 3.ª Zona Aérea baseado no § 1.º art. 62 da Lei do Serviço Militar determinou a chamada complementar dos excedentes da Aeronáutica, da classe de 1931, que relacionados pelas Juntas de Alistamento Militar da Base Aérea do Galeão e Escola de Aeronáutica, com consequente apresentação, até às 24 horas do dia 25 do corrente, à Base Aérea de Santa Cruz, para recompletamento do efetivo dessa Base, cujos faltosos, a partir daquela data, serão considerados insubmissos, de acordo com o art. 159, do Código Penal Militar.

Autorizado o Médico a Tomar Parte no Congresso

O ministro da Aeronáutica assinou ato, autorizando o cap. méd. Otavio Almerindo Ferreira a tomar parte no VI Congresso Internacional de Radiologia e reunir-se em Londres de 23 a 30 do corrente, sem quaisquer ônus para os cofres públicos.

Sargentos Transferidos

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu os sargentos que se seguem para as seguintes Unidades; para o 1.º Grupo de Transporte o 3.º sargento Arlindo José Guimarães, da B. Aé. de Natal; para a Base Aérea de Porto Alegre o 3.º sargento Geraldo Henrique de Souza Monteiro, da B. Aé. de Natal; para a Escola de Aeronáutica o 3.º sargento Sarmento Soleiro, do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo os 3.ºs sargentos Moisés Siqueira de Morais Filho, da B. Aé. de Salvador; Habid Chueiri e Milton Baiana Marques, ambos da Base Aé. de Natal e José Lazaro Seixas, da B. Aé. de Belém e para a Base Aérea do Galeão o 3.º sargento Ivo Campos de Albuquerque da B. Aé. de Belém.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

PORFIRIO QUEIMOU-SE E INCENDIOU O BARRACO

O operário Orlando Clemente Pessoa, de 25 anos de idade, residente na estrada de Tambá, em barração sem número, compareceu ontem, ao 1º Distrito Policial, queixando-se ao comissário Walter Dantas, ali de serviço de que o seu barração havia sido incendiado pelo individuo Porfirio Francisco da Graça, de 21 anos, residente no mesmo local.

O comissário dirigiu-se ao local mencionado, prendendo Porfirio Francisco ainda ali, diante dos destrços fumegantes da humilde morada. Conduzido ao 1º DIP., o acusado confessou a autoria do delito, sendo atuado em flagrante.

BRIGAVA COM A MARIA

Porfirio, então, declarou que é amasiado com Maria Amélia de tal, a qual se mostra muito ciumenta. Ontem, ambos brigaram prolongadamente por causa de ciumes. E logo ás primeiras horas de manhã, Maria Amélia recomeçara a briga.

No calor da discussão, Porfirio sem se conter, atirou qualquer coisa na direção da amasia que se desviou agilmente. O objéto, então chocou-se contra um fogareiro de alcool que estava aceso, o qual caiu, espalhando fogo em todas as direções. Como o barração era de madeira não tardou em arder completamente, ficando reduzido a um montão de cinzas.

Orlando Clemente Pessoa, proprietario do barração, avalia o seu prejuizo em cerca de 10 mil cruzeiros.

O amante incendiário

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Capas para automoveis — Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00
Capotas para jeep — Em lona igual à original de fábrica
CAJADOS — Para qualquer tipo de carro
Rôlos automaticos — Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
Estofamento em geral — Para ônibus, caminhão, camioneta
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

CINE-ROMANCE do Diario Carioca — O GRUPO DOS SETE

RESUMO

ARTUR, SAIU EM BUSCA DE AVENTURAS. ESTÁ PROCURANDO O PAPAGAIO NASOR QUE FUGIU DA CASA DE DONA CLARA. ESTA, RECEBE UMA CARTA QUE AFIRMA QUE NASOR NÃO VOLTARÁ MAIS. ARTUR VAI PARA MARANHA, E MEU INDAGA NAS VIZINHANÇAS.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 8,15 HORAS

Vitor Wood — Antonio Alves dos Santos — Lourenço Ferreira Reis — Antonio Augusto — Saturnino Batista Oliveira — João Dufray — Valter da Silva Bastos — João da Silva — Florencio de Jesus — Adolfo A Biterman — João Massilio — Pedro Pereira — Ledo A. Melo — Maria Luiza Mendonça dos Santos — Antonio de Souza Figueiredo — Mario Palhares de Carvalho — Djalma de Andrade Dias — Jaime de Matos — Jacinto Gonçalves Filho — Luiz Vasques Vidal — Heitor Mendes de Miranda — Grace Louise Salisbury — Armindo da Costa Rabelo — Ercilio Premoli — Valdemar Gomes dos Santos — Geraldo Avelino dos Santos — Antonio Gomes Bezerra — Milton Lima — Virginia Giacone — Maria José Queirós Austragesilo de Ataide.

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Alfredo de Oliveira Figueiredo — Pedro Aureliano de Melo — José do Vale — Almir Bruno de Barros — Alberto Ferreira Rocha — José Ferreira da Silva Júnior — Armando Foli — José Soares Coutinho — Manuel Branco — Jacob Ainbinder — José Belarmino de Souza — Arsênio da Fonseca Veiga — Otávio Simões de Carvalho — Olimpio Dias — José Santiago — Manuel Carlos Menezes — Angelo Rodrigues Veiga — Manuel Xavier de Souza — Firmino Fernandes — Expedito Formiga — José Queirós França — Manuel Rufino de Araújo — Otacilio Soares — Wilson Barbosa — José da Silva — João Machado Pereira — Gercy Pereira de Barros — Jerônimo Alves Barbosa — Lejzor Teitakowski.

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 9,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Sergio Anastacio — Nelson Sampaio Correia — Deomar Silveira Pimentel — Aristides Vicente — Ernani Sanches — Edney Kfuri — Alcides Martins da Rocha — José Moreira Santos — Alcebiades de Oliveira — Armando Djalma Carneiro de Albuquerque — Cleto de Paula Botelho — Francisco Alvares Câmara — Acilio de Almeida — Artur Armando Pinto — Felipe Orind — Arnaldo Lourenço Rabelo Filho — João de Oliveira Rosa — José Gonçalves Loura — José Guerra — Alberto Ferreira — Carlos Expedito Dias da Silva — Sandarem Góes — Sebastião Alves da Silva — Raimundo de Araujo Castro Filho — Irineu Batista dos Santos — Pedro Gomes de Oliveira — José de Freitas — Carlo Busatto — Geraldo Pinto — Alvaro Prates Lauton.

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Aloizio Alves de Oliveira — Moacir Ribeiro Gomes — Irapoan Muniz — Valdemar Vilas Boas — Nervaldo Siqueira — Severo Ojea Gonzalez — Antonio Pinto de Oliveira — Nelson Lima da Costa — Turano Vincenzo — Antonio Cesario — Moise Rezenbaun — Nicanor Rodrigues de Oliveira — Etienne Rozsa — Joaquem Silva — Osvaldo Borges — Sebastião Vasconcelos — Paulo Vieira — Antonio das Neves — Higino Afonso da Cunha — Homero Guimarães Almeida — Salvador da Silva Oliveira — José Teixeira — Aristoteles Tavares da Silva — Alfredo Gonzalez Garcia — Roland Pierre Olivier Collin — José de Carvalho Neto — Bismar Vitor dos Santos — Adelman Humberto Marinho Costa — José Pereira Chaves Filho — Caubi Moreira de Rezende.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 21 de Julho de 1950.

EDITAR DE INFRAÇÕES — Serviço de Trânsito — D. F. S. P. — Em 10 de Julho de 1950.

Estacionar em local não permitido — P. — 629 — 969 — 1239 — 2435 — 34444 — 4248 — 5789 — 6846 — 8357 — 8508 — 8540 — 9242 — 10646 — 13749 — 14542 — 18674 — 21341 — 22726 — 22753 — 23583 — 24670 — 25403 — 25923 — 20750 — 26837 — 26981 — 28851 — 29869 — 30225 — 32444 — 34051 — 34700 — 34946 — 36620 — 36679 — 37000 — 37937 — 38147 — 38993 — 39224 — 39615 — 39664 — 40976 — 42117 — 44458 — 44541 — 45079 — 46942 — 49887 — 50764 — 51498 — 52376 — 100133 — 100540 — 101306 — 101586 — 102205 — 103519 — 105052 — 105637 — 106708 — 106877 — 107468 — 108218 — 108228 — 108279 — 108302 — 108453 — 108772 — 109856 — 110577 — 110666 — Onibus — 80346 — 80353 — Carga — 61280 — 64958 — 74470 — 74546 — 74798 — 76750 — 79350 — 600564 — 602842 — 603493 — 604316 — P. E. — 1285 — B. A. — 1790 — M. G. — 4823 — S. P. — 5884 — P. E. — 13166 — S. P. — 24404 — M. G. — 213834 — Oficial — 85080 — 89857 — 91128.

Desobediência ao sinal — P. — 611 — 1137 — 2075 — 3250 — 3863 — 4606 — 4738 — 4754 — 5229 — 6059 — 6390 — 7604 — 9062 — 9153 — 9692 — 10461 — 11279 — 11358 — 11389 — 12232 — 13185 — 14545 — 15736 — 16693 — 16716 — 16880 — 18975 — 19054 — 19133 — 19345 — 19931 — 20604 — 20736 — 21653 — 22117 — 22786 — 22898 — 23407 — 24637 — 25804 — 26507 — 27084 — 27242 — 27720 — 27772 — 28736 — 28756 — 29218 — 29222 — 30772 — 32050 — 32803 — 34125 — 25441 — 35530 — 36229 — 37575 — 39243 — 39290 — 39326 — 39464 — 39802 — 40308 — 40742 — 41098 — 42872 — 43045 — 43267 — 43330 — 43652 — 43890 — 44561 — 44682 — 44890 — 44864 — 45083 — 45260 — 46038 — 46733 — 46875 — 47099 — 47184 — 47879 — 48112 — 48238 — 48316 — 48327 — 48677 — 48722 — 48743 — 48792 — 48837 — 49112 — 49431 — 49538 — 49631 — 49930 — 50160 — 50187 — 50401 — 51150 — 51173 — 51232 — 51688 — 51829 — 52421 — 52468 — 52656 — 52771 — 52842 — 52842 — 52941 — 100431 — 100511 — 100797 — 101801 — 101809 — 102009 — 102379 — 102870 — 103177 — 105423 — 105455 — 106446 — 106350 — 107903 — 107959 — 108209 — 108320 — 109378 — 109519 — 109551 — 109823 — 109877 — 110907 — 111182 — 111398 — 111432 — 111468 — Onibus — 80901 — 80982 — 81350 — 81509 — 81658 — 81761 — 81801 — 81801 — 81892 — 81904 — 81946 — Carga — 63660 — 65030 — 68188 — 68410 — 68413 — 72556 — 77318 — 601398 — Bonde — 274 — 2005 — 1880 — 1910 — 1911 — 1938 — R. J. — 4665 — S. P. — 8692 — 17925 — D. F. 17691 — S. P. — 241913 — C. D. — 259 — Oficial — 88573 — 90967 — 91474.

Contra mão — P. — 29947 — 50197 — 100065 — C. — 602831.

DExcesso de velocidade — P. — 4547 — 39039 — 47419 — 50057 — 50663 — 51705.

Conduzir passageiros — Carga — 61916 — 72626 — 76992 — 600427 — 600786.

Desuniformizado — P. — 44839 — 49953 — Onibus — 81077 — 81165 — C. — 67011.

Abandonado — P. — 108325.

Cobrar a mais da tabela — P. — 50398.

Parar dentro da faixa — P. — 29600 — 49631 — 100659 — Onibus — 81205 — S. P. 50831.

Falta de luz — P. — 1870 — 49995 — 50927 — C. — 77318 — M. G. 35582 — Oficial — 85768 — 86302.

Parar afastado do meio fio — P. — 28660 — 52110 — Oficial 85857 — 89765.

Não atacar as ordens — P. — 1058 — 1264 — 9786 — 23292 — 25349 — 32105 — 34647 — 39241 — 41406 — 41935 — 42552 — 44562 — 46223 — 45894 — 47007 — 47810 — 48580 — 49914 — 50716 — 50910 — 51440 — 52173 — 52861 — 104521 — 108118 — 108995 — Onibus — 81852 — Carga — 63492 — 76184 — 79460 — R. S. — 35242 — M. G. — 52110.

Contra mão de direção — P. — 1641 — 4888 — 9952 — 13607 — 21856 — 21938 — 24876 — 25095 — 26213 — 27720 — 28735 — 31279 — 32485 — 32983 — 33790 — 33904 — 39584 — 44344 — 47146 — 48980 — 50673 — 50987 — 51270 — 51774 — 52313 — 52826 — 101704 — 102144 — 105283 — 107454 — 109823 — Onibus — 81452 — 81872 — Carga — 60043 — 60192 — 68749 — 71105 — 71945 — 72495 — 74634 — 77382 — 601534 — Bonde — 741 — Oficial — 90135.

Não diminuir a marcha — P. — 108251.

Falta de placa — P. — 2736 — 52474 — R. J. 4837.

Formar fila dupla — P. — 2815 — 5135 — 32852 — 37969 — 39751 — 45703 — 50819 — 52157 — Onibus — 81198 — 81518 — 81644 — Carga — 602350.

Falta de matrícula — P. — 18709 — 22915 — 47000 — Carga — 66415 — 66996 — 66806 — 76176 — 603297 — M. G. — 59282.

Não apresentar os documentos — M. G. — 53583 — Estadual — 71269.

Não apresentar a licença — P. — 49497.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — Carga — 603283.

Excesso de lotação — P. — 48184 — 49269 — 49435 — 49671 — 50020 — 50027 — 50334 — 50317 — 50818 — 50928 — 50958 — 50960 — 50069 — 51538 — 51566 — 52812 — 51895 — 51936 — 52226 — 52271 — 52278 — 52519 — 42458 — 52909 — 52943 — 52944 — 52947 — 43009 — 53022 — Onibus — 81661 — R. J. — 27807.

Parar nas curvas ou cruzamentos — P. — 8347 — 24402 — 24403 — 24824 — 31583 — 32607 — 48750 — 50726 — 104552 — 106406 — 106965 — Carga — 601222.

Recusar passageiros — P. — 40315 — 44216 — 45091 — 49676 — 51241 — 52087.

Choque — P. — 23589 — 32372 — 44332 — 44730 — 49436 — 51582 — 52797 — 106704 — Onibus — 80403 — 80837 — 81308 — 81719 — Carga — 70904 — 72175 — 77021 — 77827 — 79351 — 602682 — 603500 — 603580 — R. J. — 19339.

Atropelamento — P. — 10093 — 11009 — 12126 — 15017 — 23632 — 24328 — 37972 — 43092 — 43323 — 45884 — 50371 — 109901 — 110844 — Onibus — 80033 — Carga — 60460 — 65767 — 67041 — 72007 — 76972 — 630152 — 602493 — Bonde — 1839 — 9801 — S. C. — 6178.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — P. — 4593 — 7872 — 26670 — 108944 — Carga — 71410 — 73533 — 77000.

I.A.P.E.T.E.C. — Carga — 69205 — 602002.

Falta de licença do corrente ano — Estado — 77201 — 603930.

Angariar passageiros — P. — 43024 — 48533 — 49914 — 50201 — 50332 — 52889 — 52892.

Passar a frente de outro veiculo — P. — 38031 — 49460.

Fazer uso excessivo da buzina — P. — 17143 — 106251.

Fezer mecânica na via pública — P. — 6804 — 11417.

Lavar o veiculo na via pública — P. — 32692.

Falta de equipamento obrigatório — P. — 5339 — 45782 — 50053 — Carga — 62273 — 63045 — 73884 — 78271 — 601670.

Trafegar em local proibido — Carga — 62634 — 63581 — 68149 — 70412 — 70872 — 71541 — 78343.

Trafegar em local proibido — Carga — 62634 — 63781 — 68143 — 70112 — 70872 — 71541 — 78343.

Interromper o trânsito — P. — 308 — 16327 — 18962 — 26870 — 50318 — 51503 — 53024 — 108692 — Onibus — 80451 — 81458 — 81876 — Carga — 73959 — 74562 — S. P. — 385263 — C. D. — 173.

Excesso de fumaca — Onibus — 80253 — 80256 — 80484 — 80373 — 80834 — 80545 — 80867 — 80912 — 80915 — 80944 — 80988 — 81025 — 81038 — 81094 — 81120 — 81148 — 81152 — 81158 — 81157 — 81158 — 81159 — 81167 — 81173 — 81195 — 81223 — 81249 — 81273 — 81457 — 81468 — 81492 — 81493 — 81551 — 81559 — 81516 — 81617 — 81706 — 81787 — 81848.

PARECE QUE AMANHÃ SERÁ

FERIADO,

PORQUE A CASA BARBOSA FREITAS NÃO ABRE AS SUAS PORTAS!

Mas, realmente o que se passa é sómente isto:

Barbosa Freitas

REABRE DIA 25 ÀS 10 HORAS COM A SUA

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Por isso, aproveita o dia de amanhã para remarcar todos os seus tecidos por preços que irão causar espanto!

NA TERÇA-FEIRA DIA 25 TODA A CIDADE DIRÁ

Vamos até lá!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Época

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, DIA 23

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Senador Dantas ,118 — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 18 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua Laranjeiras, 168 Catete, 245 - Rua Laranjejras, 168-A Rua Marquês de Abrantes, 213- — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntarios da Patria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Avenida Copacabana, 7-A, 74, 498-A e 1219 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Visconde de Pirajá, 616-loja 4 — Rua Souza Lima, 16-C — Rua Siqueira Campos, 119-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Maria Quiteria, 65 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Livramento, 100 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Estácio de Sá, 90 — Rua General Pedra, 100 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Rua Aristides Lobo, 229 e 238 — Rua Haddock Lobo, 71, 153 e 350 — Rua Matoso, 101-B — Rua Maris e Barros, 890 — Rua São Cristovão, 64 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Luiz Gonzaga, 154 — Rua General Padilha, 3 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januario, 168 — Rua Dez. Izidro, 21 — Rua Conde de Bonfim, 98, 299 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 e 993 — Avenida 28 de Setembro, 21-A, 283, e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua D. Zulmira, 41 — Cons. Mairink, 374 — Rua Licinio Cardoso, 251 — Rua Lina Teixeira, 174 — Rua 24 de Maio, 511 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Av. Amaro Cavalcante, 2065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lino de Vasconcelos, 503 — Rua Alvaro de Miranda 261-B — Rua Aristides Caires, 102 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outuzro 3850, 6720, 8255 e 10442 — Rua Assis Carneiro, 65 av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 366 e 514-A — Praça Progresso, 20 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Itaú, 70-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Rua Quito, 385 — Avenida Antenor Navarro, 170 — Avenida Teixeira de Castro, 427-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua Costa Mendes, 200 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua João Rego, 146 — Rua Custodio de Melo 339 — Rua Itacambira, 104 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 405, e 504 — Avenida Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Vicente de Carvalho, 52-A 393-A e 962 — Rua Silva Vale, 326-B — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 1865 — Rua Carolina Machado, 490 e 974 — Rua Maria Passos, 841 — Rua 8 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 396 e 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Siciel, 62-B — Rua Candido Benicio, 1998 — Avenida Geremario Dantas, 1469 — Rua Cel. Rangel, 85 — Rua Cap. Couto Menezes, 28 — Rua Cajaiba, 11 av. Sta. Cruz, 404 — Rua Gita, 4-A — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Sta. Cruz 5079, 1.ª loja — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Rua Domingos Mondim 9 — Av. Paranapuan, 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ, DIA 24

Rua Primeiro de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10- 12, — Rua Pedro I, 20 — av. Mem de Sá, 11 — av. Gomes Freire ,124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 433 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 8-A — Rua Marques de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 63 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quiteria, 65 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — R.S. Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristovão, 1021 — Rua Piratini, 78 — General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua José Bonifacio, 658 — R. Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Avenida Nova York, 14 — Rua Cardoso de Morais, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Crojó, 179 — Rua Lobo Júnior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Avenida Democraticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Padre Januario, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Avenida Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5, 179 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 665 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 900-A, 1480 e 1556 — Estr. General Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoará, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriei, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 593 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 498 — Rua Belizario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapirú, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e Avenida 29 de Outubro, 8701.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

Transferências

O chefe de Policia assinou portaria promovendo os detetives ns. 258, 398, 421 e 463 da D. E. P., para o S. R. P.; 390 e 186 da D. C. D. para a D. E. P.; investigadores ns. 1.638 e 1.957 da D. C. D. para a D. E. P.

RETIFICAÇAO

Na Portaria n. 912, de 21-7-50, onde se lê: Wergniaud Vivar Cavalcanti de Barros...

Leia-se — Wergniaud Bivar Cavalcanti de aBrros...

Expediente do Diretor da Divisão

APOSTILA

No decreto de reversão de Benigno Florindo da Cruz, foi feita a seguinte apostila: O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Publica, resolve declarar que o funcionário a quem pertence o presente decreto, passou a integrar a Parte Transitória dos mesmos Quadro e Ministério, de acordo com a Lei n. 500, de 29 de novembro de 1948.

APOSTILA:

EM 19-7-50

No decreto de reversão de José Roman Biffa, foi feita a seguinte apostila: O Diretor da divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Publica resolve, declarar que o funcionário a quem pertence o presento decreto, passou a integrar a Parte Transitória dos mesmos Quadro e Ministério, de acordo com a Lei n. 500, de 29 de novembro de 1948.

EM 19-7-50

No decreto de reversão de Armando Corrêa, foi feita a seguinte apostila: O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Publica resolve declarar que o funcionário a quem pertence o presente decreto, passou a integrar a Parte Transitória dos mesmos Quadro e Ministério, de acordo com a Lei n. 500, de 29 de novembro de 1948.

Expediente da Corregedoria

INQERITO MILITAR

Para que tenha prosseguimento fez esta Corregedoria encaminhar ao vigesimo distrito, o inquerito militar, instaurado no Corpo de Bombeiros, para apurar o fato atribuido ao motorista Carlos Freitas de Azevedo, no dia 16 de maio deste ano.

NUMERO DE PROCESSO

Indagou esta Corregedoria do Cartório do segundo distrito, qual o numero ali aposto ao inquerito 452, oriundo da delegacia de Menores e em que figura como acusador Ecir Oton dos Santos, incurso no artigo 155, do Código Penal.

Moveis estofados "ALEX" sinonimo de CONFORTO

SOUMIERS E COLCHÕES DE MOLA À PARTIR DE CR$ 1.295,00

Vendas à vista e a prazo diretamente da FABRICA AO CONSUMIDOR

ALEX

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Fabrica: Rua Julio do Carmo, 177

Telefone — 32-0661

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1950

BOLETIM N. 166

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — ANTONIO DE SOUZA — mat. 10.998, carpinteiro; sessenta dias (de 29-6 a 27-8-50) (P. 24069).

2 — MANUEL FRANCISCO VIANA, mat. 2.802, operario, da T-DDO (of. ferraria), quinze dias (de 24-6 a 8-7-50) (P. 24932).

3 — HERMES MATEUS DA SILVA, mat. 2.908, encarregado-artifice, da T-DDO (of. eletricidade); quinze dias (de 23-6 a 7-7-50) (P. 24929).

4 — NILDON PAULO DA COSTA, mat. 2.526, praticante, da T-DDO (c. ferro), quinze dias (de 3-7 a 17-7-50) (P. 25116).

5 — JACINTO SOARES, mat. 20.028, aprendiz, da T-DDO (c. ferro); doze dias (de 23-6 a 4-7-50) (P. 25302).

6 — JOSE' MARTINS AMARAL, mat. 3.127, operario, da T-DDO. (of. carpintaria); dez dias (de 26-6 a 5-7-50) (P. 24933).

7 — LUIZ TEIXEIRA CAVALCANTI, mat. 19.189, praticante, da T-DDO. (of. ferro): oito dias (de 4-7 a 11-7-50) (P. 25312).

8 — DANIEL FERREIRA LEBRE, mat. 18.206, trabalhador, da TSG, da T-DDO, seis dias (de 28-6 a 3-7-50) (P. 25122).

9 — WILLY MARCON, mat. .. 16.991, taifeiro; sessenta dias (de 1-7 a 29-9-50); (P. 25.220).

10 — RAIMUNDO MATOS DE ALBUQUERQUE, mat. 12.463, 3.º cozinheiro; quinze dias (de 8-7 a 22-7-50) (P. 25264).

11 — HERCULANO CASTRO GONÇALVES, mat. 16780, 1.º comissario; quinze dias (de 15-6 a 29-6-50) (P. 21468).

12 — CARLOS ETIENE MARCAL, mat. 9591, carvoeiro, adido à T-DN: quinze dias (de 6-7 a 20-7-50) (P. 25095).

13 — JEFFERSON ARAUJO, mat. mat. 15195, 3.º cozinheiro, adido à T-DN: quinze dias (de 1-7 a 15-7-50) (P. 25011).

14 — FRANCISCO ASSIS DOS SANTOS, mat. 15280, vigia do Trafego do Pôrto; quinze dias em prorrogação de 29-6 a 13-7-50) (P. .. 24.654).

15 — GILBERTO GOMES DE OLIVEIRA, mat. 8.439, taifeiro; dez dias (de 22-6 a 1-7-50) (P. 23199).

16 — EDGARD MARTINS DE OLIVEIRA, mat. 9.095, trabalhador, da TLC, da T-DN; cinco dias (de 7-7 a 11-7-50) (P. 25.262).

17 — GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA, mat. 20.537, trabalhador, da TLC, da T-DN, quatro dias (de 4-7 a 7-7-50) (P. 24.895).

18 — HELENA ZUMA, mat. .. 8.402, aux. escritorio, da D-DC; 4 dias (de 4 a 7-7-50) (P. n. 26085).

19 — JOSE' RUIZ GORDO, mat. 8.879, trabalhador, da TSG. da T-DDO; noventa dias, em prorrogação (de 19-6 a 16-9-50) (P. 25106).

20 — HAMLET PERAZZINI, mat. 2.540, operario, da T-DDO. (c. ferro); sessenta dias, em prorrogação de 8-7 a 5-9-50) (P. 25607).

21 — ALFREDO DE FRANÇA MARINHO, mat. 3.982, praticante, da T-DDO (c. ferro); trinta dias em prorrogação (de 15-6 a 14-7-50) (P. 23-146).

22 — MANUEL CORREA ALVES, mat. 9.650, operario, da T-DDO (of. calafetação) trinta dias em prorrogação (de 11-6 a 19-7-50) (P. 25303)

23 — JORGE FERNANDES BARREIRA, mat. 5.801, escriturario, da T-DDO; quinze dias, em prorrogação (de 3-7 a 17-7-50) (P. 25.110).

24 — JOAQUIM LOPES DOS SANTOS, mat. 2.119, encarregado-artifice, da T-DDO, (c. ferro), quatorze dias, em prorrogação (de 21-6 a 4-7-50) (P. 25.128).

25 — CARLOS ALVES DE FARIAS, mat. 2.075, operario, da T-DDO (of. modelagem); doze dias (de 26-6 a 7-750) (P. 25.320).

26 — PEDRO LIMA, mat. 19.262, trabalhador, da TSG da T-DDO; onze dias (de 1-7 a 11-7-50) (P. 25.861).

27 — ALCIDES PEREIRA DE OLIVEIRA, mat. 18.195, ajudante da E. E. Diesel, da T-DDO; onze dias, em prorrogação (de 23-6 a 3-7-50) (Ps. 24.064 e 25.119).

28 — ALMIR CUNHA, mat. 1.792 praticante, da T-DDO, (of. maquinas); dez dias (de 26-6 a 5-7-50) (P. 25.323.)

29 — JOAQUIM HENRIQUE DO NASCIMENTO, mat. 3.709, trabalhador, da TSG, da T-DDO; oito dias (de 27-6 a 4-7-50) (P. 25.697).

30 — OTAVIO RODRIGUES DA COSTA, mat. 18.091, operario, da TE. da T-DDO, dez dias (de 28-6 a 7-7-50) (P. 25.127).

31 — SILVESTRE DOS SANTOS, mat. 2.3709, operario, da T-DDO (c. ferro): quatro dias (de 4-7- a 7-7-50) (P. 25.328).

32 — ARTUR MARTINS DE OLIVEIRA, mat., 11.898, comandante sessenta dias, em prorrogação (de 20-6 a 18-8-50). (P. 24.667).

33 — HERACLITO RODRIGUES DE SOUZA, mat. 19.187, moço de convés; trinta dias (de 24-6 a 23-7-50) (1.23939).

34 — ANTONIO RODRIGUES BARBOSA, mat. 15.570, 2.º piloto; trinta dias, em prorrogação, (de 2-7 a 31-7-50) (P. 25.072).

35 — JOSE' EUZEBIO DE CARVALHO, mat. 14.758, botequineiro; trinta dias, em prorrogação (de 22-6 a 21-7-50) (P. 25.19).

36 — JOSE' QUINTINO DOS SANTOS, mat. 10.149, foguista: trinta dias, em prorrogação (de 7-7 a 5-8-50) (P. 25.013).

37 — APOLONIO SIQUEIRA DE MIRANDA, mat. 11.153, taifeiro; trinta dias, em prorrogação (de 9-7 a 7-8-50) (P. 25.591)

38 — MARIO JOAQUIM DOS SANTOS, mat. 14.499, vigia do T.P. vinte dias ,prorrogação ,de 29-6 a 18-7-50) (P. 24.336).

39 — RAIMUNDO BRAULIO SILVA, mat. 18.881, 2.º radiotelegrafista; quinze dias (de 9-7 a 23-7-50) (P. 15.249).

40 — EUCLIDES AUGUSTO DE PAULA, mat. 17.766, marinheiro; quinze dias, em prorrogação (de 2-6 a 6-7-50) (P. 25.026).

41 — ARMANDO AIRES, mat. 13.721, taifeiro, quinze dias (de 5-7 a 19-7-50) (P. 25.088).

42 — OSVALDO SIMAS SEIXAS, mat. 11.684, 1.º radiotelegrafista: quinze dias (de 20-6 a 4-7-50) (P. 23.077).

43 — RUBENS CRUZ, mat. 9.334, 3.º cozinheiro; quinze dias (de 5-7 a 19-7-50) (P. 25.014).

44 — HUMBERTO DE ARAUJO SAMPAIO, mat. 8.131, conferente de carga; quinze dias (de 10-7 a 24-7-50) (P. 25.548).

45 — MIGUEL PAULINO DA SILVEIRA, mat. 13.988, taifeiro; dez dias, em prorrogação (de 5-7 a 14-7-50) (P. 25.060).

46 — JOAQUIM SOARES DOS SANTOS, mat. 12.164, taifeiro; oito dias (de 8 a 15-7-50) (P. 25.253).

47 — DURVAL FERREIRA GOMES, mat. 13.919, 1.º radiotelegrafista: oito dias, em prorrogação (de 4-7 a 11-7-50) (P. 25.184).

48 — NEWTON APOCALIPSE DA SILVA, mat. 17.756, 2.º piloto; doze dias (de 7-6 a 18-6-50) (P. 24.013)

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOL. 221-11, DE 30-9-49

49 — VALDEMAR SANTIAGO RAMOS, mat. 13.976, aux.escritorio, da T-DN, dias 6, 7 e 8-7-50 (P. 25462); ELIAS DIAS DA COSTA, mat. 3.184, operario, da T-DDO (of. lustração), dias 22, 23 e 24-6-50) (P.24.866).; ARMANDO D'AFONSECA LAPA, mat. 346, of. administrativo, da D-DC, dias 28 e 29-6-50 (P. 24.655); PORPHIRIO EUCLIDES DA SILVA, mat. 17.888, trabalhador, dos Armzs. A-E — Docas, dias 3 e 4-7-50 (P. 25.256); VICENTE CAVALCANTI DE FREITAS, mat. 350 of. administrativo, da D-DC, dia 26-6-50 (P. 25.374).

OUTROS PEDIDOS

50 — ANTONIO LEDO GAITAO, mat. 8.444, conferente de carga, abono do 2.º expediente do dia 19-6-50, em que deixou de assinar o 'ponto', por motivo de doença; "Em face das informações, deferido" (P. 23.676).

51 — AMERICO LOPES DO NASCIMENTO, mat. 3.460, trabalhador, do SMF, da T-DDO, abono dos dias 28, 29 e 30-6-50, em que faltou aos serviço, por motivo de doença de sua esposa: "Não é possivel atender" (P. 25.896).

52 — ISAAC BARROS OTHERO, mat. 2.070, operario, da T-DDO, (of. fundição) abono da saida do dia 1-7-50: "Em face das informações, Indeferido" (P. 25.916).

53 — PAULO DE SOUZA, mat. 6.885, escriturario, da D-DE, abono da entrada do dia 11-7-50; "Indeferido" (P. 25.911).

ASSUNTOS DIVERSOS

54 — HELENO BEZERRA PIMENTEL, mat. 7.313, conferente de carga, adido à T-DN, pagamento de soldadas do periodo de 13-10 a 21-12-945, e do Abono de Natal do referido ano: "De acordo com o parecer do D-CJ, "autorizo, somente o pagamento do ABONO DE NATAL e ABONO DE EMERGENCIA a que se refere a informação da S-DP" (P. 23.845).

55 — ARANDY HILTON DA LUZ, mat. 9.969, praticante da 2.ª eletricidade) (P. 21.598), EDUARDO GOMES, mat. 20.040, aprendiz de 2.ª (c. naval) (P. 23.561), HAMILTON MOREIRA FAÇANHA, mat. 17.988, operário de 3.ª (s. elétrica) (P. 23.140), JUVENAL MATOS, mat. 3.069, operário de 2.ª (of. carpintaria) (P. 22.830) e ULISSES DE ALMEIDA DIAS, mat. 4.015, operário de 3.ª (of. carpintaria) (P. 23.609), pagamento da diferença de vencimentos existente entre o que perceberam pelo IAPM, como acidentados e o que perceberiam se estivessem em efetivo exercício de suas funções: "DEFERIDO, NA FORMA DO BOLETIM 108-76, de 12-5-1950".

56 — CILIA FERREIRA BATISTA mat. 7.646, aux. escritório, padrão LB-G, lotada na D-DC, retificação de seu nome para CILIA BATISTA DA SILVA, bem como devolução da certidão de casamento com que instrui o pedido: "DEFERIDO. RESTITUA-SE A CERTIDAO" (P. 25.921).

57 — JACIRA CORNÉLIO FERREIRA, viuva do ex-operário ALCIDES FERREIRA, mat. 5.190, pagamento de salário, férias e auxilio para funeral do "de cujus", bem como devolução das certidões com que instrui o pedido: "PAGUE-SE o QUE FOR DEVIDO. RESTITUA-SE AS CERTIDÕES" (P. 21.220).

58 — JONATHAS BATISTA FRANÇA, mat. 558, operador da Usina de Oxigênio, padrão LB-J, adiantamento da importância correspondente a quinze dias de seus vencimentos do mês de julho a. c., a fim de atender as despesas com o casamento de uma sua filha: "ATENDA-SE" (P. 24.825).

59 — MANOEL JOAO DUARTE, mat. 11.028, ex-marinheiro desta Empresa, reembarque: "AUTORIZO O REEMBARQUE" (P. 24.039).

60 — GERSON DE SOUZA FIQUEIREDO, mat. 17.140, 1.º piloto, adido à T-DN (P. 25.094). NELSON FRANCISCO CAVALCANTE, mat. 12.927, "moço", embarcado no vp. "MIDOSI" (P. n.º 21.887) e OSCAR LUIZ DE BARROS, mat. 16.783, foguista, embarcado no vp. "PARÁ" (P. 21.549), fornecimento de certidões: "CERTIFIQUE-SE O QUE CONSTAR".

61 — ARMANDO MADEIRA ROBERT, mat. 13.609, enfermeiro, embarcado no n-m "RIO OLIAPOQUE" (P. 25.140) e CLARINDO NUNES DA COSTA, mat. 15.433, artifice de velame, padrão LB-G (P. 24.863), averbação de documentos nos seus históricos e devolução dos mesmos: "AVERBE-SE. RESTITUINDO-SE OS COMPROVANTES".

62 — ALBERTO VALE, mat. 340, Assistente do Supte. Comercial, em comissão, padrão LB-R, concessão de uma passagem de ida e volta, Rio-Salvador, na forma do item 59, do Boletim n.º 57, de 13-3-947, em seu favor, abatimento de 30 por cento no custo da que vai adquirir em favor de sua esposa ENA RODRIGUES VALE e mais duas gratuitas para suas filhas ENA MARIA e MARIA LUCIA RODRIGUES VALE, para pagamento em prestações mensais: "DEFERIDO" (P. 24.294).

63 — JOSE' GOMES BARBOSA, mat. 13.594, ajd. cozinha, embarcado no n-m "BANDEIRANTE", alegando que o seu estado de saúde não o permite viajar, pede para ser destacado no Tráfego do Porto: "INDEFERIDO" (P. 22.704).

64 — ANTONIO FERREIRA DA SILVA, mat. 7.416, ex-foguista desta Empresa, reembarque: — "NO MOMENTO, NAO HÁ VAGA" (P. 23.818).

65 — MANOEL XAVIER DA SILVA, mat. 15.501, ex-foguista desta Empresa, reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de reembarque: "MANTENHO O DESPACHO ANTERIOR" (P. 25.480).

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇAO II — "ESTALEIROS"

66 — O Diretor do Lloyd Brasileiro, R. N., usando das atribuições que lhe confere o art. 2.º alinea "b", do Decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946,,

RESOLVE:

— Exonerar, a pedido, o "Engenheiro", padrão LB-O, do "Quadro Permanente" — Seção II — "Estaleiros", PAULO AMARO CAVALCANTI DE CARACAS, mat. 8.828.

REMOÇA DE SERVIDOR

67 — Por conveniência do serviço remover da Divisão de Diques e Oficinas para a Divisão de Contabilidade, o servidor GIOVANNI DO NASCIMENTO, mat. 5.274.

DELIGAMENTO DO PESSOAL DE TERRA

68 — Desligar dos serviços do Lloy Brasileiro, a partir de 7-11-49, o operário de 2.ª classe, da Oficina de Fundição, MARTINHO PEREIRA DOS SANTOS, mat. 1.979, do "Quadro de Estaleiros", por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribui até o mês de maio último.

67 — Desligar dos serviços desta Empresa, a partir de 4-7-49, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o Trabalhador de 1.ª classe da Turma de Serviços Gerais, JORGE BACHA, mat. 3.639, do "Quadro de Estaleiros".

TRANSFERÊNCIA DE PROFISSAO

68 — O Diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuicões que lhe confere o art. 2.º, alinea "b", do Decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVE:

1 — Nomear, "3.º Cozinheiro" do Quadro Permanente" — SECÃO IV — "Pessoal — Maritimo de Barra a Fora", o taifeiro destacado nos Restaurantes de oMcanguê-Conceição —

HELIO MILITAO, mat. 9.558.

2 — Nomear, "Ajudante de Cozinha" do "Quadro Permanente" — SEÇAO IV — "Pessoal Maritimo de Barra a Fora", transferindo-os do "Quadro Permanente" — SECÃO I — "Sede", os Ajudantes de Taifeiro, MANOEL ARCENIO DA LUZ, mat. 7.023.

— JAIR XAVIER SIMONI, mat. 19.118

— ANTONIO FELIX DE SOUZA mat. 20.136.

3 — Nomear "Ajudante de Taifeiro", padrão LB-B, do "Quadro Permanente" — SEÇAO I — "Sede", LUIZ LAPROVITA

— MANOEL ALVES DA SILVA JUNIOR

— OSMAR CRU ZDOS SANTOS.

ADIÇAO DO PESSOAL DE MAR

69 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas abaixo mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes servidores:

2.º Radiotelegrafista SIMONIDES MACHADO, mat. 15.572 — 12-7-50

2.º Maq. de 2.ª classe JOSE' MILTON SOARES, mat. 11.058 — 16-7-50

3.º Maquinista ARTHUR MORAIS, mat. 8.917 — 15-7-50

Cabo-Foguista EUZÉBIO MIRANDA, mat. 16.377 — 27-6-50

Cabo-Foguista EVARISTO JOSE' DA SILVA, mat. 14.322 — 10-7-50

Cabo-Foguista JOSE' MANOEL DE ALCANTARA, mat. 12.524 — 7-7-50

Cabo-Foguista OSMAR BEIRAO RAFES, mat. 17.248 — 9-6-50

Foguista AMARO JOSE' DA SILVA, mat. 10.074 — 25-6-50

Foguista JOSE' DE BARROS, mat. 16.169 — 11-7-50

Foguista JOSE' DIAS BARRETO, mat. 10.162 — 11-7-50

2.º Cozinheiro GERMANO FERREIRA RODRIGUES, mat. 12.329 — 1-7-50

3.º Cozinheiro JOAO ANTONIO AMORIM, mat. 19.065 — 12-7-50

3.º Cozinheiro MANOEL JOAO FILHO, mat. 20.911 — 27-6-50

Ajd. Cozinha JOSE' MARQUES DA SILVA, mat. 8.006 — 30-6-50

Ajd. Cozinha LOURIVAL ALVES DE SOUZA, mat. 7.665 — 10-7-50

Padeiro BOANARGES COSTA SANTOS, mat. 10.132 — 28-6-50

Eletricista MANOEL TARGINO FILHO, mat. 19.879 — 16-7-50

Carpinteiro CIRO DOS SANTOS, mat. 10.932 — 28-6-50

Carpinteiro ANTONIO CARVALHO DE FIGUEIREDO, mat. 7.259 — 30-6-50

Contra-Mestre FRANCISCO GONÇALVES SOBRINHO, mat. 14.199 — 12-7-50

Carvoeiro EMILIANO ANTONIO DA SILVA, mat. 5977 — 10-7-50

Carvoeiro JOSE' RODRIGUES DE MELO, mat. 14.685 — 11-7-50

Marinheiro MILTON DE ARAUJO, mat. 11.577 — 4-7-50

Marinheiro ORAEL VIEIRA DE MELO, mat. 11.611 — 30-6-50

Taifeiro ALUIZIO VASCONCELOS DE MENEZES, mat. 17.595 — 23-6-50

Taifeiro DAMASO FRANCO DE MENEZES, mat. 11.813 — 5-7-50

Taifeiro JULIO PINTO COELHO — mat. 17.424 — 5-750

Taifeiro SALUSTIANO ALIPIO CACHO, mat. 13.975 — 6-7-50

Moço CARLOS ALBERTO DE SOUZA, mat. 15.417 — 30.6-50

Moço CHISTOVAM FERREIRA COSTA, mat. 12.716 — 30-6-50

Moço JOAO MARQUES DE OLIVEIRA, mat. 10.063 — 8-6-50

Moço RUBENS MARTINS CORREIA, mat. 6.354 — 13-7-50

Moço LACI JOSE' DA CRUZ, mat. 19.937 — de 20 a 30-6-50

2.º Cozinheiro JOSE' CORRÊA DA SILVA, mat. 10.187 — de 20 a 30-6-50

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DO MAR

70 — Desligar dos serviços desta Empresa, a partir de 27-6-50, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribuiu até o mês de maio último, o 3.º Maquinista CLEMENTE HONÓRIO DE ALMEIDA, mat. 16.854.

71 — Desligar dos serviços do Lloyd Brasileiro, a partir de 21-3 e 4-5-50, por terem sido aposentados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o 2.º Cozinheiro SEVERINO RAMOS DE SOUZA, mat. 17.781 e o Taifeiro ODILON MACHADO DE MELO, mat. 12.055, respectivamente.

72 — Desligar dos serviços desta Empresa, a partir de 10 do corrente, o 3.º Cozinheiro NILO AMARAL PINHEIRO, mat. 9.000, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para o qual contribui até o mês de maio do ano em curso.

NOSOR DE TOLEDO SANCHES — Chefe da Divisão de Expediente.

I. L O Y D B R A S I L E I R O

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 ás 12 horas). ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"

PASSAG./CARGA

Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

'RIO ORAPOQUE"

Sairá a 7 de agosto para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, Ilhéus e Belém.

"RIO DOCE"

Sairá a 24 de Junho, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"MAUÁ"

Sairá a 30 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáus.

"PARA"

PASSAG.

Sairá a 1 de agosto, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUYABÁ"

Só Passageiros

Sairá a 27 de Julho, às 10 hs. para Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.

PARA O SUL

"ATALAIA"

Sairá a 3 de agosto para A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"

Sairá a 11 de Agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuerpia, Roterdam, Hamburgo.

Próximas Saídas:

"Loide-Brasil" — 26-8; — "Loide-Equador" — 11-9;

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 27 de Julho, para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Marselha, Genova e Napoles.

PARA A AMERICA

"LOIDE-VENEZUELA"

Sairá a 20 de Agosto para Vitória, Trinidad e Nova Orleans, Galveston e Houston.

NOTICIÁRIO MARÍTIMO

Estão de parabens os Maritimos do Brasil e todos os que vivem do mar! E' que S. Excia. o Sr. Presidente da República sancionou ontem, às 9 horas da manhã, o projeto de lei do Congresso Nacional que estabelece aposentadoria para os marítimos, na mesma base em que é concedida aos servidores civis da União.

"DIARIO CARIOCA" que tradicionalmente se tem colocado ao lado das grandes causas dos trabalhadores do Brasil, ao registrar tão auspicioso acontecimento, se congratula com os homens do mar, aos quais nossa Pátria tanto deve por seus abnegados esforços na guerra como na Paz.

Partiu segunda-feira última para Genova o luxuoso paquete do Lloyd Brasileiro "D. PEDRO II" em sua segunda viagem de peregrinação ao Ano Santo.

O "(PEDRO II" que seguiu sob o comando do Capitão de longo curso Julio Brigido Sobrinho, zarpou do cais Mauá, repleto de figuras representativas dos nossos altos circulos sociais, do mundo político, do comércio da indústria e do cléro.

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, participa aos seus associados, que a solenidade da posse da nova Diretoria será realizada ás 18 horas do dia 31 de Julho do corrente, segunda-feira, em sua sede-própria à rua dos Andradas, n. 96-4.º andar.

Após a solenidade a nova Diretoria oferecerá um "lunch" às pesoas presentes.

NAVIOS ESPERADOS

Navios Do Norte Prov. Atracões

Aracajú 103v — A 22 de Camocim e escalas — C. Porto.

Pará 139v — A 23 de Natal e escalas — Docas.

Rio Guaiba 97v — A 25 de Belém escalas — C. Porto.

Rio S. Francisco — A 6 de Tutoia e escalas — C. Porto.

Cte. Riper — A 29 de Natal e escalas — Docas.

Alegrete — A 31 de A. Branca e escalas — Docas.

Campos Sales — A 9 de Manáus e escalas — C. Porto.

A. Alexandrino — A 12 de Manáus e escalas — C. Porto.

Barão R. Branco — A 16 de Manáus e escalas — C. Porto.

DO SUL

Cubatão 1421 — A 22 de Laguna — Largo.

Cte. Capela 144v — A 23 de Pelotas e escalas — Docas.

Cuiabá — A 24 de Santos — C. Porto.

Atalaia — A 27 de A. Alegre e escalas — Docas.

Loide-Chile — A. 28 de P. Alegre e escala — C. Porto.

Rio Tocantins — A 25 de Itaiaí e escalas — Docas.

Mauá — A 25 de Santos — C. Porto.

Rio Oiapoque — A 4 de P. Alegre e escalas — Docas.

Jangadeiro — A 6 de P. Alegre e esclas — Docas.

Santarem — A 8 de Santos — C. Porto.

DA EUROPA

Loide-Bolivia — A 15 de Antuerpia e escalas — C. Porto.

Loide-Paraguai — A 22-8 de Hamburgo e escalas — C. Porto.

DA AMERICA

Loide-Venezuela — A 29 de N. York e escalas — C. Porto.

Loide-Brasil — A 5 de N. York e escalas — C. Porto.

Loide-Nicaragua — A 8 de N. Orleans escalas — C. Porto.

Navios de Passageios.

TRAGA SUA ROUPA E VENHA BUSCA-LA LAVADA E PASSADA EM 48 HORAS

COSTUMES, VESTIDOS, ROUPAS DE CAMA, MESA, CAMISAS, ETC.

LAVAMOS A ÁGUA E A SECO

Com perfeição, pelo sistema mais moderno existente

SERVIÇO A DOMICILIO

ENTREGAMOS PONTUALMENTE EM 5 DIAS

Emp. de Tint. e Lavanderias Unidas "Polar" Ltda.

RUA GAGO COUTINHO, 66-E e 66-B — 25 5602

(Largo do Machado)

ROUPAS USADAS

NÃO JOGUE FORA, Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. Mem de Sá n. 103, e Augusto de Vasconcelos n. 178, (Campo Grande). Telefones 22-4846, 22-6529, 22-6516 e 32-7862, PAGA POR UM COSTUME ATÉ Cr$ 400,00.

Justiça do Trabalho

COMENTÁRIO

A TRANSFERÊNCIA EM FACE DO INTERÊSSE SOCIAL

J. Antero de Carvalho

A questão que se prende à transferência de empregados ainda não ficou elucidada de maneira definitiva. Os Tribunais têm variado a Jurisprudência respectiva e entre êles ocorre, frequentemente, divergências flagrantes de interpretação.

Em tese, pode-se afirmar que na sistemática da Consolidação a regra é a vedação da transferência para localidade diversa da que resultar do contrato. Com tal disposição, pretendeu o legislador, mui acertadamente, evitar, tanto quanto possível, a ocorrência de dificuldades aos empregados, dificuldades essas que lhes acarretariam modificações sensíveis e, por vezes, prejudiciais às condições de vida.

Admite, entretanto, como licita aquela que tiver como consequência a extinção do estabelecimento. Nêsse caso, a transferência se reveste do caráter de definitivo.

Prevê, além dessa, a temporaria quando ocorre necessidade de serviço. A fôrça maior, implicando na extinção, obriga à indenização; enquanto que o fechamento do estabelecimento, por conveniência do empregador, o obriga ao pagamento de indenização em dobro aos empregados estáveis.

Todavia, o fechamento de uma filial ou agencia, por exemplo, que acarrete, necessariamente, a transferência de empregados para outra localidade, há de ser examinada com especial cuidado para que se evitem consequências danosas, implicando até no esfacelamento da organização familiar.

Aliás, o Superior Tribunal, apreciando a reclamação de um grupo de empregados que recebera ordem de transferência de São Paulo para o Paraná, em virtude da extinção das seções de fiação e tecelagem de que faziam parte, contrariou a pretensão da empresa declarando, no respectivo acordão, redigido pelo ministro Delfim Moreira Junior, caber ao julgador, ao aplicar a lei, ter em devida conta a sua adequação à realidade, de modo a não prejudicar a comunidade familiar, na transferência em massa de trabalhadores. Além de outros motivos impeditivos, salientou-se que muitas das reclamante eram menores, vivendo com seus pais e irmãos, e outras casadas; e a transferência para lugar distante, situado em outro Estado, viria concorrer para dissolver a família e desfalcar-lhes os rendimentos, com flagrante desrespeito ao preceito constitucional inscrito no art. 163 e n. III do art. 233 do Codigo Civil Brasileiro.

Em face das circunstâncias que cercavam a hipotese, concluiu o ministro Delfim Moreira Junior, com o apoio dos seus pares e contra os votos dos ministros Valdemar Marques e Caldeira Neto, que se a empresa suprimira necessariamente as suas atividades locais nas seções de fiação e tecelagem, alegando razões de ordem técnica e econômica, nem por isso ficaria isenta do pagamento das indenizações asseguradas aos empregados estáveis, aos quais reputava inaplicável, pura e simplesmente, a regra do paragrafo 2.º do artigo 469 da C. L. T. E quanto aos outros, determinou o pagamento da indenização nos termos do artigo 477 do mesmo diploma legal, de vez que não ocorrera a "vis fatale cui resistit non potest", mas sim o encerramento de atividades por mera conveniência da empresa.

Como vemos, mesmo na possibilidade legal da transferência, a lei nem sempre é aplicada cegamente. Peculiaridades de cada caso, não raro aconselham soluções diferentes à vista de fatos que deslocam as questões para o âmbito do interesse social.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

DISTRIBUIÇÃO DO DIA 22-7-50

1.ª JUNTA — Sala 308, 3.º andar — Mario Neves.

2.ª JUNTA — Sala 305, 3.º andar — David Fernandes Pinto.

3.ª JUNTA — Sala 203, 2.º andar — Argeu Antonio de Carvalho.

4ª JUNTA — Sala 209 2.º andar — Libio Januario Carneiro.

5.ª JUNTA — Sala 107 sobreloja — José Coutinho de Souza.

6.ª JUNTA — Sala 102 sobreloja — Alexandre Nogueira Batista.

7.ª JUNTA — Sala 227 2.º andar — Herotides Alves de Azevedo.

8.ª JUNTA — Sala 210, 2.º andar — Nelson Farias.

9.ª JUNTA — Sala 222 2.º andar — Rogélio Rodrigues Penedo.

TTOTAL — 9 reclamações:

60 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA — SEM JUROS
Terrenos em Campo Grande
À margem da Estrada Rio-S. Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.
INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993
(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

RIO e S.PAULO LIGADOS A
PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA
RIO
S. PAULO
PARANAGUÁ
JOINVILE
ITAJAÍ
FUNDADA MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA
Informações e reservas: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia -- Encomendas: Av. Churchill, 109-A
Tel. 52-3700 — Rede interna
SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

Julgamentos Marcados Para o Dia 25-7-50

INICIO: 12,30:

1ª JUNTA: — Antonio Dias do Vale x Estadio Municipal — Ciro Barbosa x Metalurgica Portugal — Manuel Ferreira x Pascoal Barach — Antonio Zumba de Oliveira x Aeroporto Hotel — João Queiroga de Figueiredo x Adolpho Gomes de Souza e Cia. — Raimundo de Holanda Salles x Casa Gebara Sedas S. A. — Valdino Leoterio da Silva x Cia. América Fabril — Macyr Ferreira Saraiva x Cia. de Carris L. F. R. de Janeiro — Euclides Cunha x Hermany Industria e Comercio "HIC", Ltda. — João Pessoa x Alberto Rodrigues de Souza.

INICIO: 12,30 horas:

2ª JUNTA: — Luiz Felipe Dias x E. R. Squibb e Sons do Brasil — Antonio Justino da Silva x Fabrica Sul América de Maquinas Industriarias S. A. — João Lourenço da Silva x Auto Viação Constelação Ltda. — Efraim Pereira Suiço x Panificadora Carioca Ltda. — Djalma Sebastião da Silva x Independencia Auto-Onibus Ltda. — Ivo Neves de Oliveira x Empresa Reunida de Comercio e Industria — Francisco Antonio dos Santos x Koteca S. A. — Valderedo dos Santos x Construtora Martins de Almeida S. A. — Ursulino de Souza Borges x Companhia de Carris, L. F. R. de Janeiro — Francisco Freitas x Ernesto e Cia. Ltda.

INICIO, 9,00 horas:

3ª JUNTA: — Fernando de Oliveira Barros x Onibus Central Ltda. — Zulmira Barreira x Molnho Inglês — Alvaro Tavares x Grenha e Cia. Ltda. — Luiz José Sant'Ana x Cervejaria Sul-America — Manuel Francisco de Oliveira x Marcos Carneiro de Mendonça — Francisco José Henrique — x Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Jaibas dos Santos x Companhia de Carris — L. F. R. de Janeiro — Benedito Luiz dos Santos x Companhia de Carris — L. F. R. de Janeiro — Dinesio Peçanha dos Santos x Companhia de Carris — L. F. R. de Janeiro — Cia. de Carris — L. F. R. de Janeiro x João Rodrigues — Inquerito.

INICIO: 14 horas:

4ª JUNTA: — Sebastião Rodrigues Pinheiro x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas.

Cia. de Carris — L. F. R. de Janeiro x Antonio Alves — Inquerito — Lourival Alves de Souxa x Casa São Luiz. — Euclides Evaristo e outros x Empresa de Limpesa de Caixa Dagua Elca Ltda. — Banco Industrial Minas Gerais S. A. x Salvador Otaviano Dias Chaves — Irene Fernandes x Tecelagem Carioca Irmãos Maks — Almir Rocha Carvalho x Novo Mundo Cia. de Seguros — Antonio Carlos Gouveia x Edificio Nova York — Maria Alves da Silva x S. S. White Dental M. F. G. Co. of Brazil.

INICIO: 14,00:

5ª JUNTA: — João Batista de Lacerda x Monterrozo e Cia. Ltda. — Afonso M. Braga x Viação Elite S. A. — Agostinho L. Duarte x Laboratorios Farmaceuticos Espasil S. A. — Luiz Lima Saldanha x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Adelino Teixeira de Carvalho x Cia. Swift do Brasil S. A. — Anesio Nascimento x Bar e Sorveteria G. Grosman. — Mario Tavares x Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, — Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz — Inquerito — Antonio B. Silva x Albuquerque Pugnaloni e Cia. Ltda.

INICIO: 13,00:

6ª JUNTA: — Roque Carneiro dos Santos x Antonio Abrantes Costa — Antonio Ferreira x Marcilio dos Santos — Antonio Minafra x Cia. Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco — Fritz Berg x Warner Brost First National South Films — Pedro Salvador da Conceição x L. Quatroni —Florentina Libarte x F. Diniz e Cia. — Renato Faria de Araujo e outro x Venezianas Paramount Ltda. — Hacib Antonio x Cia. de Carris — L. F. R. de Janeiro.

INICIO, 13 horas:

7ª JUNTA: — Adamastor Rosa e outro x Arp e Cia. — Antonio Candido dos Santos x Neugart e Cia. Ltda. — Emilio Carvalho x Souza Lima e Filhos Ltda. — Sylvia Ropke Pepedino x Aida Sancassany — Z F ilerre a Sancassany — Zeli Fererira e outro x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — José Alves do Prado x Parquet Maravilha Ltda. — Cia. Industrial São Paulo e Rio x Carlos Rezende. Homologação — José dos Santos Francisco x Estadio Municipal — Irineu Soares da Silva x Mobiliaria 29 de Novembro — Roberto Merletti x Euclides Vieira — Inquerito.

INICIO, 13,00:

8ª JUNTA: — Sociedade Civil Mantenedora da Policia do Cais do Porto x José Silveira. Homologação.

Acir do Amaral Valadão x Cia. Progresso Industrial do Brasil — Dagmar de Almeida x Cia. Industrial São Paulo e Rio — José Machado da Luz x Silva e Lessa Ltda. — José Rodrigues da Silva x M. Rocha — Industrias Reunidas S. A. — Jorge de Carvalho x Sociedade Editora Brasil-Portugal. — Enéas Antunes Ferreira x Moveis Soeiro. — Antonio Afonso Pereira x Joaquim Leal e Cia.

INICIO, 13,00:

Mateus Pinto gaopid aoido.MI

9ª JUNTA: — Mateus Pinto x Casa Marlene (S. H. Oliveira) — Gelson Ferreira Fialho x Estadio Municipal — José Alves Monteiro x Cia. de Transportes Comercial e Importadora — José Gomes da Silva x Laboratorio Sanitas do Brasil S. A. — Valentim Moreira da Silva x Eduardo Teixeira — Roberto Pery Pantoja x Antonio Nunes Neto — Pedro Martins x Grafica São Luiz Ltda. — João Batista Cerqueira Nunes x Cia. de Carrsi — L. F. R. J. — Grusamor de Oliveira x Farmacia Lorena.

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO.
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7535

NA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSOS DESPACHADOS

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

HENRIQUE RESNIK — Autorizo.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. — Averbe-se.

MIGUEL ELIAS — Concedo a prorrogação até 31-5-50.

ALZIRA FELISBERTA DA SILVA MONTEIRO — Compareça à Secretaria Geral.

SILVEIRA BARBOSA FARIA — Compareça à Secretaria Geral.

GERALDO VIEIRA — Deferido.

IRINEA CORREA — Deferido, em face do apurado.

JONSON ANTUNES DE SOUZA — Deferido, nos termos da informação do SPI.

JOÃO PINTO MONTEIRO — Deferido.

JOSE' JUSTINO DE OLIVEIRA — Deferido, nos termos do parecer do SPI.

JUAREZ AUGUSTO DE FARIA — Deferido.

LATIF MANSUR — Deferido, nos termos do parecer do SPI.

LUCIO PEREIRA RAMOS — Deferido, nos termos do parecer do S.P.I..

LUIZA JAE — Deferido, na forma do parecer do SPI.

MANUEL GOMES DE CASTRO — Deferido.

ATALIBA PEREIRA — Deferido, nos termos do parecer do SPI.

MANUEL MORAIS — Deferido, nos termos do parecer do SPI.

PEDRO TEODORICO ESTANISLAU — Deferido, mediante lavratura do termo e pagamento das importancias indicadas pelo SPI.

CEL. JESUS GONÇALVES PEIXOTO — Aguarde a abertura das inscrições.

ELIZABETH DE PAULA PEREIRA — Aguarde oportunidade.

GERALDO RODRIGUES — Aguarde oportunidade.

JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS — Aguarde oportunidade.

JOSE' ELI DE CASTRO — Aguarde oportunidade.

JOSE' LOURENÇO DE OLIVEIRA — Aguarde oportunidade.

JOSE' PROTA NETO — Aguarde oportunidade.

JOVIANO MALTA — Aguarde oportunidade.

SILVIO MARTINS DE CASTRO — Aguarde oportunidade.

A TEIXEIRA & IRMÃO — Indeferido o pedido. A situação anterior não foi modificada, conforme esclarecimento do sr. C.F. .

ANTONIO DE ARAUJO VIANA — Indeferido, em face da informação.

EMPRESA DE TRANSPORTES "EXPRESSO SUL AMERICA" — Indeferido o pedido de reconsideração.

MOACIR FIGUEIRA — Indeferido, em face do parecer do SPI. Requeira, querendo, oportunamente, isto é, quando o recinto da estação estiver fechado.

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

Jorge de Souza Camargo — 90 dias.

Raimundo Alves da Silva — 1 dia.

Raimundo Alves da Silva — 7 dias.

Raimundo Nonato da Silva — 3 dias.

Cid Gomes Martins — 5 dias.

Osvaldo Latrocinio da Cunha — 3 dias.

Oliveira Nogueira dos Santos — 3 dias.

Alfredo Antonio de Oliveira — 8 dias.

Geraldo Cassimiro de Oliveira — 5 dias.

Henrique Gonçalves de Moura — 90 dias.

Sebastião Alves dos Santos — 5 dias.

Jair dos Reis — 10 dias.

Edith de Freitas — 20 dias.

Josino Antonio Mendes — 10 dias.

Theodomiro Ribeiro da Costa — 8 dias.

José Felipe da Rocha — 90 dias.

Ricardo Virgino da Costa — 10 dia.

Randolfo Ribeiro de Matos — 1 dias.

Orlando Bartolomeu da Cunha — 4 dias.

Deocleciano Ribeiro da Silva — 8 dias.

Odoni Dias de Oliveira — 4 dias.

Adir Barbosa da Silva Aguiar — 365 dias.

Nilza Duncles de Figueiredo — 90 dias.

Etelvino Rosa — 90 dias.

Antonio de Oliveira — 8 dias.

Manuel Marcelino Ferreira — 5 dias.

Osvaldo José da Silva — 4 dias.

José Ferreira dos Santos — 5 dias.

Evaristo Teixeira Pinto — 3 dias.

José Custodio da Cunha — 20 dias.

Manuel Francisco de Paula — 30 dias.

Azedino Soares da Silva — 5 dias.

José Matias Rosa — 90 dias.

Benedito Pinhal dos Anjos — 30 dias.

Joana D'Arc de Oliveira Calafermina — 20 dias.

Gabriel Ferreira Pinto — 90 dias.

Alcides Lopes da Silva — 30 dias.

Alnercio Moura — 20 dias.

Alfredo da Costa Prado Neto — 7 dias.

Fernando de Castro Barbosa — 30 dias.

Elza Ribeiro Gaia Gonçalves — 10 dias.

Benedito de Albuquerque Lima — 7 dias.

Antonio Afonso da Silva — 5 dias.

Alvaro Reis — 90 dias.

Ernesto da Cunha Schloback — 30 dias.

Requerimentos Despachados

O sr. diretor despachou os seguintes requerimentos:

Foram indeferidos os requerimentos dos seguintes servidores:

Alexandre Madruga Filho — CBF-21, S.G.F.

Alzemiro Paulo Ribeiro — GM-19 — A.T.

Alzemiro Pereira da Fonseca — JE-21 — SES.

Antonio Alves da Silva — JE-22 — SES.

Antonio Patricio da Silva — GM-18 — 1.ª DR.

Antonio Quirino da Costa — XL-19 — SSR.

Antonio Raimundo Nonato — AR-19 — 2.ª DR.

Antonio Rocha dos Santos — GM-19 — 1.ª DR.

Armindo Costa, — TM-13 — 3.ª A.T.

Artur Lino dos Santos — TM-18 2.ª DR.

Elpidio Barbosa — AE-19 — CGF

Francisco Gonçalves Barroso — GM-18 — 11.ª IL.

Ignacio de Morais, FM-20 — 11.ª IL.

Jair José Bitencourt — AE-19 — 8.º XM.

João Alves — 2.º, XL-19, — SSR.

João Inocencio — GM-19 — 3.ª DR

Joaquim Galdino — MS-21 — 3.ª DR.

José Cardoso — TM-18 — 16.º XM

José Felix França Filho — AE-19 — 8.º XM.

José Francisco Ferreira — GM-19 1.ª DR.

José Joaquim Alves — TM-18 — 3.ª DR.

José Manuel — TM-19 — 3.ª DR.

José Pereira — TH-33,00 — 2.ª DR.

José Romão da Silva — AE-21 — 7.ª IE.

Manuel Pestana — TM-19 — 3.ª DR.

Marcos Ribeiro, TH-33,00 — 2.º ST.

Moacir Carneiro de Miranda, — MM-21 — 3.ª IL.

Otavio Mendes de Oliveira — XM-23 — 8.º XM.

Pedro Marques — TM-19 — 3.ª DR

Sebastião José Bitencourt — AE-19 — 8.º XM.

Antonio de Almeida — TM-19 — 3.ª DR.

Antonio Rocha — GM-19 — 8.º XM.

Benedito Fabricio — GM-19, — 3.ª DR.

Daniel da Silva Barbosa Filho — MM-21 — 3.ª DR.

Francisco Martins da Silva — TM-19 — 3.ª DR.

Geraldo Pinto da Silva — AE-19 — 4.ª DR.

Pedro Guilherme — TM-19 — 3.ª DR.

Luiz Vaz de Lima — AR-20 — 2.ª IFL.

Carlos da Rosa Garcia — MA-19 — (aposentado).

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 24 2.ª FEIRA

Gabardine fio australiano. Qualidade superior e garantida. Apenas 3 metros para uma roupa. Nas côres: beige, marron, marinho e cinza.
Preço da Praça: Metro CR$ 225,00
Preço só dia 24: Metro CR$ 175,00

Leiteira de porcelana refratária ao calôr. Linda apresentação, para ser retirada do fogo para a mesa. Com disco protetor de amianto que permite colocá-la diretamente sôbre o fogo. Cap. 1½ litro.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 29,50

Caneta "Warwich". Pena dourada, macia. Tampa folheada. Linhas aerodinâmicas. Processo de enchimento sem mola. Diversas côres. A caneta do comerciário e do estudante.
Preço da Praça: . . CR$ 39,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 18,50

JULHO 25 3.ª FEIRA

Calça do trabalhador. A calça super resistente para homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos moscados próprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Em cinza e azul mesclado.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 49,50

Travesseiros "Pluma". Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio e confortável, forrado com o resistente tecido "Passarinho". Tamanho 60 x 40.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 39,00

Calça tiroles. Em casimira mescla de pura lã. Toda forrada. Modêlo com 2 bolsinhos. Suspensório do mesmo tecido com graduadores. Nas côres: cinza, beige e marron. Para meninos de 2 à 6 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 48,00.
Preço só dia 25: . : CR$ 39,00

JULHO 26 4.ª FEIRA

Ferro elétrico "London de Luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidável. Modelo exclusivo d'A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 65,00

Trousse de metal dourado. Tamanho grande. Com vistoso desenho nos dois lados. Com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para colocar dinheiro, lenço e cigarros.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 29,50

Revolver "Texan Junior". O brinquedo que seu filho sonha possuir. Tipo "Far-west". Coronha branca, imitação de marfim. Acompanha uma caixa com fitas de espoletas.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 78,00

JULHO 27 5.ª FEIRA

Camisa sport slack. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos, nas côres: branco, creme, azul e beije. Pode ser usada por dentro e por fora da calça.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 75,00

Lãs francesas 1950, soberbas criações de Rodier, Guitry, Leonard e Ducornet. Largura 1,40. Macias e modernas para seus vestidos, costumes e manteaux. Em côres lisas ou originais padrões escocesses.
Preço Normal: Metro CR$ 198,00.
Preço só dia 27: Metro CR$ 99,00

Blusa em finíssima cambraia. Mangas curtas e compridas. Gola esporte. Frente toda trabalhada com nervuras. Tipo chemisier. Tamanhos de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 128,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 85,00

JULHO 28 6.ª FEIRA

Relógio folheado com pulseira. Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Anti-magnetico. Com bonita pulseira folheada.
Preço da Praça: . . CR$ 750,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 390,00
À vista ou pelo Crediário!

Faqueiro "Royce de Luxe". 51 peças em vistoso estojo de madeira. Alpaca "350". Facas inteiriças c/ laminas de aço inoxidavel. Moderno desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . . CR$ 850,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 590,00 ou CR$ 59,00 mensais pelo Crediário sem fiador.

Roupinha para menino. Em superior lã mescla. Gola de veludo. Bolso c/ debrum tambem de veludo. Calça c/ suspensório no mesmo tecido. Laço xadrês em diversas côres. Tamanhos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 175,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 98,00

* Devido á semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

MINISTERIO DA FAZENDA

Terá Inicio Amanhã o Pagamento do Funcionalismo

Terá inicio amanhã na Pagadoria do Tesouro Nacional o pagamento do funcionalismo correspondente ao corrente mês de julho, a saber:

1.º dia — 24 de julho

Funcionários:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ÓRGAOS SUBORDINADOS

Folha — Guichê

1.001 — Presidência da República ... 137
1.010 — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 137
1.011 — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 137
1.030 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica ... 143
1.031 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica ... 143
1.032 — Conselho Federal de Comércio Exterior ... 143
1.033 — Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras ... 143

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ministros.
Auditores.
Procurador e Adjunto de Procurador.
Diretores.
Funcionários.

PODER JUDICIARIO

Supremo Tribunal Federal.
Tribunal Federal de Recursos.
Tribunal de Justiça.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Tribunal do Júri.
Tribunal Superior Eleitoral.
Tribunal Regional Eleitoral.
Juizes Eleitorais.
Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.
Juizo de Menores.
Pessoal em disponibilidade.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

2.001 — Ministro da Fazenda.
2.003 — Diretor Geral da Fazenda Nacional.
2.003 — Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições.
2.004 — Gabinete do Ministro da Fazenda ... 142
2.004 — Conselho Técnico de Economia e Finanças ... 142
2.004 — Seção de Estudos Econômicos e Financeiros ... 142
2.004 — Comissão de Financiamento da Produção ... 142
2.005 — Diretoria Geral da Fazenda Nacional ... 142
2.010 — Procuradoria Geral
2.171 — Caixa de Amortização ... 143
2.180 — Funcionários em disponibilidade do Ministério da Fazenda ... 141

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Gabinete do Ministro da Educação
Comissão Nacional do Livro Didático
Conselho Nacional de Educação
Conselho Nacional de Serviço Social
Departamento Nacional de Educação
Divisão de Educação Extra-Escolar
Divisão de Educação Física
Diretoria do Ensino Comercial
Diretoria do Ensino Industrial
Diretoria do Ensino Secundário
Diretoria do Ensino Superior
Serviço de Comunicações
Serviço de Documentação
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Diretoria Nacional de Estudos Pedagógicos
Departamento de Administração — Biblioteca
Departamento de Administração — Diretoria Geral
Departamento Nacional de Saúde
Divisão do Material
Divisão de Obras
Divisão de Orçamento
Divisão de Organização Hospitalar
Divisão de Organização Sanitária
Divisão do Pessoal
Divisão do Pessoal (social)
Curso Técnico de Minas e Metalurgia
Curso Técnico de Química
Serviço de Administração da Sede
Serviço Federal de Bio-Estatística da Fazenda Pública ... 133

2.020 — Serviço do Patrimônio da União ... 135
2.030 — Palácios Presidenciais ... 133
2.040 — Tribunal de Contas ... 132
2.050 — Serviço do Pessoal ... 135
2.060 — Diretoria da Despesa Pública ... 134
2.061 — Diretoria da Despesa Pública ... 134
2.070 — Serviço de Comunicações ... 133
2.080 — Diretoria das Rendas Internas ... 138
2.090 — Diretoria das Rendas Aduaneiras ... 138
2.100 — Contadoria Geral da República ... 139
2.101 — Contadoria Geral da República ... 139
2.110 — Divisão do Material ... 141
2.120 — Administração do Edifício da Fazenda ... 141
2.120 — Departamento Federal de Compras ... 141
2.120 — Divisão de Obras ... 141
2.130 — Diversos ... 141
2.130 — Divisão do Imposto de Renda ... 142
2.132 — Delegacia Regional do Imposto de Renda ... 143
2.140 — Laboratório Nacional de Análise ... 145
2.141 — 1.º Conselho de Contribuintes ... 13
2.142 — 2.º Conselho de Contribuintes ... 133
2.143 — Conselho Superior de Tarifa ... 133
2.150 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira ... 133
2.160 — Recebedoria do Distrito Federal ... 140
2.161 — Recebedoria do Distrito Federal ... 140
2.163 — Recebedoria do Distrito Federal ... 130
2.164 — Recebedoria do Distrito Federal ... 144
2.165 — Agentes Fiscal do Imposto de Consumo ... 136
2.170 — Caixa de Amortização ... 143

Terça-Feira, 10

2.º dia — 25 de julho

PODER JUDICIARIO

Tribunal Superior do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região

PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ÓRGAOS SUBORDINADOS

Mensalistas

1.301 — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 137
1.302 — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 137
1.320 — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras ... 141
1.330 — Conselho de Imigração e Colonização ... 139
1.331 — Conselho Federal de Comércio Exterior ... 139
1.340 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica ... 139

Diaristas

1.601 — Presidência da República ... 143
1.610 — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 144
1.620 — Comissão Especial de Faixa de Fronteira ... 144
1.630 — Conselho Federal de Comercio Exterior ... 144
1.650 — Conselho e Imigração e Colonização ... 145

TRIBUNAL DE CONTAS

Mensalistas
Diaristas

Ministério Da Fazenda

Mensalistas

2.310 — Departamento Federal de Compras ... 132
2.311 — Departamento Federal de Compras ... 134
2.320 — Serviço do Patrimonio da União ... 141
2.330 — Recebedoria do D. Federal ... 140
2.350 — Diretoria Geral e Serviço do Pessoal ... 143
2.350 — Diretoria da Despesa Pública ... 143
2.370 — Serviço de Comunicações ... 142
2.380 — Diretoria das Rendas Internas ... 140
2.390 — Serviço de Estatística Economica e Financeira ... 139
2.391 — Diretoria das Rendas Aduaneiras ... 143
2.401 — Contadoria Geral da República ... 133
2.410 — Divisão do Material ... 144
2.420 — Divisão do Imposto de Renda ... 134
2.420 — Delegacia Regional do Imposto de Renda ... 134
2.430 — Laboratorio Nacional de Analises ... 138
2.440 — Caixa de Amortização ... 140
2.450 — Administração do Edificio da Fazenda ... 141
.460 — Divisão de Obras ... 141

Diaristas e Tarefeiros

2.601 — Administração do Edificio da Fazenda ... 133
2.602 — Idem ... 133
2.603 — Idem ... 143
2.604 — Idem ... 143
2.605 — Gabinete do Ministro ... 144
2.620 — Contadoria Geral da Republica ... 134
2.640 — Serviço do Patrimonio da União ... 132
2.650 — Caixa de Amortização ... 133
2.660 — Laboratorio Nacional de Analises ... 133
2.670 — Divisão do Material ... 138
2.680 — Departamento Federal de Compras ... 132
2.690 — Recebedoria do Distrito Federal ... 140
2.700 — Serviço de Comunicações ... 142
2.501 — Serviço de Estatística Economica e Financeira ... 139
2.510 — Divisão e Delegacia do Imposto de Renda ... 134
2.720 — Serviço do Pessoal ... 142
2.730 — Diretoria das Rendas Internas ... 142

Ministério Das Relações Exteriores

Funcionarios

3.001 — Secretaria de Estado ... 135
3.003 — Corpo Diplomatico ... 135
3.004 — Corpo Diplomatico ... 135

Mensalistas

3.301 — Departamento de Administração ... 136
3.302 — Departamento de Administração ... 136

Diaristas

3.601 — Departamento de Administração ... 136

Em Disponibilidade

1.069 — Pessoal em Disponibilidade do Ministerio das Relações Exteriores ... 138

Aposentados

4.212-A-Z — Ministros do Eu-perior Tribunal Militar ... 145
4.520-A-Z — Ministros do Supremo Tribunal Federal do Tribunal de Justiça ... 145
4.521-A-Z — Juizes e Promotores ... 145
4.522-A — Departamento Administrativo do Serviço Público ... 145

Ministério Da Agricultura

Titulados, mensalistas e contratados — Gabinete do Ministro — Directorio Geral do Departamento de Administração — Conselho Nacional de Proteção aos Indios — Divisão de Obras — Consultoria Jurídica — Divisão do Material — Divisão do Orçamento — Divisão do Pessoal — Serviço de Comunicações — Instituto de Quimica — Serviço de Estatística da Produção — Serviço de Documentação — Serviço Florestal — Serviço de Proteção aos Indios — Serviço Florestal (Jardim Botanico — Serviço de Informação Agricola — Conselha Nacional de Proteção aos Indios — Conselho Florestal Federal.

Ministério Da Justiça

Gabinete do Ministro da Justiça — Departamento de Administração — Diretoria Geral — Divisão do Material — Divisão do Orçamento — Divisão do Pessoal — Divisão de Obras — Serviço de Comunicações — Portaria e Garage — Consultoria Geral da República — Procuradoria Geral da República — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Procuradoria da República do Distrito Federal.

Ministério Do Trabalho, Indústria e Comércio

PESSOAL TITULADO

Gabinete do Ministro do Trabalho — Departamento de Administração — Divisão do Pessoal — Divisão do Material — Serviço de Comunicações — Administração do Palacio do Trabalho — Servico Atuarial — Conselho Superior de Previdência Social — Departamento Nacional de Previdencia Social — Departamento Nacional de Imigração — Diretoria — Diretoria de Imigração — Departamento Nacional de Industria e Comercio — Seção de Administração — Divisão de Cadastro e Fiscalização — Divisão de Registro de Comercio — Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal — Divisão de Expansão Economica — Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Divisão de Previlégios — Divisão de Marcas — Conselho de Recursos — Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização — Diretoria — Inspetoria de Seguros — Departamento Nacional do Trabalho — Diretoria Geral — Divisão de Fiscalização — Divisão de Organização e Assistencia Sindical — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho — Serviço de Identificação Profissional — Instituto Nacional de Tecnologia — Servico de Estatistica da Previdência e Trabalho — Servico de Documentação — Conselho de Recursos da Propriedade Industrial —Delegacia do Trabalho Maritimo — Comissão do Salario Minimo.

Ministério Da Educação e Saúde

Conselho Nacional de Desportos — Serviço Nacional do Teatro — Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — Serviço de Estatística da Educação e Saude — Serviço Nacional de Cinema Educativo — Serviço de Radiodifusão Educativa — Escola Nacional de Musica — Serviço de Biometria Medica — Faculdade Nacional de Filosofia — Biblioteca Nacional — Instituto Nacional do Livro — Museu Nacional de Belas Artes — Escola Nacional de Belas Artes — Faculdade Nacional de Arquitetura — Reitoria da Universidade do Brasil — Serviço Nacional da Peste.

Ministério Da Viação e Obras Públicas

Gabinete do Ministro da Viação — Departamento de Administração — Divisão do Pessoal — Divisão do Material — Divisão de Orçamento — Serviço de Comunicações — Serviço de Documentação — Seção de Segurança Nacional — Conselho Nacional de Minas e Metalurgia — Departamento Nacional de Obras e Saneamento — Departamento Nacional de Iluminação e Gás — Portaria.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Conta-se o Tempo de Serviço e Não o de Contribuição Para Conceder Empréstimos

Despacho do Ministro Interino do Trabalho

O titular interino da pasta do Trabalho, ministro Marcial Dias Pequeno, tendo em vista que o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais confundiu, na concessão de empréstimo ao segurado Antônio Lisbôa Lois Rodrigues, tempo de serviço com tempo de contribuição, confirmou ontem a decisão do Conselho Superior da Previdência Social, que negou homologação ao áto daquele presidente.

O segurado em causa, apesar de ter contribuido mais de dez anos para aquela instituição, ao requerer o empréstimo tinha pouco mais de um ano de serviço prestado a novo empregador, no caso a própria C.A.P. Daí o despacho ministerial, pois se para a execução do seguro social prevalece o tempo de contribuição, para a concessão de empréstimos o que se exige é o tempo de serviço, de que promana uma presunção de garantia para a realização do mútuo.

DEPARTAMENTOS

Nacional do Trabalho

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho, faz pkblico, por nosso intermedio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias uteis, após a devida publicação no "Diario Oficial", as seguintes firmas:

— Elias Maron, Rubens & Irmãos Pereira Ltda., Aller Berek Szwareman, Catarino & Silva Ltda., Confecções Sulamar Ltda., Hilario Costa, Armando Cabral, Sindico Paulo Telles Filho, Sindico Edificio Chiriantemo, Gráfica Milone Ltda. Lavandariado Lar S. A., Catarino & Silva Ltda., Calçado Jardim S. A., Casa Ribeiro de Souza Vidros e Papeis Ltda., Casa Ribeiro de Souza Vidros e Papeis Ltda., José Alves, Nunes & Justo, C. Gusmão & Cia., Henrique & Nathan Reivhe, Luiz Pinto Segundo, Luiz Pinto Segundo, A. J. Neces & Cia., O Restaurador de Imagem e Manequins — Ltda., O Restaurador de Imagens e Manequins Ltda., Perfumaria Bastos Ltda., A Almeida & M. Pinho, Lezito & Siorelli Ltda., David Pereira das Neves, Carlos Morgado da Silva, Francisco Perruso, Americo Irmão & Pereira, Americo Irmão & Pereira, C. Leuenroth & Cia. Ltda., A. Almeida & M. Pinho, Industrias Gráficas Brumar Ltda., Ferragens Moreira Ltda., D. Cuinas & Fonseca Ltda., A. Almeida & M. Pinho, A. Fernandes Ramos & Cia. Ltda., Abilio D. F. Botelho & Sá, Garage Paula Ltda., M. Vieira & Carvalho, Luiz Gonçalves Ribeiro, Almeida Comercio e Indkstria de Ferro Ltda., Calçados Jardim S. A, Antonio Martins das Neves Ferreira, Levi Cravo, Levi Cravo, Nathanael Ferreira de Oliveira, Nathanael Ferreira de Oliveira, Nathanael Ferreira de Oliveira.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Indkstria e Comércio, os seguintes processos: Para constituição de firmas: Stapress — Noticias e propaganda Ltda., com o capital de Cr$ 120.000,00 em três quotas; David da Costa & Moreira Ltda., com o capital de Cr$ 600.000,00 em 600 quotas; "Stentab" — Engenharia, Construções e Comercio Ltda., com o capital de Cr$ 1.000.000,00 em 1.000 qotas; e. Gonçalves & Lima Ltda., com o Capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Padaria Flor de Olaria Ltda., com o capital de Cr$ 300.000,00 em duas quotas; Farmacia São Jorge da Fontinha Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00 em 100 quotas; Armindo & Moutinho, com o capital de Cr$ 70.000,00 em partes aguais; Amaral Nascimento & Pinto com o capital de Cr$ 1,00.000,00 em partes iguais; Para alterações contratuais: — Mundial Imobiliária e Construtora Ltda. — retiram-se da sociedade José Borges Barbosa e Julio Zalszupin(antes Juljusz Zalszupin), cedendo e transferindo suas quotas a José Nacife Bomeny continuando o mesmo capital de Cr$ 1.200.000,00; Suprimentos Aeronáuticos do Brasil Ltda. — Antonio de Oliveira Rocha e Juliano Oliveira Valdetaro da Silva, cedem e transferem respectivamente, 75 e 15 quotas ao novo socio Gasper Henri de Maio, continuando o mesmo capital de Cr$ 300.000,00; Para distrato: — Thomaa & Mello — dissolvendo a sociedade pelo falecimento do socio Manoel Thomaz Serpa, recebendo os seus haveres a quantia de Cr$ negativo — ficando o ativo e passivo a cargo do socio José Ferreira Mello; Manoel Borges, Eletricidade e Hidraulica Ltda. — dissolução da sociedade pela retirada dos socios Manoel Borges e Gabriel Archanjo Borges, recebendo cada um, a quantia de Cr$ 153.000,00, ficando o ativo e passivo a cargo do socio Paul Salenbauch; Para constituição de firmas individuais — O Antonio da Silva, com o capital de Cr$ ...... 10.000,00 — quitanda; Rosa Landzberg, com o capital de Cr$ .. 30.000,00 — farmacia e perfumaria; Emilio da Mota, com o capital de Cr$ 35.000,00 — quitanda; Jacob Ennos da Silva, com o capital de Cr$ 35.000,00 — Bar e caldo de cana; Maria Lucia Lobato, com o capital de Cr$ .... 50.000,00 — de café e artigos de confeitaria; Antonio J. Santana com o capital de Cr$ 50.000,00 — atelier de costura com compra e venda de fazenda; Para anotações — Hamilton Rodrigues dos Santos, aumentando o capital para Cr$ 20.000,00 e abrindo uma filial a Estrada de Braz de Pina, 1.130, com o comercio de armarinho e miudezas; Manoel Ferreira da Cunha (Calçados) abrindo uma filial a rua Dr. Noguchi 134 — A e aumentou seu capital para Cr$ 70.000,00, adicionou ao seu gênero de comercio o de armarinho;

ATOS DO MINISTRO

RECURSO DE AVOCATÓRIA

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso de avocatória, interposto pelas "Lojas Americanas, S. A.", autuada e multado por infração do artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho.

AUXILIO PECUNIARIO

Foi reformado pelo ministro do Trabalho, por interposição do I. A. P. dos Comerciários, o acórdão do Conselho Superior da Previdência Social, que adjudicou ao segurado Maura de Oliveira Campo, para fins de aquisição de instrumentos de ótica, o auxilio pecuniário previsto pelo Decreto 5.493, de 9 de abril de 1940. Diz o despacho ministerial, num de seus tópicos, que "não sòmente o fornecimento de aparelhos de ótica não se enquadra na prestação de auxilio pecuniário, como ainda êsse fornecimento — a ser feito — deverá atender ao que dispuserem as instruções ministeriais, faltando ao Conselho da Previdência Social competência para determinar o fornecimento dos mesmos". Ainda no texto do despacho, recomenda-se ao I.A.P.C. que "examine em têrmos gerais a hipótese originária do caso em discussão, de molde a adotar solução satisfatória, dentro das instruções vigentes, ou a sugerir a alteração destas, se necessário".

PREVISAO ORÇAMENTARIA

Aprovou-se a previsão orçamentária, para o exercicio de 1940, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Rio Branco; do Sindicato da Indústria de Estamparia de Meias de São Paulo e do Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo. Para o exercicio de 1950, do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Paraná.

INSTITUTOS E CAIXAS

CESSEM OS AFASTAMENTOS

Em circular dirigida aos presidentes das Caixas de Aposentadoria e Pensões, o coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, determinou a cessação dos afastamentos dos presidentes e servidores das C. A. P. de suas sedes respectivas, salvo em se tratando de deslocamento para outros órgãos das mesmas. A não ser neste último caso, tais afastamentos deverão ser submetidos à apreciação e autorização do titular do D. N. P. S., acompanhado de pedido devidamente justificado.

Juros e Custas

O diretor do D. N. P. S., aten-

O diretor do D. N. P. S., atendendo a uma consulta da C. A. P. de Serviços Públicos do Estado do Ceará, autorizou a consulente a pagar juros e custas a que se julga com direito o aposentado Antônio Santana Júnior.

Internação e Aposentadoria

Atendendo a um pedido da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal, o diretor do D. N. P. S. autorizou a prorrogação de internação do associado José Dias do Norte Brandão e recomenda que, verificado achar-se o segurado definitivamente incapaz para o exercicio de qualquer profissão, cabe à C. A. P. examinar a possibilidade de aposentá-lo.

Negado o Reajustamento

O C. A. P. dos Ferroviários de São Paulo Railway subeteu à apreciação do Departamento Nacional da Previdência Social a pretensão do engenheiro civil Geraldo Domingues Pinto, que se acha construindo nove prédios residenciais em São Caetano do Sul, no sentido de lhe ser concedido um reajustamento no custo da mão de obra. A pretensão foi indeferido, em virtude da solução aplicada para tais casos pelo Ministério do Trabalho.

Imigração e Colonização

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização manda certificar o que constar dos processos de Américo Pereira da Costa, João Pinto Ribeiro, Sofia Waldimitrof, M a r i a Conceição Ludwig, Arminda Pereira, Daniel José Gomes, Hilario de Freitas, Izaurados Santos, Armando Caldeira, Francisca Helana Caldeira e Antonio Cardoso da Silveira.

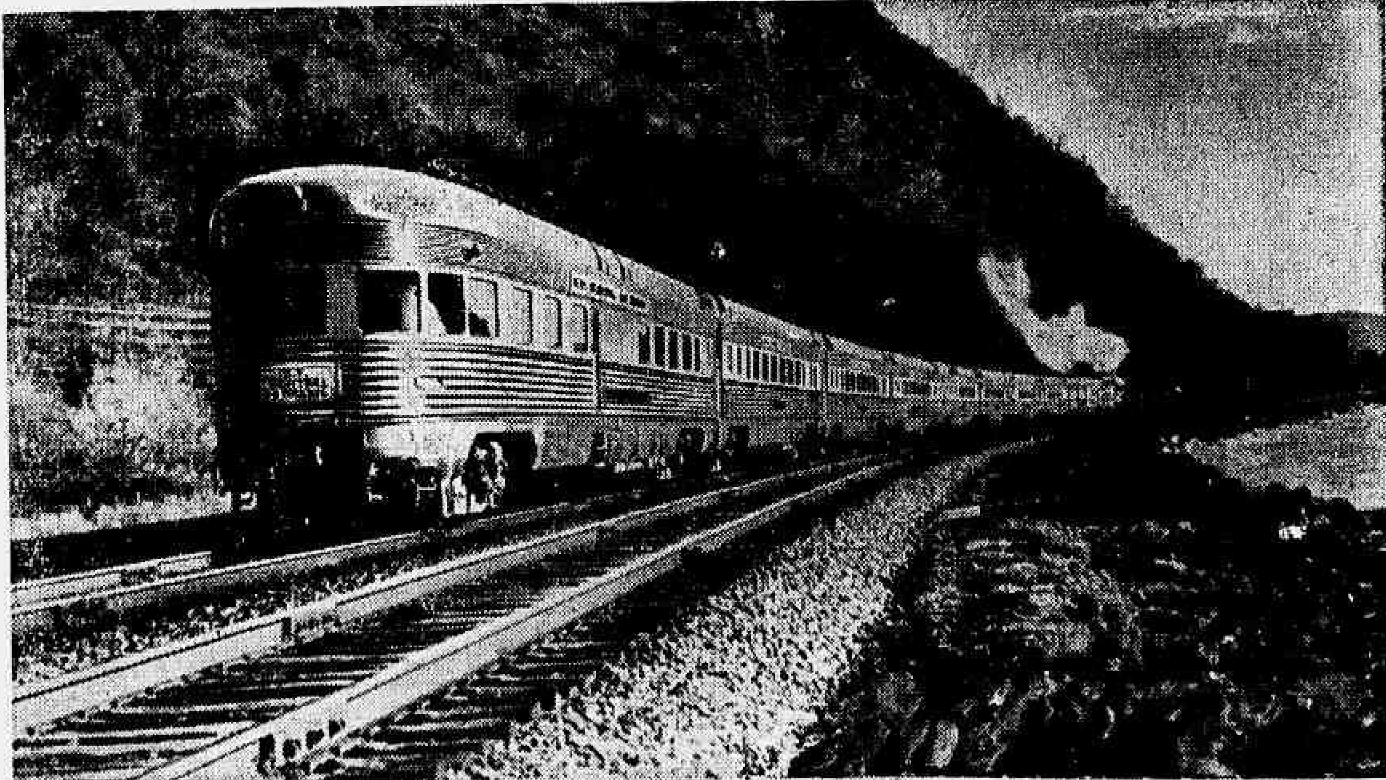
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ESTÃO CIRCULANDO ENTRE RIO-SÃO PAULO E RIO-BELO HORIZONTE OS NOVOS TRENS DE LUXO DOTADOS DE TÔDAS AS CONDIÇÕES DE CONFÔRTO MODERNO.

AS REFERIDAS COMPOSIÇÕES DE AÇO INOXIDÁVEL, QUE DISPÕEM DE CARROS-SALÕES, DORMITÓRIOS, ETC., PROVIDOS DE AR CONDICIONADO E AMORTECEDORES HIDRÁULICOS, FAZEM O PERCURSO DE ACÔRDO COM O HORÁRIO ABAIXO:



NOVOS TRENS DE LUXO PARA SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-3) IDA — ESTAÇÕES	Chega	Parte	Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-4) VOLTA — ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—.—	22.20	Roosevelt	—.—	22,30
Barra do Piraí	0.30	0.36	Cachoeira Paulista	3,34	3,49
Cachoeira Paulista	3,30	3,36	Barra do Piraí	6,34	6,40
Roosevelt	8,45	—.—	D. Pedro II	8,30	—.—

2) — LINHA DO CENTRO

Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-3) IDA — ESTAÇÕES	Chega	Parte	Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-4) VOLTA — ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—.—	20.30	Belo Horizonte	—.—	21.30
Barra do Piraí	22.45	22.53	Conselheiro Lafaiete	1,20	1,25
Três Rios	0.35	0.43	Barbacena	3.12	3.16
Juiz de Fora	2,04	2,11	Rocha Dias (cruzamento)	3.55	3.57
Santos Dumond	3.03	3.15	Santos Dumont	4.24	4.29
Rocha Dias (cruzamento)	3.53	3.56	Juiz de Fora	5.29	5.34
Barbacena	4.49	4.53	Três Rios	6.59	7.02
Conselheiro Lafaiete	6.33	6.45	Barra do Piraí	8.45	8.55
Belo Horizonte	10.35	—.—	D. Pedro II	11.10	—.—

Para outras informações, poderão os interessados dirigir-se à Agência de D. Pedro II, diretamente, ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, e às Agências Roosevelt e Belo Horizonte.

Dr. GONTRAM DE SOUSA.

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-4) De D. Pedro II para as estações abaixo: — ESTAÇÕES	Passagens Simples Cr$	Passagens Ida e volta Cr$	Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-4) De Roosevelt para as estações abaixo: — ESTAÇÕES	Passagens Simples Cr$	Passagens Ida e volta Cr$
Barra do Piraí	64,10	116,00	Cachoeira Paulista	100,70	181,00
Cachoeira Paulista	107,80	193,20	Barra do Piraí	136,30	244,10
	157,60	283,70		157,60	283,70
Roosevelt	257,60 *	383,70 *	D. Pedro II	257,60 *	383,70 *
	307,60 **	433,70 **		307,60 **	433,70 **

* — Passagem com leito em carro da série 301.
** — Passagem com leito em carro da série 401.

2) — LINHA DO CENTRO

Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-3) De D. Pedro II para as estações abaixo: — ESTAÇÕES	Passagens Simples Cr$	Passagens Ida e volta Cr$	Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-3) De Belo Horizonte para as estações abaixo: — ESTAÇÕES	Passagens Simples Cr$	Passagens Ida e volta Cr$
Barra do Piraí	61.10	116.00	Conselheiro Lafaiete	85,40	154.60
Três Rios	91.50	161.80	Barbacena	106,80	191.20
Juiz de Fora	109.30	193.30	Santos Dumont	120,00	214.60
Santos Dumont	122.10	218.70	Juiz de Fora	131.20	234.90
Barbacena	134.20	210.00	Três Rios	147.50	264.40
Conselheiro Lafaiete	151.50	211.50	Barra de Piraí	163.70	293.90
	185.10	333.60		185.10	333.60
Belo Horizonte	285.10 *	433.60 *	D. Pedro II	285.10 *	433.60 *
	335.10 **	483.60 **		335.10 **	483.60 **

* — Passagem com leito em carro da série 201.
** — Passagem com leito em carro da serie 401.

Nenhuma lei contra os maus programas

Confessa a Comissão Técnica a Sua Impotência Absoluta — As Loterias de Auditório Prejudicam o Aspecto Cultural

As estações de radiodifusão encontram-se em regime de livre arbitrio, sem nenhuma autoridade que lhes fiscalize a atividade, informou à nossa reportagem a Comissão Técnica de Radio, orgão consultivo do Ministério da Viação. Na ditadura, o DIP superintendendia as emissoras em todos os aspectos de seu funcionamento. Substituido o DIP pela Agencia Nacional, esta não recebeu incumbência naquele sentido, ficando a fiscalização das atividades das radio inteiramente sem controle.

ANTES DO DIP

Antes do DIP, as emissôras se regulavam pelo decreto 24.655, de 11 de julho de 1934. Para evitar os abusos atualmente observados nas irradiações de consecutivos e longos textos de anúncios — parte que interessa diretamente ao público — o artigo 60 daquele decreto determinou:

a) mínimo de 20 por cento do tempo total do programa para os anúncios; b) cada anúncio ser dito num mínimo de 60 segundos; c) nos dias úteis, entre 7 e 16 horas, êsse mínimo ser elevado a 75 segundos; d) não haver repetição de palavras e conceitos dos anúncios, no mesmo programa.

O RESTABELECIMENTO

O decreto é de 1934, anulado, depois, pela lei ditatorial que criou o DIP. Extinto êsse, não houve nova lei, restabelecendo àquêle, passando a imperar o livre arbitrio. E os abusos também.

OS ABUSOS

Os abusos são sem conta. Vão desde a distribuição de prêmios, inclusive em dinheiro, por intermédio de sorteios, — o que equivale a verdadeira loteria — sem pagamento de impostos, ao funcionamento das estações sem atender á sua finalidade mais importante que é o aspecto cultural da radiodifusão, para incremento do que o govêrno concede as permissões para funcionar. Estações, pertencendo a uma região, transferem-se para outra, sem que nada ninguém lhe imponha a observância dos contratos mantidos com o govêrno. Outras irradiam programas abaixo da crítica, com auditórios cheios á custa das loterias particularmente extraídas com prêmios em dinheiro. Os textos dos anúncios sucedem-se nos programas, tomando quase todo seu tempo.

PADRAO BAIXO

Na Comissão Técnica de Rádio fomos informados de que os abusos são grandes, mas que nada se pode fazer, em virtude de faltar uma lei que determine a autoridade capaz de poder agir.

O resultado de tudo isso é o baixo padrão dos programas radiofônicos ditos populares, de nula significação educativa.

AUMENTADO PELO DACTILOGRAFO O PRAZO PARA INFORMAÇÕES

MAIS UM EQUÍVOCO SÔBRE OS ALCANCES NOS CORREIOS — NEGA A FUNCIONÁRIA, O DIRETOR AFIRMA

Mais um equívoco se verificou em relação ao caso do desfalque verificado na agência postal-telegráfica de Catumbí, cuja principal responsabilidade foi atribuida à funcionária Alair Macêdo. E' que, por um engano do dactilógrafo, um prazo de 48 horas foi dilatado para oito dias.

OFICIO DO DIRETOR REGIONAL

Aconteceu o seguinte: oficiando ao Tribunal para prestar esclarecimentos sôbre o caso Alair Macêdo, o Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, sr. Heitor de Almeida Lopes, fêz referência a uma outra irregularidade, ocorrida na Agência da Praça Onze, em que teria sido vitima de certa quadrilha que opera no Reembolso Postal. O Tribunal decidiu, então, estabelecer o prazo de 48 horas para os Correios informarem sôbre o nome da funcionária e o montante do alcance; e o prazo de oito dias para a prestação de contas.

O dactilógrafo, porém, ao copiar a decisão, escreveu apenas o prazo de oito dias para as duas providências.

NEGAM

Outra nota digna de destaque: nega a funcionária da Praça Onze que tenha havido qualquer irregularidade na sua agência, declarando desconhecer o que possa ter o Diretor Regional pretendido revelar em seu ofício.

O DOCUMENTO

E' o seguinte o texto do ofício do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, dirigido ao diretor de Tomada de Contas do Tribunal, sob o número .. 305-00-G:

"Prestando esclarecimentos solicitados no vosso ofício n.º 830, de 15 do corrente mês, sôbre desvios, noticiados pela imprensa, de dinheiro nas Agências da Praça Onze de Junho e de Catumbí, esclareço-vos que as necessárias providências vêm sendo tomadas por esta Diretoria.

"Relativamente ao caso da Agência de Correios da Praça Onze de Junho, embora esta Diretoria não possa ainda informar-vos amplamente a respeito, antecipo-vos que a fiel, responsável pelos valôres, tornou-se vitima de remetentes criminosos, estando incumbida do completo esclarecimento da ocorrência a Inspetoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

"A importancia a que montam os danos sofridos, neste caso, pela Fazenda Nacional, ainda não está apurada.

"Quanto ao caso de desvio do dinheiro na Agência de Catumbí, pode esta Diretoria declarar que se trata de fato positivado, montando a importância do alcance em que foi encontrada a praticante de Tráfego .. XVIII, Alair Macêdo, com funções de Tesoureira, em Cr$ .... 196.350,10, cujo recolhimento ontem foi determinado, com prazo de 48 horas, prazo êsse ainda em curso. Transcorrido êsse prazo, esta Diretoria comunicará à autoridade competente, para as necessárias providências, de vez que, de acôrdo com o art. 262 do Estatuto dos Funcionários Civis, não é da alçada desta D. R. ordenar a prisão administrativa.

Reitero etc.".

Tribunal Regional Eleitoral

Relação dos eleitores inscritos no Juizo da 1.ª Zona Eleitoral, cujos títulos foram mandados expedir:

INSCRIÇAO REQUERIDA

Nomes dos eleitores	N.º do Título
João Batista Faturini	56.488
José Ferreira Cavalcanti	56.493
Angelina Pádua Iovane	56.495
Adir Pinto Carneiro	56.496
Laura Pereira	56.498
Rosa Pereira	56.499
... Peixoto de Abreu e Oliveira e Costa	56.500
José Martano	56.502
Wilson Paloquine	56.503
Haroldo de Castro Silva	56.504
Joaquim dos Santos	56.505
Laudelino da Costa	56.506
Adão Amaro dos Santos	56.507
José Augusto Cabral	56.508
Antonio Marques Garcia	56.509
Euclides da Conceição	56.510
Amilcar Paiva Martins	56.511
Alaide Mesquita Maciel	56.512
... Guimarães	56.513
Lincoln Seabra de Melo	56.515
Dulce Martins da Costa Neves	56.516
... Noel Saldanha Marinho	56.517
Nilton Reis Boiteux	56.518
Geraldo Luiz Cezar Perissé	56.519
... de Souza Neto	56.520
Margarida Pereira Gabriel	56.521
Lea Fonseca Ribeiro	56.522
Carlos dos Anjos Hespanhol	56.523
Wilson Palmieri Rodrigues	56.524
... Alpiniano Alves	56.525
... Pereira da Graça	56.526
... Coelho Carvalho	56.527
... Coelho da Cunha	56.528
... José Monteiro Garcia	56.532
Maria Corintha	56.533
Emanuel Rodrigues de Souza	56.534
... Maria Rosa Salandra	56.535
... Terezinha Viana Ri...	56.536
... Stefano Piani	56.538
... Alves de Jesus	56.540
... Manuel Guimarães Ma...	56.541
... Ferreira Braga	56.542
... da Gama Paz	56.545
... Lopes do Amaral	56.546
... Mercastro Eudlich	56.547
... Vilardi de Souza	56.549
... de Carvalho	56.540
... Cavalieri Sampaio	56.556
... da Costa	56.557
... da Fonseca	56.560
...	56.561
... Nascimento Bessa da ...	56.562
... Pereira Arouca	56.563
... de Araujo Freitas	56.564
... Lobo	56.565
... José Ferreira	56.566
... Gomes Câmara	56.567
... Ribeiro de Abreu	56.571
...	56.572
... de Andrade Dias	56.573
... Cunha de Almeida	56.574
... Lins de Carvalho	56.575
... Mendonça	56.579
...	56.580
... Silva Gastão	56.583
... Martins	56.584
...	56.585
... Araruna	56.587
... de Lima Filho	56.588
...	56.592
... Vitorias Magalhães	56.593
... Bernadete de Gus...	56.594
... Rocha Souza	56.595
... Rocha Souza	56.596
... Silva Rêgo	56.597
... Carvalho de Oliveira	56.598
... Ferreira Barbosa	56.599
...	56.600
... Sales	56.601
...	56.603
... Oliveira	56.604
... Maciel	56.605
...	56.607
... Coutinho	56.608
...	56.610
... Zanobini	56.613
... Barbosa	56.614
...	56.615
... Coimbra	56.617
... Araujo Guedes Fe...	56.618
... Lopes Filho	56.619

INSCRIÇAO "Ex-Officio"

Nomes dos eleitores	N.º do Título
Ivone de Melo Brandão	56.530
Heleny de Morais Siqueira	56.591

REQUERIMENTO DE TRANSMISSÃO

Nomes dos eleitores	N.º do Título
Jorge Gonçalves da Cunha	56.486
Ataide Araújo Lima	56.487
Candida Couto Correia de Melo	56.489
Nilde Correia de Melo	56.490
Zulla Correia de Melo	56.491
Manuel Pedro Correia de Melo	56.492
José da Rocha Freire	56.505
Paulo Antonio Martins	56.497
Pedro da Silva	56.501
Manuel Barbosa de Oliveira	56.514
Manuel Rafael de Carvalho	56.523
Joel Rodrigues da Silva	56.531
Manuel de Souza Carvalho Salgado	56.537
Odete Ribeiro dos Santos	56.539
Neide Batista de Almeida	56.543
Rigoberto Batista de Almeida	56.544
Orlando Biassotto	56.550
Sebastião Paulino Tavares	56.551
Terezinha Pereira de Carvalho	56.552
Jaziel Lagos Ramos	56.553
Adalgisa Vieira de Almeida	56.554
Henrique Castelpoggi	56.555
Edgard da Silva Pereira	56.558
José Rezende de Castro	56.559
Claudiano Porfirio	56.568
Joaquim Alves Monteiro	56.569
João Brilhante Filho	56.570
Pedro Paulo Ferreira de Freitas	56.576
Auffemberg Dias da Cunha	56.577
Antonio Menezes Barreto Viana	56.578
Luiza de Campos Horlylon	56.581
Thales Guedes	56.582
Walter Medina Espino	56.586
Laurinda Diniz Gonçalves	56.589
Aurea Diniz Gonçalves	56.590
Vital Francisco Brandão Cavalcanti	56.602
Newton Andrade	56.606
Nilton Carvalho dos Santos	56.609
Aurora Nogueira da Silva	56.611
Otávia Nogueira da Silva	56.612
Helio Praxedes de Oliveira	56.616

REQUERIMENTOS DE INSCRIÇAO EM DILIGÊNCIA

Proc. 2.254-R/50 — Art Silva
Despacho: — "Chame-se o alistando"

REQUERIMENTOS DE INSCRIÇAO INDEFERIDOS

Nomes dos requerentes

Benedito Fortuna da Rocha.
Osvaldo Pereira Lima.

REQUERIMENTOS DE "2.ª VIA"

Nomes dos requerentes

Ademar José de Sampaio.
José Corrêa Bulhões.
José de Oliveira Pinha Filho.
João Batista Benus.
Urbano Tavares Moreira.
Raul Lopes Rodrigues.
Abdo Milhen Chalita.
Bilio Melo.
Alci Carvalho Leal.
Margarida Pinto.
Euclides Santana de Oliveira.
José Alves da Costa.
Josias Monteiro Marquicedes.
Maria Fração de Medeiros Lima.
Wilson Ferreira Lopes.
José Pires de Almeida.
Benedito Altino Gonçalves.

Autorização de acôrdo com o § 2.º do art. 19 da Res. n.º 1, de 2-5-46, do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do D. Federal.

Nomes dos requerentes
Newton Garibaldi.
José Rodrigues.
Silvia Carmen Castro.
Jorge Pinto.

ESPETACULO DE "BALLET"

EM BENEFICIO DA POLICLINICA E DO CENTRO SOCIAL FEMININO

Sob o patrocinio da sra. prefeito Angelo Mendes de Morais será realizado no dia 13 do próximo mês de agosto, no Teatro Municipal, um espetáculo de "Ballet" e Canto Coral, sob a direção, respectivamente, da coreografa Tatiana Lescowa e maestrina Dinah Bricco Alves.

O PROGRAMA

A parte de Canto Coral, executada pela Associação de Canto Coral, sob a regencia de Dinah Bricco Alves constará das seguintes composições:

Bach — Músicas Brasileiras de Francisco Braga, Brasilico Itiberê, Frutuoso Viana, Elizabeth Zmorano Nunes, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Luiz Cosme. Melodias Populares "Nigro Spiritual Songs" norte-americanas e nacional "Côco do Engenho Novo". Regente Dinah Briccos Alves.

Parte de "Ballet", dirigida por Tatiana Lescowa:

Parte de Ballet — Pas de Deux do Lago dos Cisnes — Tchaikwsky — Maria Angélica e Arthur Ferreira; 2.º — Valsa de Chopin, do Ballet Sylphide, por Sandra Dieckens; Dansa do Sabre, por Denis Grey, de Beatriz Consuelo; 4.º — Dansa da Fada — da suite "Quebra Nozes", de Beatriz Consuelo; 5.º — Chinesa, Berta Rosanova (da Papoula Vermelha); 6.º — Variações, por Circley Franca (Tchaikowski); 7.º — Preludio, por Arlete Saraiva, de Ernesto Nazaré; 8.º — "Bodas da Aurora" — Chinesas — Tchaikowski, com Sima Chadrina, Slava, de Vicente de Paula; 9.º — Pas de Deux (do Passaro Azul), por Tamara e Johnny; 10.º — Pas de Deux (de Bodas da Aurora), por Atur Ferreira e Berta; 11.º — Ivan Denis, Carijo — Lauro.

Berta Rosanova

O "SESP" Inicia Suas Atividades No Vale do Rio São Francisco

O Serviço Especial de Saúde Pública vem de enviar duas equipes de técnicos para o vale do São Francisco, os quais se encarregarão das obras de saneamento daquela importante região brasileira.

Faz parte de uma dessas equipes, o professor Baity, catedrático da Universidade de North Carolina e uma das mais conceituadas autoridades mundiais em saneamento, e que, no nosso país, realizou importantes estudos sôbre o problema de abastecimento de agua na Amazônia, tendo feito a revisão de todo o plano do abastecimento da cidade de Manáus e de várias comunidades na bacia amazônica.

E de se esperar que os resultados a serem obtidos pelo SESP, no vale do São Francisco sejam amplamente satisfatórios, tendo em vista a experiência que o mesmo alcançou em suas atividades na região amazônica.

Curso de Enfermagem Oficial

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", até 1.º de agosto próximo, as inscrições para matricula no Curso de Enfermagem.

A Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo" funciona na rua Carlos Seidl, 395. Por suas prerrogativas, de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, seus diplomas de enfermeira, dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação e instrução inteiramente gratuitos. As vagas são limitadas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão de curso comercial, ginasial ou secundário ou diploma de normalista de qualquer escola reconhecida no país;

b) atestado de sanidade física e mental;

c) certidão de nascimento e

d) atestado de vacinação antivariólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da Escola, d. Zaira Cintra Vidal, das 9 às 15 horas, na séde do estabelecimento, á rua Carlos Seidl, 395, praia do Cajú.

Curso de Ensino Supletivo numa Cadeia Pública

Na Cadeia Pública de Tatuí, em São Paulo, foi instalado um curso de Ensino Supletivo. Esta medida vem beneficiar aos detentos analfabetos daqueal localidade, ministrando-lhes a instrução que lhes levantará o moral e os afastará da carreira do crime.

Ao ato da inauguração, compareceram as autoridades, tendo o sr. Osvaldo Ribeiro de Souza, juiz de Direito da Comarca, ressaltado o papel relevante da escola na formação do caráter

Para reger a classe, foi designado o sr. Paulo Vicente Ribeiro, estudante da Escola Normal "Barão de Surul".

Curso de Extensão Universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, á avenida Pasteur n.º 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

SERVOMECANISMOS — Sob a regência do professor Rudolf Sauer, no Instituto de Eletrotécnica, às sextas feiras, das 16 às 17 horas. Inicio do curso: 4 de agosto p.f.

V CURSO DA HISTÓRIA DA MEDICINA — Sob a regência do dr. Ivolino de Vasconcelos. Seu inicio ainda não está marcado.

"Semana do Professor" na Bahia

Terá inicio, hoje, na capital baiana, a "Semana do Professor", que será realizada por iniciativa da Sociedade Unificadora dos Professores Primários do Estado".

O discurso oficial de abertura será pronunciado pelo professor Francisco de Sá Teles.

A Semana será encerrada no próximo dia 26, com a realização de uma sessão magna no Instituto Geográfico-Histórico da Bahia.

Centro de Estudos Juliano Moreira

Mais uma reunião será realizada hoje, ás 20,30 horas, pelo Centro de Estudos Juliano Moreira, a qual terá lugar na séde do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sito á avenida Pasteur n.º 296. Da ordem do dia constarão trabalhos dos drs. Osvaldo Domingues de Morais, Adriano Cruz Ferreira, Joubert Barbosa e professor H. L. Lippmann.

Instrução Militar

Revista que está comemorando o seu nono aniversario, numa bem cuidada e luxuosa edição.

Pertence aos nossos colegas de imprensa, srs. Eugenio Sampaio e Mario Montenegro, respectivamente diretor responsavel e redator-chefe.

Publica no sumario os seguintes trabalhos, entre varios outros:

Resumo biografico do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Advertencia das Classes Armadas; Comando de uma força aliada; Crime de lesa-patria, divorciar o Exercito do povo; Notas Militares Mundiais; Senador João Camara, bandeirante potiguar; e os Magnos Problemas do Nordeste.

A publicação destina-se aos meios civis e militares de todo o Brasil, com a particularidade de ser circulação gratuita no Ministério da Guerra.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA - Estado de Minas Gerais

SUCURSAIS: Rio de Janeiro - Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguarí, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Estrêla do Sul, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guaraní, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantis, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. — NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petrópolis e Três Rios. — NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. — NO ESTADO DE GOIAS: Anápolis, Goiânia, Ipamerí e Itumbiara. — NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Vitória. — NO ESTADO DO PARANA': Curitiba e Londrina. — NO ESTADO DA BAHIA: Salvador. — NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

Compreendendo Matriz, Sucursais e outros Departamentos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		125.187.015,80	
Em depósito no Banco do Brasil		144.639.286,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		29.339.926,40	299.166.229,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Naciona.		131.666.100,00	
Empréstimos em C/Corrente	613.266.061,70		
Empréstimos Hipotecários	21.321.406,90		
Titulos Descontados	1.144.536.676,40		
Agências no País	1.007.930.530,50		
Correspondentes no País	14.053.605,30		
Correspondentes no Exterior	140.392.312,30		
Outros Créditos	90.872.845,50	3.033.295.438,60	
Imóveis		23.455.523,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
— Em depósito no Banco do Brasil, pelo v/nominal de Cr$ 29.356.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	21.603.996,30		
— Em Carteira	2.763.910,10		
	27.367.906,40		
Apólices Estaduais	11.738.215,20		
Apólices Municipais	35.353,20		
Ações e Debêntures	5.327.810,00	41.169.285,80	3.235.886.318,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		44.648.241,40	
Móveis e Utensílios		16.833.317,00	
Material de Expediente		4.889.966,90	
Instalações		933.041,50	67.304.566,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		1.055.093,30	
Impostos		57.535,20	
Outras Contas		3.336.661,90	4.169.291,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.322.832.887,20	
Valores em Custódia		686.973.301,90	
Titulos a receber de C/Alheia		532.423.622,70	
Outras Contas		875.638.734,40	3.417.868.545,20
			7.024.694.981,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		39.500.000,00	
Fundo de Previsão		3.000.000,00	
Outras Reservas		39.000.000,00	156.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	27.550.324,20		
de Autarquias	15.128.475,80		
em C/C Sem Limite	344.602.998,10		
em C/C Limitadas	112.123.211,70		
em C/C Populares	835.517.673,00		
em C/C Sem Juros	58.597.436,10		
em C/C de Aviso	142.075,268,00		
Outros Depósitos	35.229.603,30	1.570.825.020,20	
A prazo			
de Poderes Públicos	10.873.047,40		
de Autarquias	5.946.129,40		
de Diversos:			
a prazo fixo	500.416.214,60		
de aviso prévio	159.948.598,90		
Letras a Prêmio	494,20	677.184.484,50	
		2.248.009.504,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	26.335,936,10		
Letras Hipotecárias	3.000,00		
Agências no País	1.043.036.328,10		
Correspondentes no País	10.531.439,70		
Correspondentes no Exterior	21.381.458,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	52.135.327,40		
Dividendos a pagar	5.100.000,00	1.158.523.489,30	3.406.532,994,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			43.703.111,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em Custódia		2.009.806.189,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País	469.097.281,80		
no Exterior	63.326.340,90	532.423.622,70	
Outras Contas		875.638.734,40	3.417.868.546,20
			7.024.694.981,50

Juiz de Fora, 15 de julho de 1950. — Presidente: *João Franzen de Lima.* — Diretores: *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Odilon Duarte Braga.* — Conselho de Administração, *Galba Moss Veloso, Olegário Gerheim, Edgard de Góis Monteiro.* — Contador: *J. Azeredo Vieira* - C. R. C. n. 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1950

Compreendendo apenas as operações do primeiro semestre

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS		
Honorários do Conselho de Administração	390.400,00	
Ordenados de funcionários	21.962.836,40	
Gratificações de funcionários no semestre	5.674.236,30	
Seguro de vida e de acidente dos funcionários	184.475,30	
Despesas diversas	7.049.190,30	35.251.138,30
CONTRIBUIÇOES LEGAIS		
Impostos	1.417.041,70	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.166.151,20	
Legião Brasileira de Assistência	74.544,50	2.657.737,40
PERDAS DIVERSAS		
Verificadas neste semestre		1.232.724,30
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENTES E GRATIFICAÇOES EXTRA A FUNCIONARIOS		
Valor creditado		3.582.313,60
AMORTIZAÇAO DO ATIVO		
Abatimento na conta "Instalações"		311.013,60
FUNDO PARA DEPRECIAÇAO DE "MOVEIS & UTENSILIOS"		
Creditado a esta conta		841.758,20
FUNDO PARA DEPRECIAÇAO DE "MOVEIS"		
Idem, idem		500.000,00
FUNDO DE PREVISAO		
Idem, idem		6.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.000.000,00
DIVIDENDO 121.º		
A distribuir à razão de 12% a. a.	4.200.000,00	
Previsão para um dividendo de 12% a. a., sôbre o aumento de capital no 1.º semestre de 1950, "ad referendum" da Assembléia	900.000,00	5.100.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		9.736.369,30
		67.333.055,80

CREDITO

	Cr$
Saldo que passou do 2.º semestre de 1949	9.587.187,10
Produto das operações do exercício, compreendidos: juros de empréstimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas, deduzidos os juros dos semestres seguintes	57.429.756,00
Recuperações de contas lançadas a débito de "Lucros & Perdas"	316.112,70
	67.333.055,80

Juiz de Fora, 15 de julho de 1950. — Presidente: *João Franzen de Lima.* — Diretores: *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Odilon Duarte Braga.* — Conselho de Administração: *Galba Moss Veloso, Olegário Gerheim, Edgard de Góis Monteiro.* — Contador: *J. Azeredo Vieira* - C. R. C. n. 711.

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, quando chegava à Fábrica de Pólvora em Inhomirim

MINISTÉRIO DA GUERRA

ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DE POLVORA

A Solenidade de Ontem Com a Presença do Presidente da República e Outras Altas Autoridades

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do chefe do seu Gabinete Militar, general Newton Cavalcanti e do seu ajudante de ordens, capitão Edule Jorge de Melo, presidiu na manhã de ontem, às solenidades alusivas a mais um aniversário da Fábrica da Estrêla, na Vila Inhomirim, no Estado do Rio de Janeiro.

O chefe do govêrno foi recebido naquele importante parque bélico do nosso Exército com as honras de estilo, sendo o hino nacional executado por uma banda e entoado por escolares.

Viam-se presentes, nessa ocasião, numerosos militares, entre os quais, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, generais Candido Caldas, Agra Lacerda, Odilio Denis, Olavio Aché e Marques Pôrto, bem como outras patentes e figuras representativas do município de Magé.

Inicialmente, o presidente Eurico Dutra visitou as moradias dos trabalhadores da Fábrica de Pólvora e todos os seus serviços. Inaugurou depois o Posto Médico, destinado aos que ali trabalham, dotado de todos os recursos modernos.

A esta cerimônia, seguiu-se o almôço que a diretoria da Fábrica Estrêla ofereceu ao chefe da Nação, discursando o seu comandante, coronel João Correia dos Santos e agradecendo, em nome do presidente da República o general Newton Cavalcante. O chefe do gabinete Militar ressaltou a importância industrial daquele parque bélico do Exército e encareceu ainda mais a necessidade de desenvolvê-lo, quanto antes, a fim de que possa prestar ao país, maior contribuição sob o ponto de vista comercial, indo ao encontro de iniciativa particular.

Inspeciona o Diretor de Obras e Fortificações

O general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações, acompanhado do seu chefe de gabinete, coronel Francisco Amanajás de Carvalho, inspecionou, na manhã de ontem, as obras de construção do novo edifício de apartamento para oficiais, na praia Vermelha, a cargo da Comissão de Obras n.º 4. Nessa visita, o general Trajano de Oliveira determinou providencias para que as obras tenham rapido andamento a fim de que as mesmas possam ser concluidas até o fim do corrente ano o que virá possibilitar a entrega de 102 apartamentos no 1.º bloco para moradia dos oficiais em serviço na Escola de Estado Maior do Exercito e Escola Tecnica.

Transferência De Delegacia

O titular da pasta, em portaria de ontem, resolveu transferir para a jurisdição da 2.ª Delegacia de Recrutamento da 28.ª Circunscrição de Recrutamento os municipios de Timboteua (da 1.ª DR), Maracanã e Salinopolis (da 3.ª DR), no Estado do Pará.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 25 do corrente, o 5.º uniforme.

Oficiais Da Reserva e Reformados Chamados

A Comissão de Reivindicação de Direito dos Oficiais Inativos das Forças Armadas, convida seus companheiros da reserva e reformados para comparecerem ao Clube Militar, na proxima 3.ª feira, ás 20 horas, a fim de assistirem e tomarem parte na discussão com membros da Camara dos Deputados sobre as emendas apresentadas pela Comissão respectiva ao Codigo de Vencimentos e Vantagens, estando encarregado da defesa referente aos inativos o coronel Valerio Braga.

Escreventes-Dactilografos e Auxiliares Administrativos

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Os escreventes-dactilografos e auxiliares administrativos do Ministerio da Guerra promovem um movimento em favor da classe e para isso, convidam seus colegas de outros Ministerios para, em conjunto, reunirem-se amanhã, ás 15 horas, em frente á Camara dos Deputados a fim de tomarem providencias junto ao Congresso, devendo nessa ocasião ser confirmado o local da proxima reunião".

Reverteu Ao Serviço o Coronel Maciel Monteiro Filho

Em virtude de sentença judiciaria, o presidente da República assinou decreto mandando reverter ao serviço ativo do Exercito, considerando-o promovido, por antiguidade, em 24 de junho de 1943, ao posto de coronel, o tenente-coronel da arma de Artilharia José Sabino Maciel Monteiro Filho, com direito á percepção dos vencimentos dêsse ultimo posto, somente a partir de 7 de novembro de 1945, data da Lei Constitucional numero 12 e transferido para a reserva de 1.ª classe, de acordo com o art. 62, letra "C" do decreto lei n.º 3940, de 16 de dezembro de 1941 a partir de 23 de dezembro de 1949, ficando, assim, insubsistentes os decretos de 7 de outubro de 1943 e 3 de novembro de 1949 relativos ao mesmo oficial.

Clube Militar Da Reserva Do Exército

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Hoje uma representação de Volei irá a Ilha do Governador, a fim de jogar amistosamente com o Maracajá Clube, ás 15 horas. Avisamos aos associados que quiserem assistir, o endereço seguinte: Rua Capanema 47 — Tauá.

Os jogadores deverão estar na sede ás 14 horas com o ter. Cantisano.

BANQUETE — Continuam na secretaria do CMRE av. Graça Aranha, 19-4.º andar á disposição dos associados as listas de adesões ao banquete que será oferecido ao Deputado Benjamin Farah por motivo de sua brilhante atuação no Congresso Nacional, em favor da sanção presidencial da chamada Lei Farah.

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Aposentadoria — aposentar, de acôrdo com o art. 191, item I e § 2.º da Constituição Federal, Gentil Homem de Montalvão, no cargo da classe "G" da carreira de inspetor de alunos do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra; de acôrdo com o art. 191, item I e § 2.º, combinado com o art. 23 do Ato das Disposições Transitórias, tudo da Constituição Federal, Joaquim Vitorino de Oliveira, na função de trabalhador, de Cr$ 52,40 diários, da T.N.D., do Depósito Central de Material Bélico e João Garcia Marques, do Estabelecimento Central de Subsistência; de acôrdo com o art. 191, § 1.º, da Constituição Federal, Miguel Pereira Batista, no cargo da classe "G", da carreira de Escriturário do Q. P. do Ministério.

Academia Brasileira De Medicina Militar

Reunir-se-á dia 26, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20, sob a presidência do general dr. Marques Porto, a Academia Brasileira de Medicina Militar, com a seguintes ordem do dia: a) Expediente; b) assembléia geral; c) o sistema neuro-endocrino no impaludismo — professor dr. Moreira da Fonseca; d) modernas aquisições da endocrinologia, academico dr. Godofredo de Freitas; e) aspectos bioquimicos da fadiga, — academico dr. Gerardo Magela Bijos. A entrada é franca.

Homenageado o Coronel Artur De Alcântara

Por motivo de seu aniversário natalicio, ocorrido ontem, foi alvo de significativa homenagem o coronel médico dr. Artur de Alcantara, chefe do gabinete do diretor geral de Saúde do Exército, general médico dr. Marques Porto.

União Católica Dos Militares

Escrevem-nos:

"A fim de serem programadas solenidades dos 25 anos de atividades ininterruptas da União Católica dos Militares, espalhando o bem, o conforto espiritual, a esmola desconhecida, unindo os corações de militares ávidos de paz divina apesar de afeitos aos ditames das guerras humanas. São convidados capelães militares (o S.A.R. provelo da U.C.M.), oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Bombeiros, tanto da ativa, da reserva, ou reformados, para uma reunião às 17 horas do dia 26 do corrente, na séde provisória: salão do Instituto Geográfico e História Militar (junto à Biblioteca Militar), 3.º pavimento do Ministério da Guerra, ala Marcilio Dias".

Ministério da Marinha

OBRIGATORIO O ENSINO DE PORTUGUÊS NA ESCOLA NAVAL DO URUGUAI

O ministro Silvio de Noronha oficiou, ontem, ao das Relações Exteriores, agradecendo a comunicação que êsse lhe transmitiu, de que o presidente da República do Uruguai sancionou decreto incluindo o idioma português nos cursos da Escola Naval.

Os considerandos do mencionado decreto, abaixo transcritos, são um louvor da tradicional amizade existente entre os nossos dois povos:

"Considerando: que além do inegualável beneficio que significa para o acêrvo cultural dos alunos da Escola Naval a incorporação do conhecimento do mencionado idioma, existe razões de ordem superior para um entrelaçamento das já históricas relações que unem nosso país á república irmã do Brasil".

"Considerando: que as provas reciprocas de amizade entre os dois povos, traduzem uma ampla e fecunda tradição de fraternal cordialidade".

"O presidente da República decreta:

Art. 1.º — Inclua-se nos cursos do presente ano letivo da Escola Naval, do 3.º e 4.º anos, o ensino do idioma português.

Art. 2.º — Autorize-se a Inspetoria Geral da Marinha a solicitar, do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, a colaboração de um professor para o ano letivo em curso".

Baixa De Aspirante Da Escola Naval

O titular da pasta, almirante de esquadra Silvio de Noronha, em ato de ontem, concedeu baixa de praça, com eliminação do respectivo curso da Escola Naval, ao aspirante a guarda marinha Fernando Juarez Pitanga Távora.

Reunião Do Almirantado

Sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado se reunirá na proxima terça-feira, ás 13,30 horas.

Assumiu o Comando Do CT "Amazonas"

Por terem passado o comando, assumiu, no corrente mês, o contratorpedeiro "Amazonas", apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de fragata Valdemar de Figueiredo Costa e Helio Carnier Sampaio.

A cerimônia teve lugar a bordo do contratorpedeiro, número 1 da classe "A", construido no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Esse contratorpedeiro vem de realizar um longo cruzeiro de experiência de material e adextramento do pessoal, desde Manaus até Pôrto Alegre.

Elogiado Pelo Comandante Em Chefe Da Esquadra

O diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal comunicou á Diretoria do Pessoal da Armada o gesto de honestidade do marinheiro Jurandir de Souza Santos, externo do contratorpedeiro "Bertioga", que, tendo encontrado uma carteira contendo a importância de Cr$ 1.180,00, entregou á Portaria daquela Diretoria para restituição ao verdadeiro dono.

O almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, tomando conhecimento do fato, mandou elogiar o marinheiro em causa, e apontá-lo como exemplo a ser seguido pelos seus camaradas.

Escola De Torpedos, Minas e Bombas

Foi dispensado das funções de encarregado da Escola de Torpedos, Minas e Bombas, o primeiro tenente Luiz Fernando Gama Lobo D'Eça.

Missões Hidrográficas

O navio hidrográfico "Juruena" chegou a Maceió procedente de Recife; o navio faroleiro "Felipe Camarão" partiu de São Salvador com destino a Maceió; o navio faroleiro "Henrique Dias" chegou ao Rio procedente de São Sebastião. O rebocador de socorros marítimos "Tritão" partiu do pôrto do Rio de Janeiro.

Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao palácio do Catete a fim de submeter á assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

Clínica De Dermatologia Do H.C.M.

O ministro dispensou o capitão de fragata, médico, dr. Anibal da Silva Lima Jorge das funções de chefe da Clínica Dermatológica e Sifiligráfica do Hospital Central da Marinha.

A Bem Da Disciplina

O almirante Silvio de Noronha excluiu do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro de 2.ª classe José Osmar Evangelista e o grumete Ailton Santos.

Agradecimentos Do Comandante Do Transporte Argentino "Bahia Buen Sucesso"

O comandante geral do 2.º Distrito Naval recebeu do comandante do navio transporte "Bahia Buen Sucesso", da Marinha Argentina, quando da estadia daquele transporte no porto de Salvador, a seguinte carta: "Tenho imenso prazer em dirigir-me a v. excia. para agradecer-lhe as especiais atenções que nos dispensou durante nossa breve permanência nesse pôrto, fazendo-a, para minha pessoa e guarnição, muito agradável para, novamente, colocar-me á sua disposição, e [illegible] a oportunidade que serei fiel portador, perante a Marinha de Guerra Argentina, de cavalheirismo e cordialidade dos marujos brasileiros".

Assistente Do Diretor Geral Do Armamento

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão tenente José Geraldo Brandão para exercer, interinamente, as funções de assistente do diretor geral do Armamento da Marinha.

O Brasil Importará 100 Mil Toneladas De Trigo Dos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Escritório de Comercio Internacional, do Departamento de Comércio, informou que Govêrno Brasileiro, autorizou a importação de 100 mil toneladas métricas de trigo dos Estados Unidos.

A importação foi autorizada, informam as autoridades, a fim de fazer frente á escassez temporária causada pelo atraso das exportações de trigo argentino, em virtude das greves portuarias na Argentina.

INFORMAÇÕES DA PÁTRIA PORTUGUESA

TRÊS COMPANHIAS TEATRAIS BRASILEIRAS ESPERADAS EM LISBOA

SERÁ COMEMORADO O CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO — PORTUGAL E AS JORNADAS MÉDICAS DE VERONA — DECLARAÇÕES DE UM PADRE AMERICANO DO NORTE — NOTÍCIAS DIVERSAS

LISBOA — Julho — (Via Aérea) — Vários jornais portugueses noticiam a próxima vinda a Lisboa das companhias brasileiras de comédia, encabeçadas pelas atrizes Alma Flora e Eva Todor, sendo que a primeira deverá estrear nos primeiros dias de agôsto. A notícia despertou grande interêsse não só nos meios intelectuais portugueses, como entre os amantes da arte teatral, que tanto apreciaram e aplaudiram Eva Todor e seus artistas, na temporada de 1948.

Segundo, ainda, o noticiário veiculado, o elenco de Alma Flora será constituído de Itala Ferreira, Déa Selva, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Tereza Lane, Delorges Caminha, Darci Cazarré, Rodolfo Arena, Arlindo Costa, Rui Viana e Esnard Fonseca.

—x—

A vinda á Lisboa da companhia Eva Todor, sob a direção do escritor Luís Iglesias, está, segundo informações, marcada para outubro dêste ano. Eva e seus artistas apresentarão, pela primeira vez, na capital portuguesa, a comédia "Mentirosa", prêmio de teatro da Academia Brasileira de Letras. Do seu elenco farão parte os seguintes atores e atrizes: André Villon, Afonso Stuart, Armando Braga, Artur Costa Filho, Alberto Peres, Eva Todor, Elza Gomes, Iris del Mar e outros.

—x—

Comenta-se, ainda, que no mês de dezembro outra companhia brasileira virá à Portugal. Trata-se do conjunto de Henriette Morineau que, atualmente, realiza uma brilhante temporada no Teatro Fenix, da Capital Brasileira.

CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO

LISBOA — Julho — (Via Aérea) — Fiel à sua tradição de cultuar a memória dos seus grandes filhos, Portugal realizará imponentes festas dedicadas ao centenário do grande poeta Guerra Junqueiro, nascido a 17 de setembro de 1850.

INCOMPARAVEL DENSIDADE DE LIRICA E EMOTIVA

Em edição recente, "Notícias de Portugal", boletim do S. N. I., assim se refere a respeito do autor da "Morte de D. João": "Guerra Junqueiro é sinônimo de um inspirado poeta lírico, de impressionante poder emotivo e de uma não menor riqueza de expressão vocabular. "A morte de D. João" e "A Velhice do Padre Eterno" fizeram natural escândalo, quando do seu aparecimento. Aqueles versos, veementes e sarcásticos, com apóstrofes arrebatadas, lançavam o desprezo e insulto sobre crenças e verdades eternas, aquelas mesmas que o poeta, antes de morrer, resignada e cristãmente recolhia no seu leito espiritual, repelindo essa fase atormentada da sua vida literária. Os idílios e sátiras de "A musa em férias" bem como os "Simples" contêm trechos do mais autêntico lirismo, sem nenhuma das exteriorizações verbais, dos arrebatamentos fictícios, das divagações politico-sociais, em versos altisonantes que lembravam, justamente, os processos de Vitor Hugo. E' sobretudo nesta sua última obra um poeta de incomparável densidade lírica e emotiva.

Guerra Junqueiro, nascido a 17 de setembro de 1850, era formado em direito, pertenceu ao famoso grupo dos "Vencidos da Vida" de que veio a afastar-se. Exerceu, depois de formado, os cargos de secretário geral dos governos civis de Angra do Heroismo e da Viana do Castelo e foi eleito deputado às Côrtes de 1878. Já depois de proclamada a República, em 1910, desempenhou ainda, por algum tempo, o cargo de ministro de Portugal na Suiça. Junqueiro faleceu em Lisboa a 17 de julho de 1923".

AS COMEMORAÇÕES

As comemorações começam em Freixo de E para à Cinta, no dia 15 de setembro, com uma sessão no Município, inauguração do busto do poeta, obra de Teixeira Lopes, e entrega, à Câmara Municipal, da casa onde nasceu o autor dos "Simples".

Em Lisboa e Porto, as comemorações só começam em 15 de novembro, prolongando-se até 15 de dezembro. No primeiro daqueles dias, haverá sessões nas duas cidades, e, no segundo, efetua-se a sessão de encerramento, na Academia das Ciências.

Entre outras, haverá mais as seguintes comemorações: romagem dos poetas ao túmulo de Guerra Junqueiro, nos Jerônimos; nauguração de uma lápida comemorativa, na casa em que faleceu, em Lisboa; entrega simbólica, à Nação na pessoa do sr. ministro da Educação de um exemplar da "Antologia de Guerra Junqueiro pela comissão, e, se for possível, da edição (fac-simile" do manuscrito original dos "Simples"; lançamento da primeira pedra do monumento a Junqueiro, em Lisboa; romagem à Casa-Museu Guerra Junqueiro, no Porto; recitação, dramatização e interpretação musical da poesia lírica e heróica de Junqueiro, e mrécita de gala, ao teatro Nacional D. Maria II; e repetição do recital junqueiriano, na capital do Norte.

A comissão organizadora dos festejos comemorativos, em recente reunião, elegeu a seguinte comissão executiva: dr. Julio Dantas, presidente; dr. Silva Passos, representante do sr. ministro da Educação; Luis Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. João de Almendra, representante da Casa de Trás-os-Montes; comandante Sarmento Rodrigues, Gustavo de Matos Sequeira, Bartolomeu Severino Joaquim Leitão, José Leitão de Barros, Rocha Junior Robles Monteiro e dr. Norberto Lopes, que será o secretário-geral.

HOMENAGEM AO PROF. EGAS MONIZ

LISBOA — Julho — (Via Aérea) — Em sua edição de 11 do correspondente, "O Século" publica a seguinte noticia: "As jornadas médicas que vão realizar-se na cidade italiana de Verona não constituem um congresso. Têm a finalidade de apresentar aos médicos, farmacêuticos, administradores e a todos que se interessam por assuntos médicos e de assistência as novidades mais interessantes e mais úties do pensamento médico. Propuseram-se os seus organizadores apresentar os aspectos mais importantes do progresso médico, principalmente no que diz respeito a sua aplicação prática, sem deixar de tratar das grandes correntes da investigação que estão a abrir caminho à expansão da ciência. A exposição de arte e técnica sanitárias completa, no ponto de vista prático, as sessões cientificas. Cada uma das sessões das Jornadas será dedicada a um setor da medicina tendo sido escolhidos aqueles em que se registram recentemente concepções ou métodos novos importantes. Desejaram os organizadores das jornadas, que fossem os responsáveis de descobertas importantes ou de novas técnicas os próprios a irem expor a Verona os seus trabalhos.

Outras sessões serão dedicadas à clinica médica geral, à radioterapia e fisioterapia, e a temas variados. Entre estes destacam-se por interesse especial os seguintes: "Narcoanálise", versado pelo rev. prof. Genelli; "A Estreptomicina de Waksman", da qual se ocupará o próprio dr. Waksman(de New Bruswick, U. S. A.); "As Radiações Atômicas", exposto pelo prof. Lemarque, de Montpellier. Na sessão inaugural, presidida pelo presidente da República italiana, foram convidados a tomar parte os profs. Domagh e Egas Moniz, ambos premios Nobel de Medicina.

O prof. Egas Moniz, devido ao seu estado de saúde, não pode comparecer em Verona, para receber as homenagens que lhe desejam prestar e, entre elas, a nomeação, pelo Municipio, de Cidadão de Verona, honra já decidida, e que muito o penhorou. Será substituido pelo sr. prof. dr. Almeida Lima, que lerá o seu discurso na sessão inaugural.

Aos participantes nas jornadas será distribuida, como "O Século" já anunciou, uma medalha especialmente cunhada com a efigie do prof. Egas Moniz".

IMPRESSÕES DE PORTUGAL

LISBOA — Julho — (Via Aérea) — Voltando de sua peregrinação à Roma o padre João Silvia, prior da igreja de São Pedro, da diocese de Fall River, em Province Town, nos Estados permaneceu alguns dias nesta capital, tendo feito lisongeiras declarações à imprensa, das quais daremos à seguir os tópicos principais.

Americano de nascimento e filho de pais portugueses de origem açoreana, o padre João Silvia disse entre outras coisas desvanecedoras:

"Estou admirado e encantado" — disse. A côr desta cidade — casas de tons de flores; a serenidade e o "tempo" não têm aqui preço! Há possibilidade de "perguntar" e há vagar para "responder". Que boa gente! E' tudo tão diferente da vida americana das grandes cidades, que parece que não vivemos a mesma idade e no mesmo mundo. Até a comida — com a qual, aliás, me dou muito bem — tem aqui outro gôsto. E os frutos? A Natureza deu-lhes cor e cheiro antes de lhes dar sabor. As laranjas portuguêsas são das melhores, porque se anunciam logo pela beleza e pelo perfume.

* * *

"O culto de Fátima na América é enorme. E impressionou-me muito a profundidade da fé que presenciei no santuário. E' uma fé que se não assemelha, nas suas exteriorizações, a outros cultos. E' mais dramática, mais angustiosa, mais violenta. Isso impressionou vivamente dois pastores americanos de Nova York, os padres Kelly e Kenney, que lá estiveram também em terra ou nas lajes da igreja e que viram essa gente deitada tôda a noite e até à oração da manhã. O padre Augusto Leal Furtado, também residente na América do Norte, e eu, ouvimos de confissão, em Fátima, muitos devotos, como era nosso simples dever de sacerdotes".

* * *

"A ida do navio "Sagres" pelos pequenos portos da costa até à nossa cidade foi para muitos uma surprêsa. Nunca lá tinham ido marinheiros de Portugal. E sabe uma coisa? O chefe da Polícia disse-me: "É a primeira vez que vem aqui um barco estrangeiro e os meus agentes não tiveram, sequer, de fazer uma observação aos rapazes da marinha". É muito bonito ouvir isto. Foi obra do último embaixador, que, por sinal, foi o primeiro representante de Portugal, em vinte e cinco anos, que vi na minha paróquia, e creio que o primeiro também que lá foi, desde a fundação da América. Tem o segredo esse diplomata, por onde quer que passe, de fazer acordar os sentimentos de respeito e de compreensão por Portugal. E êle também compreendeu muito bem os americanos. Êstes não se esquecem do Dr. Teotonio Pereira, porque êste usou de processos sinceros, simples e despretenciosos, o que muito agrada aos povos da América. Teve grandes triunfos pessoais, que só quem lá vive póde apreciar. E triunfos pessoais dum embaixador são triunfos para o País que representa...

Estamos-lhe gratos — os portugueses da América e os luso-americanos".

LISBOA, julho (Via aérea) — O sr. conde de Tovar, embaixador de Portugal na Santa Sé, foi nomeado secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, lugar que vinha sendo desempenhado, interinamente, pelo sr. Antonio de Faria, recentemente colocado como embaixador no Rio de Janeiro, para onde seguira após a posse do novo secretário-geral.

CONCURSO DAS "MARCHAS POPULARES"

Enviamos comunicado a respeito das empolgantes festas realizadas na noite de 12 de junho p. passado, em Lisboa, com o desfile das "marchas" populares, velha tradição da gente portuguesa. Damos, agora, os resultados do concurso das "marchas", que é o seguinte, de acôrdo com a ordem alfabética dos bairros representados:

Alcantara — 2.º Prêmio de Tradição; Alfama — 1.º Prêmio de Tradição; Bairro Alto — 2.º Prêmio de [illegible]; Benfica — 1.º Prêmio de Alegria; Campolide — 1.º Prêmio de [illegible]; Campo de Ourique — 1.º Prêmio de Simplicidade; Castelo — 1.º Prêmio de Imponência; Graça — 1.º Prêmio de Graciosidade; Madragoa — 1.º Prêmio de Pitoresco e de Conjunto; Mouraria — 1.º Prêmio de Bairrismo; S. Vicente — 1.º Prêmio de Distinção.

Assim decidiu o Juri. E a Madragoa ficou "Rainha-1950" das Marchas Populares...

ESTATUA DE FERNÃO DE MAGALHÃES

Chegou a Lisboa, oferecida pelo Govêrno do Chile, uma estátua representando o navegador português Fernão de Magalhães. A estátua, igual a uma que existe na capital chilena, ficará com uma altura total de seis metros e trinta e oito e pesa dois mil quilos, tendo sido fundida, em bronze, na Universidade daquele país sul-americano, onde o ilustre cosmógrafo e navegador português é particularmente admirado pela sua viagem à volta da Terra, a primeira efetuada em todos os tempos. A estátua de Fernão de Magalhães será colocada no centro da Praça do Chile, ao cimo da Avenida Almirante Reis.

***

Notícias de Proença — A — Nova afirmam que excavações feitas no sitio denominado Vale do Ouro, limites de Lebrunhal Fundeiro, desta Freguesia, onde passou a estrada romana transpeninsular, permitiram encontrar uma pedra (xisto) com um metro de altura por cerca de meio metro de largo. A pedra, que se encontra guardada na povoação de Lebrunhal, tem a seguinte inscrição "Statua Corronate Cirritea. — F. Ano-

CONCLUIDO O CENSO DE MAIS DE 80% DO DISTRITO FEDERAL

Completou a Sua Tarefa a Circunscrição Do Meier — 357.187 Domicílios Visitados Pelos Recenseadores

Completou ontem os seus trabalhos o Posto n. 2 do Serviço de Recenseamento no Distrito Federal, encarregado da circunscrição do Meier. Desenvolve-se entre os postos uma saudavel competição estendendo os funcionarios os seus horarios de serviço até altas horas da noite.

DOMICILIOS COLETADOS NO DISTRITO FEDERAL

As ultimas estimativas sobre o andamento da coleta nesta capital, feitas quando ainda os boletins recolhidos não tinham sido revisados, coincidem perfeitamente com o balanço dos serviços ontem atualizado.

Conhece-se agora o total exato dos domicilios recenseados 357.187. Destes, 352.331 são domicilios particulares e 4.856 são domicilios coletivos.

Sabendo-se que o levantamento cadastral da capital da Republica fazia prever a existencia de 447.592 domicilios, observa-se que a percentagem alcançada pelas visitas dos Recenseadores corresponde a mais de 80% do total previsto. Menos de 20% falta para que a coleta censitaria seja dada por concluida. Mas é preciso considerar que uma boa parte dos formularios restantes já se encontra em mãos dos Recenseadores ou nos postos, em face de critica e correção.

Nas circunscrições de São José, Santa Teresa, Copacabana e Realengo, embora não completadas, o numero de boletins registrados já excede as previsões fato que se explica pela forte densidade de residencias coletivas ali existentes.

Foi em Copacabana que até aqui se encontraram mais domicilios coletivos num total de 827; no outro extremo está Guaratiba, com o reduzido numero de 4 desses domicilios. A quantidade maior de residencias particulares surge tambem em Copacabana, com 32.461; mas foi em São Domingos, com apenas 685, onde menor quantidade se localizou.

NOTICIAS DO INTERIOR

As noticias mais recentes chegadas ao órgão central do Serviço Nacional de Recenseamento dão conta de que a marcha dos trabalhos de coleta em todo país prossegue em condições plenamente satisfatórias, evidenciando o elevado gráu de comprenesão e de interêsse das populações não sòmente das capitais, mas também de todo o interior.

Na Bahia, por exemplo, as informações que nos chegam revelam que mais de 50 por cento do total de suas cidades, ou seja, 80 sedes municipais, além de numerosas vilas, já conhecem os resultados do censo demográfico, fato, sem dúvida, auspicioso.

Também são bastante alviçareiras as notícias oriundas de Minas Gerais, onde o número de cidades já recenseadas sobe a 242, sendo que, nas 146 sedes municipais restantes, as tarefas de recolhimento dos questionários do censo demográfico já estão atingindo sua última etapa.

Com igual sucesso desenvolvem-se os trabalhos censitários em Sergipe, onde mais de 30 sedes municipais já viram ultimada a coleta. Assim ocorre, igualmente, em Alagoas, cujo número de cidades recenseadas atinge a 25, restando, portanto apenas 12, nas quais são, do mesmo modo, inteiramente satisfatórios os trabalhos de conclusão dêsse serviço.

As populações de 34 cidades goianas, inclusive a da capital, também já estão recenseadas, o que constitui outro motivo de êxito do VI Recenseamento Geral do Brasil.

Finalmente, informações procedentes do Pará dão conta de que o andamento das tarefas de coleta corresponde, também ali, à expectativa mais otimista, sendo de 16 o número de sedes municipais onde já foram encerradas as operações de recolhimento dos boletins do censo demográfico.

NATAÇÃO

Iniciadas Ontem Completam-se Hoje as Eliminatorias do 1.º Concurso

Icaraí e Tijuca Classificaram o Maior Número de Nadadores — Fracas Em Técnica as Provas de Ontem — Resultados Parciais

Foram iniciadas na tarde de ontem, na piscina do C. R. Guanabara, as eliminatórias para o 1.º Concurso da Temporada Aquática.

Essa primeira competição do ano tem como patrocinador o Bangu A. C., que verá pela primeira vez o desenrolar de uma competição aquática oficial em sua piscina encantada da Estrada Rio: — São Paulo.

Constando o programa de 25 interessantes provas, muito bem distribuidas terão os aficionados motivo de regozijo com o transcorrer, no próximo dia 30 do corrente, da competição de abertura da temporada.

AS ELIMINATORIAS DE ONTEM

As provas de ontem não apresentaram um panorama técnico apreciável, pois os nadadores procuram apenas à classificação que os levem à final.

Entretanto apesar do grande numero de inscritos, foi pequeno o numero de concorrentes, mas que não tirou o brilho da competição natatória da tarde de sábado.

Essas provas de ontem, destinadas aos nadadores das classes: juvenis; juvenis-juniors e juvenis-seniors, apresentaram o seguinte resultado:

CLUBES CLASSIFICADOS

Icaraí, 14 nadadores; Tijuca, 14; Fluminense, 11; Bangu, 7; Botafogo 6 e Santa Tereza Piscina Clube 2 nadadores.

PARA HOJE

Na manhã de hoje teremos o complemento das eliminatórias com a realização das provas destinadas para os nadadores das classes de petizes, infantis, meninas-infantis e meninas-juvenis.

Tratando-se de classes inferiores é esperado o desenrolar de provas cujos finais serão renhidos, sendo maior o vulto de classificação.

Nesse particular Icaraí, Fluminense e Bangú são considerados os favoritos, pois enorme é numero de nadadores nesses clubes.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Lustrador e incerador de móveis, executa com perfeição qualquer serviço a domicilio. Atende chamado, Tel.: 49-0308
José Carlos Barroso
Resid. Matias Aires n.º 77. Eng. Novo

LUCROS DE 119 CRUZEIROS EM SACA DE ARROZ

ESTUDOS DE EXPORTAÇÃO À BASE DE COMPENSAÇÃO

Sob a presidencia do chefe do governo reuniram-se sexta-feira ultima, no Palacio do Catete, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e varios diretores desse estabelecimento; representantes da Comissão de Financiamento da Produção, debatendo os problemas que se relacionam com o estabelecimento das bases em que serão concedidos os aumentos para o financiamento dos diversos tipos do arroz em casca.

LUCROS LIQUIDOS PARA OS PRODUTORES

Na referida reunião ficou resolvido que o arroz será financiado no ponto de embarque, ao preço de 120 cruzeiros por 60 quilos do tipo "japonês" e 140 cruzeiros para os tipos "agulha" e "blue rose". Com o financiamento a ser concedido os produtores obterão lucros liquidos de 102 cruzeiros por saco de arroz "japonês" e de 119 cruzeiros nos tipos "agulha" e "blue rose".

EXPORTAÇÃO A BASE DE COMPENSAÇÃO

A exportação à base de compensações pleiteadas pelos rizicultores, que solicitavam fosse o produto incluido na lista de artigos compreendidos naquele genero de operações com o exterior, não obteve aprovação, ficando o caso afeto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, cujos técnicos deverão proceder estudos sôbre a pretensão dos plantadores de arroz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

1ª Conferência Nacional De Febre Aftosa

Depois de ter enfrentado e debelado a peste suina nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura volta-se, com o mesmo desejo de vencer, para a febre aftosa, que causa a pecuária, anualmente, prejuizos avaliáveis em 400 milhões de cruzeiros.

Com esta finalidade, e procurando pôr inteiramente em execução as medidas profiláticas determinadas pela Portaria 116 baixada a 14 de fevereiro deste ano, reunir-se-á, em setembro, no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Ministério da Agricultura e a participação de técnicos das Secretarias da Agricultura e de instituições privadas, a Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa, para estudar e recomendar as respectivas soluções de todas as questões relativas a esta zoonose.

O principal objetivo da reunião será o de examinar as medidas a serem adotadas para uma produção anual minima de 60 milhões de doses de vacinas contra a febre aftosa. A nossa atual capacidade de fabricação é apenas de 5 milhões, muito aquem, portanto, das necessidades para um combate sistemático. Isso só será possivel se o Ministério da Agricultura contar com a colaboração das Secretarias e dos Laboratórios particulares.

O Tempo e a Agricultura

E' o seguinte o boletim n. 13, do Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura, referente à Zona Leste do país:

Bahia e Sergipe — Em Rio Real, as últimas chuvas melhoraram consideràvelmente a lavoura. Prossegue a colheita, com rendimento regular, do feijão em Ibepetuba e da mandioca em Remanso.

Em Poratinga, o tempo seco vem se mostrando desfavorável à lavoura. Prossegue a colheita da mamona e da mandioca. Continua a do milho, feijão e coco em Caravelas. Chuvas excessivas ocorreram, acompanhadas de ventos fortes em São Gonçalo, mas sem prejuizo para a lavoura; continua a plantação de fumo. Em Propriá, a escassês de chuvas vem prejudicando a cultura de arroz. Foram bastante favoráveis às plantações de fumo as últimas chuvas em Feira de Sant'Ana. Em Cipó, também muito se beneficiou a lavoura com as chuvas ocorridas. Prossegue a colheita do Café e da mandioca em Morro do Chapéu. Culturas de milho e arroz com aspecto regular. Em Lençois e Santo Antonio de Jesus, o tempo vem se mostrando favorável à lavoura de um modo geral, havendo boas perspectivas de colheita. Em Aracajú, as últimas chuvas ocorridas beneficiaram bastante a agricultura.

Rio de Janeiro — Em Campos, a estiagem prolongada vem se mostrando prejudicial a cultura da cana. Em Rezende, prossegue a colheita do milho, bem como o plantio de produtos da pequena lavoura.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada em dias 14, 15, e 17 do corrente mês os seguintes pedidos de pesquisa: de Regina Soares Botelho de Agustinis, calcáreo e ass., Sitio [illegible] que Preto, Sorocaba, São Paulo; Hildebrando Martins Borges, [illegible] magnetita e apatita, Fazenda dos Pilões, Sacramento, Minas; [illegible] Frota, caulim e ass., Rio [illegible] Urussanga, Santa Catarina.

O TEMPO

Tempo bom passando a instável com chuvas no fim do periodo.

Temperatura estável, declinando no fim do periodo.

Ventos de Norte a Este passando para o Sul frescos.

Máxima: 31.2.

Minima: 17.4.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro [illegible]
R. Carioca, 35 — Tel. [illegible]

SUSPECT NO ESCURO



SUSPECT NO ESCURO... NINGUEM VIU O "TRABALHO" DO ESTREANTE, O QUE NÃO ADIANTOU NADA, POIS VAI SER FAVORITO

AGUARDA-SE UM "PASSEIO" DO "FOGUETE-NEGRO":

PREPARA-SE SALAMALEC

Com Luiz Rigoni "up", como vemos no flafrante de 'entrainement". Registramos 61" cravados para os Salamalec também foi exercitado na manhã de ontem. Em seu exercicio, o pensionista de Levy Ferreira demonstrou mais uma vez estar em perfeitas condições acima, e que será o seu condutor no G. P. "Brasil", 1.000 metros finais corridos por Salamalec. (Foto de Ernani Contursi — D.C.)

EXCELENTE "PASSADA" DE CRUZ MONTIEL

Dando continuidade ao intenso preparo a que vem sendo submetido, a fim de bem representar a jaqueta preto e 'verde em listas verticais, no G.P. "Brasil", Cruz Montiel esteve ontem na raia a fim de ser exercitado. O filho de Fox Cub deu uma volta completa a puro galope sob o dominio de Francisco Irigoyen, para depois dar uma "passada" no quilômetro, o que o fez assinalando 61" 2/5, com execelente ação e, sómente sendo exigido nos duzentos metros finais pelo seu piloto. No cliché Cruz Montiel, quando era trabalhado na manhã de ontem. (Foto de Ernani Contursi — D.C.)

ÁS 13,20 HORAS O 'SHOW' DE RADAR!

Chenille é a Favorita da Prova Especial de Eguas — Fulano, Na Grama, Sério Concorrente — Póde Repetir Na Grama, a Serra Negra — Confia-se Na Classe de Suspect — Apreciações

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

LA CORUNA — Cot. 25 — Continua bem. Prefere areia, mas pode ganhar.

PURITANA — Cot. 80 — 58 quilos: Não gostamos.

CHENILLE — Cot. 17 — "Corredora"! Há muita fé.

35 — E' "sopeira". Se galopar na frente...

2.ª CARREIRA

RADAR — Cot. 13 — Fôrça destacada. Difícil perder.

ZODIACO — Cot. 60 — Bom para a dupla, não chovendo.

MARSHALL — Cot. 50 — Com os tendões "empapelados". Azarão, aqui.

IDEALISTA — Cot. 60 — Nos 2.800 metros, tem maiores possibilidades.

ALBARDÃO — Cot. 50 — Uma "bala" e não se entrega facilmente. Há fé para a dupla.

VISIGODO — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

3.ª CARREIRA

IMPACTO — Cot. 40 — Sempre uma das fôrças. Nas mãos do Mesquita vai correr muito.

VARDAM — Cot. 60 — Volta regular. Gosta do percurso.

FIDALGO — Cot. 80 — Páreo duro. Forçou a turma.

CHERIFE — Cot. 40 — Na grama, venceu "disparado". E' infiel como poucos.

CARANAHY — Cot. 60 — Numa turma atrevida, a exemplo de Fidalgo. Azarão.

INCENDIARIO — Cot. 50 — Melhor na grama. Mas o páreo é mais forte.

BALUARTE — Cot. 35 — Muito falado novamente. Perigoso na atropelada.

EL TORO — Cot. 30 — Gosta do "tapete". Um dos prováveis.

MARÓCHO — Cot. 100 — Não acreditamos.

FULANO — Cot. 25 — "Engatilhado" e "gramático"! Adversario certo!

OURO PRETO — Cot. 40 — Bonitão. Não deve ser desprezado.

REUNO — Cot. 40 — Condenado pelo retrospecto. Nunca mais apareceu, depois que "fechou a raia".

4.ª CARREIRA

LOVELACE — Cot. 25 — Anda bem novamente. Póde vencer.

GALIANI — Cot. 80 — Não gostamos.

TOROPI — Cot. 30 — Bem na grama e no percurso. Excelente indicação.

EL CAMPADOR — Cot. — 35 — Desferrado, um perigo! Lucrou com a corrida.

ARGONANTA — Cot. 35 — Está otimo. Capaz de repetir.

MEDIADOR — Cot. 40 — Tem 90" para 1.400 metros Ôlho nêle!

JERIQUI — Cot. 60 — Já venceu aqui, com menos quatro quilos. Quando atropela, "mete mêdo"...!

FLORETE — Cot. 60 — Há fé. Bôa indicação.

LOIO — Cot. 80 — Aqui, não nos agrada.

5.ª CARREIRA

SERRA NEGRA — Cot. 27 — No "último furo"! Tomando a ponta, vão custar a alcançá-la. Séria competidora.

MARIANO — Cot. 40 — Correu muito na grama, desferrado. Serve como azar.

DON ANTONIO — Cot. 60 — Pela última atuação, não nos agrada.

DON EUVALDO — Cod. 40 — Na grama, vinha fracassando... Cuidado, porém!

LILY — Cot. 50 — Páreo corrido. Como azar...

CRATO — Cot. 35 — Tudo é afeição. E' concorrente! Sa afeição. E' concorrente!

SARAH BERNHARDT — Cot. 40 — Ainda bem. Perigosa.

VISIGODO — Cot. 60 — Melhor na areia. Se chover...

6.ª CARREIRA

LAMEGO — Cot. 30 — Na grama é outro. Capaz de repetir.

MÁ — Cot. 30 — Azarão. Páreo duro.

LEBLON — Cot. 50 — Ligeirão. Deixou ótima impressão, outro dia.

JURUJUBA — Cot. 27 — Continúa ótima. Póde vencer.

TARUMAN — Cot. 40 — Correndo mais na areia. Antigamente era "gramático".

CRACÓVIA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

MARCELO — Cot. 60 — Só como azar. A turma é brava.

MÉDIA LUZ — Cot. 60 — Lucrou com a corrida. Serve para o placé.

PARLAMENTO — Cot. 30 — Corria uma "barbaridade", domingo! Ôlho nêle!

ISTAR — Cot. 30 — "Gramático". Excelente refôrço.

URUBIXABA — Cot. 50 — E' da grama. Não deve ser desprezado.

PILANTRA — Cot. 60 — Azarão na grama. Anda "manheirando" demais.

RIO BONITO — Cot. 40 — Inferior ao FRA DIAVOLO, no momento.

FRA DIAVOLO — Cot. 40 — Já tirou um segundo na grama para ISTAR. Num páreo "mexido"...

O Betting Simples

4 — Taruman
3 — Suspect
5 — Jacuí

7.ª CARREIRA

SALADITO — Cot. 40 — Uma das fôrças. Perigoso.

LATURNO — Cot. 40 — Cuidado com êsse! Conseguindo galopar na ponta, sempre "endurece" na reta!...

MULTIPLE — Cot. 70 — Não nos agrada, pelas últimas carreiras.

SUSPECT — Cot. 22 — E' a melhor indicação. Confia-se em sua classe.

CUMBERLAND — Cot. 60 — Turma aborrecida. Azarão.

TORPÊDO — Cot. 40 — "Topando" qualquer "parada"... Vale uns placés.

EGEU — Cot. 40 — No final vai atropelar. Anda muito e promete bom desempenho.

LITERAL — Cot. 60 — Páreo duro. Não gostamos.

DON JOSÉ — Cot. 60 — "Remendado". Não cremos.

GIRO — Cot. 40 — Está num pareozinho semelhante aquêle que "enforcou"... Ôlho!

IDEALISTA — Cot. 40 — Na "ponta dos cascos". Não é possível.

MACANUDO — Cot. 40 — Chegou perto na estréia. Não se sabe de suas possibilidades na distância. Havia corrido apenas 1.400 metros... E' o dôbro, agora.

CORAJE — Cot. 40 — Pelo retrospecto, não acreditamos.

8.º CARREIRA

CARLOS MAGNO — Cot. 35 — E' da grama. Diferença: os 58 quilos...

PERI PERI — Cot. 100 — Com êsse nome de casimira, só tem apanhado boné. E vai continuar apanhando...

ARABIANA — Cot. 60 — Azarão. A turma está forte.

CARINHOSA — Cot. 50 — Regular, essa. Serve como azar.

JACUI — Cot. 22 — "Corredor". Uma das fôrças.

HELPER — Cot. 300 — Será possivel? Um crime correr na grama e criminoso quem joga nêle!...

HARAMUN — Cot. 35 — Irregular. Nesta companhia, tem possibilidades.

INDICO — Cot. 50 — Melhor na areia, mas pode figurar mesmo na grama. E' que tem uma junta "baleada".

HELLENICO — Cot. 200 — No mesmo caso de HELPER.

GUATAPARA — Cot. 60 — Azarão. Distância excessiva.

VAICO — Cot. 35 — O melhor azar. Muito leve.

MAGESTADE — Cot. 50 — Azarão. Vale uns placés.

O Betting Duplo

4 Taruman — 3 Jurujuba
3 Suspect — 6 Egeu
5 Jacui — 1 Carlos Magno

"DIARIO CARIOCA" APONTA:

CHENILLE e La Coruna — Dupla 13;
RADAR e Albardão — Dupla 14;
FULANO e Impacto — Dupla 14;
EL CAMPEADOR e Toropi — Dupla 22;
SERRA NEGRA e Crato — Dupla 13;
LAMEGO e Jurujuba — Dupla 12;
SUSPECT e Egeu — Dupla 23;
JACUI e Haramun — Dupla 23.

A hora da primeira carreira

A primira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 12,50 horas.

O Prêmio "Jockey Club de São Paulo" tem a sua realização marcada para às 13,20 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueiso, Emigdio Castillo, Dario Moreira, Luiz Rigoni e Nelson Mota e o aprendiz Cândido Moreno.

QUATRO FOFFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MOROCHO
DON ANTON'CO
PERI PERI
INDICO

PROGRAMA DE HOJE

RADAR ABSOLUTO

Damos abaixo o programa de amanhã, na Gavea, com as chaves:

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO

1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 7ª Prova Especial de Eguas) — "José Candido de Barros" — A's 12,50 horas:

		Ks.	Cts.
1	La Coruna, P. Simões	57	30
2	Puritana, J. Tinoco	58	40
3	Chenille, A. Araujo	57	35
4	Fuerza Bruta, C. Souza	61	60

2º PAREO

1600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Premio Jockey Clube de São Paulo" — A's 13,20 horas:

		Ks.	Cts.
1—1	Radar, F. Irigoyen	61	17
2—2	Zodiaco, S. Ferreira	58	80
3	(3 Marshall, J. Mesquita	60	35
	(4 Idealista, E. Moreira	60	60
4	(5 Albardão, A. Araujo	57	40
	(6 Visigodo, J. Portilho	56	80

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,55 horas — "James Ensor":

		Ks.	Cts.
1	(1 Impacto, J. Mesquita	56	35
	(2 Vardam, L. Meszaros	56	60
	(3 Fidalgo, J. Tinoco	52	80
2	(4 Cherife, R. Benitez	56	80
	(5 Caranahy, I. Pinheiro	52	70
	(6 Incendiario, I. Souza	52	50
3	(7 Baluarte, S. Ferreira	56	50
	(8 El Toro, Ot. Reichel	56	40
	(9 Morocho, n. c.	52	80
4	(10 Fulano, E. Moreira	52	50
	(11 Ouro Preto, O. Ulloa	56	35
	(" Reuno, XX	56	35

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas — Premio "Cesar Franck":

		Ks.	Cts.
1	(1 Lovelace, O. Ulloa	56	30
	(2 Galiani, C. Souza	56	70
2	(3 Toropi, R. Benitez	56	50
	(4 El Campeador, J. Mesquita	56	60
3	(5 Argonauta, J. Portilho	56	35
	(6 Mediador, G. Costa	56	80
4	(7 Jeruqui, L. Meszaros	56	60
	(8 Florete, J. Tinoco	56	70
	(9 Loio, D. Ferreira	56	80

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,50 horas — Premio "Reine Elisabeth":

		Ks.	Cts.
1	(1 Serra Negra, J. Tinoco	54	30
	(2 Mariano, G. Costa	56	60
2	(3 Don Antonico, n. c.	56	60
	4) — Don Euvaldo, E. Moreira	56	60
3	(5 Lily, O. Ulloa	54	35
	(6 Crato, L. Leighton	56	60
4	(7 Sarah Bernhardt, I. Souza	54	40
	(8 Visigodo, J. Portilho	56	70

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 A's 15,40 horas — (Betting Premio" Van Eyck":

		Ks.	Cts.
1	(1 Lamego, P. Simões	54	50
	(" Má, P. Coelho	54	50
	(2 Leblon, Ot. Reichel	56	60
2	(3 Jurujuba, J. Graça	56	40
	(4 Taruman, S. Ferreira	56	35
	(5 Cracovia, O. Serra	52	80
3	(6 Marcello, J. Graça	54	40
	(7 Media Luz, J. Tinoco	54	80
	(8 Parlamento, C. Souza	54	70
	(" Istar, J. Mesquita	56	50
4	(9 Urubixaba, A. Araujo	56	60
	(10 Pilantra, A. Aleixo	54	50
	(11 Rio Bonito, J. Araujo	54	60
	(" Fra Diavolo, V. Andrade	54	60

7º PAREO

2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio "General Pinheiro Machado" — A's 16,20 horas — (Betting) — (XIV Handicap Especial"):

		Ks.	Cts.
1	(1 Saladito, O. Ulloa	56	50
	(" Laturno, O. Macedo	52	50
	(2 Multiple, V. Andrade	53	50
2	(3 Suspect, S. Ferreira	50	40
	(4 Cumberland, F. Irigoyen	51	80
	(5 Torpedo, J. Portilho	54	60
3	(6 Egeu, D. Ferreira	54	35
	(7 Literal, A. Altran	55	70
	(" Don José, J. Tinoco	51	70
4	(8 Giro, B. Ribeiro	55	60
	(9 Idealista, J. Mesquita	52	70
	(" Macanudo, E. Moreyra	52	70
	(" Coraje, J. Araujo	51	70

8º PAREO

Premio "Rubens" — 1.600 metros — A's 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting):

		Ks.	Cts.
1	(1 Carlos Magno, A. Araujo	58	60
	(2 Peri Peri, n. c.	52	80
	(3 Arabiana, J. Araujo	50	70
2	(4 Carinhosa, V. Andrade	50	60
	(5 Jacui, S. Fererira	58	35
	(6 Helper, J. Ramos	50	80
3	(7 Haramun, J. Mesquita	52	40
	(8 Indico, n. c.	54	50
	(9 Helenico, E. Coutinho	50	80
4	(10 Guatapará, O. Ulloa	56	70
	(11 Vaico, J. Tinoco	50	50
	(12 Magestade, U. Cunha	48	60

UM BRONZE AO VENCEDOR

O Jockey Club Brasileiro oferecerá hoje um almôço ao Jockey Club de São Paulo, representado na pessoa do dr. Mario Cockrane.

O Dr. Mario Cockrane é portador de um bronze que será oferecido ao vencedor do Prémio Jockey Club de São Paulo.

Vitória Fácil de Caá-puan no Compulsório

Sketch Surpreendeu Orestes — Aciram Substituiu Cavador, Que Fez "Forfait" — Triunfo de Brutus Sôbre a Trinca

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

443 Pareo Compulsorio" — (O animal que obtiver Cr$ 35.000,00 em premios no Pareo Compulsorio passará automaticamente à propriedade do Jockey Clube Brasileiro, não mais podendo disputar carreiras no Hipodromo Brasileiro) — Animais de qualquer pais, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

CAA'-PUAN, masculino, alazão, 8 anos, São Paulo, Caaimbé e Snoustron, do sr. Pedro Batista Martins, 58 quilos, Lagos Meszaros 1º
Helenico, 58 quilos, E. Coutinho 2º
Maneador, 58|55 quilos, J. Graça, ap. 3º
Lema, 56 quilos, M. L'Ollierou 0
Xepur, 58 quilos, G. Costa 0
Elvira, 56 quilos, B. Ribeiro 0
Denbiru', 58-56 quilos, S. P. Ribeiro, ap. 0
Vibor, 58 quilos, C. Souza 0
Hunter, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. 0
Rabula, 58|55 quilos, U. Cunha, ap. 0
Destemor, 58 quilos, E. Silva 0
Seu Aniceto, 58 quilos, M. Tavares 0

Não correram: — Epilogo — Edorma e Casiogel.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cró 64,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 87,00; placés: — Caá-Puan, Cr$ 31,00; Helenico, Cr$ 40,00; Maneador, Cr$ 131,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ .... 474.680,00.

Criador: — A. A. Assumpção.
Tratador: — Otaviano Coutiquó

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Epilogo ..		
	(2 Lema	3319	65,000
	(3 Denbiru'	735	293,00
2	(4 Hunter	6926	31,00
	(5 Edorma, n. c.		
	(6 Destemor	337	639,00
	(7 Helenico	1008	214,00
3	(8 Caá-Puan	3343	64,00
	(9 Rabula	148	1.455,00
	(10 S. Aniceto	195	1.104,000
	(11 Casiogel, n.c.		
4	(12 Xepur	4527	47,50
	(13 Vibor	3522	61,00
	(14 Elvira	2572	84,00
	(15 Maneador	290	743,00
	Total	1922	

DUPLAS:

		Cr$
11	308	410,00
12	1807	70,00
13	855	148,00
14	2447	52,00
22	593	213,00
24	4052	31,00
33	102	1.238,50
34	1961	64,00
44	2211	57,00
Total	15785	

2ª CARREIRA

444 — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

FELICIA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Diagoras e Acatuya, do sr. Arthur Herman Lundgren, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Elaegi, 55 quilos, M. L'Ollierou 2º
Camapuan, 55 quilos, A. Brito 3º
Gold Mary, 55 quilos, J. Mesquita 0
Vivianne, 55|53 quilos, I. Pinheiro, ap. 0

Não correram: Home Fleet e Bola Azul.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

44 213,00 aa

Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 33,00; placés: — Felicia, Cr$ 14,00; Elaegi, Cr$ 15,00.

Total das apostas: — Cr$ .. 557.540,00.

Criador: — Espolio F. J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Elaegi	9021	29,00
	(2 Vivianne	8142	32,00

(Conclue na 10.ª página)

RÁDIOS, ACESSÓRIOS E DISCOS

Variado sortimento de materiais para receptores — Rádios nacionais e estrangeiros de 5 valvulas e mais, por ótimos preços. — Ventiladores. — Caixas. — Toca-discos simples e automáticos, etc. — Conjuntos para montagens.

DISCOS: — nacionais e importados, músicas, populares e clássicas. — Albuns de discos e agulhas de pick-up.

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46 — TEL.: 43-6382

CASA JAYME

NAO SERVIMOS POR REEMBOLSO

Egeu Gosta de Distâncias Longas

PODE PASSAR RECIBO NOS FAVORITOS... — "TEST" PARA SUSPECT — SALADITO VAI CORRER MUITO

O sétimo páreo de hoje está com um sabôr de prova clássica. Sem dúvida, os parelheiros que compõe o campo são animais que, alguns, já demonstraram grandes qualidades e o estreante vem com certo cartaz e, merece destaque por ter sido trazido para as nossas pistas a fim de intervir nas grandes provas da temporada.

TEST PARA SUSPECT

Suspect, o estreante do Stud Buarque de Macêdo, será submetido a um test. Ainda mais, a corrida lhe servirá para ganhar aguerrimento o que lhe falta para atingir o máximo de sua forma. Diante de Saladito e Egeu, o pupilo de Henrique de Souza terá que ratificar o seu cartaz, embora os seus adversários não lhe darão confiança... e irão à raia csom o objetivo de o vencer.

SALADITO VAI CORRER MUITO

Saladito vem de parado. Isso, contudo, nada concorre para dizer que não ostenta forma satisfatória. Pelo contrário. O pensionista de Levy Ferreira, diante dos trabalhos a que vem sendo submetido tem demonstrado estar em perfeito estado físico e, quanto à sua classe não necessitamos falar, uma vez que as "performances" já produzidas em nossas pistas bem traduz o quando deverá correr nos .. 2.800 metros, distância de seu inteiro agrado.

EGEU A SURPRÊSA

O nacional Egeu poderá surpreender os rivais. Bastante conhecida é a sua preferência pelos tiros de fundo e, por conseguinte, não devem os demais concorrentes se descuidarem, pois, se assim acontecer o defensor do Stud Rocha Faria passará recibo... naqueles que deverão ser os favoritos.

O ESTILETE OXFORD não borra

QUALQUER TINTA SERVE

NAS BÔAS CASAS

Prognosticos do "Diario Carioca"

LA CORUNA — CHENILLE — PURITANA
RADAR — MARSHALL — IDEALISTA
IMPACTO — OURO PRETO — BALUARTE
LOVELACE — ARGONAUTA — TOROPI
SERRA NEGRA — LILY — DON EUVALDO
TARUMAN — JURUJUBA — LAMEGO
SUSPECT — EGEU — DON JOSE'
JACUI — CARLOS MAGNO — ARABIANA.

NESTOR COSTA PEREIRA

CONSELHOS DE UM "CORUJA"

✻ Chenile não deve perder na setima prova especial de eguas. Fuerza Bruta, pode entretanto, roubar o triunfo da favorita. Levam fé em Puritana.

* * *

✻ Radar, diante do apronto de Marshall nao está absoluto quanto previramos anteriormente. O "Foguete Negro" não pode facilitar, senão...

* * *

✻ Jogaram os "tubos" nos Vardam. Será que este "aluado" ganhará de Impacto? Na Gavea tudo é possivel. Ouro Preto é o melhor azar da carreira.

* * *

✻ El Campeador era levado de "barbada" domingo último. Fracassou, entretanto. Agora todo cuidado é pouco. Lovelace deve formar a dupla se El Campeador corresponder as declarações do "Miro" no livro de ocorrências.

* * *

✻ Dizem que Lilly não tem jeito... Não duvidamos. Contudo para ganhar do Mariano, que desencabulou na grama onde nada produzia... correndo uma "barbaridade" será dificil.

* * *

✻ Jurujuba, que também fracassou domingo último quando os seus responsáveis consideravam uma corrida liquida, dificilmente perderá. A dupla "12" é dar em morto...

* * *

✻ Suspect será o favorito, sem contudo ser "barbada". Saladito ou mesmo o Egeu estão em condições de superar o "crack" da jaqueta ouro e friso azul.

* * *

✻ Majestade é a nossa "barbada" para hoje. Podem se atirar com fé e coragem... e se dirigir logo para o pagador. Ainda dá 50.

ASTUTO

Vitória Fácil de Caa-puan no Compulsório

(Conclusão da 9.ª página)

	(3 G. Mary, n. c.		
2	(4 H. Fleet	11055	23,00
3	(5 Felicia	2765	94,00
	(6 Palmosa	1368	198,00
4—7	B. Azul-Cam.		
	Total	32351	

DUPLAS:

		Cr$
11	n. c.	
12	4625	36,00
13	5126	33,00
14	484	340,00
23	7079	24,00
24	681	245,00
33	2270	74,00
34	625	267,00
Total	20890	

| 3ª CARREIRA |

445 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

SKETCH, masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Duplicate e Ijaci, do sr. Nelson Monteiro de Carvalho, 55|53 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Orestes, 55 quilos, A. Coelho .. 2º
Elati, 55 quilos, V. Andrade .. 3º
Cangapé, 55 quilos, O. Macedo .. 0
Senta a Pua, 55|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Oculta, 53 quilos, J. Mesquita .. 0
Bicuiba, 53|52 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Oistria, 53 quilos, O. Serra .. 0
Muchacho, 55 quilos, G. Costa .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 73,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 28,00; placés: Sketch, Cr$ 15,00; Orestes, Cr$ 12,00; Elati, Cr$ 27,00.
Tempo: 59" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 702.870,00.
Criador: — Mario S. Vieira.
Tratador: Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Florena	20827	18,00
1	(2 Pint	1230	319,00
2	(3 Nona	4789	80,00
2	(4 Indaba	314	1.225,00
3	(5 Dama	2843	135,00
3	(6 Bicuiba	1555	247,00
3	(7 Etincelle	5740	67,00
4	(8 Islebis	1095	351,00
4	(9 Visc.-D. Crist.	9706	40,90
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	243	880,00
12	6980	31,00
13	7701	28,00
14	7000	30,50
22	131	1.632,00
23	1127	120,00
24	916	233,00
33	463	462,00
34	1608	133,00
44	548	390,00
Total	26726	

| 4ª CARREIRA |

446 Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

FLORENA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maritain e Chimena, do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, 56|54 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Dona Cristina, 56 quilos, O. Ulloa .. 2º
Bizarra, 56 quilos, G. Costa .. 3º
Nona, 56 quilos, M. L'Olierou .. 0
Etincelle, 56 quilos, E. Moreira .. 0
Dama, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Islebis, 56|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Pint, 56|55 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Indaba, 56|54 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 0
Não correu: Viscondessa.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla, Cr$ 25,00; placés: Florena, Cr$ 11,00; Dona Cristina, Cr$ 12,00; Bizarra, Cr$ 24,00.
Tempo: 84" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 876.410,00.
Criador: — C. Rocha Faria.
Tratador: — Sabbatino D'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Orestes	21028	14,50
1	(2 Bicuiba	258	1.183,00
2	(3 Oistria	2904	102,00
2	(4 Muchaco	440	693,00
3	(5 Cangapé	2942	104,00
3	(6 Sketch	4153	73,60
4	(7 S. a Pua	3536	86,00
4	(8 Oculta	2293	135,00
4	(9 Elati	496	615,00
	Total		

DUPLAS:

11	1120	228,00
12	5792	44,30
..	7646	34,00
..	10235	25,00
22	103	2.365,00
..	1025	251,50
24	1550	166,00
33	495	521,00
34	3756	72,00
44	672	384,00
Total	32229	

| 5ª CARREIRA |

447 Animais nacionais de seis anos e maisl dade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PEQUERRUCHA, ex-Londrina, feminino, castanho, 7 anos, Paraná, Raimundo e Atuba, dos srs. Afonso Mehl e Irmão, 56 quilos, Olivio Macedo .. 1º
Dracula, 54, Ot. Reichel 2º
Night Club, 52|53 quilos, P. Simões .. 3º
Fanita, 48|45 quilos, U. Cunha .. 0
Miriante, 58 quilos, C. Souza .. 0
Holanda, 54 quilos, J. Mesquita .. 0
Vavan, 54|51 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Parker, 58 quilos, V. Andrade .. 0
Valdoso, 56 quilos, M. Tavares .. 0
Curacaca, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Josina, 48 quilos, G. Santos .. 0
Não correram: — Cauteloso — Galarin — Arsenal e Irak.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 57,00; placés: Pequerrucha, Cr$ 14,00; Dracula, Cr$ 15,00; Night Club, Cr$ 15,00.
Tempo: 98" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.035.000,00.
Criador: — Manuel Mehl.
Tratador: — Salvador Antunes.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Dracula	7376	63,00
1	(2 Cauteloso, n. c.		
1	(3 Miriano	3683	120,00
2	(4 Pequerrucha	17336	27,00
2	(5 Galarin, n. c.		
3	(6 Curucara	1607	291,00
3	(7 Arsenal, n. c.		
4	(8 Valdoso	2163	216,00
4	(9 Irak, n. c.		
	(10 Vavau	13254	35,00
	(11 Josina	353	1.325,00
4	(12 N. Club	5726	82,00
4	(13 Holanda	5818	80,00
4	(14 Parker-Fan.	657	489,00
	Total		

DUPLAS:

		Cr$
11	593	520,00
12	4977	57,00
13	3335	85,00
14	4786	59,00
22	6729	42,0
23	5148	55,00
24	2043	[illegible]
33	6252	45,00
34	2051	138,00
44		
Total	35146	

| 6ª CARREIRA |

448 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IMAN, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Lunar e Strugy, do stud Rio Preto, 58 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Mon Rêvede, 58 quilos, P. Simões .. 2º
Itanuzi, 58 quilos, G. Costa .. 3º
Petibiriba, 58 quilos, I. Souza .. 0
Jaguaribe, 56|53 quilos, J. Graça .. 0
Muzuzo, 52 quilos, P. Tavares .. 0
Perfilouco, 56 quilos, O. Macedo .. 0
Ocol, 58 quilos, S. Ferreira .. 0
Maracaju', 58|55 quilos, F. Machado, ap. .. 0
Abunan, 58|55 quilos, V. Meireles, ap. .. 0
Bombo, 52 quilos, J. Mesquita .. 0
Eton, 52|50 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Come On!, 58 quilos, V. Andrade .. 0
Mandinga, 50 quilos, S. T. Camara .. 0
Aléa, 56|54 quilos, S. P. Ribeiro ap. .. 0
La Malinche, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Não correram: — Jalisco — Apinagé e Rabula.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 81,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 30,00; placés: — Imã, Cr$ 21,00; Mon Rêve, Cr$ 16,00; Itamogi, Cr$ 13,00.
Tempo: 90" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.085.650,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Rubens Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Jal.Apinag. n.c.		
1	(2 Jaguaribe	664	757,00
1	(3 La Malinche	2488	502,00
2	(4 Itamogi	21164	24,00
2	(5 Imã	6171	81,00
2	(6 Abunan	717	701,00
2	(7 Mand.	217	231,70
3	(8 M. Rêve	6275	80,00
3	(9 Eton	5670	89,00
3	(10 Petibiriba	4738	106,00
3	(11 Bombo-Aléa	1110	453,00
4	(12 Maracaju'	6775	74,00
4	(13 Perfilouco	4746	106,00
4	(14 Ocol	900	558,00
4	(15 Muz-C. On.	1184	425,00
	Total	62819	

DUPLAS:

11	138	2.186,00
12	1273	237,00
13	1415	212,00
14	875	345,00
22	3724	81,00
23	10087	30,00
24	8058	37,00
33	3793	79,50
34	6270	48,00
44	2076	145,00
Total	37709	

| 7ª CARREIRA |

449 Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BRUTUS, masculino castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Amaca, do sr. Placido Guimarães, 50|49 quilos, Acyr Aleixo, aprendiz .. 1º
Carinho, 56 quilos, O. Ulloa .. 2º
Ariana, 50 quilos, J. Tinoco, ap. .. 3º
Comendador, 52 quilos, P. Coelho .. 0
Estalo, 58 quilos, R. Benitez .. 0
Brazilian Star, 54 quilos, J. Portilho .. 0
Sky, 54 quilos, G. Costa .. 0
Hinocrita, 54|51 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Cambuci, 54 quilos, B. Ribeiro .. 0
Irapiranga, 48 quilos, O. Macedo .. 0
Janda, 54|52 quilos, V. Meireles, ap. .. 0
Saquarema, 54|51 quilos, P. Tavares .. 0
Não correu: — Apolita.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 117,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 142,00; placés: — Brutus-Sky, Cr$ 30,00; Carinho-Saquarema-Comendador, Cr$ .... 1º ... Ariana, Cr$ 23,00.
Tempo: 88" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 985.820,00.
Criador: — Francisco Carrucio.
Tratador: — Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Car.-Saquar.-Com.	12639	35,00
2	(2 B. Star	20623	21,00
2	(3 Cambuci	863	495,00
2	(4 Janda	368	1.202,00
3	(5 Hipocrita	1916	231,00
3	(6 Ariana	6729	66,00
3	(7 Irapiranga	4577	97,00
4	(8 Estalo	3764	117,00
4	(9 Apolita, n. c.		
4	(10 Brutus-Sky	3771	117,00
	Total		

DUPLAS:

		Cr$
11	2296	230,00
12	12679	23,00
13	4324	67,00
14	2043	142,00
22	1019	284,00
23	5748	50,00
24	4220	68,00
33	1667	171,50
34	1554	185,00
44	593	490,00
Total	36180	

| 8ª CARREIRA |

450 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ACIRAM, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Valentina, dos srs. A. Pittiglia-ni e Eurico Solanés, 56|54 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz .. 1º
Luetzow, 54 quilos, I. Souza .. 2º
Mustafá, 53 quilos, L. Meszaros .. 3º
Jaguaré-Assu', 54 quilos, P. Simões .. 0
Dynamo, 52|50 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Diolan, 48 quilos, S. T. Camara .. 0
Jequitinhonha, 52|53 quilos, A. Araujo .. 0
Califa, 54 quilos, Ot. Reichel .. 0
Saraivada, 51 quilos, L. Coelho .. 0
Palmar, 50 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 0
Não correram: — Cavador e Holkar.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 84,00; placés: — Aciram, Cr$ 14,00; Luetzow-Saraivada, Cr$ 14,00; Mustafá, Cr$ 15,00.
Tempo: 88".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.189.120,00.
Criador: — Pedro Rotta.
Tratador: — Gonçalino Feijó.
Total geral das apostas: — Cr$ 6.898.140,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 612.890,00.
Pistas: de grama (as 2ª e 3ª provas), e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Aciram	20818	25,00
1	(2 Palmar	3215	161,00
2	(3 Holkar n. c.		
2	(4 Dynamo	4460	116,00
2	(5 Jequitinhonha	3275	158,00
3	(6 Mustafá	9924	52,00
3	(7 Califa	7925	65,00
3	(8 Diolan	2297	225,50
4	(9 J. Assu'	4250	122,00
4	(10 Luet-Saraiv.	8591	60,00
	Total	64755	

DUPLAS:

		Cr$
11	1639	234,00
12	2028	131,00
13	8357	46,00
14	4559	84,00
22	1028	373,00
23	4628	83,00
24	8786	44,00
33	4542	84,00
34	9342	41,00
44	2147	179,00
Total	47056	

Os Cestinhas

1.º Alfredo Mota — (Flamengo) .. 205
2.º Osvaldo — (América .. 185
3.º Plutão — (Vasco) .. 176
4.º Tales Monteiro — (oBtafogo) .. 158
5.º Almir — Fluminense) .. 148
6.º Tales 1.º — (Botafogo) .. 154
7.º Caco — (Botafogo) .. 138
8.º Hermes — (Botafogo .. 137
9.º Bouquinha — (Grajaú) .. 130
10.º Passarinho — (Atlética .. 123
• outros com menos.

ÚLTIMAS

Os componentes da equipe de basquete do Flamengo não mudaram a roupa na Atletica do Grajau. Preferiram fazê-lo no Grajau T.C... Chegaram na sede do clube da av. Engenheiro Richardi duas horas antes do cotejo, submetendo-se ali a massagens e aos preparativos que antecede aos grandes compromissos.

—O—

Um detalhe interessante a confiança entre os rubro-negros antes do jogo decisivo com a Atletica era ilimitada. Afonso Evora ao assinar a Sumula, indagado por nós sobre a sua opinião a respeito do adversario, não teve duvidas em afirmar que seria uma "barbada".

— Doze pontos de diferença, no mínimo, a nossa vantagem, disse o veterano jogador Olimpico ao nosso redator. E foi aquilo que todos nós vimos...

—O—

Kanela descontrolou-se por completo ao verificar a realidade dos fatos. No apito do cronometrista dando por encerrado a contenda, o velho Togo entrou na quadra e lançou fogo no estopim, agredindo com um soco o arbitro Nei Sodré. Foi seguro por pessoas mais serenas, sendo contido a custo. Aquele soco foi devidamente registrado pelos cronistas em serviço, pois o fato ocorreu em frente a bancada de imprensa. Na ocasião, em que Kanela era seguro, o cronista Zildo Dantas sofria de um policial, uma cacetada injusta e indevida.

—O—

Se o arbitro Nei Sodré registrar na Sumula a agressão que sofreu por parte de Kanela, a FMB ver-se-á obrigada a agir com energia e rigor contra o técnico do Flamengo. A punição será severa, de acordo com o Novo Codigo de Penalidades da Federação.

—O—

Rui de Freitas e Etiene Filho é a dupla a ser escolhida pela CBB a assumir a direção técnica da seleção brasileira que irá à Buenos Aires disputar o Campeonato Mundial de Basquetebol.

—O—

Para a conclusão do Campeonato da FMB faltam ser realizados os seguintes jogos:

AMANHÃ — America x Tijuca; Riachuelo x Vasco e Fluminense x Botafogo.

DIA 28 — Flamengo x Riachuelo, Sampaio x Fluminense e Grajau T. C. x Atletica do Grajau.

DIA 31 — Tijuca x Botafogo, aVsco x Flamengo e Atletica x Fluminense.

DIA 4 DE AGOSTO — Vasco C. —,America x Gra den x Tijuca, America x Grajau T. C., e Sampaio x Riachuelo.

—O—

Está confirmado a ida da Seleção das Forças Armadas a Lima. O embarque está fixado para o proximo dia 31, em avião especial da FAB.

WATER-POLO

VITÓRIA DE FIBRA E CORAÇÃO

Venceram as Equipes do Fluminense Numa Tarde Inspirada — Lotada a Piscina Tricolor—Cairam Lutando os Cruzmaltinos num Prélio de Intensa Emoção

Desfrutou o water-polo metropolitano de seu melhor espetáculo de quantos temos assistido com a realização na tarde de ontem de dois jogos, cujo desenrolar fez vibrar a enorme assistencia que lotou completamente as dependencias do tanque da rua Alvaro Chaves.

Revive assim o "polo aquátic" o seu antigo prestigio de grande desporto.

Soube a torcida aplaudir os lances belos e inesperados, fazendo crer, que para o futuro teremos a melhoria completa do water-polo carioca, em todas as suas formas.

VASCAINO 4 x TRICOLOR 9

Apesar do ardor com que lutaram os componentes da equipe "Vascaina", a vitória do conjunto tricolor foi liquida e sem senões. Souberam os pupilos de Cachimbau aproveitar a falha da defesa Cordeiro, explorando esse setor lançando constantemente em jogo à Marvio e Alberto que arremessavam à "goal" inapelavelmente. Na realidade os tentos obtidos não foram de forma clássica e sem beleza, exceto um, este conquistado pelo dianteiro Tutuca, do "Vascaino" que esperando no ar a bola branca mesmo chargeado soube levar vantagem de sua técnica.

Perdeu o "Vascaino" a sua grande oportunidade de reabilitaãção na tarde de ontem, frente ao Tricolor, baqueando dasastradamente perante uma equipe com a mesma força e sem grande técnica. Tiveram chance os tricolores, e tiraram proveito das oportunidades oferecidas.

AS EQUIPES

"TRICOLOR": — Jaime — Rolando — Juarez — Marvio — Dourado — Alberto — Saraceni.

"VASCAINO": — Manga — Cordeiro — Otaviano — Desete — Manuel — Frederico — Tutuca.

OS TENTOS

Marcaram para o Tricolor: — Marvio 9; Almir 2; Alberto 1 e Juarezl.

Para o "Vascaino", conquistaram: — Manuel 2; Frederico 1 e Tutuca 1.

FLUMINENSE 6 X VASCO 5

Foi o mais sensacional encontro da temporada em que Vasco e Fluminense, souberam apresentar um water-polo de emoção, bravura e espirito de luta, porém pobre de técnica isto porque quiseram os disputantes conquistar tentos fazendo jogo individual sem procurar a harmonia do conjunto técnica, detalhe fundamental de todo esporte coletivo.

O Vasco, inegavelmente apresentou-se como favorito sem contudo subestimar a equipe contraria e disso tivemos prova logo ao inicio do jogo quando o Fluminense conquistou o primeiro tento do encontro.

Reagiram os cruzmaltinos, porém, novamente, o Fluminense agigantava-se no marcador com a conquista de mais um tento.

Neses ponto de culminancia manobraram melhor os componentes do quadro "Vasco" e puderam diminuir a contagem.

Porém, os jogadores da equipe principal do Fluminense, numa tardel napirada, não recuaram e muito ao contrario, lutando com denodo os pupilos de Cachimabu voltaram a balançar as rêdes cruzmaltinas.

Foi a luta de sangue, assim podemos classificar, porque na verdade, houve sangue motivado pelo ardor e coragem com que se atiravam à luta os contendores.

O "Vasco", possuindo melhor técnica, maior dose de experiencia nas lides aquapolistas, baqueou, porém, com bravura e sem esmorecimento, e as suas jogadas eram inutilizadas pela valentiad os componentes do conjunto do Fluminense.

Foram, assim, podemos dizer, os tricolores grandes na vitoria e os cruzmaltinos souberam honrar o pavilhão da cruz de malta.

Cairam, porém lutando, sempre em busca do tento qeu os conservariam na liderança absoluta do Campeonato Quadrangular de Water-Polo, promovido pelo Tijuca.

Porém, é licito dizer que não souberam aproveitar a chance, quando esta lhe sorria, nos ultimos instantes da partida, com a vantagem de um jogador a mais na piscina, pois Sergio, o gigante tricolor, se contundira.

E num final sumamente eletrizante, o juiz da pugna encerrou o embate com a vitoria do Fluminense sobre o "Vasco por 6 tentos a 5.

AS EQUIPES

FLUMINENSE: — Douglas — Troia — Wit !— Sergio — Nelson — Alijó e Job.

VASCO: — Geraldo — Jaime — — Hermes — Ramiro — Antenor — Milton e Valfredo.

OS TENTOS

Alijó conquistou 4 tentos e Nelson 2 a favor do Fluminense.

Para o Vasco, Valfredo marcou 4 tentos e Milton 1.

ARBITRAGEM

Isidoro Perez Domingues arbitrou os dois encontros, sendo que no primeiro embate, mais facil, controlou bem o jogo, agindo a contento.

O jogo principal travado, foi bem dificil, dados os trucs empregados por ambos os lados, entretanto, devemos salientar que s. s. foi o unico culpado, pois permitiu o jogo bruto, contrariando as regras atuais que permitem maior oportunidade de técnica e de bravura, porém, jamais, lutas como se os aquapolistas fossem simples lutadores de ulta grego-romana.

Essa a unica falha do sr. Isidoro, que agiu imparcialmente, com certo nervosismo, aliás muito justo numa partida tão dificil como essa de ontem à tarde.

IRREGULARIDADES

O juiz da pugna expulsou tardiamente, os jogadores Ramiro e Wit, da piscina pelo emprego de ambos num lance sem maiores consequencias.

Mesmo com doze homens no tanque, a partida transcorreu com brilhantismo.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.° andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

COM A VITORIA SOBRE O FLAMENGO

ABSOLUTA A ATLÉTICA NO CAMPEONATO DE BASQUETE

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquete é a seguinte:

1.º LUGAR: — Atletica do Grajau — 16 jogos — 15 vitorias e 1 derrota — 665 pontos pró e 525 contra — Saldo de pontos: 140;

2.º LUGAR — Flamengo — 16 jogos — 14 vitorias e 2 derrotas — 743 pontos pró e 490 contra — Saldo de pontos: 253;

3.º LUGAR — Botafogo — 16 jogos — 11 vitorias e 5 derrotas — 738 pontos pró e 590 contra — Saldo de pontos: 148.

4.º LUGAR — Fluminense — 15 jogos — 9 vitorias e 6 derrotas — 646 pontos pró e 544 contra — Saldo de pontos: 102.

5.º LUGAR — Tijuca — 15 jogos — 8 vitorias e 7 derrotas — 523 pontos pró e 477 contra — Saldo de pontos 46.

5.º LUGAR — Vasco — 15 jogos — 8 vitorias e 7 derrotas — 562 pontos pró e 537 contra — Saldo de pontos: 25.

6.º LUGAR — Grajau T. C. — 16 jogos — 6 vitorias e 10 derrotas — 554 pontos pró e 656 contra — Deficit — 102 pontos.

7.º LUGAR — America — 16 jogos — 5 vitorias e 11 derrotas — 576 pontos pró e 764 contra — Deficit de pontos: 188.

8.º LUGAR — Riachuelo — 15 jogos — 2 vitorias e 13 derrotas — 475 pontos pró e 701 contra — Deficit de pontos: 226.

9.º LUGAR — Sampaio — 16 jogos — 16 derrotas — 455 pontos pró e 653 contra — Deficit de pontos: 198.

Fluminense Glória do Esporte Brasileiro

(Conclusão da 11.ª página)

ATLETISMO MASCULINO

Data de 15 de agosto de 1902 a sua primeira competição. Disputou-a com o Rio Cricket A. A., ao celebrar a coroação de Eduardo VII.

Campeonato da Cidade — 1919 — 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 31 — 33 — 35 — 40 — 41.
Campeonato de Estreantes — 1933 — 35 — 37 — 40 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 49.
Campeonato de Novos — 1935 — 37 — 39 — 40.
Campeonato de Novissimos — 1935 — 37 — 39 — 45 — 47.
Campeonato de Juvenis — 1935 — 36 — 45 — 47 — 48 — 49.
Campeonato de Infantis — 1935.
Campeonato de Cross Country — 1935.
Campeonato de Juniors — 1941 — 43 — 45 — 47.
Pentatlo — 1942 — 45 — 46 — 49.

ATLETISMO FEMININO

Campeonato da Cidade — 1942 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49.
Campeonato Juvenil Feminino — 1944 — 45 — 46 — 49.
Campeonato de Estreantes — 1945 — 47 — 50.

BASKETBALL MASCULINO

O Fluminense iniciou as suas atividades neste desporto em 9 de setembro de 1920, enfrentando o Botafogo F. C., no Campeonato Oficial.

Campeonato da Cidade — 1920 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 31.
Torneios dos Segundos Quadros — 1921 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 31.
Campeonato da Segunda Divisão — 1935 — 37 — 38 — 42.
Torneio Initium — 1923 — 26.
Torneio Guilhermina Guinle — 1944.
Torneio Complementar — 1945.
Torneio de Apresentação — 1946.
Lance Livre — 1947 — 49.

BASKETBALL FEMININO

Torneio Aberto — 1941 — 42.

ESGRIMA MASCULINO

Foi em 1936 quando o Fluminense se iniciou nesse desporto.

Campeonato da Cidade — 1939 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48.
Espada — 1938 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.
Florete — 1939 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.
Sabre — 1939 — 41 — 44 — 48 — 49.
Torneio Initium — 1938 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49.
Torneio de Estreantes — 1943.

ESGRIMA FEMININO

Campeonato da Cidade (Florete) — 1942 — 43.
Campeonato de Estreantes — 1942 — 43.

NATAÇÃO MASCULINO

Não obstante ter iniciado as suas atividades internas em fevereiro de 1920, somente em 1931 é que Fluminense começou a competir oficialmente.

Campeonato da Cidade — 1934 — 35 — 36 — 37 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50.
Campeonato de Juniors — 1943 — 44 — 45 — 46 — 48.
Campeonato de Novissimos 1941 — 42 — 43 — 44 — 46 — 47 — 49.
Campenato Infanto-Juvenil — 1936 — 42 — 43 — 44.
Campeonato de Principiantes — 1942 — 43 — 44 — 48 — 49.
Campeonato Masculnio — 1947 — 48.
Campeonato de Petizes — 1948.
Torneio Mascuiino — 1935.

NATAÇÃO FEMININO

Campeonato da Cidade — 1948 — 49.
Torneio Feminino — 1935 — 42.

SALTOS MERGULHOS

Campeonato da Cidade — 1932 — 33 — 34 — 36 — 47 — 49 — 50.
Campeonato de Novos — 1932.
Campeonato de Novissimos — 1947 — 50.
Campeonato de Juniors — 1944 — 47.
Campeonato de Seniors — 1944 — 45 — 50.
Campeonaot de Principiantes — 1946 — 47 — 48 — 49.
Torneio Juvenil (Masculino) — 1944.
Torneio Juvenil (Feminino) — 1947.

FUTEBOL AMADOR

Foi em 19 de outubro de 1902 quando o Fluminense fez a sua estréia, derrotando o Rio F. Clube desta capital. Concorreu a todos os campeonatos oficiais.

Campeonato Carioca — 1906 — 08 — 09 — 11 — 17 — 18 — 19 — 24 — 33 — 38.
Torneio Initium — 1916 — 24 — 25.
Torneio dos Segundos Quadros — 1908 — 11 — 21 — 24.
Torneio dos Terceiros Quadros — 1919 — 21 — 23 (extra).
Campeonato Infantil — 1.º quadro — 1916.
Campeonato Infantil — 2.º quadro — 1916 — 17.
Torneio Initium Infantil — 1916 — 17.
Campeonato Juvenil — 1947 — 48 — 49.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Foi o pioneiro da implantação do profissionalsimo entre nós. Data de 1933 o aparecimento desse certame.

Campeonato da Cidade — 1936 — 37 — 38 — 40 — 41 — 46.
Torneio Initium — 1940 — 41 — 43.
Torneio Aberto — 1935.
Torneio Municipal — 1938 — 48.

Torneio Inituim (Reservas) — 1941.
Torneio Extra — 1941.
Campeonato de Reservas — 1941.
Torneio Fernando Loretti Junior — 1947.

TENIS MASCULINO

Os primeiros passos do Fluminense neste desporto foram dados em 1907, quando enfrentou o Petropolitano Futebol Clube. O Campeonato Carioca que surgiu em 1919 tem neste clube o seu maior vencedor.

Campeonato da Cidade — 1919 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49.
Torneio dos Segundos Quadros — 1926 — 27 — 28 — 29 — 31.
Campeonato da Segunda Divisão — 1932 — 33 — 34 — 38 — 39.
Campeonato da Terceira Divisão — 1932 — 33 — 34 — 38 — 39.
Campeonato da Quarta Divisão — 1932 — 33 — 34 — 38.
Campeonato da Quarta Divisão — 1932 — 33 — 34 — 38 — 39.
Campeonato da Divisão Intermediária — 1934 — 38
Taça Arnaldo Guinle — 1932 — 33 — 34 — 38 — 39.
Taça Prefeitura do Distrito Federal — 1941 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49.
Torneio Noturno — 1939 — 41 — 45 — 48 — 49.
Campeonato da Segunda Classe — 1940 — 42 — 44 — 50.
Campeonato da Terceira Classe — 1940 — 41 — 42 — 43 — 45 — 47 — 48.
Campeonato da Quarta Classe — 1940 — 41 — 42 — 43 — 45 — 49.
Campeonato da Quinta Classe — 1940 — 41 — 42 — 44 — 45 — 46 — 49.
Campeonato de Estreantes — 1942 — 43 — 44 — 45 — 47 — 48 — 49.
Campeonato de Primeira Classe — 1946 — 47 — 48.
Torneio Inaugural — 1948 — 49.

TENIS FEMININO

Campeonato da Cidade — 1929 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49.
Campeonato da Segunda Divisão — 1934.
Campeonato da Segunda Classe — 1940 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48.
Campeonato da Terceira Classe — 1943 — 46.

TENIS DE MESA

E' este, o mais novo dos desportos que oficialmente pratica:

Campeonato da Cidade — 1946 — 47.
Campeonato da Segunda Classe — 1947.
Torneio Initium — 1942 — 43 — 46 — 47.

TIRO AO ALVO

Falar da possibilidade do Fluminense nesse desporto que teve o seu inicio em agosto de 1919 importa em falar do tiro nacional. Possui um "stand" perfeito, com capacidade para 40 atiradores se exercitarem ao mesmo tempo. Nas Olimpiadas realizadas em 1932 e 1936, a representação nacional foi constituida pelos atiradores deste clube, assim como nas competições internacionais realizadas com os argentinos, a nossa equipe era, na sua maioria, constituida por atiradores tricolores. O Fluminense venceu os seguintes campeonatos:

Campeonato da Cidade — 1923 — 27 — 28 — 29 — 31 — 47.
Campeonato de Carabina (Em Pé) — 1923 — 27 — 28 — 29 — 31.
Campeonato de Pistola — 1923 — 27 — 28 — 29 — 31.
Campeonato de Pistola — 1923 — 27 — 28 — 29 — 31 — 47.
Campeonato de Revolver — 1923 — 28 — 29 — 31.
Campeonato de Parabellum — 1923.
Campeonato de Tiro ao Vôo — 1923.
Campeonato de Fuzil de Guerra — 1927 — 28 — 29 — 31.
Campeonato de Fuzil Livre — 1928 — 29 — 31.
Campeonato de Tiro Rápido — 1947 — 48.
Campeonato de Carabina (Deitado) — 1947 — 48 — 49.
Campeonato de Carabina (3 posições) — 1949.
Campeonato Brasileiro (Representando o Distrito Federal) — 1938 — 40.

VOLLEYBALL MASCULINO

Suas atividades tiveram inicio em 1922. Competiu oficialmente de 1924 até 1929, e de 1941 até a presente data.

Campeonato da Cidade — 1943 — 44 — 47 — 48.
Campeonato da Segunda Divisão — 1941 — 43 — 46 — 47.
Campeonato da Cidade — 1943 — 44 — 47 — 48.
Campeonato da Segunda Divisão — 1941 — 43 — 45 — 47.
Campeonato da Terceira Divisão — 1949.
Campeonato da Quarta Divisão (Aspirantes) — 1949.
Campeonato da Quinta Divisão (Juvenis) — 1949.
Torneio dos Segundos Quadros — 1924.
Torneio Initium — 1923 — 43 — 44 — 46 — 49 — 50.
Torneio Aberto — 1941.
Torneio de Esrteantes (Cidade) — 1948.
Torneio de Aspirantes (Cidade) — 1948.
Torneio da Cidade (Primeira Divisão) — 1948.
Torneio da Cidade (Segunda Divisão) — 1948 — 49.

VOLLEY FEMININO

Campeonato da Cidade — 1941 — 43.
Campeonato da Segunda Divisão — 1949.
Torneio Initium — 1941 — 42.
Torneio da Cidade (Primeira Divisão) — 1949.
Tornei da Cidade (Segunda Divisão) — 1949.

XADREZ

Embora tenha participado poucas vezes nos torneios interclubes, o Fluminense já venceu os de 1928 — 29 — 38 — 45 — 46 — 49.

RESUMO

Futebol (Amador) — 1906 — 08 — 09 — 11 — 17 — 18 — 19 — 24 — 33 — 38.
Futebol Profissional — 1936 — 37 — 38 — 40 — 41 — 46.
Tenis (Masculino) — 1919 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49.
Tenis (Feminino) — 1929 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49.
Basquetebol — 1920 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 31.
Atletismo (Masculino) — 1919 — 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 31 — 32 — 33 — 35 — 40 — 41.
Atletismo (Feminino) — 1942 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49.
Tiro ao Alvo (3 armas) — 1923 — 27 — 28 — 29 — 31 — 47.
Natação — 1934 — 35 — 36 — 37 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50.
Esgrima (Masculino) — 1939 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48.
Esgrima (Feminino) — 1942 — 43.
Voleibol (Masculino) — 1943 — 44 — 47 — 48.
Voleibol (Feminino) — 1941 — 42 — 47 — 48.
Voleibol (Feminino) — 1941 — 42.
Mergulhos — 1932 — 33 — 34 — 35 — 36 — 47 — 49.
Xadrez — 1928 — 29 — 38 — 45 — 46 — 49.
Tenis de Mesa — 1946 — 47.

PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNICIPAL

FLAMENGO E BANGU

NO PRIMEIRO AMISTOSO DEPOIS DA COPA

Completos os Dois Conjuntos — Reaparecerão os Vice-Campeões do Mundo — Juiz e Preliminares

Pela primeira vez dois clubes cariocas pisarão o gramado do Estadio Municipal. Essa honra caberá, esta tarde, aos conjuntos do Flamengo e Bangu, presentes todos os seus "cracks" inclusive os vice-campeões do mundo.

PARA PAGAMENTO DO PASSE DE ZIZINHO

Este jogo foi combinado na ocasião em que foi transferido o atacante Zizinho que, hoje, envergará o seu novo uniforme do Bangu. Trata-se, pois, de um prelio amistoso que poderá oferecer um espetáculo de bom futebol ao publico. Reaparecerão os jogadores Juvenal e Bigode, do Flamengo e Zizinho, do Bangu, todos vice-campeões mundiais, que serão homenageados pelos seus clubes.

ESCALADAS AS EQUIPES

Tanto rubro-negros como "mulatinhos rosados" já se encontram escalados para o choque desta tarde.

Ambos atuarão com as suas fôrças máximas ou sejam com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Claudio; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Hélio, Lero e Esquerdinha.

BANGU: Luiz; Gualter e Rafaneli; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Menezes, Ismael e Simões.

A ARBITRAGEM

A arbitragem, segundo a indicação do Departamento de Arbitros estará a cargo do juiz Mário Viana.

VETERANOS NA PRELIMINAR

O cotêjo preliminar reunirá os quadros de veteranos do Bangu e do Vasco, em prosseguimento do "Campeonato da Saudade".

HORARIO

Preliminar 13,30
Principal 15,15



ESSE É O "ESQUADRÃO FANTASMA" — A representação do Bangu, agora reforçada do maior "in-sider" direito do mundo, é uma promessa para o campeonato carioca de 1950

A VOLTA DO GALÃ



Depois d edispensado do scratch, é a pri meira vez que Mauro entrará em campo. Possuidor de invejáveis qualidades, o "back" sampaulino prejudica-se pelo excesso de pose. Talvez ficasse melhor mesmo no cinema

EM 1951

O SUL-AMERICANO SERÁ MESMO NA COLÔMBIA

BOGOTA', 21 (A. F. P.) — Informa o jornal "El Tiempo", sob grande titulos, ser possivel que o Sul-Americano de Futebol, de 1951, se realize em diversas cidades colombianas, se se verificar o acordo entre a Divisão Maior do Futebol e a Associação Colombiana, entidades que até agora agem separadamente.

A Associação Colombiana de Futebol vem perdendo toda sua influência no movimento esportivo do país, porém juridicamente goza de respeito, pois é a representante da AFA e da FIFA. Assegurada a colaboração conjunta das duas entidades dirigentes do futebol nacional, garantindo totalmente o cumprimento das obrigações internacionais esportivas contraidas pela Colombia, o Campeonato Sul-Americana de 1951 será um fato, na Colombia.

Tal certame seria levado a cabo em diversas cidades colombianas. A respeito já se elabora uma campanha para obter das entidades oficiais a terminação dos estádios cujas obras estão suspensas, e a construção de outros.

Despediu-se o Restante da Furia

Seguiram ontem a tarde para Madrid, o restante da delegação espanhola que disputou o Campeonato Mundial de Futebol. O retorno se processou por um aparelho da Air France, tendo seguido 22 passageiros, entre dirigentes e jogadores. Abordados, ainda no Hotel Riviera, os "players" da "Furia" manifestaram-se com palavras de simpatia sobre a hospitalidade recebida no país, contudo a saudade de suas famílias é bastante sentida por todos componentes.

A HISTORIA SE REPETE

DIRIGENTES ARGENTINOS INSULTAM OS BRASILEIROS

Já estavam tardando. Os insultos argentinos. Depois de fugir aos compromissos, os homens da Associação teriam que vir de pedras na mão. Nunca vieram de outra maneira. Sempre vieram assim. Por que esperar outra atitude agora?

Mudariam os tempos? Mudariam os homens?

Nada mudou. Nem a triste e humilhante postura dos dirigentes esportivos brasileiros. Depois das maiores desconsiderações. Depois de esperarem em vão pelos argentinos, no sul-americano e no mundial, depois de serem repelidos várias vezes pelos homens da A. F. A., os da C. B. D. ainda querem acordo.

Ainda tentam sorrateira e subterraneamente — à revelia do povo brasileiro — negociações e missões de paz junto à A. F. A.

Os repelidos em todas as tentativas. Humilhados em todas as oportunidades, os dirigentes brasileiros preparam-se para prestigiar uma festa do esporte argentino.

Preparam-se para enviar à Buenos Aires o selecionado brasileiro de basquete — 3.° do mundo — para participar do campeonato mundial.

Depois virão com desculpas e evasivas. Dirão, inclusive, que o basquete e o futebol são coisas inteiramente diferentes, que um não tem nada com o outro.

Uma coisa entretanto não poderão fazer. Torcer o significado da palavra dignidade.

Em todas as linguas, em todos os esportes, em todas as oportunidades, quer dizer decoro, autoridade moral, respeitabilidade, nobreza.

Os homens da A. F. A. decididamente não conhecem o significado da palavra.

Conhece-lo-ão os da C.B.D. ?

BUENOS AIRES, 22 — (A. F. P.) — O jornal "Democracia" declara que os relatórios de nossos delegados ao Congresso da FIFA, realizado no Rio de Janeiro, refletem a descortezia dos dirigentes brasileiros", e acrescenta que, apesar de não ter sido divulgado o relatório dos delegados argentinos, no decorrer da reunião da A.F.A., "com a mais irritante parcialidade e — não duvidamos — a amargura se apoderou de toads as delegações que foram confraternizar no Brasil, e que receberam e participaram de tantas injustiças. A desconsideração particularizou-se para com os delegados argentinos".

Destaca o jornal que foram somente os dirigentes brasileiros que provocaram toda sorte de subterfugios e embustes para desprestigiar nossos representantes. Porque o povo brasileiro, em todas as ocasiões que se lhe apresentaram, testemunhou sua simpatia para com o nosso.

48 ANOS DE VIDA

Fluminense Glória do Esporte Brasileiro

O Fluminense F. C. comemorou no dia 21 do corrente, o quadragesimo oitavo ano de sua fundação.

Vence assim o fidalgo clube das Laranjeiras, mais uma etapa de sua brilhante existencia, toda ela dedicada à nobilitante missão de desenvolver as atividades esportivas no país.

Organização impar em todo o continente sul-americano, o Fluminense é hoje, mencionado na Europa, como uma das mais completas instituições destinadas à cultura fisica em todas as modalidades.

O reconhecimento do que tem o Fluminense feito em prol do esporte se traduz na Taça Olimpica, que lhe foi outorgada em 1949 pelo Comité Olimpico. Vale acrescentar que o Fluminense foi o unico clube de toda a America a conquistar o honroso troféu instituido pelo supremo orgão dos esportes amadores mundiais.

Prova Internacional de Estradas

O Clube de Regatas Vasco da Gama, promoverá a tarde, interessante prova de estrada de caráter internacional, uma vez que independente da presença de "ases" nacionais, contará com as figuras dos campeões portugueses Fernando Moreira e João Lourenço.

O PERCURSO DA PROVA

A largada será dada às 13 horas, no Estádio de São Januário, devendo os disputantes atingir o Hotel Quitandinha de onde regressarão e após 20 voltas na pista de atletismo do Estado, findarão o percurso da "Prova Rio-Petropolis-Rio.

O Clube Excursionista Carioca, efeuará hoje uma escalada pesada ao Pico Perdido do Andaraí (Altitude 446 m.), tendo como guia Ricardo Menescal.

Prossegue Hoje o Campeonato de Juniors

Esta manhã no estadio do Fluminense, será disputada a segunda parte do Campeonato de Juniors da Federação Metropolitana de Atletismo. O inicio das provas estão marcado para às nove horas da manhã.

A prova do arremesso do martelo, será disputada em São Januário, obedecendo o mesmo horário.

Reorganização do Colégio de Árbitros

SÒMENTE HAVENDO UNANIMIDADE A ASSEMBLÉIA DA F.M.F. PODERA MODIFICAR A REGULAMENTAÇÃO DO TORNEIO INICIO

Revestem-se de grande importancia as duas reuniões que amanhã serão realizadas na séde da Federação Metropolitana de Futebol, dada a materia que será discutida.

As 18 horas terá inicio a assembléia geral e, depois, a mesma sessão se transformará em Conselho Arbitral. Na primeira fase serão tratados casos de assunto vital, como sejam: alterações no regulamento do "Torneio Inicio" e a organização do Colegio de Arbitros. Depois, será aprovada a tabela do turno do certame da cidade e a nova relação das partidas do "Torneio Inicio", caso a regulamentação deste certame seja modificada.

SOMENTE POR UNANIMIDADE

Em virtude de não estar a FMF no periodo legislativo, qualquer lei poderá ser alterada no caso exclusivo de haver unanimidade. Acredita-se que a sugestão do sr. Antonio Avelar seja atendida, porque, embora de carater oficial, o "Torneio Inicio" é uma competição em homenagem e em beneficio dos cronistas e a inclusão do Engenho de Dentro, campeão do "Torneio Inicio", dará um maior colorido ao certame.

Tambem a presidencia pleiteará que as decisões dos jogos em caso de empates não sejam mais por penalties, s u b stituindo-os por "corners", sistema que vigorava antigamente.

O esportista Jaime Barcelos será apresentado aos presidentes dos clubes. O novo chefe do Colegio de Arbitros fará algumas considerações, e s p erando-se que, alem dos três juizes ingleses esperados e Mario Viana e Alberto Malcher, seja incluido Aristocilio Rocha no quadro principal.

PRONTAS TRÊS TABELAS

O Departamento Tecnico já aprontou três tabelas, todas de um turno e os clubes deverão escolher uma delas.

A tabela do returno será confeccionada no fim do turno, prevalecendo o criterio da classificação dos clubes, para efeito de renda.



Piedade Coutinho é o marco de um grande desenvolvimento na natação tricolor

EXCURSIONISMO

Fim de Semana

O Centro dos Excurcionistas programou para hoje diversas excursões abrangendo varios locais, uns com carater de escalada, outros simplesmente como passeio.

Foram escolhidos os seguintes locais para as excursões: Nariz do Frade, em Terezopolis sob a direção de Edmundo Braga; Irmão Menor do Leblon, no Distrito Federal, com a direção de Augusto Rosadas e Severo Rosadas; Sitio Eduardo Mel, em Barão de Javari sob a direção de Arduino Saboia de Amorim.

HOJE NO PACAEMBU

Fluminense e São Paulo

Comemorando o Aniversário Tricolor

Rui, Bauer, Noronha e Friaça Reaparecerão — Em Campo Os "Brotinhos" Do Fluminense — Juiz e Quadros

Esta tarde, no Pacaembu, Fluminense e São Paulo F. C., estarão empenhados em "match" amistoso, em comemoração ao quadragésimo oitavo aniversário do tricolor carioca.

A representação do Fluminense, desde ontem seguiu para a capital bandeirante integrada de todos os seus profissionais, à exceção do goleiro Castilho que, em virtude de encontrar-se contundido, foi dispensado pela direção técnica tricolor.

UM BOM ESPETACULO

Não temos dúvidas de que o prelio deverá agradar, isto porque, ambas as equipes se incluem entre as melhores de todo o país. Em seus conjuntos figuram "cracks" de valor técnico sobejamente atestado, alguns, mesmo, detentores de grandes titulos conquistados em torneios internacionais.

OS "BROTINHOS" EM CAMPO

A equipe do Fluminense será a mesma que, integrada por seus já famosos "brotinhos", conseguiu, em Montevidéu, expressivos empates contra a seleção uruguaia, quando esta se preparava para os jogos do Campeonato do Mundo.

BAUER, A GRANDE ATRAÇÃO

No conjunto do São Paulo F. C. reaparecerão os "scratchmen" Rui, Bauer, Noronha e Friaça que vêm de se sagrar vice-campeões mundiais, integrando a seleção brasileira. A presença do medio direito Bauer se constitui na atração máxima do amistoso desta tarde quando o público paulista irá rever o grande defensor sampaulino, cujas atuações no Campeonato do Mundo o consagraram com o mais completo medio volante do mundo.

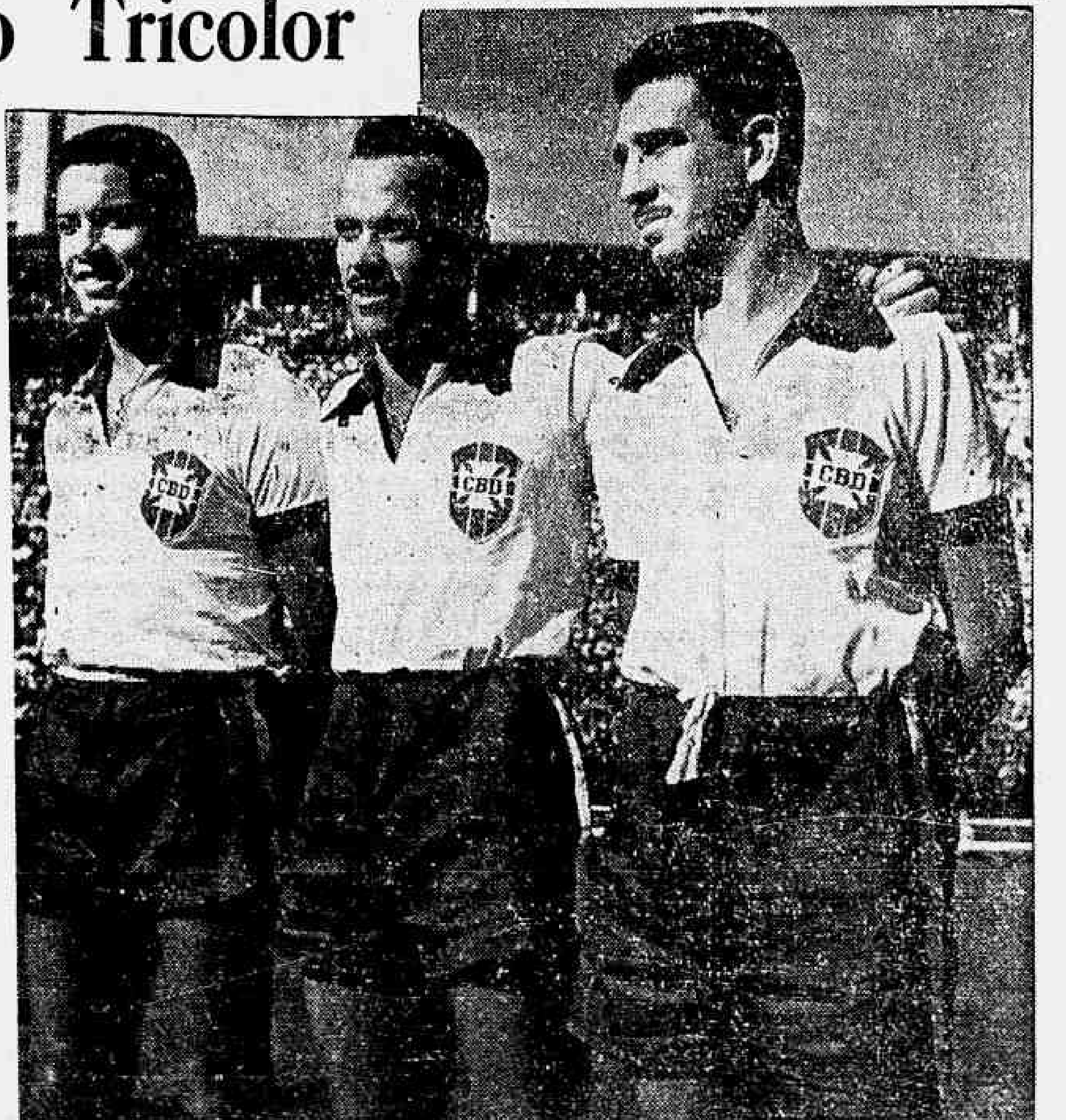
JUIZ E QUADROS

Acompanhando a delegação seguiu o arbitro da FMF, Alberto da Gama Malcher a quem será confiada a direção do amistoso do Pacaembu.

Salvo modificações de última hora, os quadros para o interestadual atuarão com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

S. PAULO: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.



A INTERMEDIÁRIA DO SÃO PAULO: — Com Bauer na asa média-direita, está apresentando um terceto de classe

KANELA AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO DO BASKET-

Depois de um periodo de tranquilidade, Kanela voltou a agitar o basquete. E, em consequência dos fatos desenrolados na quadra da Atlética, está ameaçado de eliminação.

Diario Carioca — Nos Quatro Cantos do Mundo
Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1950
Serviços de informações da United Press e International News Service

Em Ação os Reforços Chegados á Coréia

JÁ ESTABELECIDAS AS SUAS POSIÇÕES

PREPARAM-SE PARA ENFRENTAR O ESPERADO ATAQUE DAS FÔRÇAS COMUNISTAS QUE OCUPARAM TAEJON

TOQUIO, 23, — domingo — (de Howard Handleman, do International News Service) — Reforços norte-americanos procedentes da 1.ª Divisão de Cavalaria entraram na frente de guerra de Aaejon-Yongdong, ocupando posições para afronta o esperado ataque das forças comunistas coreanas que ocuparam a praça de Taejon.

DISPARAM OS CANHÕES NORTE-AMERICANOS

Em despacho da frente de guerra, transmitido pelo correspondente do INS, John Rich, anunciou que a 1.ª Divisão de Cavalaria havia substituido a 24.ª Divisão, sendo mais provavel que os canhões norte-americanos estejam disparando desde o sudeste de Taejon.

A 24.ª Divisão vinha defendendo uma nova linha, perto de Yongdong, 32 quilometros a sudeste da incendiada Taejon. Enquanto isso, as forças da 1.ª Divisão de Cavalaria apoiada pelas unidades blindadas entravam em ação, na frente do sudeste de Taejon.

REAGRUPAM-SE

TOQUIO, domingo, 23 — (I. N. S.) — O general Mac Arthur anunciou hoje que as forças comunistas que ocuparam Taejon estão se reagrupando, a fim de lançar um assalto contra as forças norte-americanas que ocuparam novas posições nas vizinhanças de Yongdok, a uns 30 quilometros a sueste da abandonada ex-capital provisoria da Coréia do Sul.

EMPURRADAS PARA O LITORAL

TOQUIO, 22 — (INS) — As forças sul coreanas estão empurrando as tropas comunistas na costa oriental da Coréia, depois de terem reconquistado, ontem a noite, a praça de Yongdok, mas na frente de Taejon, outras unidades americanas tiveram que ceder em face da pressão do inimigo.

NAS MONTANHAS

TÓQUIO, 23 (U.P.) — As fôrças norte-americanas, cuja linha de batalha foi reforçada com a chegada da aguerrida 1.º divisão de cavalaria, entrincheiraram-se nos montes que ficam sôbre a estrada que corre a sudoeste de Taejon, preparando-se para enfrentar o próximo ataque dos comunistas coreanos.

Os grandes canhões da divisão de cavalaria já estão bombardeando os coreanos comunistas, os quais, por sua vez, destacam numerosas patrulhas com armas pequenas e automáticas para atacar os postos avançados da citada divisão.

Enquanto isso, o primeiro comunicado desta madrugada do Q. G. de Mac Arthur anuncia que na frente de Taejon, na Coréia Meridional, reinava relativa calma e as hostilidades tinham aumentado na nova frente do extremo leste.

DESESPERADO ESFÔRÇO

DE UM PONTO AVANÇADO DOS ESTADOS UNIDOS NA CORÉIA ORIENTAL, 22 (INS) — Tropas sul-coreanas, assessoradas por un punhado de militares norte-americanos, estão travando desesperada batalha para manter fóra do equilibrio as fôrças comunistas norte-coreanas foragidas da frente oriental da Coréia.

Os soldados dos Estados Unidos não puderam mudar sequer as suas roupas, desde há três semanas quando entraram em ação na guerra da Coréia, com a missão de proteger a crescente linha de abastecimentos norte-americano que se projeta formar ao sul.

GUERRA DE GUERRILHAS

WASHINGTON, 22 (INS) — O Exército informou que as fôrças comunistas norte-coreanas recorreram à guerra de guerrilhas ao éste e ao sul da guerra da Coréia.

O mesmo porta-voz não póde, contudo, indicar qual o lugar exato das operações dos guerrilheiros norte-coreanos.

RESUMO TELEGRÁFICO

Mobilização crescente

Os atuais planos de mobilização indicam que haverá, pelo menos, dois milhões de cidadãos norte-americanos em uniforme.

As convocações não cessarão.

Conferencia com Truman

A fim de conferenciar com o presidente Truman, deverá seguir para os Estados Unidos, na proxima semana, o Primeiro Ministro da Australia, Robert Menzies.

Possivelmente, o "premier" australiano visitará, tambem, o Canadá e a Nova Zelandia.

Noticia infundada

O Departamento de Estado dos Estados Unidos e embaixada indiana desmentiram a informação de que o primeiro ministro Pandit Nehru houvesse enviado ao secretario de Estado, Dean Acheson, sugestões sobre a guerra da Coréia.

A Russia vetou

De Berlim informam que a Russia vetou a inclusão do Partido Comunista da Alemanha Oriental no Cominform, dizendo que tal decisão só será tomada depois das eleições de 15 de outubro.

Guerra total

O representante democrata norte-americano, Carl Winson, disse que se a Russia enviar tropas para a Coréia, significará guerra total.

Abandonou seu posto

Informes de Berlim dizem que o chefe da Seção de Treinamento Comunista da Alemanha Oriental abandonou seu posto, fugindo para o setor norte-americano.

Projetos quase prontos

O diretor da Defesa Civil dos Estados Unidos declarou que, dentro de poucos dias, estarão prontos todos os projetos da defesa norte-americana.

Comunistas presos

Mais de 60 membros de sindicatos, tidos como comunistas, foram presos pela policia de Cordoba, Argentina.

Novamente em Seoul

O embaixador dos Estados Unidos na Coréia Meridional declarou que, dentro em breve, o governo sul-coreano estará de volta a Seoul.

Solidarios com o presidente

Milhares de trabalhadores sindicalizados, na Guatemala, desfilaram, ontem, num movimento de solidariedade ao presidente Aravalos.

Apoio integral

O governo da Indonesia apoiou a sugestão do "premier" Pandit Nehru, para, pôr fim ao conflito da Coréia.

Esta declaração foi feita pelo ministro do Exterior da Indonésia.

Prazo de dez dias

Noticias de Changai dizem que o consul interino espanhol teve ordem de deixar a China, no prazo de dez dias.

A medida foi tomada, em virtude de as autoridades comunistas chineses haverem-no acusado de praticar "atividades ilegais".

Unico meio

O primeiro ministro provincial do Canadá declarou que a unica maneira de impedir a infiltração vermelha em seu país é colocá-la em quarentena, tal como se procede com os males contagiosos.

Custo de vida elevadissimo

O governo norte-americano informou que o custo de vida nos Estados Unidos, atingiu, mesmo antes do conflito da Coréia, seu mais alto nivel nos ultimos dezoito anos.

Gravemente enfermo

O ex-primeiro ministro do Canadá está gravemente enfermo, segundo se anuncia.

Apoio limitado

Um propagandista do comunismo chinês disse que o regime de Peiping dará apoio aos norte-coreanos, sem, entretanto, participar das operações militares.

Armas irresistiveis

Varias senhoras em Filadelfia, dissolveram um comicio Pró-Paz, promovido pelo Partido Progressista.

As donas de casa conseguiram seu intento atirando, sobre os manifestantes, tomates maduros e vasos cheios dagua.

Não foi obra do Barão

O jornal "La Nacion", de Buenos Aires, fazendo comentario sobre o blôco ABC, afirmou que sua formação não se deve ao Barão do Rio ranco, nem nunca teve finalidade economica.

Protesto dos estudantes

Os estudantes salvadorenhos continuam em suas manifestações de protesto contra a reeleição das autoridades universitarias.

Deve ser engano

Um cidadão norte-americano informou à policia de Nova Jersey ter visto uma formação de "pires voadores", deslocando-se para o sul.

A policia acha que se trata de mosquitos, cujo tamanho é tradicional naquela região.

Caiu um meteorito

Resultaram infrutiferas as tentativas de encontrar o meteorito que caiu numa colonia argentina.

Sabe-se, apenas, que ao encontrar o solo, foi ouvida forte explosão. Não ha detalhes.

Protestos contra a Russia

Em termos identicos, Suecia e Dinamarca protestaram contra a atitude da Russia, estendendo suas aguas territoriais até 12 milhas de suas costas.

Cinco anos depois

Seis crianças perderam a vida, quando uma bomba terrestre da ultima guerra, as atingiu. A mina havia sido descoberta pelas proprias vitimas.

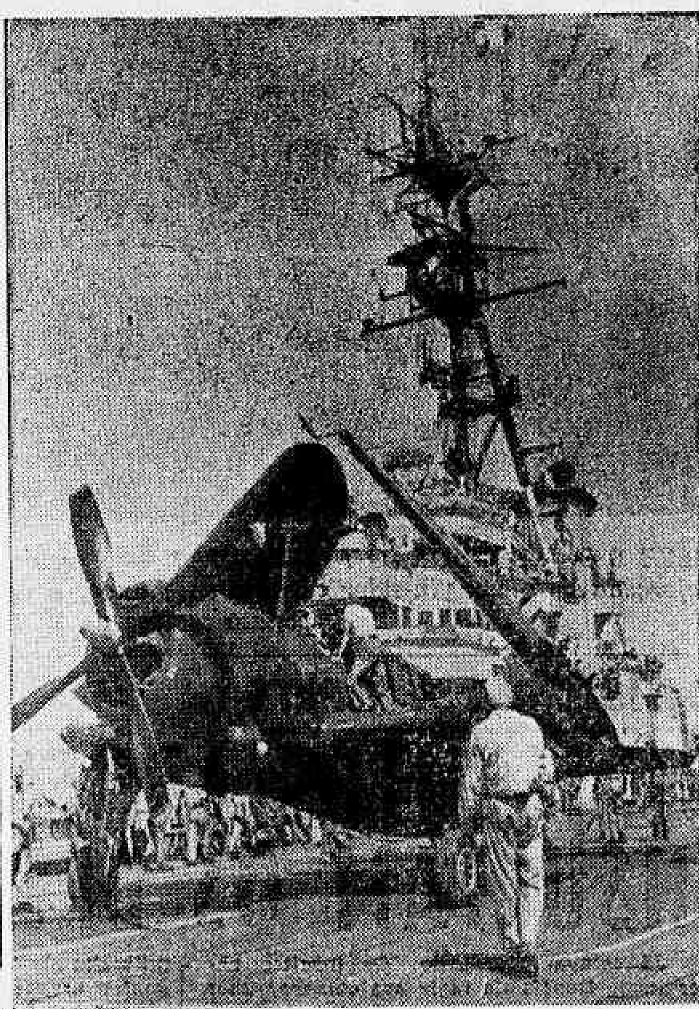
Iniciativa propria

Em Chicago, Estados Unidos, uma locomotiva desandou a correr sem a sua tripulação.

Depois de 7 quilometros de percurso, a policia conseguiu subir a bordo e a deteve.

A maquina arrastou um automovel, por oito quarteirões.

NO MEDITERRANEO



TOULON — O porta-aviões francês "Arromanches", que se acha em manobras no Mediterrâneo, ao largo do porto de Toulon. Os aviões de bordo dessa unidade são norte-americanos, de vários tipos, cedidos à França nos termos do Acôrdo de Defesa do Atlântico. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

FUGA DE DEPUTADOS COMUNISTAS

PARIS, 22 — (INS) — O jornal "L'Aurore" informa que oitenta parlamentares comunistas, entre os quais setenta e sete deputados e três senadores, pediram passaportes para êles e suas familias durante os últimos dias, não especificando seus destinos.

IMITANDO THOREZ

Insinua o mesmo jornal que em caso de guerra, o primeiro dever dos comunistas é fugir como o fez o dirigente comunista Maurice Thorez, na última guerra, quando fugiu para a Rússia.

REBENTOU A 3ª REVOLUÇÃO DA ULTIMA QUINZENA NA BOLIVIA

O MOVIMENTO TEVE IGUAL SORTE DOS ANTERIORES — TIROTEIO E PRISÃO DOS CHEFES — PEDIU DEMISSÃO O MINISTRO, EM PROTESTO AO CHEFE DE POLICIA

LA PAZ, 22 (U. P.) — As forças do govêrno sufocaram uma intentona revolucionária, depois de um breve recontro com os sublevados em Cochabamba. Esta é a terceira intentona em 16 dias. A 6 de julho o govêGrno anunciou a detenção de cinco dirigentes revolucionários, depois de ter evitado o levante dos esquerdistas da esquerda e da direita. A 12, as autoridades anunciaram a detenção de 42 dirigentes e a descoberta de outro movimento, que deveria resentar simultaneamente em Cochabamba e La Paz. Desta vez foram apreendidas muitas armas e munições.

FALANGISTAS E VILLARROELISTAS

O ministro do govêrno informa que a revolta hoje sufocada, em Cochabamba, foi encabeçada pela Falange Socialista Boliviana, juntamente com militares e aviadores villarroelistas, a quem se havia concedido oportunidade de se reabilitarem. O ex-capitão aviador Barrientos foi quem dirigiu o ataque, mas as tropas do exército e da policia dominaram a situação.

O ministro do Govêrno, Ciro Felix Trigo, apresentou ontem à noite sua demissão ao presidente Urriolagoitia, acrescentando que o chefe da Policia Nacional estava agindo com "manifesta autonomia", sem atentar para as ordens do Ministério. Esse pedido de demissão não foi aceito até o momento.

IA REBENTAR, TAMBEM, NA CAPITAL

Esta manhã La Paz apareceu patrulhada pelos carabineiros, que estabeleceram cordões em torno dos centros estratégicos principais, enquanto os regimentos continuavam aquartelados. A's 10 da manhã, o govêrno anunciou que dominava a situação. Dando parte da intentona, o ministro do Govêrno anunciou que esta madrugada deveria rebentar um levante sincronizado com o de Cochabamba. Devido a medidas oportunas, o govêrno dominou, desde o primeiro momento, a situação.

Noticias particulares recebidas de Cochabamba, dizem que os rebeldes, liderados por alguns aviadores, membros da Logia Rapeda, da época de Villaroel, apoderaram-se da base aérea, depois de breve recontro, mas que, imediatamente, o general Francisco Arias, chefe da Região Militar, pôs-se à frente das fôrças legais do exército e dos carabineiros e reconquistou o aeródromo, aprisionando todos os rebeldes.

Vai Decidir a Inglaterra se Deve Enviar Tropas Terrestres à Coréia

MANDARÁ PELO MENOS UMA FORÇA SIMBOLICA, PARA ATENDER À SOLICITAÇÃO DA O.N.U.

LONDRES, 22 (INS) — Na proxima semana o Gabinete Britanico decidirá se enviará ou não forças terrestres para repelir a agressão comunista na Coréia Meridional.

A opinião dominante em fontes diplomáticas bem informadas, é de que o governo resolverá enviar uma força simbólica, pelo menos, atendendo assim, favoravelmente, ao pedido de assistência militar, formulado pelas Nações Unidas.

TERÇA-FEIRA, A DECISÃO

O Gabinete se reunirá na próxima terça-feira, esperando-se que considerará então os informes solicitados a várias agencias militares para orientação dos ministros, sôbre a ajuda que a Inglaterra poderia prestar.

Consta que o govêrno de Londres se tem mantido em contato com Washington, a fim de determinar quais são as necessidades do general Mac Arthur, supremo Comandante das Forças das Nações Unidas, encarregadas de repelir a invasão das forças norte-coreanas.

30 OFICIAIS BOLIVIANOS

LA PAZ, 22 (U. P.) — O chanceler Arce, da Bolivia, disse que seu país ofereceu 30 oficiais para a guerra da Coreia. Declarou que os voluntarios seriam escolhidos e que não duvida que todos se oferecerão.

NAVIOS FRANCESES

SAIGON, 22 (U. P.) — O navio colonial francês "La Grandiére", de 2 mil toneladas, partiu deste porto para a Coréia, como parte da contribuição francêsa às fôrças das Nações Unidas. Essa belonave receberá ordens do Q. G. de Mac Arthur.

UNIDADES HOLANDESA EM AÇÃO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta-voz naval disse que uma unidade da marinha de guerra holandesa, entrou em ação, ao lado dos vasos norte-americanos e britânicos, ao largo da costa oriental da Coreia. Acrescentou que o bombardeio da costa causou danos terrificantes, a êle se atribuindo a suspenção do avanço norte-coreano nesse setor.

AVIÕES DA BELGICA

WASHINGTON., 22 (U. P.) O departamento de Estado anunciou que a Bélgica ofereceu aviões para a fôrça aérea da Coréia e "os dois governos estão atualmente em consulta, com vistas a definir os tipos de ajuda que a Belgica pode oferecer mais proveitosamente, em cumprimento de suas obrigações internacionais. Planejou-se, que, como primeiro passo, o governo belga prestatá assistência nas operações de transporte aereo para o teatro coreano".

A PORTAS FECHADAS

BANGKOK, Tailandia (U. P.) — Ambas as Câmaras do Parlamento se reuniram a portas fechadas para deliberar sobre a decisão do govêrno de despachar tropas para a Coréia. A sessão foi convocada para permitir aos parlamentares exprimirem seus pontos de vista, mas a decisão não será submetida a votação.

O partido da oposição é tambem favorável à ajuda a Coréia, mas se espera que discorde do govêrno no tocante à espécie de ajuda, criticando tambem o govêrno pela maneira como tratou a questão, sem consultar a oposição.

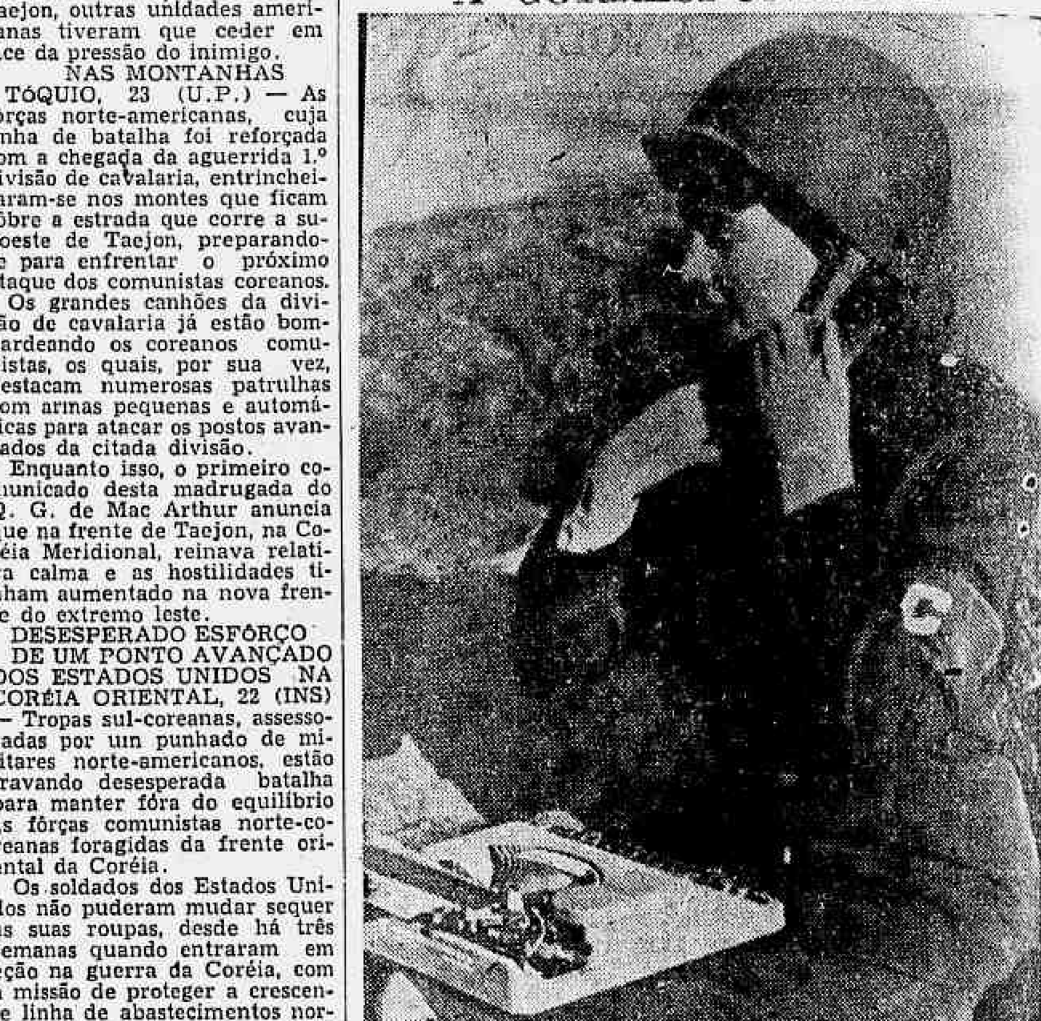
A policia baixou uma ordem proibindo a publicação de artigos comentando a situação internacional de modo a pôr em perigo as relações da Tailandia com outros países ligados por tratado a ela. Entretanto, a publicação de noticias não foi afetada.

O COMANDANTE



POHANG, Coréia — Forças norte-ameri canas estabelecem uma "cabeça de praia" em Pohang, na primeira operação anfibia da guerra da Coréia. O desembarque operou-se sem oposição do inimigo, sob as vistas do general Bogart Grey (à esquerda), comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, e do contra-almirante J. H. Doyle, comandante da Fôrça Anfibia de erações. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

A CORRESPONDENTE



TOQUIO — Esta é Marguerite Higgins, correspondente de guerra que serviu na 2.ª Guerra Mundial e que teve que deixar agora a Coréia, por ordem do Comando do VIII Exército dos EE.UU. Miss Higgins deveria fazer a reportagem da guerra da Coréia para o "New York Herald Tribune", que protestou contra o ato das autoridades militares norte-americanas no Extremo Oriente (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Anunciada Pelo Exército a Perda do General Dean

Ferido e Desaparecido Na Batalha de Taejon — Há No Entanto Ainda Esperanças de Que Se Encontre Vivo

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Defesa anunciou que o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª Divisão de Infantaria Norte-americana, desapareceu em ação. Esta é a primeira confirmação oficial das noticias anteriormente veiculadas.

FERIDO

WASHINGTON,, 22 (INS) — O exercito anunciou hoje que o major-general William F. Dean, comandante da 24.ª Divisão, foi ferido e se encontra entre os desaparecidos nos combates da Coréia.

A sorte de Dean, havia se constituido num mistério, desde à noite de quinta-feira, quando as tropas norte-americanas abandonaram Taejon.

Dean conta 50 anos de idade.

As últimas informações que se tiveram dele, diziam que estava participando pessoalmente dos combates entre os tanques comunistas.

Dean é o primeiro general que figura entre as baixas na guerra coreana. O exercito disse que a informação, oficial do desaparecimento de Dean, foi dada esta manhã.

ESPERANÇAS

O informe, contido num comunicado de Mac Arthur, diz o seguinte: "Com profundo pesar, informo que o major general Dean, comandante da 24.ª Divisão, figura entre os desaparecidos em ação.

As circunstâncias são as seguintes: "Durante as operações de retirada de uma de suas unidades, permaneceu junto à referida unidade para acompanhar a retirada. Desde então, não mais se tiveram notícias dele. Abriga-se a esperança de que retornará com um dos grupos isolados que comumente voltam à retaguarda. O interprete do general, que estava junto dele, disse que o general foi ferido, porem não poude precisar se os ferimentos recebidos por Dean são graves. Espera-se ainda que este valente oficial esteja vivo e não aprisionado pelos comunistas".

FOI GOVERNADOR MILITAR

Dean abandonou muitas vezes o seu quartel-general para ir ficar junto com os seus homens, arrostando o fogo do inimigo. No começo da guerra, o general dirigiu pessoalmente a retirada dos pontos avançados do Kum. Dean foi governador militar da Coréia durante sua ocupação pelos norte-americanos, tendo sido enviado para a Coréia em 1947, depois de uma brilhante folha de serviços como comandante da Divisão de Infantaria n. 44, na Segunda Guerra Mundial.

LUTANDO AO LADO DOS SOLDADOS

Quando foi visto pela ultima vez, dirigia o fogo de uma "bazooka" e passava munições aos serventes da peça, nos combates de rua que se travaram em Taejon.

Os soldados dizem que o general ajudou a destruir um tanque comunista com uma "bazooka" de 3.5 polegadas.

Há uma semana, Dean escapou por pouco de ser morto quando fez três disparos num franco atirador comunista. Enquanto dinamitavam os artilheiros ao seu redor, o general calmamente observou: "Têm muito má pontaria, pois já deviam me ter alcançado".

SUBMARINOS MISTERIOSOS NO CANADÁ

Buscas em larga escala — Seriam visões iguais à dos discos voadores

OTTAWA, 22 (U.P.) — A Marinha do Canadá informou que submarinos não identificados foram localizados ao largo da costa oriental canadense e que unidades navais estão realizando buscas em ampla zona.

OPINIAO DO VICE-CHEFE DO E. M.

O contra-almirante F. L. Hodghton, vice-chefe do Estado Maior, disse que duas informações sôbre submarinos foram fornecidas por pescadores. Um dêles apontava um submersivel "nas proximidades de New Brunswick". O outro indicava que a nave havia sido avistada "um pouco ao largo da Terra Nova, no Atlântico".

Houghton, a propósito, declarou: "Pescadores informaram-me de algo que identificaram como submarinos. E' vossa tarefa descobrir onde estão". E acrescentou: "Se o povo já vê discos voadores, também póde vêr submarinos".

Cabe notar que a Marinha do Canadá não conta com submarinos.

Em Washington, um porta-voz da marinha americana disse não ter conhecimento de que quaisquer submarinos russos estejam operando ao largo da Terra Nova, conform se noticia de São João, nessa ilha.

DISCUTIRÁ A ONU O CASO CHINÊS

LAKE SUCCESS, 22 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O discutido assunto da admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas, com a expulsão da China Nacionalistas, figura no temário provisório da Quinta Assembléia Geral da Organização Internacional, que se reunirá à 19 de setembro.

VIOLENTOS DEBATES

O temário foi publicado hoje pela Secretaria Geral.

Espera-se que o assunto dará lugar a um ardoroso debate entre as delegações dos Estados Unidos e da União Soviética, tão logo se tenha constituido a Assembléia, depois de observado o tradicional "minuto de meditação".

Carlos P. Rômulo, presidente da Quarta Assembléia Geral ou seu suplente, ocuparão a presidência no inicio dos [illegible]

Os entendidos em Lake Success acreditam que a [illegible] seus satélites [illegible] tir pela admissão da [illegible] munista, na Comissão [illegible] denciais.

Peia primeira vez [illegible] da ONU, a Comissão [illegible] denciais atrai a atenção [illegible] o organismo.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.771 DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Domingo No Lar

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Após a Captura De Taejon Os Comunistas Procuram Cortar As Linhas De Abastecimento das Forças Americanas Na Guerra Da Coréia

Fôrças da ONU

Onde Buscá-las?

A nota da ONU solicitando auxilio às operações contra os invasores da Coréia do Sul foi enviada a 52 governos que apoiaram as sanções determinadas pelo Conselho de Segurança contra os agressores comunistas.

Somente os Estados Unidos — cujos filhos já lutam na Coréia sob a bandeira das Nações Unidas — a União Soviética com seus satélites e a Iugoslávia deixaram de receber o pedido assinado pelo sr. Trygve Lie.

Não tinha cabimento a ONU dirigir-se à Rússia após o Kremlin solidarizar-se com os agressores. A Iugoslávia, por sua vez, absteve-se de apoiar a atitude do Conselho de Segurança.

Apêlo Urgente

O apelo teve caráter urgente e fez-se depois de conferências secretas em que participaram o presidente do Conselho de Segurança, membros da delegação norte-americana e o secretário geral. Ao que dizem os correspondentes da imprensa, a resolução da ONU surpreendeu as delegações dos outros paises representados em Lake Success, que, aparentemente, não teriam tido conhecimento prévio do designio.

O teor da nota não é igual para todos os destinatários. Ao redigi-la, o secretário geral levou em conta a assistência que já foi prestada ou oferecida e a atitude assumida pelos diversos paises diante das sanções aplicadas pelo Conselho de Segurança.

Na que foi remetida ao governo nacionalista chinês, por exemplo, o secretário geral acusa o recebimento da oferta de duas divisões de infantaria e informa que o Comando Unificado está pronto a discutir outros detalhes em negociações bilaterais — afirmativa que deixa entrever, claramente, a possibilidade da intervenção dos chineses de Formosa na luta.

Iguais Em Substância

Em substância, porém, são iguais as notas enviadas aos delegados dos demais paises: — o sr. Trygve Lie comunica-lhes que os Estados Unidos — cujo governo, por solicitação da ONU, assumiu a responsabilidade de organizar o Comando Unificado — estão prontos a estabular negociações diretas para coordenar a assistência a um plano que vise fazer cumprir a resolução do Conselho de Segurança.

"Fui informado — diz, textualmente, o secretário geral — que o Comando Unificado carece, com urgência, de assistência adicional efetiva. Agradeceria, portanto, se o seu governo considerasse a possibilidade de prestar a assistência solicitada, inclusive sob a forma de forças de combate e, particularmente, de tropas terrestres".

A nota, remetida a 15 do corrente, três dias depois já havia sido respondida satisfatoriamente pelos seguintes paises: Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Grã Bretanha, Canadá, China, Chile, Cuba, República Dominicana, Dinamarca, Equador, Grécia, Holanda, Nova Zelandia, Nicarágua, Peru, Filipinas, Sião, Uruguai. Outras respostas favoráveis continuaram chegando a Lake Success nos dias subsequentes, demonstrando a unidade do mundo livre diante do ataque totalitário.

Especulações

A solicitação do secretário geral provocou especulações sobre quais seriam as necessidades militares prementes das forças da ONU que combatem na Coréia. Segundo o parecer de técnicos militares do estado maior do marechal Alexander — divulgado na imprensa inglesa — o general Mac Arthur carece, antes de mais nada, para fazer recuar os invasores, de algumas divisões de infantaria, bem equipadas. Os técnicos referidos calculam em seis o número dessas divisões. Por este motivo não satisfaria ao Comando Unificado a contribuição de "destacamentos apenas simbólicos" dos paises de origem.

Onde Ir Buscar As Fôrças

Outro problema que preocupa os técnicos é saber onde ir buscar essas forças. Na Asia já se empenham em luta contra os comunistas a França e a Inglaterra. Tanto na Indochina quando na Malaia numeroso contingente dos exércitos franco-britânicos enfrenta, há vários meses, os guerrilheiros de Moscou.

O exito da ofensiva comunista na Coréia, denotando o minucioso cuidado com que o comando russo planeja a agressão, demonstra que seria imprudência diminuir, agora, os efetivos franceses da Indochina ou desguarnecer a Malaia e Hongkong. Ignora-se o número dessas tropas. Sabe-se, porém, que serão certamente insuficientes para enfrentar uma ofensiva geral, na Asia, em caso de guerra, embora possam vir a ser empregadas com exito em "ações de retardamento" idênticas às que as forças da ONU adotam contra os norte-coeanos.

A Solução Final

Os acontecimentos recentes ainda não responderam à pergunta, portanto. Mas das negociações que os países consultados por Trygve Lie entabulam, atualmente, com o Comando Unificado, advirá, por certo, a solução final do problema.

A "Paz Russa"

Nova Linha Comunista

A "Campanha de Paz" soviética tem por objetivo reduzir o Mundo à inércia, para a Rússia expandir-se impunemente.

"Aquietem-se!... para melhor podermos agredi-los..." é o sentido verdadeiro dos "slogans" que a propaganda de Moscou procura impingir às democracias, revivendo os métodos de "amaciamento psicológico" do falecido dr. Goebbels.

Os acontecimentos da Coréia vieram, porém, dificultar sèriamente a campanha.

Se os Estados Unidos fossem os "fomentadores de guerra" que a Rádio de Moscou e os seus ventriloquos diziam ser, não estariam, agora, lutando arduamente para manter suas posições na peninsula coreana.

Diante do americano desprevenido, enfrentado a súbida invasão de comunistas copiosamente armados, querer fazer do primeiro um "provocador e assassino" e dar aos outros as asas da pomba da Paz é proeza suscetivel de êxito apenas entre fanáticos, dispostos a engolir tudo que lhes vomita Moscou.

Por esta razão, sem dúvida, a "campanha" deu em nada.

Na Europa

Até agora, pelo menos, a França está em calma. Na Alemanha a agitação promovida pelo PC redundou em completo "fiasco". Na Inglaterra, onde o ex-parlamentar comunista D. N. Pritt tem forças apenas para escrever cartas "de protesto" aos jornais, não houve greves ou disturbios. Nos Estados Unidos os estivadores embarcam armas e munições para a Coréia, enquanto na Itália os rapazes do sr. Palmiro Togliatti obtêm, no máximo, duas ou três manifestações de rua, sem importância.

Nas Américas Central e do Sul o "show" comunista ainda não se inaugurou. Na Asia, finalmente, a atitude de Nehru, condenando a agressão, tapou a boca dos que apontavam a bandeira da ONU como disfarce do velho imperialismo.

Preocupações Russas

Tal fracasso evidente começa a preocupar o Kremlin, que já promove na Europa uma reunião dos chefes comunistas locais para assentar outra conduta.

No momento em que escrevemos esta nota o conclave ainda não terminou. Mas já se pode pressentir qual será a nova "linha", ouvindo as emissões da Rádio de Moscou. Diàriamente, em diversas ondas, o locutor comunista informa a seus correligionários sôbre a atitude que os "partidários da Paz" devem assumir de agora em diante.

Vejam, por exemplo, o comportamento que um certo sr. Sobolev, escrevendo no "Pravda", determina aos russófilos de todos os paises:

— "Eu sou contra a guerra (devem afirmar os russófilos) — e ao dizer tal não proclamo vãs palavras. Declaro que farei tudo a meu alcance para evitar a guerra. Declaro que interromperei a marcha dos trens; que me recusarei a descarregar navios que transportem material bélico; que não abastecerei de gasolina os aviões; que tomarei as armas aos mercenários; que não deixarei meu filho ou meu marido ir para a guerra; que privarei as autoridades de alimentos e de meios de comunicações. Declaro, por fim, que à luta devem ir apenas os que nos empurram para a guerra".

O Que Êles Não Declaram

O sr. Sobolev não declara, porém, o que aconteceria a quem fosse declarar e fazer essas coisas no território da União Soviética.



Birmânia

Bôas Notícias

A opinião pública está excitada pelos acontecimentos da Coréia e suas possiveis consequências no suleste da Asia. Embora o govêrno não tenha ainda definido sua atitude, um porta-voz oficial revelou que foi recebida com satisfação a notícia de que as potências ocidenatis resolveram paralisar o expansionismo soviético na Asia. Na opinião dêsse porta-voz, a Birmânia seguirá provavelmente as linhas gerais da politica da India, limitando sua atitude a apoio moral à intervenção das Nações Unidas na Coréia, ao mesmo tempo que manterá relações cordiais com a China Comunista.

Se os Estados Unidos não tivessem intervido para repelir o ataque à Coréia do Sul, o efeito dessa agressão na Birmânia teria sido lamentável, pois apenas há pouco tempo é que as fôrças do govêrno conseguiram levar a melhor sôbre os insurretos comunistas do país que, ante o conflito coreano, poderiam se sentir animados com a perspectiva de apoio ideológico, e talvez material, do exterior.

Sómente há poucas semanas a Birmânia reconhecera o govêrno de Pequim e os respectivos embaixadores já assumiram os seus postos. A demora em definir a atitude governamental prende-se ao cuidado com que o Gabinete birmanês está considerando o fato de que o pais tem uma longa e mal defendida fronteira com a China, a qual no extremo leste limita com a Indochina e o Sião. E a Birmânia que, nos últimos anos, tem sido convulsionada por sangrentas lutas intestinas, não deseja atraí-las novamente por irritar o poderoso vizinho.

A Morte - Obrigado, Camarada...



Charge de Marcus no "The New York Times"

Polônia

A Língua De Rokossovsky

Da Polônia, como dos demais paises por trás da cortina de ferro, informações pertinentes sôbre a real situação das populações que estão sob o jugo comunista não podem ser encontradas na leitura de jornais locais, nem tampouco na correspondência privada que cruza legalmente as fronteiras dos Estados policiais que a Rússia insiste em fazer passar por "democracias populares". Só mesmo por palavra de bôca, na dos que dêles desertam é que o ocidente recolhe os indispensáveis fatos diante dos quais é possivel julgá-las.

Os jornais de Berlim noticiaram recentemente o caso de Bernard Grieger, um jovem polonês que durante a última guerra serviu com a RAF e em 1947 regressou para o seu país. Agora, como ante a invasão da Wehrmacht que o impelira a procurar refúgio na Inglaterra, abriga-se novamente junto as autoridades britânicas em Berlim.

Entre 1939, com o seu país ocupado pelos alemães, quando escapou pela primeira vez, em 1950, sob ocupação russa, de onde é obrigado a fugir pela segunda Grieger pôde constatar semelhanças que não são mera coincidência. Por tôda a parte ha espionagem, a censura postal é permanente, as emprêsas particulares foram liquidadas, os partidos politicos desapareceram e somente tem existência legal o partido comunista. Cada organização industrial de certa importância está sendo administrada por um diretor soviético, as fazendas estão sendo coletivizadas compulsòriamente e as fronteiras são guardadas com o maior rigor militar. O clima moral da população é de completa frustração. Mesmo os funcionários comunistas em grande parte servem ao govêrno porque têm de alimentar suas familias, e uma vez a serviço do poder afundam-se cada vez mais no atoleiro totalitário.

A chegada à Polônia do Marechal Constantino Rokossvsky, o pró-cônsul russo, como Comandante-Chefe das fôrças armadas polonêsas, confundiu a maioria da população, que a principio pensou tratar-se apenas de uma brincadeira de mau gosto dos jornais comunistas.

No mesmo dia, agentes comunistas circulavam secretamente pelas fábricas procurando captar a reação dos operários. Ninguém se arriscava a dar impressões, exceto a seus mais intimos amigos, e os comentários eram devastadores.

O Marechal Rokossovsky, que é polonês de nascimento mas teve formação soviética, atrapalhou-se no discurso com que fez sua estréia perante o público, gaguejando e procurando palavras na língua polonêsa, cujo emprego abandonara desde a infância. De entre a multidão de operários convocada para a "espontânea", surgia porém uma voz que, na sua própria e verdadeira lingua, o animou: — "Não seja assim acanhado, fale mesmo em russo. Somos todos russos aqui!" A policia secreta procurou sem resultado localizar na multidão o atrevido, que não foi atraiçoado.

Iugoslávia

Tito Fez 2 Anos

Dois anos são passados desde que a Iugoslávia foi excomungada pelo Kremlin e nêsse periodo a luta entre Moscou e Belgrado passou por várias fases. A princípio Moscou teve esperanças de que o regime de Tito fôsse derrubado pelos marxistas "sadios". Excelente discipulo de seu alto mestre, Tito não deu oportunidade a que se materializassem essas esperanças, e ante a completa ausência de "elementos sadios" a Rússia resolveu recorrer ao bloqueio econômico, o que obrigou a Iugoslávia a fazer severa revisão do seu plano quinquenal, reduzindo os seus programas de construções e reconstruções, indústrias leves e mecanização da agricultura, para concentrar todo o esfôrço possivel nos planos de indústria pesada, mineração e eletrificação, a fim de aparelhar-se para o comércio externo com o ocidente.

Acaba agora o Marechal Tito de anunciar que o comércio com a Europa Oriental e a Rússia foi plenamente substituido pelo intercâmbio com o ocidente e que uma nova "estrutura" será dada ao futuro desenvolvimento do pais.

No decorrer dos últimos dois anos a Iugoslávia teve deficits na balança comercial que montaram a 90 milhões de dólares, os quais foram cobertos por dois créditos de 20 milhões de dólares supridos pelo Banco de Exportação e Importação, de Washington, um crédito de 13 milhões de libras esterlinas resultante do acôrdo comercial anglo-iugoslavo e diversos outros. Todos êsses créditos estarão utilizados até outubro próximo. Surge então a pergunta muito natural: pode a Iugoslávia continuar a "construir o socialismo" à custa de empréstimos capitalistas?

Do ponto de vista puramente econômico, a Iugoslávia tem grandes necessidades de capital para promover o desenvolvimento do país e melhorar sua balança de pagamentos pelo aumento das exportações. Mas várias considerações politicas entram na questão de saber se a Iugoslávia deve ou não ser ajudada.

Em Belgrado reina a impressão de que o Govêrno britânico está ansioso por manifestar sua desaprovação à espécie de "democracia" titoista e consta mesmo que levantou objeções ao segundo empréstimo norte-americano de 20 milhões de dólares. Por outro lado, os americanos estão sendo "realistas" a respeito da Iugoslávia, nação não ligada à Rússia e em muitos aspectos uma fonte de vexames para Moscou.

O Marechal Tito, por sua vez, embora solicitando auxilio, tem o maior interêsse em evitar que êste venha a ser motivo de debate no Congresso, em Washington, pois tal ajuda inevitavelmente passaria a ser interpretada como uma adesão sua ao Plano Marshall. Mas há residentes americanos em Belgrado que acreditam isso não será exigido da Iugoslávia.

Até agora, o argumento favorito do Marechal Tito é que o intercâmbio comercial com o ocidente salvou a independência do país e, em verdade, a sua espécie de socialismo. A alternativa teria sido a submissão à Rússia, que lhe garantiria a situação de colônia soviética, por fôrça da exploração a que vinha sendo submetido o país, ou o abandono do plano quinquenal.

Da maneira que a situação se apresenta a Iugoslávia pode, com auxilio de créditos externos, executar o seu plano quinquenal revisado e mesmo que êstes não lhe sejam concedidos na medida das expectativas grande impulso pode tomar a industrialização por meio do aumento das exportações, agora que as minas, especialmente, já estão reaparelhadas.

Ao dizerem que a Iugoslávia melhorou realmente de posição trocando o comércio com o oriente pelo com o ocidente, e que êste lhe dá maiores garantias de independência nacional, os lideres iugoslavos apenas proclamam a verdade.

Enquanto o ocidente dispensou à Iugoslávia os créditos já mencionados, que se materializaram em preciosa maquinaria para a indústria de mineração e a siderurgia, não se devendo também esquecer os auxilios prestados pela Unrra no imediato após-guerra, que ajuda lhe estendeu a Rússia até 1948? Cêrca de 85 milhões de dólares, representados por equipamentos militares e "serviços", ou seja o preço do treinamento de oficiais, soldados e estudantes iugoslavos na União Soviética. Nenhum auxilio econômico, por conseguinte. Êsses créditos a longo prazo algum dia terão que ser resgatados. Não se sabe, porém, se a Iugoslávia deduzirá dêles 55 milhões de dólares de reparações devidas pela Hungria e que foram canceladas sem o seu consentimento.

Dicionário

Espírito Francês

Acaba de aparecer o segundo volume do "Dicionário dos Contemporâneos" editado no "Crapouillot", de Paris, pelo sr. Jean Galtier Boissière. Numerosas personalidades francesas figuram na galeria organizada pelo panfletário parisiense. Convém anotar algumas "definições", bem expressivas de certos setores da esquerda francesa não comunista. Edouard Herriot, o aústero presidente da Assembléia Francesa, o biografo de Beethoven, "maire" perpétuo de Lyon figura, no Dicionário, como um "impostor caloroso" que "tapiou" Pierre Laval por ocasião das conversações franco-alemãs de 1944 e que "deixou o amigo ser fuzilado da forma mais simples possivel". O general de Lattre de Tassigny é, "como o falecido costureiro Poiret, que se acreditava o Rei Sol". Passando a André Malroux o "Crapouillot" atribui ao autor da "Condição Humana" o seguinte dito sobre De Gaulle: "O general trouxe-nos à margem do Rubicon, para nos fazer pescar à linha..." André Marty, o comunista da revolução no Mar Negro, é o "rebelde respeitoso". Maurice Thorez figura como "mineiro intermitente". De Picasso há esta anedota: "Um dia em que estava em veia de confidência, Picasso declarou ao antigo Ministro Pierre Cot: Possuo um ilhão. Quem m'o pode tirar? — Os comunistas. Eis porque me inscrevi no Partido".

DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER

A BELEZA DOS OLHOS EM CINCO LIÇÕES







ENSINA MAYBELLINE:

Olhos sem maquilagem podem ver muito bem, mas não são atraentes. A maquilagem correta dos olhos dá fascínio e beleza a um rosto. Tòda pequena elegante tem um certo "quê" no olhar que é o resultado de uma make-up bem aplicada O primeiro passo para a beleza dos olhos está em "desenhar" a pálpebra superior.

Comece no canto do ôlho e, com um lapis de sobrancelhas, desenhe uma linha até o canto de fora do ôlho. Faça o mesmo na pálpebra inferior e desenhe um pouco mais para fora para dar um feitio amendoado aos olhos. Acentue, também, a linha das sobrancelhas. Use um bom lapis de sobrancelhas e tenha cuidado de pintar só os pelos e não a pele a não ser que as sobrancelhas sejam muito falhas

É também aconselháyel usar dois tons de lapis, castanho claro e escuro ou castanho escuro e preto. A máscara é elemento indispensável à sua maquilagem. Aplique a máscara com a ponta do dedo no centro da pálpebra e vá espalhando para fora e para cima em direção à linha das sobrancelhas. Aplique um pouco mais de máscara no canto de fora do ôlho para ajudar a amendoar seus olhos

O rímel é o toque final da maquilagem dos olhos. Aplique com uma escovinha não muito úmida, começando na base das pestanas e com movimentos para cima. Depois do rímel ter secado, escove as pestanas com uma escova limpa para retirar o excesso de rímel e separar os pelos. Depois, aplique uma segunda camada de rímel mas só do meio do ôlho para fora

O resultado final dessa maquilagem é picante e provocativo, embora não seja exagerada. Torna o rosto vivo e interessante, que é a moda do momento. Êste é o rosto da mulher moderna, atual, os seus olhos são vivos. Os olhos lânguidos das personagens de romance ficou para trás com a moda das anquinhas e do espartilho

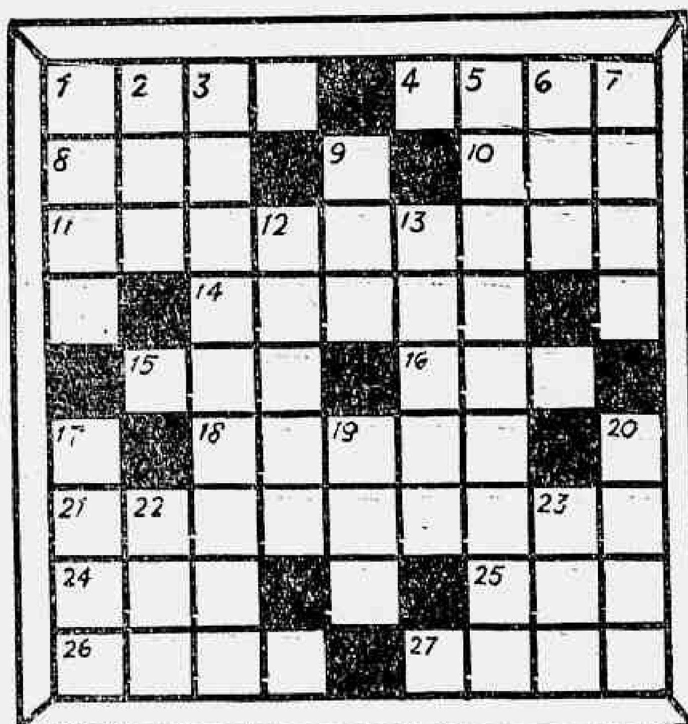
CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lembrança, uma obra literária ou charadistica.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988

PALAVRAS CRUZADAS
Chaves do Problema



HORIZONTAIS — 1. — Namorada, dificuldade, competente. 4. — Ordem militar e religiosa de Portugal, instituida por D. Afonso Henriques. 8. — Meio, rumo. 10. — Bagatela, insignificância. 11. — Enganador. 14. — Evita, escapa, desvia, ilude. 15. — Jornada. 16. — Sufixo designativo de tumor 18. — Louco, idiota. 21. — Retribuir. 24. — Progenitor. 25. — Gemido. — 26. — Má sorte. 27. — Paixão.

VERTICAIS — 1. — Cada pernada da enxárcia. 2. — Ato de consentir, afirmação. 3. — Ciência, razão. 5. — Carteira com apontamentos, prontuário. — 6. — Nome próprio masculino. 7. — Liquido contido no sangue e no leite e que se separa deles depois da coagulação. 9. — Lâmina de ouro imitando a folha de palma. 12. — Mesquinha, ciumenta. 13. — Aceite, siga. 17. — Pessoa de baixa estatura. 19. — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha. — 20. — O mesmo que flor (expressão antiga e popular). 22. — Medida de extensão, na India. 23. — Ligação, argola de cadeia.

—xx—

CHARADAS ENCADEADAS

Harmonioso INSTRUMENTO MUSICAL enche de poesia a HABITAÇAO do velho ESCRITOR. — 2+2=4

—x—

AINDA existe muito espírito FRACO inclinado à MENTIRA. — 2+2=4

—x—

ORA! Não admira um TOLO fazer OSTENTAÇAO de riqueza. — 2+2=4

—x—

Ante à VORAGEM da morte demonstrar ALEGRIA parece estranho e ARRISCADO... — 2+2=4

—xx—

Regra para decifração — Contrariando a escola luso-brasileira, esta seção transmite aos seus colaboradores, com referência à charada encadeada, uma interpretação a que não póde fugir por força da própria nomenclatura. Com efeito, o que caracteriza esta espécie é a disposição de suas chaves parciais em cadeia, cada chave formando um verdadeiro elo. Assim, a última silaba da 1.ª chave parcial ocupa o centro da 2.ª, enquanto a primeira silaba da 2.ª chave parcial ocupa o centro da 1.ª. Dêsse encadeamento resulta o equivalente da chave final ou conceito. Se imaginarmos semicirculos traçados do extremo a extremo das parciais, aí, então, ficará claramente patenteado o engenhoso sistema de ligação acima descrito. Exemplo: Quando alguém ENFEITA em demasia o VESTUARIO, costuma deixar a alma no ABANDONO. — 2+2=4. Vejamos a solução: ORFANATO, porque ORNA igual ENFEITA, FATO igual VESTUARIO e ORFANATO igual ABANDONO. Basta, agora, penetrar praticamente a explicação nos seus detalhes.

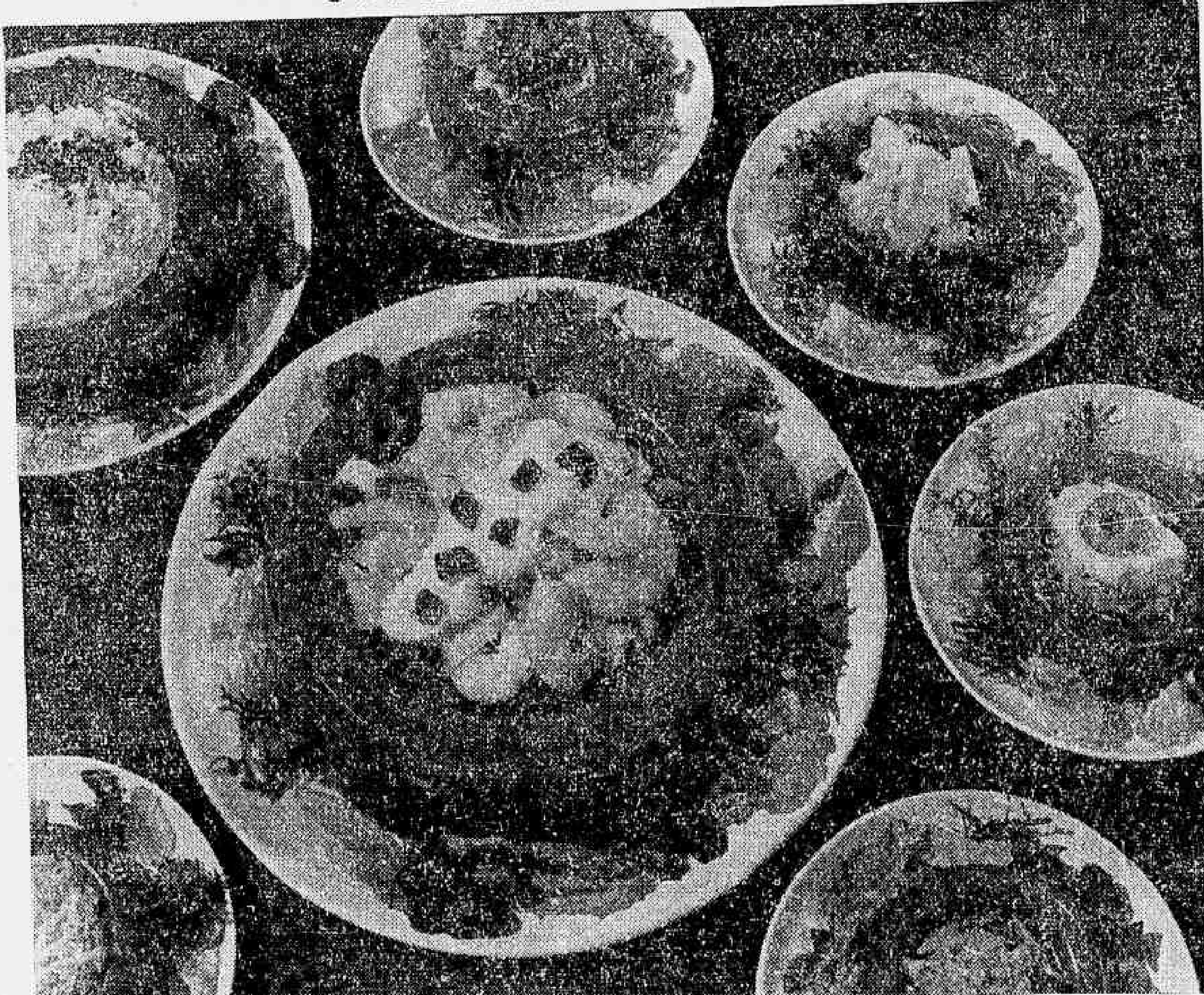
—xx—

CHARADAS HAPLOLÓGICAS

O pastor PRENDE as lágrimas ao ver no AÇOUGUE a carne de um GRUPO DE 50 a 100 OVELHAS. — 2+2=3.

(Conclui na 6.ª página)

GELATINA DE TOMATE



1 envelope de gelatina sem sabor;
½ xicara de suco de tomate frio;
1¼ xicara de suco de tomate quente;
1 colher (sôpa) de caldo de limão;
1 colher (sôpa) de cebola frita;
1 pitada de sal.

x x x

Amacie a gelatina no suco de tomate frio. Acrescente o suco de tomate quente e mexa até a gelatina se dissolver completamente. Adicione o caldo de limão, a cebola e o sal. Coloque em uma fôrma com forma de anel (ou em 4 forminhas, pois a receita é para 4 pessôas). Deixe gelar até endurecer. Tire da forma.

Encha o centro da gelatina com uma dessas saladas:
— de camarão
— de ovos duros
— de galinha
— de couve-flôr

Enfeite com folhinhas de alface, chicórea ou agrião.

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

FALAMOS, dias atrás, sôbre a necessidade do uso de algum sistema para a prática do Bridge. Dissemos, ainda, que o método preconizado por Culbertson é o que reune a simpatia da quase totalidade dos bridgistas, dada sua excelência no tratamento dos inúmeros problemas que o jogo oferece. Entretanto, o sistema Culbertson não é seguido com absoluta rigidez por todos. O próprio Culbertson adverte que se deve proceder sempre de acordo com o bom-senso, mesmo quando ele discordar, eventualmente, de alguma regra. Alguns bridgistas acentuam, ainda, que nunca jogam de acordo com qualquer sistema; esta é uma concepção falsa porque há sempre uma razão que governa a forma pela qual eles jogam e esta própria razão constitui um sistema ao qual se apegam sem restrições.

Mas, como estavamos dizendo, o sistema Culbertson embora reunindo as maiores simpatias de todos não é observado "in totum". Vejamos por exemplo o caso das marcações interrogativas para "slams". A sua dificuldade é tão grande que, não obstante sua perfeição, praticamente não é jogada hoje em dia. Eis a razão pela qual é considerada como a maior descoberta teórica de Culbertson e o seu maior fracasso psicológico, dadas as inúmeras confusões que seu uso frequentemente acarreta. E assim, com o aparecimento de outras convenções para o pedido de "slams", as marcações interrogativas foram caindo em desuso e, atualmente, estão praticamente abandonadas. Outras, como a declaração de 4 ST Culbertson perguntando pelos Azes, já tiveram seus dias de grande voga. Hoje em dia a preferencia é dada ao "Blackwood", por se tratar de um sistema que alem de ser simples apresenta um indice razoavel de segurança. O bom bridgista deve, entretanto, conhecer as linhas gerais dos principais sistemas. E' este conhecimento geral um dos motivos principais do seu êxito nas partidas conforme tivemos oportunidade de frisar dias atrás. Com o objetivo de uma contribuição modesta neste sentido, apresentamos, a seguir, aos leitores as bases da "Convenção Bewers" por a julgarmos digna de uma experiência, ou mais, de ser empregada

(Conclui na 6.ª página)

DISCOS EM REVISTA

Sergio Porto

Damos hoje uma pequena relação dos discos que vêm obtendo mais sucesso, dentre aqueles que foram postos à venda nos últimos meses nos Estados Unidos.

Primeiramente citaremos as gravações de músicas de filmes, que provavelmente ainda serão exibidos no Rio êste ano.

Do desenho animado de longa metragem de Walt Disney, *Cinderella*, foram feitas as seguintes gravações: "So their best on three of the tunes (Victor) pela orquestra de Vaughn Monroe. A critica considerou-a apenas sofrivel, assim mesmo, frisando tratar-se de número apenas comercial, sem qualquer valor artístico. Ainda de *Cinderella* são os foxes "Bibbidi-bobbidi-boo" e "A dream is a wish your heart makes", ambos da Victor e por Perry Como. Sucesso certo entre os *brotinhos*.

Do filme *It happens every spring* foram feitas duas gravações do número que dá titulo à fita. Uma por Art Lund, em disco MGM, e a outra por Dick Haymes, em Decca. Ambas consideradas fracas pelos entendidos.

Red, hot and blue é a próxima fita de Betty Hutton a ser exibida nos cinemas do Rio, e dela são as canções "Where are you now that I need you?", gravada por Doris Day (Columbia) e Fran Warren em (MGM), "That's loyalty" e "Hamlet", ambas por Betty Hutton, em discos Capitol.

Com o mesmo titulo do filme, *It's a great feeling*, Pearl Bailey e Hot Lips Page alcançam, em disco Columbia, o sucesso que Doris Day e Jack Carson não conseguiram na fita.

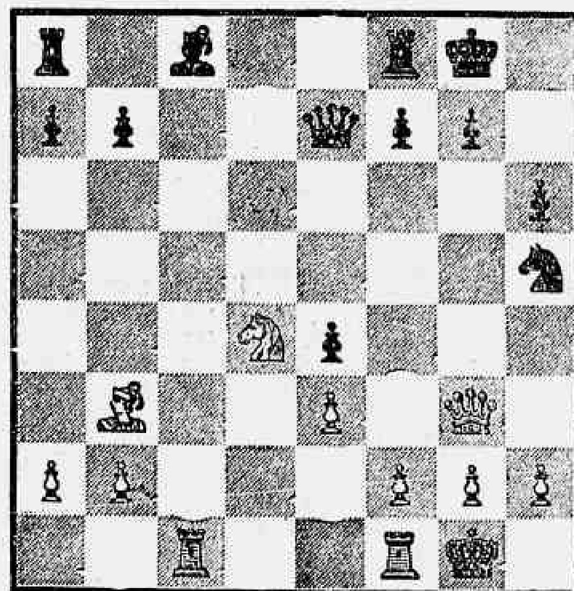
Do tão comentado *Young man with a horn*, cuja história se baseia na vida do falecido trompetista Bix Beirdebeck, a Columbia lançou um disco de rotação lenta, com Harry James, que na fita toca o trompete de Kirk Douglas, e Doris Day. Nesta gravação estão quase todos os números apresentados na tela, tais como: "Melancholy Rhapsody", "The Man I love", "Limehouse blues", "Get happy", "I may be wrong", "The very thought of you", "Too marvelous for words "e "With a song in my heart". Êste disco é o que vem alcançando maior coeficiente da venda em New York.

Estas são, de um modo geral, as gravações que comercialmente obterão um êxito certo. Quanto ao valor artistico, elas

(Conclui na 6.ª página)

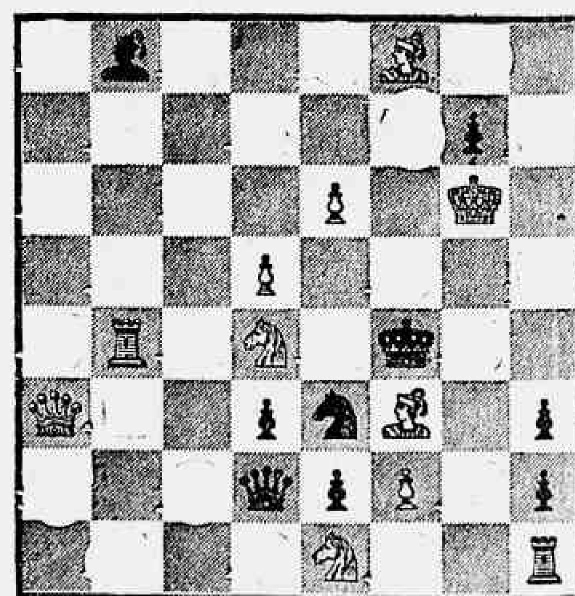
XADREZ

DIAGRAMA 6



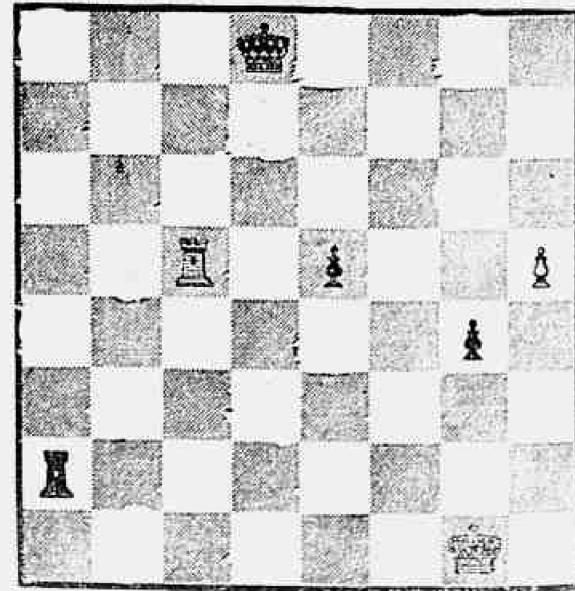
Em numerosas posições o Bispo branco na diagonal 2TD-8CR é a peça na qual repousam todas as possibilidades de ataque das brancas. Este Bispo mais uma vez proporciona ao seu bando um ataque fulminante.

PROBLEMA 8



Mate em dois lances

ESTUDO 9
Troitzky



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª página)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

PRODUZA MAIS

VENDA DE REPRODUTORES

A Divisão de Fomento da Produção Animal informa, aos criadores registrados no Ministério da Agricultura, que tem à venda os seguintes reprodutores: 1 touro Holandês, preto e branco, puro por cruza, Cr$ ... 7.000,00; 9 novilhas Holandesas, preto e branco, puras de pedigree, importadas, Cr$ 20.500,00 cada uma; 5 novilhas Holandesas, vermelho e branco, importadas, puras de pedigree, Cr$ .. 20.500,00 cada uma; 2 touros Jersey, puros de pedigree, Cr$ 15.000,00, cada um; 1 touro Jersey, puro de pedigree, Cr$ .... 22.000,00; 1 touro Schwyz, puro de pedigree, Cr$ 28.420,00.

Além desses, há grande quantidade de reprodutores zebuinos à venda, nas sedes das Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais, (Pedro Leopoldo), Bahia (Catu) e Ceará (Fortaleza).

As vendas são feitas em quatro prestações anuais, sendo a primeira paga na entrega do reprodutor.

"O CAFÉ CATURRA"

Antigamente apenas em terras recentemente desbravadas se plantavam cafézais. Atualmente isso não mais acontece. Há uma nova variedade de cafeeiro — a caturra — que se desenvolve muito bem em solos considerados cansados e dá safras desde o terceiro ano.

Tornou-se, assim, possível restaurar pelo menos parte dos cafézais que, outrora, existiram no vale do Paraíba e em outras zonas dos Estados vizinhos, próximas dos portos de embarque.

Convém plantar pequenos cafézais em cada fazenda do planalto, adubando-se cada cova com estrume de curral.

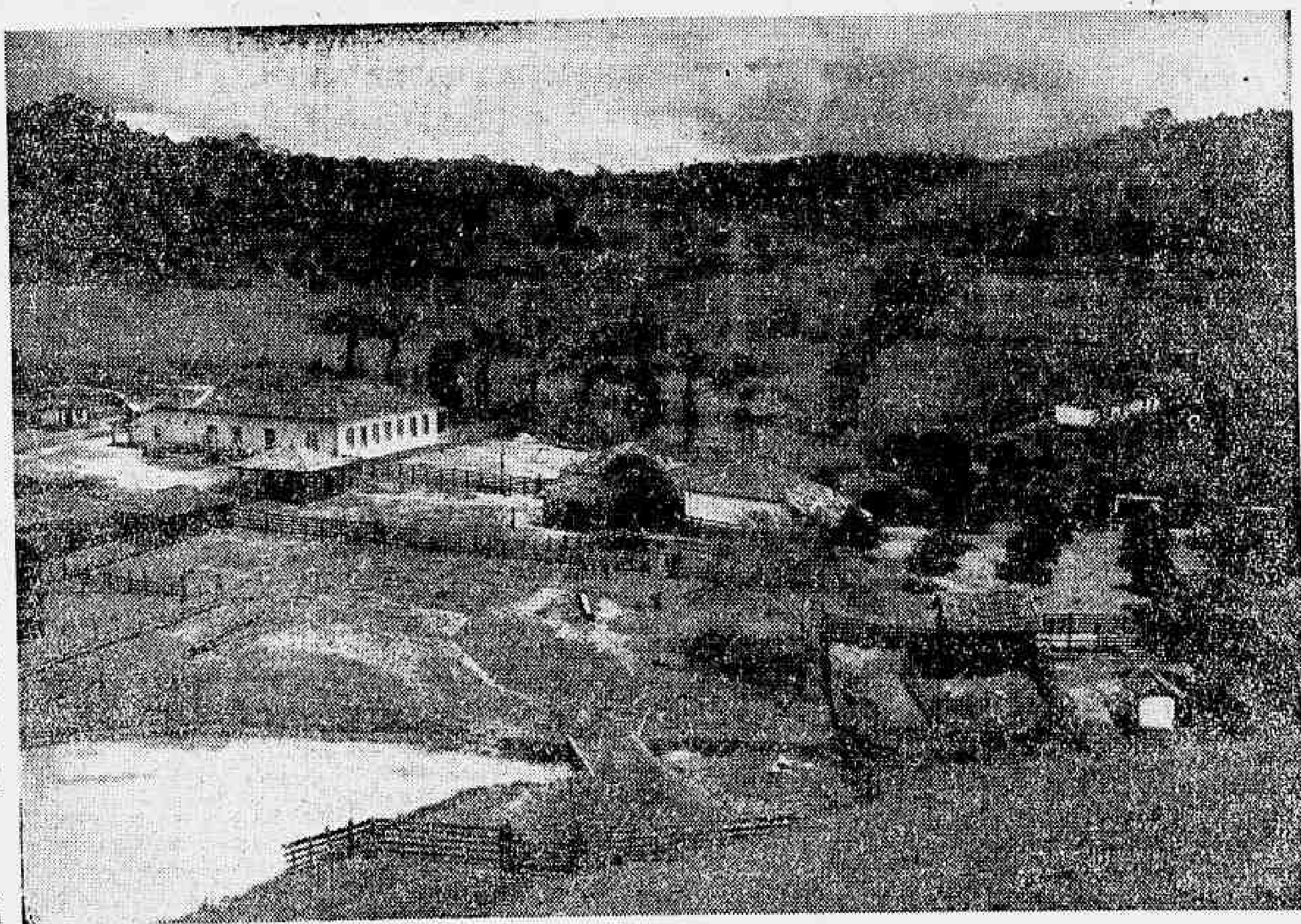
CULTURA DA BATATA

Poucas culturas serão mais lucrativas do que a da batata americana ou batatinha e poucas como esta têm sido mais descuidadas pelos agricultores, que, em sua maioria, obtém rendimentos reduzidos por hectare, mesmo nas terras de certas localidades, porque ainda não abandonaram seus métodos rotineiros. Para que possam se nivelar ao progressista cultivador de batatas de certos países, como os dos Estados Unidos, por exemplo, torna-se necessário que os agricultores brasileiros voltem sua atenção para três condições que são básicas nesta atividade: seleção contínua de boas variedades, solo fértil e bem trabalhado e guerra sem tréguas às doenças do produto.

INDÚSTRIAS

DE julho em diante teremos milho no paiol. Aí, então, poderemos fabricar os *fubás, canjica, canjiquinha* e *farinha de milho*. Se temos, porém, a MANDIOCA, a época é ótima para o fabrico de *polvilhos, farinha de mesa, tapioca* e *beijú*. O corte de CANA DE AÇUCAR prossegue neste mês e com êle o fabrico de *melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente* e *vinagre*.

Em julho não temos muitas frutas, a não ser laranjas, cuja produção atinge o máximo nestes dois últimos meses. A época é própria para a fabricação de *vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada* e *compotas*. Aí, a fazendeira pode atuar bem com sua habilidade. Para os horticultores há abundância de cebola, cenoura, couve-flôr, espargo, repôlho, tomate, ervilha, nabo, rabanete, e outras, para com êles prepararem-se *picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois*, etc. Por outro lado, podemos fabricar *pão de mel, hidromel* e *vinagre de mel*, pois neste mês é franca a produção de mel de abelhas.



Vista geral de uma fazenda, vendo suas instalações

INSTALAÇÕES DA FAZENDA

VOLTAMOS a oferecer aos leitores fazendeiros algumas informações sôbre as instalações da fazenda.

Já passou o tempo das fazendas com casas muito fechadas como proteção contra os perigos de fora. Estes *perigos*, hoje em dia, existem menos no campo que nas cidades. Também já passou a época em que se copiava a cidade, construinde-se no campo casas de cidades com estilos importados e falsas aparências. Apesar de não possuirmos uma arquitetura nacional, por sermos um pais novo, os costumes, métodos construtivos, economia e clima são comuns a todo o país, salvo em regiões onde os imigrantes têm trazido uma arquitetura própria de suas terras.

A CASA

A casa deve refletir em sua construção o carater de seus moradores e a franqueza e hospitalidade do espírito camponês. Isso deve transparecer no plano das construções e nos materiais empregados. Existe uma dimensão de "campo" que não é igual à dimensão de "cidade". Na cidade, o espaço se mede por centímetros, enquanto no campo o espaço se mede pela realidade da vida. Além disso, os movimentos amplos e as relações do homem com os animais e a paisagem serão motivos para que o construtor faça seus planos sem mesquinhezas.

O PÁTIO

Um motivo interessante e que deve merecer atenção dos fazendeiros é o pátio da fazenda, com suas formas variadas. Agora, o pátio é mais aberto que os de nossos antepassados, mas sempre com o seu carater de abrigo e de tranquilidade. Nele, a vegetação cuidada vinga mais facilmente e encontra-se sempre uma sombra e um lugar abrigado, recanto de paz, com o típico poço e onde sòmente penetram os animais amigos do homem. O pátio, no Nordeste, é o imenso terreiro à frente da casa.

OS COMODOS INTERIORES

Teremos, a seguir, a sala de estar, espaçosa e uma vista para as melhores paisagens. A sala de jantar acolhedora e intima; o escritório especialmente tranquilo; a cozinha com um bom fogão; a copa, a dispensa, o quarto fresco para guardar as carnes; a lavanderia, o pátio de serviço, os dormitórios, banheiros, galerias, passagens, alpendres, entradas cobertas para os veículos, tudo isso ligado entre si e disposto de maneira que a circulação seja simples, sem empecilhos e toda coberta. As amplas dimensões nas casas de fazendas são convenientes para a superfície mas não para a altura. Os tetos proporcionalmente baixos tornam as casas mais simpaticas e facili-

(Conclue na 7.ª página)

O BANANAL

OS terrenos que mais se adaptam à cultura da bananeira são os de constituição argilo-silicosa, de insolação máxima e muito ricos de humus.

Se o terreno é pobre de humus, pode-se fazer, antecipadamente, uma adubação verde. Para isto, planta-se mucuna, feijão de porco ou feijão macassa. Quando a flora se inicia, passa-se uma grade de discos para cortar as ramas e depois se enterra tudo por meio de uma aradura com arado de aiveca.

Também é aconselhável adubar o terreno com uns 20 mil quilos de estrume de curral, por hectare.

Os bananais feitos em terrenos muito inclinados são de curta duração. Perdem as condições econômicas desde o terceiro ano.

Os terrenos de fraca declividade, menos sujeitos à erosão, são mais indicados para a plantação de bananeiras.

* * *

"O CHÁ NACIONAL" — O Brasil, atualmente, consegue uma razoável posição no tocante à exportação de chá, sendo os seus consumidores a Argentina, Chile, Bolivia, Holanda, Guiana Francesa, Suiça e Portugal.

È curioso salientar que o chá, êsse nosso produto que já se tornou uma riqueza para o país, teve as suas primitivas culturas em locais hoje pitorescos e ladeados de inovações.

Uma dessas antigas plantações era localizada em plena capital de São Paulo, dando origem ao nome do atual "VIADUTO DO CHÁ", zona onde os chacareiros se dedicavam à cultura do chá. Outras antigas plantações ficavam no antigo Asilo Agricola do Instituto Fluminense de Agricultura, hoje "HORTO FLORESTAL", no final da Rua Pacheco Leão, na Gávea, nesta Capital. Tais plantações de chá há muito foram extintas. Todavia, contrariendo os fatos citados, OURO PRETO, a tradicional cidade mineira, uma das antigas fornecedoras de chá, ainda o cultiva, sendo o seu produto considerado de ótima qualidade, apresentando um teor em tanino de 5,4 por cento de superior ao da India, Ceilão e outros.

A RAINHA DAS FIBRAS — "FÓRMIO" é o mesmo que "FORMIUM TENAX", a nova fibra, considerada por muitos a RAINHA DAS FIBRAS.

Originária da Nova Zelândia, está sendo cultivada, há algum tempo, em Cabreuva, no Estado

(Conclue na 7.ª página)

A LENHA

AS essências florestais que se destinam à reconstituição dos bosques, com o objetivo especial da produção de lenha, devem satisfazer certas exigências que visem tornar econômica e possível a exploração. Uma dessas qualidades, talvez mesmo a mais importante, é a emissão farta, persistente, de elementos destinados à combustão: galhos fortes, bem desenvolvidos, que possam, sem maiores danos para a árvore, ser eliminados do tronco. Essas variedades fornecem, assim, uma dupla função: com os galhos cortados, proporcionam uma boa quantidade de lenha, enquanto a árvore continua o ciclo vital até atingir a maturação completa, para que o tronco venha também a produzir madeira aproveitável, destinada às construções e à marcenaria em geral.

Essas qualidades são encontradas, com abundância e em condições favoráveis, na Merindiba, que, além disso, é de acentuada rusticidade, vegeta perfeitamente nos climas tropicais e nas zonas mais ou menos frias, desenvolvendo-se muito bem nas terras pobres, nos terrenos úmidos.

QUALIDADES DO OVO

DIZ Otávio Domingues, professor da Escola Nacional de Agronomia e conhecido técnico em avicultura, que o valor do ovo de consumo depende de cinco coisas: frescura, limpeza, tamanho, coloração e infertilidade. Expliquemo-nos:



Ovos de granja

FRESCURA — Ser fresco é a primeira condição para que o ovo seja um bom alimento. Considera-se fresco o ovo de postura recente. Este recente é variável com o clima. Certamente num clima temperado o envelhecimento do ovo é um processo moroso e um ovo com 8 a 10 dias pode até ser considerado fresco. A existência de refrigeradores, geladeiras, frigorificos melhora a situação e permite levar êsse limite muito além. Mas desde a hora da postura até chegar ao consumidor, onde então é conservado num ambiente de baixa temperatura, o caminho é longo, demorado e incerto. Daí a necessidade de cuidar para que êsse ovo, uma vez posto, vá ter, o mais breve possivel, às mãos do consumidor, nas melhores condições.

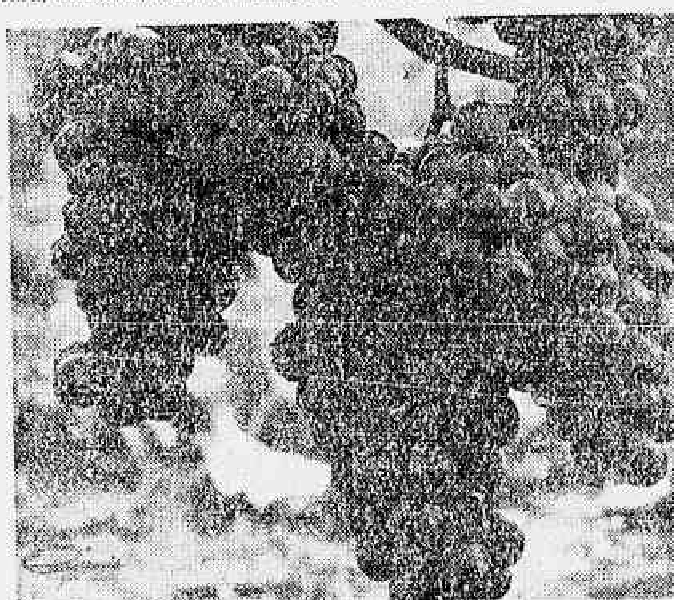
LIMPEZA — Essa vigilância ajudará ainda a criar-se a condição de limpeza, também muito necessária. Ovo sujo ou com casca sem brilho ninguém compra para comer. Além de ser de conservação muito mais difícil. O ovo lavado, que foi sujo, é fácil identificar: não tem brilho. Sem brilho é ainda o ovo velho.

TAMANHO — O tamanho no ovo mostra-se também de influência decisiva no seu valor.

(Conclue na 7.ª página)

ANTRACNOSE DA VIDEIRA

A videira no Brasil representa fonte de renda ponderável na balança econômica de alguns de nossos Estados, uma vez que nossa produção de uvas, em 1949, atingiu a cêrca de 226 milhões de quilos, num valor de perto de 300 milhões de cruzeiros, sem falarmos no vinho que, em 1942, já se aproximava da casa dos 50 milhões de litros. A videira, como tôdas as plantas cultivadas, é perseguida por várias pragas e doenças, que, quando não prejudicam sua cultura, enfluem, sensivelmente, no decréscimo de produção de uvas. Dentre elas, destaca-se a ANTRACNOSE, porque atravessamos a melhor época do ano, o inverno, para por em prática os tratamentos mais enérgicos e eficazes contra ela.



Uvas de Caxias — R. G. do Sul

TRATAMENTO

Esclarece e recomenda o agrônomo A. D. Ferreira Lima as seguintes providências:

A ANTRACNOSE, como todos os viticultores sabem, é ocasionada por um fungo que, em condições favoráveis de clima, pode acarretar prejuizos muito sérios. Ela ataca os sarmentos, as fôlhas, os cachos e até as próprias uvas, apresentando-se na forma de manchas pardo-escuras, quase negras. De início, estas manchas são pequenas, isoladas e apenas superficiais; com o desenvolvimento da doença, aumentam de tamanho, podendo confluir e tornar-se deprimidas. Para controlar a doença, deve-se aproveitar a época dos grandes frios, quando

(Conclusão da 7.ª página)

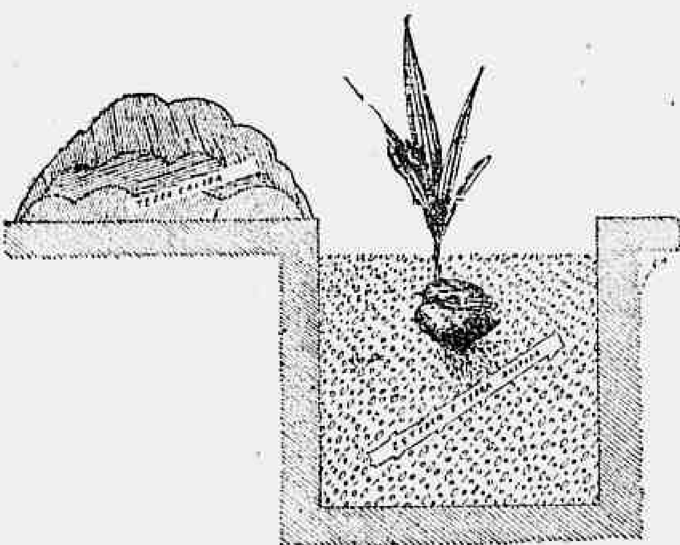
PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

AQUI estão os esclarecimentos solicitados por A. R. Vieira sôbre a fabricação de farinha de ossos:

Os ossos que compõe o esqueleto dos animais são constituidos principalmente por fosfato de cálcio e de magnésio, além de outras substâncias minerais e orgânicas. Do fosfato contido nos ossos a percentagem utilizável pelas plantas é de 20 a 25 por cento. Dada essa riqueza os ossos são muito usados na adubação de terras pobres em ácido fosfórico, ou ainda para completar a adubação, principalmente das fruteiras.

A fabricação de farinha de ossos é simples. As instalações necessárias estão na dependência da quantidade de ossos a aproveitar. Numa fazenda é fácil fabricar a farinha de ossos com os recursos comuns, enquanto um grande estabelecimento de matança precisa aparelhamento adequado. A farinha é feita com todos os tipos de ossos. Em primeiro lugar, êles são aquecidos rápidamente para facilitar a quebra. Em seguida são moidos em moinho, pilão ou desintegrador. Quanto mais fina, mais eficiente será a farinha, porque mais fácilmente será transformada no solo e aproveitada pelas plantas. Na indústria frigorífica ou nos matadouros os ossos antes de serem transformados em farinha são desengordurados, retirando-se também a gelatina. Para isso são tratados por meio de vapor e água muito quente, em aparelhos especiais. A gordura e a gelatina são aproveitadas em diversas aplicações e os ossos depois de secos são moidos.

A farinha de ossos que se compra no comércio é vendida com a declaração da porcentagem contida em ácidos fosfóricos e com base nela se calcula a quantidade de fosfato que se põe na terra.



Maneira prática e correta de se plantar uma muda de coqueiro

*

NOTA: Toda correspondencia deve ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de MATAS, CAMPOS e FAZENDAS, "Diário Carioca", Av. Presidente Vargas, 1988 — D. F.

Publicações

1 — "CLUBES AGRICOLAS" — Tôda professora do interior do país deve adquirir a 2.ª edição do folheto "Clubes Agricolas", que o Serviço de Informação Agricola acaba de lançar esta semana e da autoria de três educadores do Ministério da Agricultura: J. Pinto Lima, Carlos Buhr e Guaraci Cabral de Lavor. É um trabalho que, sem dúvida, está destinado a influir muito na mentalidade ruralista das nossas escolas rurais. Os interessados podem escrever diretamente ao Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do Ministério da Agricultura, solicitando êste folheto ou por nosso intermédio.

2 — A B C DO LAVRADOR PRATICO — As Edições Melhoramentos têm apresentado uma interessante série de folhetos para quém se dedica à lavoura ou criação. Trata-se do "A B C do lavrador prático" de que acabamos de receber os seguintes volumes, com boa apresentação: n.º 2, "Vamos plantar sója"; n.º 4, "O pinheiro brasileiro"; n.º 9, "Irrigue seu sitio"; respectivamente da autoria dos especialistas José Calil, Manoelito E. Koseruski e Pimentel Gomes.

3 — LACTICINIOS — A produção, a industrialização e a análise do leite e da manteiga, do queijo e da caseina, além de explicações que dizem respeito às instalações correspondentes, é o que se encontra, exposto, em linguagem acessível, no livro "[illegible]", do químico M. [illegible], das Edições Melhoramentos. É o volume 7 da Biblioteca Agronômica Melhoramentos. E, na verdade, uma obra que deve interessar os produtores de leite do país.

A CRIAÇÃO NA FAZENDA MODERNA

A MODERNA Zootecnia, que ensina a tirar o maior proveito dos animais em menos tempo, recomenda a especialização do gado, tal como se especializa a mão de obra, por exemplo.

Assim a Zootecnia, aplicando normas experimentadas e verificadas por muitos estudiosos e criadores de responsabilidade, ensina que é melhor criar o gado próprio a cada função especial.

Daí existirem raças leiteiras, raças para carne e raças mistas, raças para trabalho.

AS RAÇAS LEITEIRAS

Toda vaca dá leite, pouco ou muito, quase sempre suficiente para o bezerro. Outras vezes a produção leiteira é maior e pode ser rendosamente explorada.

Há vacas leiteiras que dão, em pouco tempo, o seu custo em leite vendido. Quando devidamente cuidadas e alimentadas permitem obter ótimos lucros.

Para tanto, porém, é necessario que a vaca leiteira seja de boa origem de raça especializada, criteriosamente selecionada, filha de boas leiteiras.

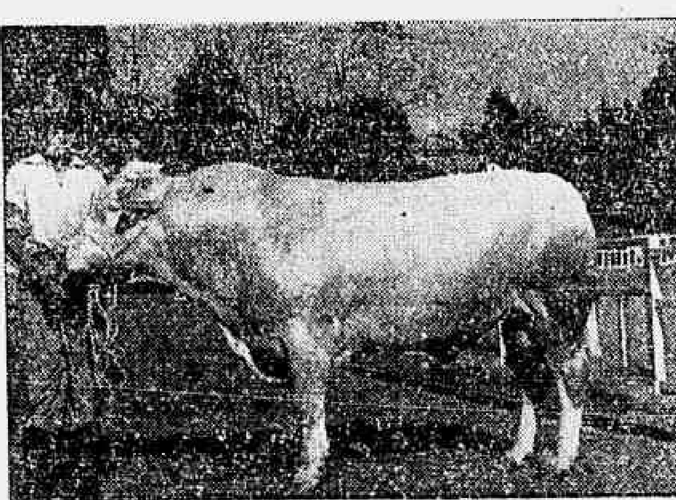
Muito influi a boa conformação e aspecto externo do animal. Sua saúde é essencial. Exigirá sempre um trato higiênico e uma alimentação capaz de recompensar o esforço de produção leiteira. Mas o que é fundamental é a origem, o pedigree, o conhecimento pelo criador da produção dos reprodutores.

No Brasil a raça leiteira preferida é a conhecida comu Holandesa preta e branca. Os nossos melhores rebanhos estão na Zona da Mata e na Mantiqueira, em Minas Gerais, no Vale do Paraiba, Estado do Rio, e nos arredores de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

RAÇAS DE CARNE

E' verdade que o fim da vida de todo boi está no gancho do açougue. Mas há grandes diferenças no rendimento em carne e no tempo de crescimento e de engorda. No Nordeste um boi rende no gancho pouco mais de 250 quilos. No sul do Brasil passa os 400 quilos.

As raças especializadas em produção de carne dão grande rendimento porque são de corpo largo e as pernas e pescoço curtos, ancas largas e abundantes de carnes. Há raças altamente rendosas em carne como o Hereford e o Durham, criadas principalmente no Rio Grande do Sul.



Um belo exemplar de gado

RAÇAS MISTAS

São tambem chamadas de dupla aptidão. Em geral sao ao mesmo tempo boas leiteiras e de boa conformação para açougue. Mas, é claro, produzem menos leite e menos carne que as especializadas em carne ou leite.

Há tambem raças especialmente criadas para trabalho. São animais de conformação apropriada para servirem nos carros e nos arados. Devem ser mansos e fortes. Entre nos são preferidos os mestiços azebuados.

SISTEMAS DE CRIAÇÃO

E' comum no Brasil o sistema de criação livre, a campo.

Chama-se extensivo, esse processo, porque há reduzido emprego de trabalho e de capital e se usam amplas extensoes de pastagens naturais muito pouco cuidadas. Evidentemente é menor o numero de animais que se podem criar em um alqueire. Por outro lado, e assim não podia deixar de ser, o rendimento por animal e por alqueire é pequeno e leva muito tempo para ser obtido.

As raças especializadas, porque produzem mais, são mais exigentes em trato e em alimentação. Em compensação rendem muito mais leite, muito mais carne e em menos tempo.

A principal qualidade das raças finas é a sua precocidade, isto é, começam a produzir mais cêdo. Outra qualidade importante é que produzem maior quantidade de leite ou de carne em troca dos cuidados que recebem.

Chama-se criação intensiva ao processo de criação de gado que emprega melhores pastagens, dá rações de grãos, silagem e farinhas, que mantêm o gado em parte estabulado.

A criação intensiva exige mais empregados que tenham conhecimento do gado e exige maior capital. Em compensação rende mais litros de leite durante o ano todo, nem chegando a sentir os efeitos da sêca e das águas.

O gado de carne chega a peso de açougue em menos tempo que o gado comum.

Há, portanto, um grande engano quando não se procura melhorar a qualidade do gado com a escolha de um bom reprodutor. O gado comum é forte, resistente, mas rende pouco. Cruzado com reprodutores finos e especializados aumentará muito o rendimento, embora exija mais trabalho e melhores alimentos.

A fazenda moderna de criação não dispensa o silo, a fenação, as rações concentradas, para garantir o bom rendimento da criação.

RAIOS INFRA-VERMELHOS

NA Europa estão sendo empregadas lâmpadas de raios infra-vermelhos nas criadeiras, com grande sucesso e vantagens sôbre os processos antigos de aquecimento. As instalações não são complicadas. Ao contrário, são bem simples; as lâmpadas ficam a 30 centimetros do solo, e basta uma para cada metro quadrado. O tempo útil de cada lâmpada está calculado em 3.000 horas. Entre as vantagens da utilização dos raios infra-vermelhos, podem ser ci- das as seguintes, principalmente: 1.º — o sistema permite aeração melhor da criadeira; 2.º — há mais espaço para os pintos e a circulação é inteiramente livre, sem os inconvenientes dos outros métodos; 3.º — os pintinhos adquirem, rápidamente, bom pêso, 15 por cento a mais do que os mantidos nas criadeiras antigas, num mesmo espaço de tempo. A indústria avicola européia, como se verifica, beneficia-se de tôdas as grandes descobertas da Ciência.

Aos Horticultores

1.º — Não use muitas sementes em uma só cova. As plantas semeadas muito próximas crescerão muito juntas, tornando necessário um grande trabalho de desbaste. Aprenda a semear com o devido espaçamento as sementes de que dispõe. Evite o desperdicio.

2.º — Não plante grande quantidade de uma só verdura. O excesso de qualquer hortaliça, mesmo quando produzida na sua própria horta, não pode ser bem aproveitado. Plante verduras diferentes.

3.º — Não deixe os feijões de corda fazer sombra para os tubérculos ou raizes. Não se deve mesmo deixar nenhuma verdura de crescimento rápido sombrear as rasteiras, quaisquer que sejam elas. Tôdas precisam de sol.

4.º — Não cave a terra muito fundo. As raizes dos legumes crescem próximo à superfície e são muito delicadas. Quando se cava muito fundo atinge-se essa parte das plantas, retardando-se o crescimento.

5.º — Não poupe a água. A irrigação deficiente faz com que as raizes mais se aproximem da superfície do solo. Isso não é bom. A irrigação farta faz pressão sôbre as raizes, conservando-as no lugar conveniente. Só se deve molhar as plantas quando a terra esteja sêca.

6.º — Não se deixe vencer pelos insetos. Os horticultores devem ficar constantemente alerta contra os exércitos de insetos e os assaltos das moléstias. Esteja atento com seu pulverizador e a munição adequada para o combate.

Letras

GRAVURAS JAPONESAS

Reportagem de Antonio Bento

NA primeira metade do século XIX, a pintura japonesa era pràticamente desconhecida do grande público europeu, que só dava apreço às artes plásticas chinesas. Foi na Feira Mundial de Londres, de 1862, que apareceram, pela primeira vez, numa grande cidade européia, as gravuras dos artistas japoneses, através da exibição duma série de estampas coloridas.

Cinco anos depois, na Exposição Universal de Paris, repetiu-se o sucesso alcançado na capital britânica. No Pavilhão nipônico havia uma série notável de gravuras dos grandes pintores japoneses da época.

Desta vez o interesse despertado não foi de caráter exótico; ao contrário, críticos e pintores europeus logo chamaram a atenção do público para o significado artístico das criações daqueles gravadores. A pintura francesa, com a decadência do néo-classicismo port-davidiano e com o exagero literário a que haviam chegado os românticos, tornara-se puramente acadêmica.

Queriam os novos pintores europeus criar uma arte nova, livre da tirania da perspectiva renascentista e das côres escuras, invarialmente repetidas nos quadros feitos na imensa maioria dos "ateliers" da Europa.

ESTAVAM Manet e os impressionistas empenhados na batalha de renovação das artes plásticas de seu país quando lhes cairam nas mãos as gravuras dos japoneses. Estas logo vieram reforçar seus argumentos em favor de uma pintura revolucionária, em que a tridimensionalidade e o modelado da Renascença passaram a sofrer golpes profundos. Em vez da pureza de linha de Rafael ou da austeridade cromática de David, o que prevalecia na pintura dos impressionistas eram o arabesco decorativo, as côres puras e a ausência de modelado. E, para os pintores da escola de Manet, a Dama de Espadas, na sua perspectiva bidimensional, passara a ser não só mais bela como artisticamente mais importante que a Gioconda!

Era assim natural que a gravura japonesa passasse a ter especial significação para os impressionistas, que se propunham a vibrar um golpe profundo na "trompe-l'oeil tradicional desde a Renascença. Explica-se desse modo que os desenhistas do Japão, revelados à curiosidade ocidental, conquistassem a admiração e, sobretudo, despertassem interesse particular entre os pintores novos da França, que detinha, desde o fim do século XVIII, a hegemonia da pintura, durante vários séculos mantida pela Itália.

Tantos os críticos de arte, os irmãos Goncourt e Zola entre outros, como os pintores Manet, Fantin-Latour Monet, Degas, Gauguin, Van Gogh e Toulouse-Lautrec não se cansaram de apontar, durante muitos anos, as qualidades e as novidades técnicas dos pintores nipônicos. E sobretudo punham em relevo suas concepções artísticas, diversas das apresentadas pelos artistas do ocidente.

NA Exposição de Gravuras Japonesas, aberta presentemente no Ministério da Educação e Saúde e organizada pelas "Molduras Montparnasse", pode-se avaliar, através duma variada série de estampas, a colaboração que aos impressionistas francêses levaram os mestres do oriente. Sobretudo no domínio da côr, esses gravadores deram fôrça e consistência ao movimento desencadeado por Manet. E' por isso que alguns críticos julgam hoje ter sido a descoberta das estampas japonesas pelos impressionistas um fato equivalente à revelação dada aos cubistas pela arte negra.

Além de seus ensinamentos estéticos, a arte dos gravadores japoneses é rica de conteúdo lírico. Mas sendo essencialmente regional, na representação de suas paisagens típicas e na reprodução das mulheres, dos artistas, dos guerreiros, dos bandidos ou das aves de seu país, a arte desses gravadores tem ainda hoje uma importância de caráter universal. Foi de certo por esse motivo que fecundou a grande arte européia, num dos movimentos mais representativos da revolução plástica que se vem processando em Paris desde os impressionistas até os abstratos de hoje, os quais novamente voltaram às côres livres e puras, às chapadas audaciosas e à ausência de modelado que fazem a beleza das estampas de Utamaro e Hokussai.

Sharaku

Hokussai

Kiyomitsu

Yoshitoshi Utagawa

VIDA LITERÁRIA

OSVALDO ARANHA enviou a Erico Verissimo, a propósito do romance *O Tempo e o Vento*, uma carta de que transcrevemos o seguinte trecho: — "Li e reli o teu livro. Remocei e envelheci com a sua leitura e sobremodo vi e revi a nossa terra e a nossa gente. Não fizeste romance: fizeste realidade, essa realidade mais bela que a ilusão de que falava o poeta. Não só imaginaste e descreveste: criaste e construiste imaginando e escrevendo. Acredito ser esta a marca das grandes obras literárias. A tua foi de contribuição, a mais copiosa, bela e emocionante, à obra da ressurreição de um Rio Grande que ameaçava desaparecer, comprimido entre o passado e o futuro. Escreveste um livro que vai durar e nos fazer durar".

— x —

"POEMAS E CANÇÕES" de Vicente de Carvalho será reeditada, encarregando-se da revisão da obra o poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos.

— x —

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA vai publicar um romance: "Banco de três lugares".

— x —

"PEQUENA ENCICLOPEDIA DE CONHECIMENTOS GERAIS", em quatro volumes, uma obra organizada por 13 professores ingleses, foi traduzida por Almir de Andrade, autor igualmente da parte especial dedicada ao Brasil. A enciclopédia compreende noções de biologia, antropologia, política, física, astronomia, psicologia, botânica, literatura, artes, música, geografia, história e química.

— x —

"CONSCIÊNCIA E NAÇÃO" é o título de um livro de estudos de Roland Corbisier.

— x —

OS ensaios sobre teatro de [illegible] Jacobi serão lançados brevemente com o nome de "De Ibsen a Sartre".

— x —

"A PESTE", romance de Albert Camus, será editado breve em português. Camus publica agora na França um volume de crônicas, "Actuelles".

— x —

"NORDESTE", de Gilberto Freire, será lançada em segunda edição.

— x —

O caderno n. 16 do Clube do Conto dá "A volta do filho pródigo", de André Gide, em tradução de Constantino Paleólogo.

— x —

ANA AMELIA QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA vai reunir em volume uma nova coleção de poemas.

— x —

"JEANNE ET LES JUGES" é uma nova peça de Thierry Maulnier.

— x —

DISSE o ministro de Informação da Tchecoslováquia ao Parlamento: "No ano passado, trezentas e cinquenta editoras foram fechadas, como também trinta e seis editoras de música". Explicação do ministro: "Foi necessário eliminar o que subsistia do setor capitalista, que sabotava a distribuição da literatura marxista-leninista e das obras soviéticas e que favorecia a literatura hostil às democracias populares".

Informam em outra parte: restou uma única editora na Tchecoslováquia.

— x —

AO sair de um restaurante de Nova Orleans, Hemingway pediu ao porteiro que lhe chamasse um taxi, passando-lhe cinquenta cents. "Dê um dolar e não contarei que o senhor está levando o menu". E diante da indignação do escritor, explica o porteiro: "Desculpe... isso dá certo nove vezes em dez".

— x —

EXISTE desde pouco tempo na Suiça uma *Fundação C. F. Ramuz*, que pretende manter viva a memória do escritor, conservar sua casa em Billy e criar um prêmio Ramuz para escritores suiços de lingua francesa.

COMENTÁRIOS

DE um retrato de Verlaine: "O drama de ser feio, de ser sempre feio (O triste, triste était mon âme), de ser feio todos os dias da semana, tanto diante um transeunte do boulevard Saint-Michel como diante de um garção de café, Heredia ou Jules Renard, o drama de ser feio, sentado, em pé ou deitado, de ser incessantemente cercado da impressão que ele produzia, do mal entendido que aumentava. Verlaine sem dúvida o conheceu e viveu como ninguém no mundo. Porque o terrível é ser feio e saber-se Verlaine no mesmo sentimento de espanto e compaixão". (Léon-Paul Fargue).

— x —

DE Cervantes: "...respondeu que do infinito número de poetas que havia, os bons eram tão poucos que quase não faziam número: e assim como se não houvesse poetas, não os estimava; mas que admirava e reverenciava a ciência da poesia, porque encerrava em si todas as demais ciências..." (El licenciado Vidriera).

— x —

"JA' vos disse que o artista é o *out-law*, o fora-da-lei, o não-conformista inato, ao qual só é possivel o personalismo de estar sempre de acordo com a sua verdade pessoal. O artista é sempre um individualista irredutivel, e por mais que procure repetir e obedecer, quando os decretos do homem o obrigam a isso, se artista verdadeiro, ele irá deformar sutilmente, ele envenenará sua dádiva, ele enganará sua escravidão, impondo de qualquer forma a sua verdade". (Mário de Andrade).

— x —

"NÃO sei que hajam muitas coisas acima do prazer de viajar. Viajar é multiplicar a vida. De país em país, de costumes em costumes, o homem que nasceu com propensão e gosto para isso, renova-se e transforma-se. Mas, fique bem claro, é preciso ter gosto e propensão; os lorpas também viajam; mas, porque lhes falta o dom natural de apreciar e sentir as coisas, oborrecem-se por vaidade, ou divertem-se por aberração". (Machado de Assis — "Crítica Literária").

— x —

"NÃO saber ler tem sido para o nosso povo uma fonte de cultura espiritual. Todos que conhecemos a província sabemos que são os analfabetos quem melhor fala a nossa linguagem". (Afonso Lopes Vieira).

— x —

"ORA, galantes homens são os poetas! Todos vereis queixar da malícia dos tempos e da avareza dos príncipes. Eu provo que nunca os tempos foram menos maliciosos, nem os príncipes menos avaros. Senão, dizei-me: como podem os tempos deixar de ser muito inclinados, se eles sofrem tal quantidade de desvarios, como no mundo correm com o nome de poesias? E como deixariam os príncipes de ser agora mais liberais, se os poetas são tantos, que não há monarca no mundo que tenha hoje para poder dar um almoço cada ano aos poetas de sua freguesia? Quando se pagavam os versos a peso de ouro por Augusto César (que sabe Deus se seria, ou não seria...) é porque era um só Vergílio que poetizava; mas hoje, que se comutaram a poetas todas as sete pragas do Egito, quem quereis vós que os farte, quanto mais que os enriqueça? (D. Francisco Manuel de Melo — Do *Hospital das Letras*).

— x —

"... AINDA há pouco, conversando com Rui Barbosa, aprendi duas lindas e velhas palavras portuguesas, [illegible] e *arfagem*, que são a equivalência exata, e que estranho seria que não existisse na língua dos grandes Navegadores, das [illegible] francesas, *roulis* e [illegible], com que se definem os dois movimentos de balanço dos navios". (Alberto d'Oliveira — *Na outra banda de Portugal*).

ANTOLOGIA DO HUMORISMO LITERÁRIO NO BRASIL

ALCIDES MAYA já escreveu um estudo sobre a obra de Machado de Assis e o *humour*. Sud Menucci também publicou um pequeno livro em que, analisando as modalidades essenciais do *humour*, refere-se a escritores brasileiros que praticaram em maior ou menor escala essa forma de graça e melancolia que a literatura inglesa nomeou e mais caracteristicamente exemplifica. No entanto, no Brasil não se pode falar típica e extensivamente em *humour*. Afora raros exemplos em que o *humour* brasileiro coincide em natureza com o *humour* de autores estrangeiros, apontados como modelos clássicos, a nossa maneira de fazer graça, melancólica ou não, é bem diferente dos literatos ingleses, como é diferente dos franceses e alemães. Nem poderia ser de outra forma em uma região exuberante, ensolarada, assinalada de contrastes étnicos e geográficos, em que não se define um tipo único de homem, nem a vida se estratifica no sabor de tradições respeitadas.

Estamos em uma terra de improvisos e surpresas. O *humour* britânico é fruto da certeza e do cálculo. O nosso humorismo literário nasce talvez de uma sensação de insegurança que nos empresta malícia e senso do ridículo. Nosso humorismo literário tem um pouco da denguice mestiça e a pachorra dos trópicos. Se a literatura lhe dá a forma, ele tem fontes no espírito espontâneo do povo, na linguagem caprichosa do jeca, na vivacidade do carioca. A nossa graça natural de expressão e de "filosofia" está nas canções dos cantadores nordestinos e nas letras dos sambas, manancial constante de improvisos e achados admiráveis.

MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis é evidentemente uma exceção. Não que faltem caracteres nacionais à sua obra, mas é verdade que seu *humour* se parece mais com o dos ingleses que ele tanto lia e assimilava. Não imitou propriamente Sterne ou Swift, mas misteriosas e sutis circunstâncias na formação de Machado (tão mais misteriosas quanto mais acentuam um lugar isolado para esse mestiço no quadro das nossas letras) imprimiram-lhe ao caráter traços particulares que o tornaram comedido, conciso e amargo como qualquer dos grandes humoristas ingleses.

E' nos romances e contos de Machado de Assis que podemos encontrar as mais inteligentes e requintadas páginas de nosso humorismo literário. No entanto, não são as mais típicas, as mais brasileiras.

UMA ANTOLOGIA

Não será fácil particularizar ou definir esse caráter típico do nosso humorismo, mesmo porque, como dissemos, ele nasce mais do improviso e do inesperado que de uma constante psicológica de nosso temperamento racial. E' fácil entretanto reunir em uma antologia trabalhos em que a graça brasileira se manifesta vivamente. Propomos nós realizar essa coletânea e publicá-la a partir de hoje neste suplemento, sem o rigor um pouco cansativo de critério cronológico e sem a preocupação didática de mostrar esse humorismo em todos os seus aspectos. Evitaremos tanto quanto possivel a literatura de demolição: ficaremos com o que de certo modo guarda qualidades literárias imperecíveis, o que não se desvaloriza com o desconhecimento de circunstâncias eventuais. Em outras palavras, trata-se de uma *antologia do humorismo literário brasileiro*.

Iniciamos com uma crônica de Manuel Bandeira, um mestre moderno da lingua, poeta e prosador que reune uma invulgar erudição a um gosto pelas coisas cotidianas e populares. "Reis Vagabundos" é delicioso retrato de uma boêmia carioca que talvez esteja desaparecendo. O leitor atento há de encontrar nessa crônica todas as qualidades de Manuel Bandeira como escritor: o lirismo, o poder de observação, um virtuosismo verbal que é também simplicidade.

OUTROS NOMES

Publicaremos, entre os vivos, paginas de Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, Raquel de Queiroz, Leo Vaz, Vinicius de Morais, Osvald de Andrade, Ciro dos Anjos, José Lins do Rego, Marques Rebelo, Anibal Machado, Agripino Grieco, Fernando Sabino, Maria Julieta, Osório Borba, Godofredo Rangel, Joel Silveira, Galeão Coutinho, Gustavo Corção, Murilo Rubião, Carlos Castelo Branco, Milton Amado, Mário Matos, etc.. Entre os mortos, além de Machado de Assis, lembremos os nomes de Manuel Antonio de Almeida, João Ribeiro, João do Rio, Antonio Torres, Lima Barreto, Coelho Neto, Humberto de Campos, Monteiro Lobato, João Alphonsus, Antonio de Ancântara Machado, Artur Azevedo, Garcia Redondo, Leo Junior, José de Alencar, etc..

ANTIGOS E MODERNOS

Há certamente uma predominância de modernos. Nossa literatura foi em geral muito "encartolada" até o fim do século XIX, pode-se dizer mesmo que até o advento dos modernistas. De 1922 para cá houve uma sadia eclosão de humorismo e de graça, refletindo uma demissão da austeridade factícia dos românticos e parnasianos paralela a uma assimilação mais proveitosa e autêntica de todas as formas em que a vida se apresenta. A própria linguagem se tornou mais plástica, mais adequada para a reprodução da alma popular.

Manuel Bandeira

REIS VAGABUNDOS

Manuel Bandeira

JUQUE! o outro não teve tempo de acabar o insulto: um soco bem colocado nos queixos atirou-o por cima de uma das mesas do *bar*. No meio da confusão, vidros partidos, bebida entornada, um *garçon* (os *garçons* gostaram dele) encaminhou o agressor para o mictorio, de onde por uma escada de mão se subia a uma sotéiazinha, que era depósito de víveres e bebidas. Isso era novidade para ele. Foi só quando os seus olhos se habituaram à meia escuridão do local que percebeu nas prateleiras as latas de *foie gras* e mortadela, os queijos, *and lo! creation widened in man's view*, a bateria impressionante dos *Black Label* e dos *White Horse* ali ao alcance da mão.

— Eta, sabiá da mata! O sol quando nasce é para todos!

Quebrou o gargalo de uma garrafa numa quina de madeira e o *whisky* começou a rolar dentro e fora da boca. Um desperdício de *roquefort* completou aquela orgia sem mulheres. Meia hora depois o mesmo garçon que o encaminhara ali veio avisar que o caminho estava desimpedido.

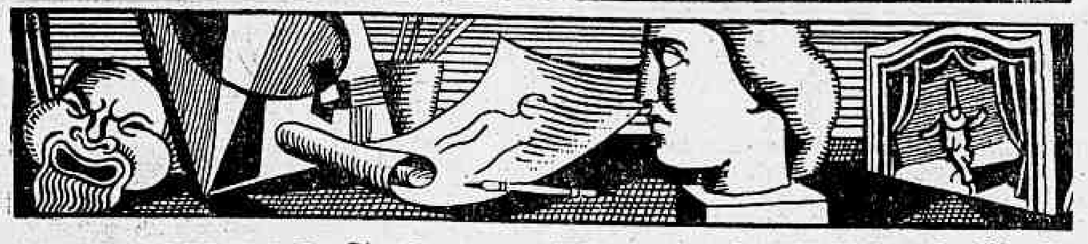
Desceu na calada e ganhou a rua. Hep! Rapidez e eficiência. Na rua Treze de Maio sentiu que não podia esperar. Desacatou o poste de iluminação. Quando estava assim, a sua idéia fixa era desacatar. Mas tanto era desacatar o ato de provocar um amigo ou desconhecido, como virar uma garrafa inteira de Madeira R ou fazer aquilo no poste, à vista de toda gente. "Desacatei! Hep!".

No *Ventania* apareceu o vice-cônsul, mais corado do que ele, elegante prá cachorro: "Vil [illegible], espancá-lo-ei na via pública!" Mas espancou o quê, foram mas é beber numa pensão da Lapa, espavorindo as mulheres, afugentando os michês, hep! enquanto a pianista feia e velha, única pessoa sem medo, mantinha o prestigio da casa atacando com bravura o *Zaraza*. Depois o *Lamas* até às primeiras claridades da manhã. Só então, porque como a Tristão e Isolda o sol é odioso aos noctivagos desta espécie, os dois deixaram o tradicional café do largo do Machado em busca de abrigo.

O vice-cônsul dormia num velho solar do Segundo Império que ficava para os lados da Gávea, próximo da Lagoa Rodrigo de Freitas. A quebradeira dos herdeiros ajudada pelo capim reduzira o antigo solar a habitação coletiva e quinze anos deste último regime acabaram arruinando o ca-

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



TRANSFIGURAÇÃO

~~Luis Santa Cruz~~ Augusto Meyer

PARA poder conciliar as duras contradições que há no "Gaucho" de Alencar, em que o pior e o melhor andam lado a lado, em boa camaradagem, acabei por admitir que essa obra são três obras num só título: um drama hamletiano; uma admirável sucessão de quadros, em que o paisagista soberbo e o afoito animalista conseguiram realizar um verdadeiro milagre de arte visionária; e finalmente — com que mágoa o reconheço — um mau romance regional, feito de remendos de notas, informações precárias, intuições nem sempre bem aproveitadas. Foi este último aspecto, o mais vulnerável, que provocou as críticas dos autores provincianos, já então empenhados na elaboração de uma literatura regionalista de cunho menos fantasioso. No seu prefácio às "Provincianas", datado de Pelotas, 5 de janeiro de 1873, dizia Bernardo Taveira Junior: "Sênio, quando se não quisesse dar ao trabalho de visitar nossa terra, de estudá-la e conhecê-la, tinha aqui inumeráveis pessoas que, como se costuma dizer, conhecem a província a palmos, e das quais, sem incômodo seu, podia colher as mais exatas, fidedignas e minuciosas informações sobre quanto tão desnaturadamente fantasiou no seu *Gaucho!*". As palavras de Taveira Junior, fiel tradutor de poetas alemães e mau tradutor de si mesmo, por demasiado prosaico e didático, denotam os novos pendores realistas do nosso regionalismo. Tratando-se, porém, de Alencar, não basta a simples afirmativa: parece-me indispensável estrear a crítica severa com o exame de algumas falhas fundamentais.

Araripe Junior, em seu estudo "José de Alencar", tocou na essência do caso, ao constatar: "O verdadeiro pampa não foi observado pelo romancista; este que aí fica esboçado nas páginas do livro não passa de um sonho, de um pesadelo: pintura mais exata das desolações, das tristezas que povoavam a mente do escritor". E mais adiante, em nota: "As cenas mais características do livro foram escritas sobre apontamentos que um parente seu, militar, ministrou-lhe de volta da campanha de Rosas". Vejo, na observação de Araripe, o primeiro grão de areia em que tropeçou o gigante. Já em 1852 publicara Coruja, na Revista do Instituto Histórico, a sua *Coleção de Vocábulos e Frases*, mas Alencar não consultou esse manancial de informações, para cotejo daqueles apontamentos, rabiscados por certo em cima das caronas pelo informante apressado. Daí as impropriedades, lacunas e erros do texto e das notas: *pago*, por exemplo, registado como sinônimo de pasto; *sanga*, pequena várzea ou brejo; *banhado*, pequeno vale; *ramada*, choça de folhas; *rincão*, pastio para cavalhadas; *guaiaca*, espécie de bolsa. Só Bluteau, ou Antonio Galvão em seu "Tratado da Gineta" diriam *murzelo* e *ruão*; Manuel Canho diria fatalmente *escuro* e *ruano*. O mesmo Canho, com ares de carneador em plena faina, carrega uma chaira — amolador em forma de lima, diz Alencar — mas não trouxe guampa e bebe água no bocal do estribo. O autor despreza o delicioso *potrilho* justamente quando é mais adequado o seu emprego, para adotar o inexpressivo *poldrinho*, mas fala em "botas de potrilho"... Refere-se a uma "sela forrada com o lombilho", e, entre a xerga e a manta, estende um pedaço de carne, "que o calor do animal cozinha durante a jornada"... Em Minas Gerais talvez se pudesse admitir a graciosa Catita montada em mula caborteira, sem quebra dos seus encantos, mas no Continente, com aquela gauchada mordaz e sua rígida estética de ginetaria, a heroina do romance morreria de ridículo... E basta.

LEMBRA-ME agora, para dar um resumo vivo destas críticas, a reação quase cômica de Roque Callage, diante de alguns episódios de fantasia solta, no estranho livro. Vibrátil, agitado, o excelente Roque, medindo a sala da redação a passos desencontrados, punha toda a sua indignação no fulgor dos admiráveis olhos negros. Irritavam-no a ternura dos cavalos pelo Canho, a gratidão e o sorriso da égua baia, a Morena, as delicadezas da mãe tordilha; mas, quando Jacintinha, a irmã do Canho, carregava ao colo o potrilho, Callage explodia: merecia um freio e rédea curta, o Alencar! Acudi em defesa do ausente, ponderando-lhe o fundo de criação livre que há em todas as grandes manifestações da fantasia literária: a *Ilíada*, a *Divina Comédia*, o *Fausto* e mais da metade do imenso Shakespeare, que delírio! Bem

(Conclui na 6.ª página)



FEDRA

Maria da Saudade Cortesão

NOS CORREDORES ONDE OUTRORA
SOPRAVA A BRISA, HOJE O FÔGO,
UM RUMOR DE SANGUE E FERA,
RESPIRAR DESCOMPASSADO.
NOS CORREDORES ONDE AGORA

A AURORA ME VÊ VAGUEANDO,
OS CABELOS DESATADOS,
OS MEUS VESTIDOS VERMELHOS
CAIDOS POR SÔBRE AS LAGES
E AS MINHAS SERVAS CHORANDO.

ERRANDO EM BUSCA DA PURA
SOLIDÃO QUE ME REJEITA
ARRANCO EM SANGUE DO PEITO
UM SOM SELVAGEM E BRANCO
QUE NOS CORREDORES PERDURA.

IMPURA, HIPÓLITO, E ALVA
GRITO O TEU NOME INVIOLADO.
E TU CORRES PELA PRAIA
COM PÁSSAROS NOS CABELOS,
E NÚ, ENTRE OS TEUS CAVALOS.

ERUDIÇÃO E IMAGINAÇÃO

Sergio Buarque de Holanda

ASSIM como no domínio da literatura tomada a palavra em seu sentido mais estreito, temos visto entre nós, ultimamente, uma característica retração do romance e do conto em favor da poesia, e de uma poesia que se pretende cada vez mais próxima de sua inefável essência; em outro domínio — o da historiografia — parece registrar-se, na aparência, uma correspondente purificação, com o declínio dos trabalhos sobretudo interpretativos em benefício da exposição objetiva e amplamente documentada.

Não ousarei ver mais do que uma coincidência fortuita, e de fato ilusória, no aparente sincronismo dos dois movimentos. A aproximação entre a poesia pura, poesia bem lavada, bem depurada de todo acidental e prosaico, e a pura história — se assim é licito dizer — viria de simples sugestão vocabular. Se existe entre elas algum elemento comum, estaria este na ambição dos seus adeptos do atribuirem a cada disciplina conteúdo peculiar, limitado, intransferível. A erudição há de ser simples erudição, e a literatura — as belas letras — há de ser poesia, que é sua quintessência. O que se toleraria cada vez menos são as formas hesitantes e bastardas. Mas pode-se, com justeza, dizer que esse paralelismo provenha, nos dois casos, das mesmas e imperiosas razões, e não resulte, antes, de circunstâncias acidentais?

Não me sinto convencido, por outro lado, de que os dois movimentos, caso signifiquem para nós mais do que uma condição passageira, representam sempre progresso plausível, quer no domínio da literatura estética, quer no da literatura histórica. Temos visto, com frequência, como a poesia não pode reduzir-se a corpo simples, e como, ao contrário, o coloquial, as emoções "negativas", o prosaico, em suma, constituem muitas vezes mais um enriquecimento do que uma perda.

Quanto à historiografia, não há dúvida que a demissão da inteligência, e direi tambem da imaginação — imaginação que escolhe, que simplifica, se necessário, e que recria, — associada a uma exaltação do *fato* puro e mensurável, pode significar em certos casos um regresso. Bem sabemos que os fatos nunca falam por si, que o verdadeiro historiador não é apenas o que conseguiu acumulá-los no maior número possivel, mas o que soube formular-lhes — a êsses fatos — as perguntas realmente decisivas, dando-lhes ao mesmo tempo voz articulada e coerência plausivel.

DOS que, ainda em nossos dias, se apegam teimosamente ao preconceito positivista do fato puro, pôde dizer no ano passado Lucien Fèbvre (em 'Vers une autre Histoire', *Revué de Métafisique et de Morale*, Julho-Outubro 1949, pg. 239): 'êles conservam em 1949 uma espécie de respeito supersticioso ao fato: espécie de fetichismo do fato, que é em verdade a coisa mais singular que se possa conceber, e a mais anacrônica'.

E se à palavra de um historiador, que bem conhece seu oficio, fosse dado associar a de um filósofo, que busca o sentido dele e sua justificativa, eu lembraria a de Karl Jaspers, no livro por mais de um aspecto desconcertante, porém rico de sugestões e inesperadas iluminações, que acaba de publicar sobre a origem e missão da história (Karl Jaspers, *Vom Ursprung und* Ziel der Geschichts, Zurique, 1950). Para Jaspers, o processo de transformação de nossa consciência histórica, de que hoje participamos, preservando embora, e prolongando, as grandes aquisições do trabalho de pesquisa efetuado pelos nossos antecessores, mormente no século XIX, tende a ultrapassar a fase da simples coleta erudita do material dos arquivos, a fim de se erigir numa indagação vital dos destinos humanos.

No Brasil, entretanto, onde só há pouco o tirocínio universitário, e um contato mais assiduo com os grandes centros culturais, começa a habituar-nos a não ver nas teorias e idéias seu mero valor fiduciário, a apresentação de alguma nova forma, nova fórmula, de conhecimento, reveste-se muitas vezes de caráter sacramental. A fórmula que deveria ter efeito provisório apenas, e especulativo, converte-se sem dificuldade em dogma definitivo e inapelável, até que se insinue no horizonte quem deva decretar sua fatal derrocada. Os que ontem juravam por um profeta congregam-se hoje à invocação do outro, convictos de

(Conclui na 6.ª página)

AINDA HAMLET

Otto Maria Carpeaux

O Hamlet de Jean-Louis Barrault provocou, na crítica e ainda mais em conversas, comparações de toda sorte com o Hamlet de Sergio Cardoso, havendo quem lembrasse ainda o príncipe filmado de Lawrence Oliver — dois ou três Hamlets muito diferentes. Quem teve razão? Quem errou? Em face da tradição, estabelecida no teatro inglês, todos eles não foram, provàvelmente, "ortodoxos". Mas o que significa "ortodoxo"? Talvez nosso público, podendo pela primeira vez comparar interpretações diferentes, ficasse menos desconcertado se não houvesse outra ortodoxia estabelecida em torno de "Hamlet", considerando o papel como o maior problema para qualquer ator. Ora, conforme o conselho de G. B. Shaw, "é preciso dizer as verdades de maneira irritante" e dizer que o problema não está dentro da peça: a própria peça é problemática.

Outro dia, um observador brasileiro das coisas literárias da Inglaterra admirou-se da franqueza com que leitores e críticos, respondendo ao inquérito de uma revista, falaram a respeito de nomes e títulos consagrados. No Brasil, acrescentou, certo "terrorismo" literário tornava impossível isso. Mas é possível. Ou então deveria ser possível afirmar que: Shakespeare é o maior dramaturgo de todos os tempos e, com exceção de Dante, o maior poeta de todos os tempos — mas "Hamlet" não é sua obra-prima.

Não estamos na Inglaterra. Será conveniente, em todo caso, entrincheirar-se atrás de citação de autor indubitavelmente consagrado: T. S. Eliot, na página 143 dos seus "Selected Essays", diz que "Hamlet, longe de ser a obra-prima de Shakespeare, é certamente um fracasso artístico" (most certainly an artistic failure).

O sentido em que se deve interpretar a frase de Eliot (e os erros que possivelmente inclui) só se revela pela comparação de "Hamlet" com as obras-primas incontestadas do teatro universal, como "Macbeth", "Lear", "Othello". Por mais cheio de belezas poéticas e dramáticas que "Hamlet" esteja — justamente aquilo que as platéias admiram mais — o pensamento filosófico do príncipe não está artisticamente integrado assim como naquelas tragédias. Ocorre, nesta altura, a dúvida de leitores, atores e do próprio autor quanto à idade de Hamlet: estudante ou homem de 30 anos? O caso lembra os adolescentes que gostam de se dar por mais velhos do que são. "Hamlet" é, relativamente, obra da mocidade de Shakespeare. Com os recursos próprios para "Romeo e Juliet" empreendeu o dramaturgo realizar a tragédia já não do amor mas da Inteligência. Daí, aliás, a incomparável aura poética que envolve o príncipe. Contudo, talvez só a mocidade se pudesse lembrar de colocar a Inteligência no centro de uma ação dramática. Devemos a esse impulso as profundezas poéticas que se desenvolvem, significativamente, não integradas na ação mas em monólogos, isoláveis como peças de declamação. Devemos ao mesmo impulso cenas de pungente intensidade dramática, as do espec-

(Conclui na 6.ª página)

FÉRIAS

[illegible] Accioly

SOUBERA da existência de uma rua nova, disseram-me por carta que inúmeras residências haviam expandido a cidade, rejuvenescido-a com suas fachadas de côres vivas, todavia se eu me dispuser a emalar alguns de meus pertences e arribar por vinte dias do Hotel, no período de minhas férias de médico da Prefeitura, ao chegar em Sant'Ana do Ipanema, não farei questão de passear pelas calçadas das duas praças recém-inauguradas nem de assistir a uma sessão de cinema. Ultimo evento.

Também não me precipitarei em abraçar o padre, agora agraciado com as honras de monsenhor, nem forçarei a memória para gravar os nomes dos vereadores, apontados pelo prefeito como exemplos de honestidade.

Se for visitado pelo Juiz de Direito, retribuir-lhe-ei a deferência, bem como a de todos aqueles que desejarem rever o primeiro médico filho da terra, embora minha alma não peça visitas.

Retornarei à cidade onde nasci, confesso, para rever o quarto onde fui parido, com o intuito de pisar duro com tacões de sapatos número quarenta e um onde a minha primeira infância engatinhara, para debruçar-me na sacada dos fundos, até cansar-me de umedecer a visão nas águas do Ipanema, quando cansado me sentir de relembrar como fui alfabetizado, como soltos meus treze anos empurraram a porta de uma casa da rua do Vapor, aquela porta enegrecida, tábuas domadas por restos de dobradiças, porta que foi aberta com avidez para que meu coração disparasse num galope de poltro ao subjugar um corpo macio de mulher morena, mameluca, pela primeira vez. Voltarei ao antigo lar para cumprimentar os retratos da sala de visitas: correr os dedos pelos dentes amarelos do piano, dar corda no desprezado e arcaico gramofone, abrir o album onde estarei pedalando um velocípede quando não estiver nas roupas de marinheiro, de primeira comunhão, descansando em um ouriçol de agata ou em outras fotografias de instantes felizes e despreocupados.

ACEITAREI o convite para deter-me em cada quarto e reconhecer onde me escondia quando dos brinquedos de "cabra-cega", apontar para mim mesmo os recantos onde me ocultava quando fugia das reguadas paternas. Comprarei passagens de ida e volta para descer as escadas de pedra do quintal e à beira do rio, rio temporário, rio furioso e roncador nas noites de trovoada, rio morto durante os meses de verão, quando [illegible] o leito, esburacam-no sem [illegible] no abrirem cacimbas — [illegible] das águas que banharam, [illegible] vezes, minha infância afoita, [illegible] conversa com as lavadeiras, indagar-lhes por que ainda lavavam os seus panos debaixo do sol, porque os enxaguavam à mercê do mormaço, e em que local haviam construido a ponte, aquela ponte prometida havia tanto tempo, de que largura era aquele socorro permanente, pois sem a sua existência a cidade ficava dividida, isolada, aguilhoada pelo câmbio negro do fósforo, da carne, da ba-

(Conclui na 6.ª página)

AÇÃO HISTÓRICA DE PINHEIRO MACHADO

(Conclusão)

Munhoz da Rocha Netto

COSTA PORTO encontra no coronelismo a constante do governismo, pelo instinto de defesa dos interesses locais, que os governos ameaçam, dando tudo aos que lhes servem os interesses políticos e tudo negando aos que lhes resistem à orientação.

O governismo do coronel já tem suas frequentes exceções. Alimenta-se do pauperismo, da dependência econômica. Tenderá à extinção, com o enriquecimento e o fortalecimento das energias municipais. O municipalismo dará maior independência ao chefes políticos locais, e com essa independência mais uma fase de nossa série de experiências políticas. Como, em tantos casos, os chefes estaduais se tornaram autônomos diante do chefe nacional, de que Pinheiro Machado, sem exercer cargo executivo, foi o supremo símbolo no Brasil, a independência do chefe local, ou, ao menos, a ausência do seu governismo como constante, deverá dar ao nosso panorama político uma feição mais próxima da realidade, uma vez que o eleitorado urbano ainda está, entre nós, em minoria.

—x—

Em Pinheiro, o ponto culminante da escala dos chefes políticos brasileiros, o ponto mais alto da sua hierarquia de valores, se processou um fato que, pelo menos com idêntica intensidade, jamais se repetiu. Foi ele um homem do legislativo, e do legislativo no regime presidencial, em que a separação dos poderes lhe tira a responsabilidade da imediata participação no governo. Entretanto, pelos poderes que soube enfeixar e que soube, sobretudo, manter, Pinheiro foi, tipicamente, um homem de governo. As suas atitudes e os seus gestos refletem, de longe, a psicologia do homem de governo, ciente da sua força, sabendo-se vencedor, arrostando com agrado a impopularidade, agindo com a responsabilidade da situação dominante. Nesse sentido, Pinheiro foi, por excelência, o antidemagogo. Foi o homem que acreditava na força do poder, que ele sabia exercer e sabia arrostar, quando encontrava pela frente um chefe de governo renitente em não lhe querer render o ato de suzerania.

Costa Porto estabelecendo comparação entre pinheirismo e ruismo, e enxergando no primeiro a negação do segundo, sugere um mundo de observações. De fato, o pinheirismo pode definir-se como o anti-ruismo. Foram os dois polos opostos em torno dos quais, na velha República, se agitaram homens e campanhas. Pois os oscilavam em volta do poder, das suas graças e da sua força, não acreditando senão nele, ou em torno da opinião, apelando para o povo e para as suas energias, numa agitação que riscava apenas a superfície, sem comprometer a organização complexa do poder com as suas chefias e subchefias.

PINHEIRO, sem o exercício de cargo executivo, foi tipicamente um homem de governo, com a sua mentalidade peculiar, as suas reações próprias, seu procedimento e seu grau de evidência, suas razões e seus argumentos. Estava montado no poder. Rui desafiava-o, inconformado. Poderia, se o quisesse, viver no ambiente tépido das ante-salas do governo, onde tudo corre no melhor dos mundos, sendo os governantes do momento os mais patrióticos e eficientes que já houve, sem os erros e malefícios dos governantes anteriores. A Rui agradava o grande ar onde se respirava a plenos pulmões a livre atmosfera das reivindicações populares. Rui foi tipicamente um homem de oposição, ainda quando Ministro da Fazenda. Era sempre contra. E, como homem de oposição, em toda a sua obra se acentuam as liberdades públicas. Foi pena que não tivesse alcançado a presidência da República, porque então se assistiria ao espetáculo de um liberal no poder, de um liberal das responsabilidades de Rui, que teria, por necessidade das próprias funções, de usar algumas reservas do seu incomensurável talento, na defesa e preservação da ordem estabelecida, que é o primeiro dever do homem de governo.

Pinheiro e Rui simbolizaram assim os dois princípios que se digladiaram na primeira República. Criaram o pinheirismo e o ruismo, Mas estes não foram só da primeira República. São de todas as repúblicas brasileiras. Subsistem ainda, palpáveis a um exame superficial de nossa realidade política. Estão ainda em conflito.

Pinheiro, com aquela "índole oceânica" em que Mateus de Albuquerque enxergou o traço fundamental do gaucho, deu-se, por inteiro, sem meios termos, sem gradações nem nuanças, à sua função de mando personalista. Sem poder nas mãos, seria, do mesmo modo, oceânico nas suas atividades. Seria então um revolucionário sem entranhas, sem nenhuma restrição, em sua obra de destruir os adversários para a conquista viril e enérgica do poder.

Acusaram-no de falseamento do espírito republicano e de caudilhismo constitucional. Mas essas acusações não se podem formular abstratamente, sem pesar e medir as circunstâncias do meio político em que viveu e se agitou. Pinheiro, compreendendo a psicologia brasileira, entendendo a nossa formação, agiu corajosamente, de acordo com o seu temperamento. Diante dele, é impossível a neutralidade, com a fria atitude de um analista, o que dificulta o exame retrospectivo de sua vida. Poucos homens foram, no Brasil, tão combatidos quanto ele. Poucos,

(Conclui na 6.ª página)

UM POEMA INÉDITO DE MACHADO DE ASSIS

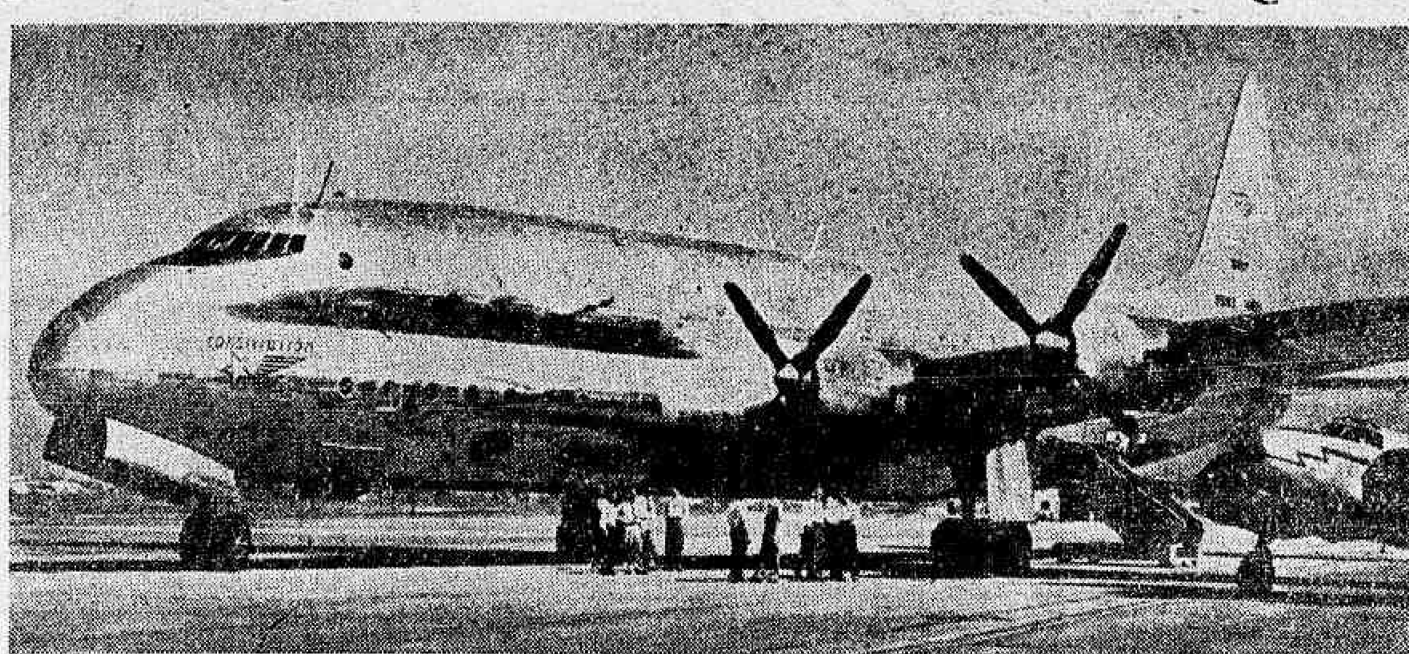
A BIBLIOTECA NACIONAL adquiriu recentemente dois inéditos de Machado de Assis, entre os quais o poema que transcrevemos abaixo e cujo "fac-simile" publicamos acima. Como verá o leitor, trata-se de um poema que foge à linha machadiana, tendo por tema a figura do Cristo. Também a fatura literária é inferior à grandeza dos escritos de Machado de Assis.

"O' CRISTO, EM QUE ALMA PENETROU TEU NOME,
QUE LHE NÃO DESSE O BÁLSAMO DA VIDA?
PELO VENTO DOS SÉCULOS LEVADO,
VIDENTE E CEGO, O MÁXIMO DO SERES,
QUE FÔRA DO HOMEM NESTA ESCASSA TERRA,
SE AO MISTÉRIO DA VIDA LHE NÃO DESSES
O' CRISTO, A ETERNA CHAVE DA ESPERANÇA?
FILOSOFIA ESTÓICA, ÁRDUA VIRTUDE,
CRIAÇÃO DE HOMEM, TUDO PASSA E EXPIRA;
TU SÓ, FILHA DE DEUS, PALAVRA AMIGA,
TU, SUAVÍSSIMA VOZ DA ETERNIDADE.
TU PERDURAS, TU VALES, TU CONFORTAS.
NESTE SONHO, IRIADO DE OUTROS SONHOS,
VÁRIOS COMO AS FEIÇÕES DA NATUREZA.
NESTA CONFUSA AGITAÇÃO DA VIDA,
QUE ALMA TRANSPÕE A DERRADEIRA IDADE,
FARTA DE ALGUMAS PASSAGEIRAS GLÓRIAS?
FLÔR DO EVANGELHO, NÚNCIA DE ALVOS DIAS,
ESPERANÇA CRISTÃ, NÃO TE HÁ MANCHADO
O VENTO ÁRIDO E SÊCO; ÉS TU VIÇOSA,
QUANDO AS DA TERRA LANGUIDAS INCLINAM
O COLO, E A VIDA LENTAMENTE EXALAM."

AVIAÇÃO — MAS NÃO HÁ PARA-QUEDAS!...

ESTA é a observação que assalta os que viajam de avião pela primeira vez e continua intrigando muitos frequentadores habituais. O para-quedaš é tido como uma panacéia maravilhosa, capaz de corrigir todos os riscos da aviação... E hoje somos forçados a destruir esta crença, que realmente seria confortante... se fosse verdadeira. Mas, bem analisados os fatos, com a segurança dos aviões modernos, acontece já o inverso: uma descida em para-quedas envolve mais riscos do que mesmo a aterragem forçada de um avião de passageiros.

Estudemos as coisas in loco. O leitor está convidado a acompanhar-me num salto de para-quedas. Chegamos na porta do avião dispostos a pular... mas aí vem aquela tremedeirazinha nas pernas — olhamos para baixo, vemos tudo tão pequeno, tão vazio... E' como mergulhar do trampolim: todo mundo faz, a gente sabe que não tem perigo... mas dá uma vontade de descer sossegado pela escada. Bem, depois que se pula duas ou três vezes o medo desaparece para sempre. Então resolvemos ser corajosos e nos atiramos, com tremedeira e tudo. Puxamos a alça — o para-quedas sempre abre direitinho. O tranco que sentimos no corpo é perfeitamente suportavel por uma pessoa jovem e bem adestrada; porém um velho ou uma senhora grávida já pensariam diferente — e mesmo um atleta poderia quebrar o braço, se o deixasse à vontade. De qualquer modo estamos já pairando no ar em descida suave: quase não temos sensação de estar caindo; ouvimos vagamente os ruidos que vêm do solo... Já mais baixo, começamos a procurar os fios de alta tensão, os para-raios, as árvores, e todas essas coisas que, com razão, a gente tem medo de cair em cima... Súbito percebemos que o chão está chegando mais rápido do que parecia e logo batemos com certa violência — é preciso ser moço e saber cair. Tambem foi necessário saber desviar dos fios e das árvores; e, depois de estar no solo, ainda se deve saber abafar o para-quedas para não ser arrastado pelo vento. Em suma: disposição, ótimas condições físicas e adestramento são requisitos indispensaveis. Com eles pode-se até praticar o para-quedismo como esporte, com toda segurança. Mas quantos passageiros os reunem?


Um Golias dos ares como êste, com capacidade para 168 passageiros, se levasse para-quedas... seriam mais duas toneladas e mais um milhão de cruzeiros... tudo inutilmente

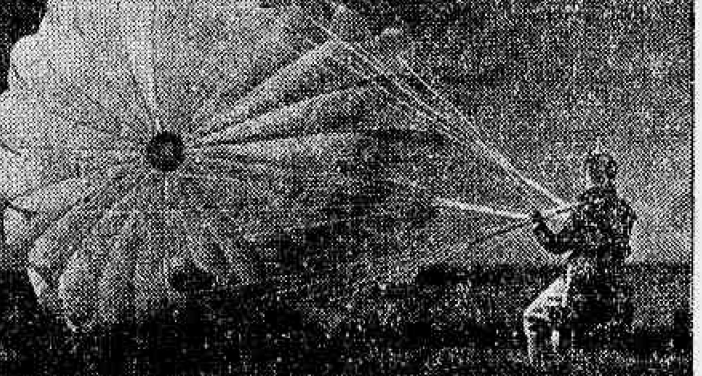
Admitamos que todos os passageiros satisfizessem as condições para usar sem perigo o para-quedas. Seria vantajoso fazê-lo? Em que casos? Teoricamente apenas duas situações tornam desejavel o abandono em para-quedas, e nenhuma se aplica aos aviões de passageiros: em caso de fogo generalizado e se o avião perder o governo. Ambas sucedem frequentemente aos aparelhos militares durante a guerra, quando os tiros do inimigo podem provocar incendios ou destruir-lhes asas e outras partes vitais. Mesmo durante a paz o treinamento de vôo em formação e as manobras bruscas dos aviões militares ocasionam maiores riscos de abalroamento, com consequências semelhantes. Mas os aviões de passageiros, se bem que não se possa considerá-los livres de tais perigos, estão praticamente quase isentos. Com a robustez da construção moderna e os vários dispositivos de segurança, é quase impossivel que surja e se alastre a bordo um incêndio de vulto. Sobre perder o governo então nem se fala. Ademais — acrescentando um argumento cínico — se acontecer o impossível e o avião se incendiar ou ficar desgovernado, não há tempo sequer para metade dos passageiros abandoná-lo. Não é como no avião militar, que são apenas poucos tripulantes...

OUTRA coisa a ser considerada é o que acontece depois. A menos de uma hora de vôo do Rio já há verdadeiras florestas. Um sujeito sem prática, que ali desça sozinho em para-quedas, dificilmente escapa — mas, ao contrário, se o avião pousar com todo mundo a bordo, "a união faz a força" e as probabilidades de salvamento aumentam. E o avião pode escolher um terreno melhor para pousar com relativa segurança, mesmo que enguicem todos os motores — o que já seria um caso raríssimo. Nos vôos transatlânticos tambem é preferivel pousar nagua, para que seja possivel embarcar nos botes de borracha com todo o equipamento devido — e o avião sempre flutua o tempo suficiente. Do contrário, saltando em para-quedas, ficaria cada um a boiar sozinho no meio do oceano, sem comida nem recurso de espécie alguma.

Assim olhamos o problema sob três aspectos, e todas as respostas convergem a um mesmo ponto: o para-quedas seria inutil nos aviões de passageiros. Mas há ainda um quarto e talvez mais convincente argumento: as estatísticas. Não se cita um único acidente de aviação comercial, nos últimos anos, em que o para-quedas pudesse ter contribuido para diminuir o número de vítimas. Isto de certo modo liquida a questão. E' verdade que muitos dos primitivos aviões de transporte levavam para-quedas. Mas a segurança era então tão diminuta que tornava perfeitamente vantajoso o seu emprego — e quem tinha coragem, fisico e disposição para viajar nas geringonças daquele tempo se entregaria, sem hesitar, a qualquer outra aventura.

Luís F. Perdigão


Quando se puxa a alça, abre primeiro um pequeno para-quedas pilôto (na mão do instrutor) e êste puxa do envólucro o paraquedas pròpriamente dito


É preciso saber afabar o para-quedas depois de estar no solo, senão o vento pode arrastá-lo por grande distância — Provocando acidentes graves

Letras e Artes

(Conclusões da 5.ª pág.)

☆

Erudição e...

(Conclusão)

que enfim se apropriaram da Verdade.

Assim, entre historiadores, contra os que antes acreditavam no valor final da documentação, ergueu-se a seita dos que tendem a proscrevê-la em prol da simples especulação. A muitos destes não ocorreu pensar que, se os fatos materiais objetivamente averiguados, situados, datados, não formam a historia, ou toda ela, formam entretanto um dos seus elementos. Mesmo um filósofo como Jaspers já se viu como não hesitou em acreditar na necessidade de preservá-los e integrá-los na nova concepção da história. E um pesquisador atual (Henri Marrou), por mais que se oponha à exaltação unilateral desses "fatos", não deixa de considerá-los como a ossatura e arcabouço da verdadeira História. As próprias categorias da lógica positivista não seriam para êle completamente inúteis e falsas; são simplesmente esotéricas, elementares, interessando apenas a um nivel mais baixo da investigação. Critica interna, critica externa, toilette dos documentos — tudo enfim quanto aprendemos em manuais clássicos — fazem parte da erudição e não verdadeiramente da história. Mas não se segue daí que devam ser desprezados: o que importa é subordiná-los a uma visão ampla e alta.

Entre nós, que nunca tinhamos chegado, salvo em casos isolados, e em verdade excepcionais, a absorver a lição de curiosidade, de paciência, de rigor, de zelo crítico, que ensinavam alguns velhos mestres, cumpre ainda menos desdenhá-la ante o apelo de virtudes mais insignes e menos humildes. Muitos fatos de nosso passado relativamente breve ainda continuam ignorados ou mal conhecidos. Isto não quer dizer que todo esforço de síntese ou interpretação seja prematuro, mas que o labor dos novos historiadores há de tornar-se duplamente penoso se quiser ser plenamente válido, pois reunirá ao esforço que nossos antecessores muitas vezes não realizaram o outro, bem distinto, que nossos contemporâneos e sucessores precisam realizar.

LEMBRO-ME, a esse propósito, de certa conversa que, em 1941, mantive na *Librery of Congress*, em Washington, com ilustre pesquisador norte-americano, bem versado em coisas da América Latina. Falava-se em dois ilustres historiadores brasileiros, e meu interlocutor observou que, apesar de seus méritos eminentes, lhes faltava alguma coisa para que sua obra fosse inteiramente satisfatória.

— O mal dos *scholars* brasileiros — dizia-me ele — é que são, na sua quase totalidade, homens incompletos. Assim é que na obra de *A* (um dos dois historiadores) é profusa a documentação e perfeitamente nula a imaginação. Em *B*, ao contrário, a imaginação é devoradora e consome toda documentação. Que imenso historiador não teriam vocês no dia em que pudessem associar *A* e *B* numa só pessoa!

Parece-me ainda que tinha razão quem assim falava. Apenas entendo que, dispondo como dispomos de material documentário ainda pobre ou pouco acessível, e de uma imaginação ainda mal educada, êsse historiador ideal, erudito e ao mesmo tempo compreensivo, investigador e também pensador, cheio de humildade e cheio de lúcido discernimento, não poderiamos improvisá-lo de súbito. E' necessário, por isso, que, apesar das divergências de método, de esfôrço, de geração, saibam considerar-se uns aos outros, com rigor crítico, sim, mas sem rancor dogmático.

A' luz dêsse critério, podem e devem examinar-se muitas das produções de nossa ciência histórica. Algumas, e das maiores, realizam-se aos nossos olhos, e bastam, de qualquer modo, para atestar a vivacidade desses estudos no momento presente. O décimo e último volume da *História da Companhia de Jesus no Brasil*, de Serafim Leite, acaba de publicar-se. E acaba de publicar-se, ainda, o décimo, e penúltimo, da *História Geral das Bandeiras* de Afonso Taunay; o último já se encontra no prelo em edição do Museu Paulista. Será lícito criticar, em um ou outro desses autores, o método utilizado, ou o ponto de vista adotado, mas quem dirá, com segurança e boa-fé, que suas obras verdadeiramente monumentais não se asseguraram, desde já, crédito perene?

OUTRAS, certamente mais modestas — o valioso estudo do sr. Mauricio Goulart, por exemplo, sôbre a *Escravidão Africana no Brasil* —, e mesmo algumas coleções de documentos — os que vem publicando a Municipalidade do Salvador da Bahia, os textos de Alexandre de Gusmão, que Jaime Cortesão está organizando e divulgando, ou os da coleção. De Angelis, preparados pelo mesmo benemérito historiador, e cujo aparecimento vem sendo aguardado com impaciência, os documentos paraguaios sôbre a expansão bandeirante, que acaba de imprimir o Arquivo Municipal de São Paulo... — não podem deixar de interessar ao crítico empenhado no registro de nossa atividade intelectual. Comentar a todas, nestas crônicas, seria evidentemente ocupar muito do espaço que deveria ser dedicado também — e talvez com mais razão — a outros gêneros de literatura. Por isso, quando tratar de alguma delas — o que será feito em outros artigos — não me moverá a ambição de ser exaustivo. E nem sequer a de tentar recomendar ao interesse dos estudiosos as que, em realidade, dispensam recomendação.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — S. Paulo.

☆

Ainda Hamlet

(Conclusão)

tro, a do teatro no teatro, a loucura e morte de Ofélia — basta enumerá-las para reconhecer-se que não estão coerentemente ligadas. Pode-se dizer de "Hamlet" o que já se dizia das sonatas de Chopin: cada um dos movimentos é magnífico, mas o conjunto não é uma sonata. A peça também é composta de palavras magníficas — "words, words, words" — mas o conjunto é problemático.

FOI neste último sentido que E. M. W. Tillyard, no seu recente livro "Shakespear's Problem Plays" (Chatto & Windus, 1950), estuda "Hamlet" ao lado de "Measure for Measure", "All's Well That Ends Well" e "Troilus & Cressida". Para Tillyard, "problem play" não significa uma peça que nos coloca em face de um problema — todas as de Shakespeare fazem isso — mas peça em que o próprio Shakespeare não resolveu completamente o problema (Eliot estaria de acordo). O problema foi maior do que o próprio Shakespeare. Por isso mesmo, a humanidade — enquanto houver homens, e que saibam sentir e pensar — nunca desistirá das tentativas de resolvê-lo.

Mas como resolver o problema "Hamlet"? "Sobre nenhum homem que viveu realmente já se tem escrito tanto como sobre o príncipe da Dinamarca que não viveu nunca". Mas todas as interpretações literárias da obra fracassaram (Goethe e Bradley são apenas os exemplos mais ilustres). Afinal de contas, "Hamlet" é peça de teatro. Hamlet é personagem de palco. E' o ator que tem a palavra.

TAREFA das mais interessantes, nunca ainda empreendida, seria esta de escrever uma história das interpretações de Hamlet no palco: a tradição clássica, de Betterton até Mounet-Sully; a tradição pre-romântica, de Garrick; e a romântica, de Kemble e Kean, engenhosamente intelectualizado aquele, vulcanicamente apaixonado este — dariam para exemplificar o famoso "Paradoxe sur le Comédien", de Diderot. Quem teria razão? Pode-se ter razão onde o próprio Shakespeare não o conseguiu? Mas não a teria conseguido realmente? "Hamlet" não seria, porventura, a peça que nos coloca, de propósito, em face do problema do teatro "sans phrase"? Certas palavras do príncipe deixam entrever essa solução, e em todo caso será bom deixar aberta essa porta dos fundos para escapar, citando-se mais uma vez T. S. Eliot: "Sobre poeta tão grande como Shakespeare não poderemos provavelmente nunca saber a verdade; e se não poderemos nunca saber a verdade, será melhor modificar, de vez em quando, nossa maneira de errar".

☆

Ação histórica...

(Conclusão)

mais do que ele, foram tão exaltados pelos correligionários.

COSTA POSTO não ataca nem defende. Apenas explica. Não teria de outro modo nos dado um ensaio, e um brilhante ensaio sobre Pinheiro e sua época, contribuindo, de maneira notável, para o enriquecimento de nossa história republicana.

Pinheiro não ficou trepado em nenhum pedestal inacessível. Mas sai humanizado das páginas de Costa Porto, situado no seu tempo, fixado em seu clima moral e nas suas coordenadas humanas. E é assim, humanizado, longe do eco já amortecido dos aplausos irrestritos e das vaias frenéticas, que Costa Porto o conduz para a posteridade.

☆

Transfiguração

(Conclusão)

examinados, Balzac e Zola também tinham culpa em cartório, visionários ambos, e ambos delirando no culto exclusivo do que lhes parecia a Realidade. Mas, se era de fato a realidade a última instância, em tais casos, por que motivo não se bandeavam logo para a Sociologia, em vez de macaqueá-la no romance?

— Aí vem você com o paradoxo! dizia Callage.

Ora, retomando o ingênuo debate com o regionalista gaucho, ao arrepio de tantos anos, direi que a criação literária vive em grande parte desse mesmo paradoxo, ou melhor, da contradição inevitável entre a mimesis, ou imitação da realidade, e a síntese criadora e subjetiva, que lhe dá estilo e vida. No "Gaucho", de José de Alencar, havia de fato um romance regional fracassado, para o ponto de vista do nosso regionalismo incipiente, que era uma das formas dessa triste limitação de perspectiva chamada "realismo". E, não obstante, bastaria tal critério de escola, em que a verossimilhança acabou jungida à superstição grosseira do documento humano, para negar-lhe qualquer valor, como obra literária? Não deveriam prevalecer, em última análise, as razões de estilo e inventiva poética, as razões supremas da arte, que não pode ser medida senão com sua própria unidade métrica? Pelas mesmas razões, na escala de valores relativos do nosso patrimônio, viverá o romance de Alencar, com todas as suas claudicações de veracidade e apesar de sua audácia às vezes leviana e enfática, muito mais que os romances e contos fiéis e mediocres, decalcados meticulosamente sobre o contorno real da vida campeira. Estes, no andar do tempo, condenados pela própria mesquinhez dos seus limites, acabarão transformados em méros subsídios para o folclorista, o etnógrafo, o estudioso de vocabulários regionais. Poderemos talvez adaptar ao seu caso a lei de Helvetius: "o grau de fantasia que nos deleita, dá a medida exata do grau de fantasia que possuimos".

CABEM aqui os outros aspectos da obra, seus momentos vitais, a meu ver: o drama hamletiano, a refletir o motivo psicológico do romance, como velada confidência, e as magníficas improvisações sobre a paisagem e a vida animal, em que aparece o grande Alencar de sempre, o maior criador da prosa romântica, na lingua portuguesa. Veremos nesta coluna, com mais vagar e espaço, mediante a análise dos dois aspectos, o lado sombrio e íntimo da obra — sua profundidade — e o lado solar e descritivo, que é a sua extensão.

☆

Férias

(Conclusão)

nha, do querosene, do fumo e da rapadura, quando as enchentes periódicas desciam destruindo tudo num histerismo de fêmea abandonada.

Percorrerei novamente o sobrado de minha avó com várias perguntas na ponta da lingua: se as instalações sanitárias ainda são aquelas fossas execráveis, se primitivos ainda são os meios de conseguir-se água, quantas casas possuem banheiro, banheiro decente com chuveiro e água encanada. E as escolas? E o ginásio, cadê ele? E o que fazem os pais de família numerosa, êsses pais sem recursos, de posses limitadas, incapazes de suportarem as exigências discricionárias de um enxoval, menos ainda as taxas e polpudas mensalidades de um internato?

SERA' que êsses homens não pagam os impostos? Será que êsses homens sabem, apenas, cruzar os braços e admirar o estúpido analfabetismo de seus filhos? Se a cidade não tiver água encanada, não possuirem as casas aparelhos sanitários e o cimento armado da ponte não avacalhar o rio: se não houver um ginásio nem sofrível, for a luz fornecida pela usina, como represália eu não passarei pela rua nova nem descansarei os rins sentando-me em um dos bancos da praça, outrossim relancearei o prédio do cinema com menos interêsse se visse uma estrebaria. Entrarei, sim, na igreja para pedir a N. S. Sant'Ana que ampare os seus filhos, sare as mazelas de seus corpos, porque após quinze anos de ausência eu encontrei a cidade ainda mais pobre e mais atrasada, apesar da honestidade dos vereadores (sic), da sapiência do Prefeito (sic), da caridade dos fieis que se cotizaram e deram à matriz uma torre, além de quatro relógios grandes que chegaram encaixotados com um turibulo de prata.

☆

Reis Vagabundos

(Conclusão)

sarão, hoje desocupado, com exceção de um pequeno quarto no puxado, onde o vice-cônsul se instalara com armas e bagagens. As bagagens eram uma cama de ferro, uma mesa de pinho não envernizada e uma cadeira de assento de palhinha furado: a arma era uma só, uma arapuca de passarinhos, cuja utilidade se verá mais adiante. Havia aos fundos uma boa chácara, onde por favor moravam dois mulatos que não atendiam nunca pelos nomes e sim pelos títulos de sua atividade junto ao vice-cônsul. Era os secretários n. 1 e 2.

Até às oito horas houve uma tentativa honesta de sono. Aquela hora o vice-cônsul, que sempre cochilara um bocadinho, levantou-se da cama e disse sério para o outro: — "Chegou a hora do ganha-pão!"

O secretário n. 1 foi despachado para a cidade com uma carta que bem respondida deveria valer uma nota de vinte. Depois os dois amigos se dirigiram ao fundo da chácara, o vice-cônsul armou o alçapão, que ficou confiado à vigilância do secretário n. 2, enquanto os rapazes voltavam para o quarto a fumar os últimos cigarros. O vice-cônsul sabia que o recurso não falhava. O ganha-pão era seguro.

Com efeito, três quartos de hora mais tarde o secretário n. 2 entrava da chácara trazendo na mão um bonito bem-te-vi laranjeira. Hep! seguiu-se o preparo do bem-te-vi. O vice-cônsul tomou do bichinho, abriu-lhe o bico e deixou cair uma ou duas gotas de aguardente de bagaceira. O passarinho arregalou os olhinhos e ficou firme, empoleirado no dedo indicador do secretário n. 2, como se estivesse hipnotizado.

— Não venda por menos de dez mil reis!

O secretário ganhou a rua, veio descendo até Voluntários da Pátria, com o bem-te-vi firme no dedo. Quando passasse por ele um menino acompanhado da mãe, era só oferecer o "bem-te-vi ensinado". O passarinho passava para o indicador do menino e enquanto durasse o porrinho era bem-te-vi ensinado. Era sempre assim e foi assim também daquela vez.

Quando o secretário n. 2 voltou com os dez mil reis do bem-te-vi, o vice-cônsul mandou-o comprar ovos, presunto, queijo e cachaça, mais cigarros, e os amigos almoçaram aí pelas onze horas, hep!

Discos em...

(Conclusão)

deixam muito a desejar, ficando muito aquém das que passaremos a relacionar.

A Capitol colocou à venda um album de Art Tatum, no qual o famoso pianista negro recorda velhas melodias. Comentando êste album Leonard Feather, famoso critico e compositor americano, chama Tatum de "maior pianista de jazz do mundo" e considera, como o melhor, o solo de "Dancing in the dark",

Domingo no Lar - Para a Mulher

(Conclusões da 2.ª Página)

☆

BRIDGE CONTRATO

(Conclusão)

com maior sucesso do que o "Blackwood".

A CONVENÇÃO BOWERS

A "Convenção Bowers" consiste, em linhas gerais, num aperfeiçoamento introduzido ao "Blackwood". O uso da "Convenção Bowers" permite à parceria a descoberta não só do número de Azes em seu poder como tambem a especificação dos naipes em que os mesmos se encontram, o que não deixa de ser uma vantagem apreciável sobre aquele sistema.

São as seguintes as respostas à pergunta 4 ST:

5♣ : nenhum AZ;
5♢ / 5♡ / 5♠ : um AZ de um dos naipes ainda não marcados pela parceria;
5 ST : um AZ de um dos naipes já declarados pela parceria;
6♣ : dois AZES quaisquer;
: três AZES qualsquer;
: quatro AZES.

Ilustremos os seus efeitos:

♠ DV10xxx
♡ xx
♢ RDx
♣ Ax

♠ —
♡ ARDVxxx
♢ Ax
♣ RDVx

O leilão:

Norte	Sul
1♠	3♡
3♠	4 ST
5♢	5 ST
6♢	7♡

Observe-se que a resposta 5 ouros indica com precisão a localização do AZ de paus em poder de NORTE, por ser um dos naipes não declarados pela parceria e a resposta 6 ouros indica tambem, pelo mesmo motivo, a localização do REI de ouro na mão de NORTE, o que torna a marcação de 7 copas perfeitamente correta. Note-se, ainda, que SUL não deve marcar o naipe de paus a fim de evitar a resposta 5 copas, que revela a presença de um AZ de um dos naipes marcados.

Outro exemplo:

♠ DVxx
♡ xx
♢ ADxx
♣ ARx

♠ ARxxx
♡ ADxx
♢ Rxx
♣ x

O leilão:

Sul	Norte
1♠	3♢
3♡	4♠
4 ST	5♠
5 ST	6♢
6♠	P

A resposta 5 espadas feita por NORTE indica a presença de 2 AZES quaisquer. SUL tenta então o grande "Slam" perguntando 5 ST. E' a declaração de 6 ouros (um REI de um naipe ainda não marcado), que revela a ausência do REI de copas e SUL deve, então, encerrar o leilão com a declaração de 6 espadas. Se o REI de copas estivesse em poder de NORTE, este teria marcado 6 copas e as chances do cumprimento de um contrato de 7 espadas não deveriam, então, ser desprezadas.

Reservamos aos leitores o pronunciamento final sobre o valor desta convenção. Temos certeza, porem, de que a experiência não deixará de ser útil.

☆

Chaves cariocas

(Conclusão)

De ELOGIO anda cheia a CABEÇA do indivíduo JATANCIOSO. — 2+2=3.

—xx—

CHARADAS SINTÉTICAS

—xx—

No meio da gente rude o CURANDEIRO CAUSA sensação com as suas artes de FEITIÇARIA. — 2,2.

—x—

De FISIONOMIA SEVERA é aquele passageiro do BONDE MISTO. — 2.2.

Rio — (D. F.).

DECIFRAÇÕES DO 3.º TORNEIO

Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Capa. [illegible] — Erro. 7. — Epura. 9. — Abrasador. 12. — Sal. 13. — [illegible] — Ipu. 15. — Mar. 16. — Até. 18. — Reu. 20. — [illegible] 23. — Irmão. 24. — Aval. 25. — Usar.

VERTICAIS: 1. — Cras. 2. — Peripécia. 3. — [illegible] Era. 5. — Radiários. 6. — Ouro. — 8. — Uso. 10. — [illegible] 11. — Ocrea. 16. — Abra. 17. — Bem. 19. — [illegible] Tri. 22. — Rau. — Charadas novissimas: PROTOMARTIR — GOROVINHAS. — QUINTA-COLUNA. — ONIPOTENTE — Enigma: CABEÇA. — Charadas intercaladas: MALEITA — [illegible] NUTO. — MONOTONO.

Decifradores totalistas — De Souza, Paraná, [illegible] cio, Osmar, Buridan, Diamante, Nisoco, Vi..., [illegible] Noviço, Afrodite, Zytho, Ravengar, Landa Maria. [illegible] acordo com o sistema de classificação adotado, coube [illegible] ao solucionista NOVIÇO o brávio da semana, [illegible] mesmo do excelente livro "ARTE DO ENIGMA", de [illegible] veterano charadista Alvaro de Carvalho (Ari Olm), [illegible] Almanaque Sul Americano". Parabens a NOVIÇO!

Economia & Finanças

A dívida...

(Conclusão)

A dívida pública interna, quando está garantida por títulos, que rendem juros e são amortizáveis em prazos longos, ou mesmo sem prazo de resgate, denomina-se "dívida pública interna consolidada", ao passo que a União contrai por prazos curtos, quer como administradora de bens de terceiros, confiados à sua guarda, quer para atender às momentâneas necessidades de caixa, é chamada "dívida pública interna flutuante".

A dívida interna total da União, que em 1937 ascendia a Cr$ 5.712 milhões, ou seja 165% da receita arrecadada, eleva-se atualmente a Cr$ .... 20.568 milhões, ou seja 105% da receita arrecadada em 1949. A significação dessas percentagens é apenas relativa; mas, de um modo muito grosseiro, ela nos indica que atualmente os encargos federais com a amortização da dívida interna devem ser menos penosos do que em 1937.

A dívida consolidada interna, em 1937, atingia Cr$ .... 3.748 milhões, correspondendo a 66% do total, e a flutuante era de Cr$ 1.964 milhões. No último exercício financeiro encerrado o montante desses dois tipos de dívida interna se equivaliam, com cêrca de Cr$ .... 10.000 milhões cada um. A dívida consolidada apresentou, no periodo em estudo, um crescimento constante, exceto durante os exercícios de 1941 e 1942, quando foram resgatados mais de 50% das obrigações do Tesouro em circulação. O crescimento em ritmo mais acelerado, verificado no periodo 1943-1946, é decorrente das emissões de obrigações de guerra. A circulação das obrigações ferroviárias e das rodoviárias permaneceu constante durante todo o periodo, sendo respectivamente de Cr$ 125 milhões e de Cr$ 68 milhões. A circulação de obrigações do Tesouro, após os resgates de Cr$ 255 milhões e de Cr$ 900 milhões, realizados, respectivamente, nos exercícios de 1941 e 1942, permaneceu estável, em Cr$ 829 milhões. Constata-se, pois, que, exceção feita das obrigações de guerra, as emissões de títulos públicos permaneceram, relativamente às necessidades que atravessou o govêrno durante êsse periodo, pràticamente estáveis. A diferença de Cr$ 6.679 milhões verificada entre as circulações de 1937 e de 1949 é devida, em sua maioria, à emissão de obrigações de guerra e de comprovantes de recolhimento da cota de obrigações de guerra, que foram tomadas compulsòriamente pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias, Caixas Econômicas, Funcionários públicos, etc., durante o periodo da guerra.

Quanto ao crescimento da dívida flutuante interna, há que assinalar haver-se processado em ritmo muito mais acelerado do que o da consolidada, tendo atingido seu ponto máximo em 1945, quando se elevou a Cr$ 11.062 milhões. No último exercício houve grande aumento da dívida do Tesouro para com seus bancos e correspondentes, a qual passou de Cr$ 1.281 milhões em 1948 para Cr$ 5.855 milhões em 1949, correspondendo essa última cifra a quase 60% do total da dívida flutuante da União no término do ano findo. Esse grande aumento decorreu principalmente do empréstimo de Cr$ 2.081 milhões que o Banco do Brasil concedeu ao govêrno, para a integralização da cota do Brasil no Fundo Monetário Internacional.

No gráfico que apresentamos observa-se a tendência da dívida flutuante para ultrapassar a dívida consolidada, o que demonstra não se coadunarem os conceitos teóricos dessas duas modalidades de dívida interna não com a realidade brasileira, pois é patente que o nosso governo está lançando mão das operações de crédito comumente utilizadas para cobrir temporárias deficiências de caixa, com o objetivo dos empréstimos em títulos da dívida pública, isto é, para compensar situações deficitárias permanentes. A União tem sido forçada à realização dessas operações porque o nosso mercado financeiro não tem capacidade para absorver os títulos públicos, ou, o que é mais certo, os títulos públicos não despertam o interêsse dos investidores, fenômeno aliás normal em épocas de inflação aguda, como o foi o periodo que estamos focalizando.

☆

Até quando?

(Conclusão)

guerra mundial, o transporte rodoviário nacional terá de reduzir-se, como aconteceu durante todo o ultimo conflito, uma vez que o pais não montou, ainda, a industria produtora dos veiculos usados nesso transporte e dificilmente poderá adquiri-los no exterior, em quantidade que baste ao nosso tráfego. Nessa emergência, as estradas de ferro serão mobilizadas, novamente, para realizar trabalho superior àquela que ora está a seu cargo. E como se portarão elas, desta vez, se não forem reaparelhadas, se não recuperarem o tremendo desgaste que vêm sofrendo, se não dispuserem do material rodante e de tração e de oficinas de reparo desse material, nas quantidades e com o grau de eficiência que um tráfego intenso reclama? Os trilhos que estamos aptos a produzir não bastam, sequer, para a restauração das estradas obsoletas. A indústria de construção de vagões está longe de atender os reclamos da nossa rede ferroviária. As oficinas de reparo, então, apresentam deficiencias alarmantes, em especial nas pequenas estradas, que ainda não foram interligadas e que são vitais para certas regiões do país.

MAS que dizer do suprimento nacional das máquinas indispensáveis à nossa indústria nascente, sem a qual inúmeras utilidades imprescindíveis ao país voltarão a faltar? As matérias primas necessárias a essa indústria, em grande parte ainda importadas, principalmente os produtos químicos, tambem reclamam desde logo atenção, sob pena de se acumularem dificuldades de difícil remoção durante o conflito.

Quanta falta nos fará uma rede bem distribuida de silos e armazens para cereais, se a nova guerra irromper e perdurar, alterando o ritmo atual de circulação dos gêneros alimentícios produzidos no país ou importados!

Na realidade, o Brasil deixou de marchar, depois da última guerra, no ritmo reclamado pela situação internacional. Até quando cometeremos erros de imprevidência, sem aproveitar as lições ministradas pelos fatos?

☆

Política...

(Conclusão)

versa a sua capacidade de importar, o que os obriga a restringir suas importações de bens de capital e de outros bens essenciais à sua economia e à sua população.

VIII — Considerando que para a melhor formulação dos problemas do desenvolvimento economico é indispensável considerar as perspectivas de desenvolvimento das exportações;

recomenda ao Secretariado da Comissão que realize, em cooperação com outros organismos internacionais, estudos acêrca da capacidade de absorção de produtos latino-americanos pelos grandes centros consumidores e seu provável desenvolvimento;

recomenda, outrossim, que, nesses estudos, se dedique especial atenção à competição potencial de produtos idênticos ou substitutivos dos exportados pelos paises latino-americanos.

IX — Anota com interêsse o relatorio sobre "Medidas Nacionais e Internacionais para o Pleno Emprego", recomendadas pelos técnicos nomeados pelo Secretário Geral das Nações Unidas;

considerando que as medidas propostas nesse relatório concernem principalmente aos grandes centros industriais e que, nos paises latino-americanos, os fenomenos ciclicos apresentam caracteristicas peculiares;

recomenda ao Secretariado da Comissão que estude a daptação das mencionadas medidas e surgira outras adequadas às caracteristicas economicas dos paises latino-americanos, examinando especialmente a forma de se evitarem os efeitos adversos que poderiam ter sobre o balanço de pagamentos.

X — Considerando que as medidas de politica anticíclica, ao invés de serem incompatíveis com os planos de desenvolvimento econômico, os completam;

recomenda aos Governos latino-americanos que, em seus planos de desenvolvimento das atividades internas, considerem a conveniencia de imprimir às importações uma composição que permita adaptá-las fàcilmente às reduções ciclicas da capacidade de importar, tornando assim possível a aplicação de medidas anticíclicas, sem provocar desequilibrios no balanço de pagamentos".

☆

A concorrência

(Conclusão)

tuação de seus produtos primários no comércio mundial, situação que, não será exagerado dizer, chegou a um estado de saturação para a maioria deles — não possa ter outro programa senão o do fortalecimento de suas fontes de produção através da industrialização racional, é importante que os planos coloniais sejam estudados atentamente, para que se possam prever melhor as mutações que forem ocorrendo no mercado internacional.

UM estudo dessa natureza virá provavelmente demonstrar que o problema da concorrência dos produtos africanos aos brasileiros similares é originado mais do não desenvolvimento do Brasil, do que mesmo do desenvolvimento da Africa Negra. Enquanto os africanos entram agora numa fase melhor da economia colonial, nós, que já a ultrapassamos, teimamos em não querer sair dela...

Talvez, obrigado pelo progresso africano, e graças a êle, o Brasil encontre o caminho que há tanto tempo lhe foi franqueado: o de uma nação altamente industrializada, sem depender exclusivamente de seu comércio exterior, economicamente adulta.

☆

Mercado de...

(Conclusão)

interno. O fato de ter o volume exportado em 1943 superado a produção do mesmo ano evidencia quão insignificante deve ser a participação do consumo de minério de manganês nas parcelas que compõem a terceira coluna da tabela n. 1, publicada no final deste artigo.

NO exercício de 1941 registrou-se o maior volume de podução bem como de exportação. A partir de 1946 nota-se uma estabilização, quer na produção e exportação, quer nos estoques acumulados e no consumo. E' provável que o desenvolvimento da siderurgia pesada no Brasil tenha contribuido, de certo modo, para essa estabilização, de vez que os excessos da extração sobre a exportação logicamente passaram a contar com um mercado interno mais firme para sua colocação.

No quinquênio de pré-guerra (1935-39), eram compradores habituais do minério de manganês brasileiro, alem dos EE. UU. (mais de 50% de nossas exportações), a França (cêrca de 15%), a União Belgo-Luxemburguesa (aproximadamente 10%) e os Paises Baixos (quase 10%). A Alemanha só a partir de 1937 começou a adquirir o referido minério em nosso mercado, em escala crescente, porem (uma tonelada e meia, em 1937, quase 18 toneladas em 1938 e 37 toneladas em 1939), ocupando, por êsse motivo, posição destacada (mais de 7%) naquele periodo. Outros compradores, antes da guerra, foram a Tchecoslováquia, Dantzig, Polônia e, em muito menor escala, o Japão e a Grã-Bretanha.

Durante a guerra (1940-45) os Estados Unidos foram, pràticamente, o único mercado comprador do manganês brasileiro, de vez que os outros compradores (União Belgo-Luxemburguêsa, Japão, Argentina e Uruguai) participaram com menos de 2% no volume total de exportação.

O após-guerra ainda não normalizou a posição do minerio de manganês brasileiro no mercado internacional. Os Estados Unidos continuam a ocupar posição de quase único comprador do nosso minério, absorvendo mais de 97% das exportações. Apênas os Países Baixos, a partir de 1948, e a União Belgo-Luxemburguêsa, em 1949, dentre os compradores habituais do periodo de pré-guerra, aparecem nas estatisticas de exportação do referido minério; não obstante, são muito inferiores às médias anuais de pré-guerra as quantidades agora importadas por aqueles dois paises, como se pode constatar pelo confronto feito na tabela n. 2, no final deste artigo.

A França, segundo grande mercado comprador do manganês brasileiro, antes da guerra, desde 1939 não aparece em nossas estatisticas de exportação, apesar de consumir mais de 300.000 toneladas desse minério em sua indústria siderúrgica.

A quantidade média anual exportada pelo Brasil, que era de, aproximadamente, 160.000 toneladas no quinquênio 1935-39, subiu a mais de 272.000 toneladas no periodo 1940-45, para cair a um nivel inferior ao de pré-guerra, ou sejam cêrca de 145.000 toneladas, no último quadriênio.

PARECE fora de dúvida, portanto, que o minério de manganês brasileiro está sofrendo forte concorrência no mercado internacional, sobretudo por parte da Costa do Ouro, da União Sul-Africana e do Marrocos Francês, cujos volumes de exportação têm aumentado consideravelmente depois da guerra. O peso dessa concorrência faz-se sentir não apenas na redução do volume de nossas exportações, mas, sobretudo, no valor da produção. Enquanto antes da guerra era de Cr$ 100,00, em média, o preço da tonelada produzida, atingindo a Cr$ 124,00 em 1944, em 1948 caiu para Cr$ 72,50. Se reajustarmos esses preços ao poder de compra do cruzeiro em 1948, teremos uma redução de cerca de 75% do seu valor em relação ao ano-base de 1937.

Não obstante, volta o minério de manganês brasileiro a despertar o interêsse dos norte-americanos, com a resolução da Rússia de suspender os seus fornecimentos. Por outro lado, está previsto um considerável aumento do consumo do minério pela siderurgia européia, em seu esforço para se reajustar aos níveis anteriores à guerra. No momento em que tais perspectivas se apresentam noticia-se o início da exploração de uma riquíssima jazida no Território do Amapá, cuja capacidade prevista é de 500.000 toneladas anuais, e na qual serão invertidos cêrca de ...... US$ 35.000.000,00.

Dêsse assunto nos ocuparemos em próximos artigos, quando focalizaremos as jazidas brasileiras de minério de manganês, os problemas de sua extração e, sobretudo, de seu transporte.

Tabela n.º 1

ANO	Produção	Exportação	Estoque e consumo aparente
1935	60 669	60 669	0
1936	166 471	166 471	0
1937	262 409	247 115	15 294
1938	306 025	136 843	169 182
1939	257 752	189 003	68 749
1940	313 391	222 713	90 678
1941	451 507	437 402	14 105
1942	354 921	303 241	48 680
1943	255 745	275 552	19 807
1944	237 253	146 983	90 270
1945	247 851	244 649	3 202
1946	172 264	149 148	23 116
1947	166 780	142 092	24 688
1948	164 002	141 253	22 749
1949	200 000	149 896	50 104

Tabela n.º 2

PAÍSES	Médias anuais (em ton.) Pré-Guerra	Guerra	Após-Guerra
Estados Unidos .	85.946,6	268.733	142.705
França	29.948,5 (1)	—	—
União Belgo-Luxemburguêsa . .	16.061,2	7.112 (2)	3.048 (3)
Holanda	15.441,4	—	4.260 (4)

(1) Período 1935-38 — (2) Exportação de 1940 — (3) Exportação de 1949 — (4) Média das exportações de 1948 e 1949.

(Conclusão)

☆

Intercâmbio

nos, produtos farmaceuticos e instrumentos de música. Esse fato, acreditamos, vem ressaltar sobremodo a posição da nossa indústria. A Argentina é um país de poder aquisitivo externo incontestável e a vantagem de preços na aquisição de produtos brasileiros ou a falta de similares nos mercados tradicionais exportadores não justificariam, por si sós, suas compras no Brasil, sendo forçoso admitir que a qualidade dos produtos industriais brasileiros tenha influído na expansão dessas vendas. E, de caso pensado, não incluimos entre os produtos que serviram de base a esta conclusão os pneumáticos, as câmaras de ar e os tecidos de algodão, cujas vendas foram, sem dúvida, esporádicas, pelos motivos já apontados acima. Dos outros produtos citados, entretanto, vêm aumentando, sistematicamente, nossos fornecimentos à Argentina.

AS importações de manufaturas originárias do Prata, pelo Brasil, não alcançam, nos totais dos últimos anos, a 50% das exportações brasileiras de produtos manufaturados, com aquêle destino, mesmo não computando as vendas de tecidos de algodão, pneumáticos e câmaras de ar.

A Argentina, apesar disso, tem condições e a firme intenção de industrializar-se. Seus planos nêsse sentido não são de agora e já podem contar com realizações significativas, tal o caso dos compensados de madeira e dos tecidos de algodão que, depois de aproximadamente cinco anos de esforços inteligentes, partindo de uma produção incipiente, chegaram a ser produzidos naquele país em volumes capazes de satisfazer a quase totalidade do consumo, quanto aos compensados, e grande parte dêle no que concerne aos tecidos.

Projeta atualmente a Argentina a criação da indústria siderúrgica em grande escala. Malgrado êsse fato, pensamos haver grande possibilidade de exportação das manufaturas brasileiras de ferro para a Argentina, pois as condições de desenvolvimento da indústria siderúrgica são desfavoráveis naquele país. Êsse ponto de vista basela-se na sua dependência de matérias primas indispensáveis à indústria, conforme se vê no quadro transcrito no final dêste artigo, abrangendo vários produtos, com a relação percentual da produção com o consumo, nos dois países.

Vemos dêsse quadro que a produção de petróleo na Argentina só atende a 60% do consumo interno e que as necessidades de minério de ferro, manganês e carvão mineral são de 100%. O aproveitamento do carvão vegetal é também improvável por causa da produção insignificante e das pequenas reservas florestais.

A disparidade entre o grande número de produtos brasileiros necessários à Argentina e apenas um dêsse país reclamado pelo Brasil, o trigo — de um total de 788.688 toneladas exportadas para o Brasil em 1949, 737.129 foram de trigo — tem sido a origem de dificuldades no intercâmbio comercial e em alguns setores da economia brasileira, ora entorpecendo nossas exportações para aquele país, ora modificando a nossa política tritícola.

MAS não existe nenhuma dificuldade insuperável nas relações comerciais entre a Argentina e o Brasil. A produção nacional de trigo pode chegar a um milhão de toneladas sem motivos de preocupação para os nossos amigos platinos, pois o consumo de nosso país ultrapassará fàcilmente dois milhões e as importações continuarão muito elevadas. Pelo menos assim deverá ser, se considerarmos "o pão de cada dia" que um povo civilizado deve comer.

De qualquer modo, nossas reduções nas importações de trigo argentino devem ser recebidas no Prata com o mesmo e elevado espírito de compreensão com que foram encaradas no Brasil as reduções das importações argentinas de tecidos de algodão; pois, não levando muito a sério que "não existe civilização sem trigo", é fora de dúvida que um país que pode deve produzí-lo em quantidades suficientes para o suprimento de, pelo menos, parte substancial de seu consumo.

RELAÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO COM O CONSUMO DE ALGUNS PRODUTOS DO BRASIL E DA ARGENTINA

Produtos	Argentina	Brasil
Minério de ferro	0	..
Carvão mineral	0	60
Petróleo	60	0
Manganês	0	378
Lã	500	133
Cacau	0	2500
Borracha	0	438
Café	0	900
Algodão	200	221
Açúcar	100	105
Trigo	240	14

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

252—AVENIDA MARACANÃ—252

AO LADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Telefones: 28-6262 — 28-8987

— DISTRITO FEDERAL —

PINTOS DE UM DIA

GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.

Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

	Misturados	Fêmeas
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

☆

Qualidades do...

(Conclusão)

Um ovo de 40 gramas é um ovo pequeno, que o consumidor deve aprender a refugar. Ovos de 50 a 56 gramas são de peso médio e grandes já serão os de 60 gramas, e mais.

INFERTILIDADE — Quanto à infertilidade do ovo devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que êle seja comestível, de boa qualidade. Ovo para consumo deve ser "claro". É que a fecundação ou galação prejudica êsse ovo, devido à possibilidade de contaminação. Se a galinha põe mesmo sem galo, por que trazer o concurso dêste galo, inútil, senão prejudicial?

COLORAÇÃO — Finalmente temos a coloração, elemento de apreciação não desprezível, visto como influi mais do que se pensa na escolha do ovo que se compra. As galinhas leves, das raças do Mediterrâneo (Legorne, Minorca, La Bresse, etc.) põe ovos de casca branca típica. As galinhas de dupla utilidade (ovos e carne) como a Rhode Island vermelha, a New Hampshire, as Plymouth, as Orpington, as Light Sussex põem ovos castanhos ou rosados, de tonalidade variável até na mesma galinha, conforme a fase da postura.

OPINIÃO DA DONA DE CASA — Em face de ovos brancos e de ovos rosados as donas de casa se dividem: umas preferem os ovos brancos e outras, os rosados. Como os ovos das galinhas crioulas são coloridos, uma gama que vai do acastanhado ao rosado, e como ovo "caipira" é ovo ruim, parece ter-se estabelecido uma ligação entre uma coisa e outra. Daí a preferência pelos ovos de casca branca. Ovos, na verdade, cuja limpeza será de pronta apreciação e que, em geral, são de bom tamanho e provenientes de galinários bem cuidados, o que pode ser elemento de garantia para a sua boa qualidade. Mas há também a preferência pelo ovo de casca colorida. E a razão que se alega é de que êsses ovos são mais nutritivos. O certo é que a preferência existe. E ela pode se justificar pelo fato dos ovos de casca colorida serem também, quando limpos e grandes, provenientes de granjas bem cuidadas, o que lhes pode garantir sua boa qualidade. A coloração da gema é outra questão. Há gemas desbotadas e há gemas de côr mais intensa. Diz-se que as gemas de côr mais intensa são mais nutritivas do que as desbotadas. Também é falso. É sabido que essa diferença de coloração depende da alimentação que recebeu a poedeira. Os ovos de gema amarela, desbotada, são provenientes de aves que não comem "verde", ou que não recebem ração de milho amarelo ou vermelho. Há a dizer ainda não haver nenhuma aproximação entre a côr da casca e a côr da gema. Uma não depende da outra. Nem a côr da casca, nem a gema influem sôbre o valor nutritivo do ovo.

Em todo caso, o técnico deve ter razão para ter afirmado isto que se escreveu agora.

☆

Instalações da...

(Conclusão)

tam a limpeza. As janelas serão de boas dimensões, não se esquecendo, no entanto, de que em regiões de muitos ventos as janelas não devem ser excessivamente grandes. Quando as janelas forem grandes, convém que sejam protegidas por bons alpendres. Em geral, preferem-se as casas de um só pavimento que se adaptam melhor aos nossos costumes e clima, mas as casas de dois pavimentos possuem panoramas maiores e realçam a importância das construções. Deve-se obter, de preferência, boa entrada do sol na sala de estar, sala de jantar e dormitórios. A direção dos ventos influirá também no estudo da construção da casa rural. Ao planejar-se a casa dos "vaqueiros" ou "capatazes", deve-se procurar dar-lhes uma forma de vida melhor, construindo cômodos grandes e amplos. A casa dos "vaqueiros" ou "capatazes" pode ser ligada à casa do patrão pelos locais da administração ou por uma cozinha comum. Uma boa disposição pode dar uma independência suficiente.

☆

O bananal

(Conclusão)

de São Paulo, onde, atualmente, se desenvolvem cêrca de ...... 1.500.000 pés de "fórmio".

De acôrdo com informações recentes, o capital utilizado nessa cultura é superior a dez milhões de cruzeiros. A cultura adapta-se perfeitamente em terras pobres, sendo a colheita e o preparo da fibra trabalhos muito simples e pouco oneroso. A planta apresenta de 15 a 20 léques, sendo cortada em sistema de rodízio, isso permitindo uma constante exploração. Produz fibras até dois metros e meio de altura e, em média, de um metro e oitenta, para confecção de sacos.

☆

Antrocnose da...

(Conclusão)

a videira suporta tratamentos mais enérgicos. Agora, nestes dois meses, portanto.

Assim deve-se podar e queimar, desde logo, tôdas as partes da videira que apresentam sintomas da ANTRACNOSE. A seguir, nas zonas mais frias, deve-se caiar as cepas e sarmentos com uma solução de sulfato ácido de ferro (sulfato ácido, 25 quilos, ácido sulfúrico comercial, um litro e água 100 litros).

No preparo da calda ácida de sulfato de ferro, *nunca se deve despejar a água sôbre o ácido sulfúrico, ou jogar o ácido bruscamente*, sôbre a água, por que há produção de violenta ebulição, cujos salpicos podem ocasionar queimaduras graves ao operador.

Antes de caiar as videiras, procura-se descascar as cepas e sarmentos. Como substituto dêste tratamento pode-se pulverizar a videira com Calda Bordaleza a 2 por cento, prática que deve ser repetida duas ou três vêzes, em intervalos de 20 dias. Outros tratamentos devem ser feitos na primavera, até a época da colheita, com o intuito de prevenir a infecção da vegetação nova e dos cachos que surgirem.

CRIADEIRAS

Elétricas - querozene

de 30 a 1.000 pintos

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas

Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3890

ABAW

Acaba de chegar nova remessa de sais, para animais, ABAW.

Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos etc., em forma de pedra para lamber.

Temos em estôque pedras de 1 quilo e de 6,15 quilos cada.

Preço Cr$ 9,00 o quilo, posto Rio de Janeiro.

Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 799, s/203. 2.º and. — Telefone. 42-1587.

XADREZ

(Conclusão)

SOLUÇÕES

Diagrama 6:

T1B3TR1 — PP2DPP1 — 7P — 7C — 3CP3 — 1B2P1D1 — PP3PP — 2T2TR1.

Partida Mikenas-Schmidt — Brunn — 1931.

Com a proteção do Bispo aventurou-se a Dama a jogar: 1.D6C-C3B; 2.TxB! (um sacrifício à sombra do Bispo a 3CD)-TRxT (2...-TDxT; 3.C5B ganha imediatamente); 3.C5B-D1B; 4.CxPTch.-R1T; 5.CxPch.-R1C; 6.C5Rch.d. (agora entra o Bispo diretamente em ação) — R1T; 7.D5C-D4B; 8.D4Tch. — abandonam.

Dizia-se, caricaturando, que o falecido mestre Janowsky preferia perder uma partida a trocar prematuramente o seu BR, que chamava de Bispo do ataque.

x x x

Problema 3:

1.D1B

x x x

Estudo 9:

1 P6T T6T
2 T5T TxT

Se 2...-T6Cch; 3.R2B! — T6Bch; 4.R2R-T1B; 5.T7T-P6C; 6-P7T-P7C; 7.T7CR e ganha.

3 P7T R2R
4 P8T(D) e devem ganhar.

x x x

1 ... T1T
2 T5T T1B
3 T7T! T3B
4 P7T T3TR
5 P8T (D) e ganham

x x x

1 ... T2T
2 T5T T2T
3 T8Tch. etc.

x x x

1 ... P6C
2 P7T T7T
3 T5T P5R
4 P8T(D) e etc.

x x x

1 ... T3T
2 P7T T3T
3 T5T R2R
4 T8T e etc.

x x x

1 ... R2D
2 T8B! RxT
3 P7T e devem ganhar.

ENCHER PAPO NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as caracteristicas de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem a manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel.43-7813

GRATIS 1 quilo de ração

Com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Forragens

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Tel.: 43-7813 — Rio de Janeiro

ecga publicidade

ECONOMIA & FINANÇAS

A CONCORRÊNCIA AFRICANA

Sempre Existiu e Virá Ser Favorável Ao Brasil

O INTERESSE com que os técnicos e os responsáveis pela politica economica brasileira acompanham os planos de desenvolvimento da Africa parece que se explicam por dois motivos fundamentais: 1.º — a semelhança entre produção agricola africana e a brasileira; 2.º — as noticias de um substancial auxilio americano para a execução desses planos.

Entretanto, ao examinar-se a questão, é necessário distinguir, inicialmente, os tipos de produção que caracterizam os programas de desenvolvimento das colonias européias na Africa:

a) produção destinada à exportação para as metrópoles, com o fim de reduzir as importações de outros países, pagáveis em divisas (dolar saving commodoties);

b) produção exportável para o estrangeiro com o objetivo de obter divisas (dolar earning).

Tomando como base quatro dos principais produtos de nossa exportação similares aos da Africa Negra, e que são, ao mesmo tempo, entre os produtos agricolas, aqueles a que se dedica o maior esforço no sentido de expandir a produção africana, vemos que três — café, algodão e oleaginosos (com exceção do óleo de oliva da Africa do Norte) — são principalmente destinados a exportações para a metrópole. Somente quanto ao cacau foram feitos planos de exportação para o estrangeiro.

Não há dúvida em que alguns dos aumentos previstos nos planos decenais das potências coloniais são percentualmente espetaculares. Mas chamamos a atenção para as dificuldades, para a sua execução, que os relatórios oficiais ressaltam: pequena extensão da área cultivável, em face da amplitude dos programas, e seu esgotamento pela erosão; mão de obra indigena de reduzida eficiência; duvidosa continuação do gigantesco plano de transportes, depois de 1952, quando terminará o "Plano Marshall" para a Europa, cujo auxilio tem sido vital ao desenvolvimento africano.

Subsiste, no entanto, o fato incontestável da concorrência latente da produção agrícola africana tropical à brasileira. Muitos fatores poderão ser favoráveis à concorrência africana, como, por exemplo, o menor custo de mão de obra, pois o elemento indigena é menos exigente, não só quanto ao salário nominal, mas também à assistência e aos direitos sociais. Por outro lado, a inferioridade da mão de obra, em confronto com a brasileira, pesará pouco a nosso favor, de vez que a produção de café, cacau, oleaginosos (amêndoas e bagas) e algodão exige pouca mão de obra especializada. Aliás, os planos metropolitanos para as colonias revelam o desejo de aproveitamento, em messa, do elemento indígena.

Há ainda que considerar a maior facilidade de comércio entre as colônias e as metrópoles — formas de pagamento, problemas de preços e de fretes, etc. — do que entre o Brasil e os outros países. Não pode ser desprezada, igualmente, a maior proximidade entre grande parte da área produtora da Africa Negra e o continente europeu.

O vulto do auxilio americano à Africa, concedido direta ou indiretamente, através dos investimentos metropolitanos — evidentemente só possivel com os donativos do "Plano Marshall" — tornará viável o grande plano de mecanização agrícola, já em fase de realização, o que virá talvez anular a vantagem da agricultura mais bem desenvolvida que ainda mantemos, em alguns setores, em relação à Africa Negra.

NOS fatores de produção programados não se inclui um substancial investimento privado estrangeiro que encontraria, para sua penetração, condições favoráveis próprias a uma economia primária, como a das colônias africanas em geral. E essas condições favoráveis têm servido de argumento para atrair capitais privados para a Africa colonial. Segundo noticias esparsas na imprensa, parece, porém, que as possessões inglesas constituem exceção a esse argumento, fazendo o governo metropolitano grandes exigências ao capital estrangeiro, em defesa de sua liberdade de ação nas colônias.

Quanto à repercussão dêsses programas em relação à nossa exportação, poderá ser estudada utilmente, produto por produto, na forma mais pormenorizada possível, sem excluir o conhecimento das possibilidades que as condições naturais oferecem nos territórios das colonias africanas, bem como a mão de obra, os investimentos e todo o complexo da produção, em cada passo particular. Segundo estamos informados o Itamarati já iniciou êsses estudos há algum tempo e, por intermédio de sua seção de Pesquisas Econômicas, tem fornecido elementos para as diretrizes de nossa politica econômica exterior, nesse particular.

No momento pode-se dizer, por conclusões de lógica primária, que o desenvolvimento africano irá concorrer no comércio entre o Brasil e as potências coloniais e, a mais longo prazo, com o aproveitamento integral do vultoso auxilio financeiro que vêm recebendo as colônias, será afetado expressivamente o comércio exportador brasileiro de matérias primas e gêneros alimenticios para os paises importadores em geral.

EM verdade, como já ficou dito, o sentido do esfôrço para o desenvolvimento africano é o de exportação, expandindo-se a cultura de alguns produtos tradicionais e experimentando-se a obtenção de outros. Isso, quanto à produção agrícola que, de um modo geral, destinar-se-á às metrópoles; quanto à mineral, os volumes extraídos irão para as metrópoles e para o estrangeiro.

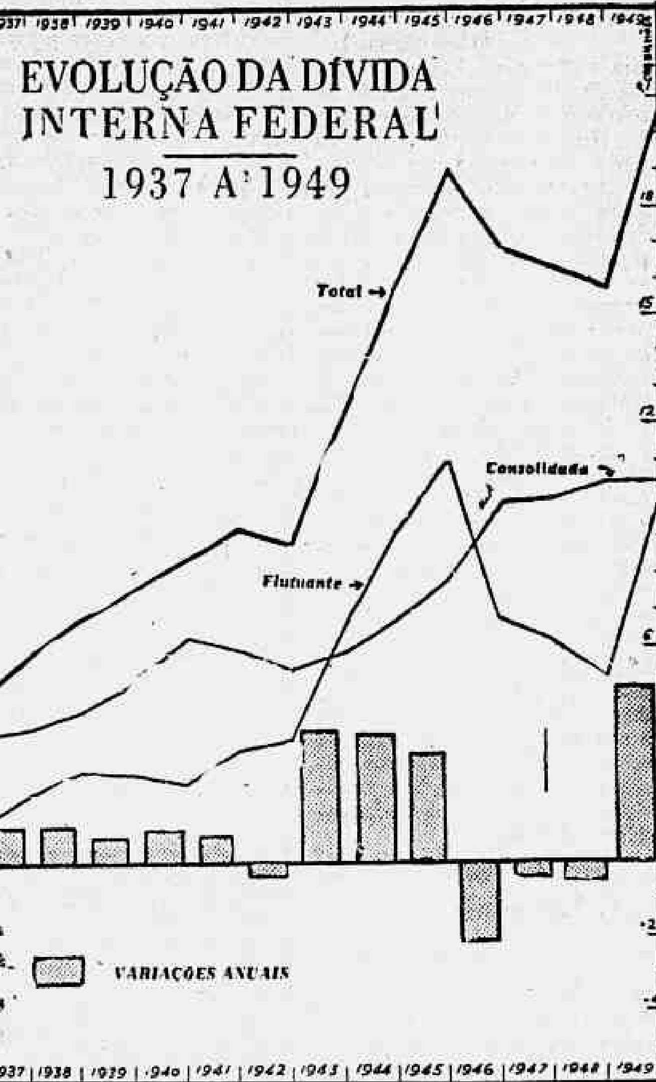
A Europa voltou-se para a Africa como tábua de salvação para as dificuldades intransponiveis, de toda ordem, com que se defronta o seu abastecimento de matérias primas; pois as fontes habituais destas, como é sabido, não podem continuar a suprir o parque industrial europeu, não por motivos econômicos, mas hoje sobretudo por motivos politicos. Essa é mais uma fase do discutido assunto que positivamente não é de desprezar para nos situarmos diante do problema.

Que o desenvolvimento africano se encontra na agenda dos entendimentos diplomáticos mais importantes não padece dúvida, haja vista a última conferência que os chanceleres dos Estados Unidos da América, da Inglaterra e da França mantiveram em Paris, em maio último. Como decorrência desse entendimento, cogitou-se, então, de uma espécie de "Plano Marshall" especifico para a Africa.

Acreditamos, assim, que o nosso principal cuidado, diante de tal problema, será o de acompanhar o interesse americano no financiamento dos planos; mesmo porque, ainda que o desenvolvimento da Africa não tenha como objetivo fundamental o bem estar de suas populações, é indiscutível que lhes será realmente util.

De qualquer modo, embora o Brasil — em virtude da si-

(Conclue na 7.ª página)



A DÍVIDA INTERNA

Evolução De 1937 a 1949

O EQUILIBRIO financeiro na Administração Pública, como em qualquer emprêsa privada, sabe-se, nem sempre ocorre. Em grande número de vezes, o total das receitas obtidas num determinado periodo são insuficientes para fazer face a todos os encargos que devam ser atendidos. Pode-se mesmo afirmar que a situação de superávit ou mesmo de equilibrio entre receitas e despêsas governamentais, em países de economia incipiente, constitui exceção à regra, dadas as caracteristicas peculiares de que se reveste a atividade do Estado nesses países, que tem de estar em relação intima com a realidade econômica nacional.

Ao se elaborar o orçamento, ou seja, quando é traduzido em cifras monetárias o plano anual de trabalho a ser executado, deve-se estudar, sempre que fôr previsto um déficit, a forma pela qual dever-se-á cobri-lo. Esquemàticamente, existem quatro formas de equilibrar as contas financeiras: pode-se tornar o plano mais modesto e desta forma reduzir o montante das despêsas previstas, ou aumentar as receitas ordinárias; na maioria dos casos, porém, quando o plano foi elaborado cuidadosa e realisticamente, essas duas formas de compensar déficits não são aconselháveis ou são mesmo impossiveis de execução, sem comprometerem sèriamente o conjunto do plano previsto. As outras duas modalidades de obter o equilibrio financeiro são o saque sôbre o passado, quando existem reservas acumuladas, caso apenas teórico no setor público, e o saque sobre o futuro, através de operações de crédito.

Entre nós e em grande numero de outros paises, incluem-se entre essas operações de crédito a emissão de papel-moeda e os empréstimos externos, quando se trata do govêrno central. A's demais órbitas de govêrno, Estadual e Municipal, êsses recursos são vedados, restando apenas os empréstimos internos em titulos ou em conta-corrente nos bancos, ou ainda, o que é mais comum, o empréstimo à União, ou a outro govêrno Estadual ou Municipal.

O conjunto das operações financeiras da União, incluindo as operações orçamentárias e as operações de crédito, constitui o balanço financeiro da União, e apresenta, logicamente, equilibrio. A apreciação dos efeitos dessas operações em um determinado exercicio só pode ser realizada através da análise das variações patrimoniais acusadas pelo respectivo balanço.

Essas operações refletem-se sôbre o patrimônio liquido da União, isto é, sôbre a diferença entre todos os haveres, tais como: bens móveis e imóveis, créditos, etc., e as obrigações, ou seja, tôdas as dividas da União, o total do papel-moeda em circulação e os depósitos e fundos de terceiros. Nos últimos anos tem havido, porém, outros fatores que atuaram fortemente sobre o patrimonio liquido da União, e que impedem façamos o estudo da questão, de forma global. Trata-se do aperfeiçoamento do sistema contábil, que vem incluindo, ano a ano, em vista do levantamento realizado desde há algum tempo, bens que não eram computados como patrimônio da União, por deficiência do sistema. Por essa razão, temos preferido realizar análises parciais das diversas partidas que compõem o ativo e o passivo do govêrno federal.

Estudaremos no presente trabalho a evolução da divida interna da União e o papel que ela vem desempenhando no conjunto da atividade financeira da União, desde 1937 até 1949, através dos elementos fornecidos pelos balanços gerais dos exercicios de 1948 e 1949.

Em geral, como divida pública, compreendem-se todos os compromissos assumidos pelo govêrno para fazer face às despesas que não podem ser cobertas pelos recursos ordinários, quer num periodo curto, como decorrência da defasagem entre as receitas e as despesas dentro de um exercicio financeiro, quer em periodo longo, por efeito de um desequilibrio permanente. Essa divida pode ser proveniente de empréstimos externos — sôbre os quais pretendemos realizar um trabalho em número proximo deste Suplemento — ou de empréstimos internos.

(Conclusão da 7.ª página)

MERCADO DE MANGANÊS

MANGANÊS
Produção Exportação Brasileiras 1945-1949
Consumo Aparente e Estoque
PRODUÇÃO
EXPORTAÇÃO
Valôr Unitário Da Produção
Na Moeda De Cada Ano
Na Moeda De 1937
1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949

A Posição Do Brasil

DENTRE os doze produtos estratégicos da lista norte-americana de estocagem, considerados de alta prioridade nenhum é mais essencial do que o manganês, terceiro elemento (ao lado do ferro e do carvão) na fabricação do aço, onde atua como agente de remoção do enxofre e como componente da liga metálica, para conferir-lhe mais dureza e resistência ao tratamento térmico.

Embora disponham os Estados Unidos da América, em seu próprio território, de algumas jazidas de minério de manganês de baixo teor, são tão insignificantes suas reservas que se pode afirmar depender aquela potência inteiramente da importação do precioso minério, principalmente do tipo destinado à fabricação do ferro-manganês, usado na produção de todas as ligas de aço.

Do ponto de vista estratégico, essa dependência é tanto mais incômoda para a nação americana se considerarmos ser a Russia a maior produtora e, até 1948, sua maior supridora dos referidos minérios. De acordo com os dados divulgados pelo Boletim Informativo do Consulado Geral do Brasil em New York, naquele ano 34,3% das importações americanas de manganês foram supridas pela União Soviética.

Em principios de 1949, porém, começaram a circular insistentes rumores, palpitantemente explorados pela imprensa norte-americana, segundo os quais a Rússia cessaria suas remessas de minério de manganês para os Estados Unidos. Tal medida — que se veio a confirmar em abril do mesmo ano, quando a União Soviética interrompeu completamente suas exportações de minérios de manganês e cromo para os EE. UU. — destinava-se, ao que parece, a forçar o reinício das exportações pelos EE. UU. de máquinas-ferramentas e equipamentos de produção para aquele país ou a dificultar o programa norte-americano de estocagem de materiais estratégicos. E' oportuno lembrar, tambem, que em 1948 registrou-se um aumento da produção soviética de aço, o mesmo acontecendo com os seus satélites da Europa Oriental, o que certamente teria originado procura mais intensa daquele minério estratégico na referida área.

VOLTARAM-SE, então, as atenções do governo norte-americano para os demais paises produtores de manganês, dentre os quais figura o Brasil como grande fornecedor, precedido apenas pela Rússia, India, Costa do Ouro e União Sul-Africana, como se pode observar pela tabela percentual das importações americanas de manganês, por paises de origem, no biênio 1948-49:

Fornecedores:

	1948	1949
India	16,7	27,3
Rússia	34,3	5,2
Costa do Ouro	10,6	23,6
União Sul-Afric.	17,3	24,3
BRASIL	11,4	9,5
Cuba	2,7	3,9
Chile	0,9	0,5
México	4,9	3,8
Filipinas	0,8	0,9
Angola	0,2	0,5
Congo Belga	0,2	0,3
Marrocos Francês	—	0,1
	100,0	100,0

Observe-se, entretanto, que, em 1949, apesar do afastamento da Russia do mercado, foi menor a participação do minerio de manganês brasileiro nas importações norte-americanas, enquanto a India e, sobretudo, a Costa do Ouro aumentaram consideravelmente suas exportações, elevando os suprimentos externos norte-americanos, de 1.124.000 toneladas longas em 1948, para 1.279.000, em 1949.

Tomando como base 1937, ano médio do quinquênio de pré-guerra (1935-39), observe-se, no grafico que ilustra este artigo, o desenvolvimento percentual da produção e da exportação do minério de manganês brasileiro. Enquanto as curvas de produção e de exportação pouco se afastaram do nivel médio de 1937, o mesmo não se dá com a terceira curva, que abrange o consumo aparente e os estoques. E' inteiramente irregular o movimento dessa curva, o que evidencia, sobretudo, a pequena influência que exerce sobre a extração de minério de manganês o seu reduzido consumo no mercado

(Conclui na 7.ª Página)

POLÍTICA ECONÔMICA LATINO-AMERICANA

RESOLUÇÃO APROVADA EM MONTEVIDÉU

COMO é sabido, a Comissão Econômica para a América Latina (C.E.P.A.L.), orgão das Nações Unidas, realizou a sua terceira reunião em Montevidéu, de 5 a 21 de junho último, com a presença de delegados de todos os paises latino-americanos, dos Estados Unidos da América e da Grã-Bretanha, da França e dos Paises Baixos, e de representantes dos organismos especializados da O.N.U. (Organização Internacional do Trabalho; Organização para a Agricultura e a Alimentação; Fundo Monetário Internacional; Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura; Organização Internacional de Refugiados), do Conselho Interamericano Econômico e Social e, ainda, de organizações não governamentais (Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Câmara Internacional de Comércio, Confederação Internacional de Sindicatos Livres, Federação Internacional de Trabalhadores dos Transportes, Federação Mundial de Associações pró-Nações Unidas).

Entre os vários problemas que foram, então, objeto de pronunciamento da C. E. P. A. L., conforme agenda da reunião, já comentada nesta página (ver o suplemento de 11-VI-1950), nenhum se afigura tão importante quanto o do desenvolvimento econômico e da politica anticiclica. Essa questão fôra, aliás, analisada cuidadosamente num dos documentos elaborados pelo Secretariado da Comissão que, após debatê-lo, adotou, por unanimidade de votos, uma resolução em dez itens, a seguir transcrita na integra, para orientação da opinião pública a respeito dos problemas brasileiros, naquilo que têm de comum com os dos demais paises do Continente:

"A Comissão Econômica para a América Latina:

I — Anota com interesse os "estudos Econômicos da América Latina, em 1949", e as suas conclusões; e

solicita ao Secretariado da Comissão que prossiga nos ditos estudos e que os estenda aos paises onde ainda não foram realizados, com atenção especial para os problemas do desenvolvimento econômico.

II — **Considerando** que a meta fundamental do desenvolvimento econômico dos paises latino-americanos deve ser o crescimento da sua renda real e a sua menor vulnerabilidade às atuações e contingências exteriores, com o emprêgo completo e mais produtivo do seu potencial humano e de seus recursos naturais e a melhor utilização de sua poupança, que, sendo insuficiente para o desenvolvimento econômico, requer inversões estrangeiras para complementá-la;

considerando, também, que as necessidades emergentes do desenvolvimento econômico são consideráveis e limitados os meios para satisfazê-las;

recomenda aos Governos latino-americanos que determinem as metas especificas do desenvolvimento econômico e estabeleçam uma ordem de prioridade em sua realização, a fim de obter o aproveitamento harmônico daqueles recursos e evitar que certas atividades se desenvolvam em detrimento de outras mais benéficas à economia de cada país.

III — **Considerando** que as exportações dos paises latino-americanos se apresentam, em geral, insuficientes para assegurar o emprego completo e mais produtivo da sua população ativa, assim como de seu incremento e dos excedentes populacionais provocados pelo progresso técnico;

indica à atenção dos Governos membros das Nações Unidas a necessidade, em que se encontram os paises latino-americanos, de obter tal emprêgo completo e mais produtivo mediante o desenvolvimento das indústrias em harmonia com o progresso técnico da agricultura e das demais atividades, com o fim de satisfazer as necessidades básicas da economia e da população de cada país, dando utilização, de preferência, aos seus recursos naturais;

recomenda aos Governos latino-americanos que adotem as medidas adequadas a manter, estimular e desenvolver as referidas atividades, e reconhece que, com essa finalidade, poderá ser indispensável, em certos casos, usar das necessárias providências de proteção.

IV — **Considerando** que a pequena capacidade dos mercados internos é um dos mais importantes obstáculos ao desenvolvimento da produção dos paises latino-americanos;

recomenda aos Governos latino-americanos que, ao tomarem as medidas a que se refere o item III, tenham em conta as possibilidades de expansão da procura mediante o intercâmbio reciproco, a fim de conseguirem uma melhor integração de suas economias e um mais elevado desenvolvimento de sua produtividade e de sua renda real.

V — **Considerando** que o incremento da renda real e, em consequência, do nivel de vida da população exige se aumentem as importações de bens de capital, assim como de outros bens essenciais para o desenvolvimento econômico;

considerando, entretanto, que o desenvolvimento das exportações tem sido relativamente lento, em geral, e que a capacidade de importar, proveniente dessas exportações e dos termos do intercambio, não é suficiente para fazer face ao desenvolvimento de tais importações, determinando uma persistente tendência para o desequilibrio do balanço de pagamentos;

recomenda aos governos latino-americanos que, a fim de atenuar ou impedir êsses possiveis desequilibrios, adotem medidas para o mais adequado aproveitamento da capacidade de importar, entre elas, a substituição, quando for necessário, de certas importações por artigos de produção interna, com o objetivo de conseguir maior disponibilidade de bens de capital e de outros bens indispensáveis para o desenvolvimento economico; e

indica à atenção dos Governos latino-americanos os serviços que o Secretariado da Comissão poderia prestar no exame dos planos respectivos e na formulação dos mencionados objetivos.

VI — **Considerando** que o crescimento das exportações dos paises latino-americanos é importante para o desenvolvimento econômico, sempre que seus efeitos benéficos sôbre a capacidade de importar não se anulem por uma variação desfavorável dos têrmos do intercâmbio;

considerando, outrossim, que, para conseguir esse crescimento das exportações nos paises latino-americanos, é condição indispensável, entre outras, desenvolver correlativamente as importações;

recomenda aos Governos latino-americanos que adotem medidas para estimular e diversificar as exportações; e

recomenda, também, aos Governos latino-americanos que, ao se modificar a estrutura das importações para melhor consecução dos propósitos de desenvolvimento econômico, não se restrinja seu volume para aquém da capacidade de importar, a fim de não se entorpecer o desenvolvimento correlativo das exportações.

VII — **Considerando** que as exportações latino-americanas são afetadas por medidas que, com fins de proteção ou com outros propósitos, são adotadas ou podem ser adotadas por paises compradores das mercadorias que as compõem;

Indica à atenção dos Governos dos mencionados paises que a adoção de medidas que possam entorpecer as exportações de produtos dos paises latino-americanos entravam o desenvolvimento econômico dêstes, afetando de maneira ad-

(Conclui na 7.ª página)

INTERCÂMBIO

Brasil-Argentina

NO intercâmbio comercial entre o Brasil e a República Argentina, salientam-se três aspectos principais, que pretendemos fixar neste comentário por julgarmos definirem êles, com muita propriedade, os problemas inerentes a êsse comércio: os saldos da balança comercial quase sempre favoráveis à Argentina; a maior e mais valiosa exportação brasileira de manufaturas para êsse país, comparadas com as exportações argentinas dêsse mesmo item para o Brasil; o complexo problema do trigo, único produto da exportação argentina necessário ao Brasil.

Em 39 anos de nosso intercâmbio comercial com a Argentina, de 1911 a 1949, a balança comercial só por cinco vezes foi favorável ao Brasil: em .. 1932, quando vendemos menos toneladas, do que em qualquer dos anos de 1927 a 1931, porém obtivemos um saldo favorável em cruzeiros de 37 milhões; em 1942 com um saldo de 206 milhões e, respectivamente, com 343, 543 e 558 milhões de cruzeiros nos anos de 1946, 47 e 48, voltando a ser favorável à Argentina em 1949, quando apresentou um déficit desfavorável para nós de 624 milhões de cruzeiros, em parte, devido às reduções drásticas nas importações argentinas e, em parte, pela desvalorização do pêso, a qual, ainda que ocorrida no terceiro trimestre do ano em questão, veio influir poderosamente nas compras dêsse pais no Brasil.

Os saldos brasileiros dos anos 1946, 47 e 48 foram motivados, principalmente nos dois primeiros, pelas nossas vendas excepcionais de tecidos de algodão, em face da absoluta carência dêsse produto na Argentina, ao término da passada guerra mundial. O aumento dessas vendas foi surpreendente, se tomarmos como referência o ano de 1938, em que exportamos tecidos de algodão no valor de 312 mil cruzeiros, comparados com 185 milhões em 1946 e 578 milhões em 1947. Mas, naturalmente, não seria êsse um mercado fácil de ser mantido. A auto-suficiência de tecidos de algodão e vestuário em geral é o primeiro passo na independência econômica de uma nação; e a Argentina não fez esperar: nossas exportações para a grande república do Prata caíram em 1948 a 290 milhões.

No intercâmbio de manufaturas, pode-se notar uma flagrante superioridade do Brasil, não só no que se refere à quantidade, como também à qualidade, pois as nossas vendas abrangem tubos de ferro e aço, vidros pla-

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Imprevidência

A MARCHA dos acontecimentos politicos, no campo internacional, parece indicar que um terceiro grande conflito mundial deflagrará mais cedo do que se antevia, conquanto ninguém possa ter certeza de que o mundo seja avassalado por uma nova guerra hoje ou amanhã. As primeiras advertências sobre as consequências de tal conflito, para a atividade econômica nacional, já foram feitas e os responsáveis pela vida do país, no setor oficial como no privado, não podem ignorá-las. Cabe, igualmente, à opinião pública esclarecida manter-se alerta, para que o Brasil não seja, desta vez, colhido de surpresa, tal como aconteceu em 1939.

São bem recentes as dificuldades que o país defrontou, no decurso da II Grande Guerra, para se menosprezarem as dolorosas experiências então incorporadas à nossa cultura econômica — de povo que depende em alta escala do exterior e que assumiu encargos internacionais só exequiveis se lograr fortalecer e expandir a sua atividade geral. Conquanto várias conquistas, nesse sentido, tenham sido feitas durante o último decênio, as necessidades nacionais cresceram tanto, no mesmo periodo, que as perturbações provocadas por um novo conflito mundial poderão ser maiores, agora, do que o foram antes.

PARA situar devidamente essa questão, basta considerar o setor dos combustiveis e carburantes consumidos no Brasil, hoje exigidos em tonelagem pelo menos duplicada em confronto com as que a atividade nacional reclamava há dez anos atrás. Sem suprimentos externos de carvão mineral e derivados do petróleo, a circulação interna da riqueza e o escoamento das disponibilidades, no sentido da exportação, estarão fatalmente ameaçados de colapso e só medidas enérgicas, adotadas com bastante antecedência, poderão reduzir essa ameaça. A ampliação da aparelhagem para armazenamento dos derivados do petróleo e a estocagem de grandes volumes de carvão mineral estrangeiro, nos pontos de distribuição desses produtos, são as providências que, desde logo, surgem à mente para objeto de cogitação. Mas outras, sem dúvida, se impõem, e não só no setor do suprimento nacional de combustiveis e carburantes.

Assim, não deve haver dúvida em que, no caso de nova

(Conclui na 7.ª página)

4.ª SEÇÃO — NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — DOMINGO, 23-7-1950



— Vamos embora, Ernesto. Você deve estar amolando d. Mariazinha...

METRO

SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN "A COSTELA DE ADÃO"
AFINAL... QUEM DEVE CANTAR DE GALO EM CASA?
PRODUÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER MEIO DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

NIGHT AND DAY



TÔDA gente se diverte, no salão da "gafieira". Haja salão e pares não faltarão. Madame pode não sair de casa, mas a presença das marias não pode falhar. Do mundo nada se leva e a dança ainda vale bem qualquer sacrifício.



TODO dançarino do clube acaba sendo um "virtuose".



PAPAI Balzac já dizia e o bom muiato sabe obedecer.



QUEM não sabe fazer uma letra no samba não deve aparecer no salão.



LENÇO na mão, para não sujar o terno do domingo.



PLENA letra, o pé cruzando agilm—

DE NOITE, NO RIO * * *

FALHARAM todos os prognósticos, interesseiros ou não, segundo os quais não poderia o Rio suportar uma vida noturna razoável sem o maravilhoso atrativo do jôgo, vara de condão sem a qual nada seria capaz de trazer uma pessoa para a rua depois das 11 da noite.

Ao contrário, desde que a cidade ficou livre da jogatina, fechados os cassinos, multiplicaram-se os centros de diversões noturnas, com um resultado de tal forma animador que o seu número cada vez cresce mais e tôdas mostram sinais, quando não de evidente prosperidade, pelo menos de razoável equilíbrio.

Quer isto dizer que não era o jôgo que animava os "grills", mas os atrativos naturais destes é que se faziam refletir no sucesso dos salões de jôgo. O carioca prefere dançar, manter uma boa palestra, tomar o seu "drink", divertir-se, enfim, como prova, à evidência, a realidade que hoje se constata.

A VERDADE é que a alegria natural do carioca por si mesma desmente as afirmativas em contrário. Basta ver-se o gôsto entusiástico da gente do povo pelos bailes, o sucesso absoluto dos clubes populares, o capricho que os dançarinos das "gafieiras" colocam em cada um dos seus complicados passos, para concluir-se pela existência de uma alegria espontânea, capaz de animar tôdas as noites de qualquer cidade do mundo. Não há classes, não há distinções. Tudo é um, quando a noite desce. Subsiste, apenas, a diferenciação imposta pelas circunstâncias.

Houve, sim, uma grande transformação na vida carioca. E' que hoje não mais gravita o interêsse do povo entre os salões de jôgo e os antros da malandragem, "cabarets" de ínfima classe. Existe, afinal, uma vida noturna.







FELIZ da vida, com a sua gravata luzidia de cetim vermelho.



BOITE: o "crooner" faz todo o possível para agradar.



VARIA muito a elegância, mas a apreciação do meio também difere.



MUITO mais disciplinados, porém nem sempre mais espontâneamente alegres, os lugares "chics" têm nas pistas de dança um espaço menos amplo.

Modelos Para Passeio e Recepção



VESTIDO para noite, em renda metálica, sôbre fundo de tafetá. Uma fita de veludo negro acentua a cintura.



CASACO de "shantung", cor de rosa, com gola-chale, ombros arredondados e os bolsos verticais grandes e embutidos.



AQUI está um conjunto agradável. A blusa de " Chiffon" combina com a saia de organdí em xadrez. Os botões e a fivela do cinto imitam diamantes, ressaltando a leveza sóbria dêste modelo.



GOLA em chale, em piquê branco, com a franja de borlas. Vestido em crepe negro.

LE SOIF continua em cartaz, nos palcos de Paris, como uma das peças mais comentadas da atual temporada. E' um verdadeiro sucesso de bilheteria, graças à interpretação magistral que lhe dá o nosso admirável Jean Gabin, que assim se apresenta estreando fora da tela. Desnecessário é acrescentar que o tema de "Le Soif" gira em tôrno do fascinante e predileto motivo dos franceses, o motivo que, por sinal, jamais perderá o seu sabor de atualidade: o eterno triângulo, com dois vértices femininos — a esposa e a outra.

E' admirável como o jôgo dêsse triângulo consegue variar por mil formas, de tôda sorte atingindo novos efeitos, de maneira a conservar, quer nos palcos e nas telas, quer na vida real, o mesmo interêsse vivo, malgrado haverem os seus tipos centrais, pela fôrça da repetição, sofrido inúmeras representações, correndo o risco de esgotar afinal tôdas as suas maiores possibilidades.



BLUSA de jersei negro, dando um tom extravagante a êste elegantíssimo costume de xadrez, no qual se encontram grandes casas para botões, que também devem ser pretos. Das cores, combinando com a blusa, dependem os efeitos, que podem ser os mais variados.



BABADOS de organdí bordado formam as mangas dêste vestido, extremamente simples, feito em crepe negro. E' um modelo gracioso e fácil de fazer.



MODELO em tecido de xadrez, com ousado decote e atraentes punhos recortados em piquê branco.

O QUADRO de um lar que se desmorona em consequência do aparecimento de uma segunda mulher, seja a secretária, a colaboradora, a apaixonada, ou apenas a "mariposa" que se insinua inescrupulosamente, para destruir a felicidade alheia, emociona ainda as platéias, tão bem como as diverte se à peça é dado um tom de sátira, porque êle corresponde aos fatos que estão ao alcance do conhecimento de tôda gente, no noticiário dos jornais, nas conversas de vizinhos, ora chistosos, ora trágicos. Fazem parte da vida comum de tôdas as classes, não exigem uma grande penetração de inteligência para ser bem compreendidos. Êles se podem classificar perfeitamente enquadrados no desalento conformista com que o povo explica os seus dramas: é da vida. Eis tudo.

O IDEAL seria conseguir-se a harmonia do triângulo, pensam os homens egoisticamente. Seria uma questão de compreensão, que as mulheres não admitem em hipótese alguma. Em compensação, se acontece o contrário, havendo homens nos dois vértices e apenas uma figura feminina para completar, quem se recusa a compreender é o próprio homem, chegando à loucura do suicídio, ou do homicídio, como única saída honrosa. E' um problema insolúvel e nisso talvez resida uma parte do êxito das peças que o tomam por tema. Tôda gente procura conhecer a nova solução, apresenta sua crítica, pode debater, comparar com os casos da vida real.

A propósito, vale lembrar a sugestão de Aldous Huxley: "entre azeite, amante e amigo, eu prefiro o mais antigo".



DAN MALMOSE brinca de Boris Karloff, enquanto Eva não aparece.



MEL HUTCHINS é o bonitão" da turma e seu lar ideal seria uma boa pastelaria.



A CAMA de casal necessita de um refôrco e os sapatos uma sola dupla.



ESSA camisa tigrina fêz furor na Cinelândia, — o garoto mostra ser "de circo".



LOVEN DUNN anuncia que pode ficar encarregado de espanar o teto, fazendo-o com a máxima eficiência.

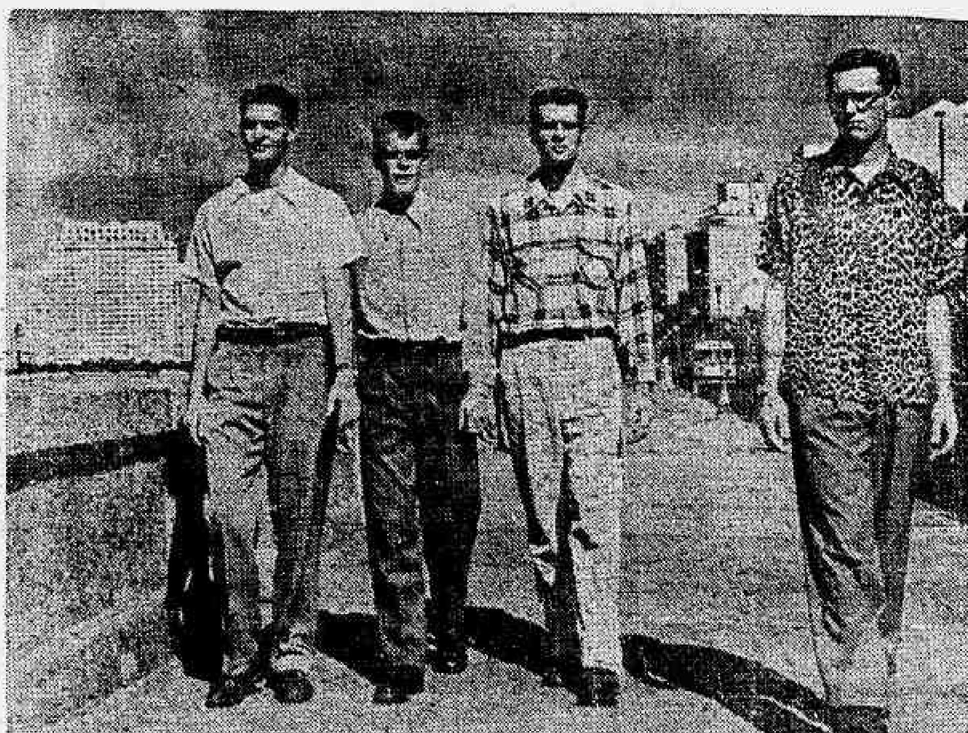
CINCO JOVENS puros de alma e sãos de corpo, apresentando uma excelente aparência, lançados de uma só vez no Distrito Federal eram motivo suficiente para que as pequenas cariocas se rejubilassem. E' realmente coisa muito rara nestes dias um "record" masculino semelhante. Aconteceu, no entanto, quando aqui aportaram os norte-americanos Dan Malmose, Bob Craig, Loven Dunn, Mel Hutchins e Leon Heap, rapazes ingênuos e bem humorados, que andavam em excursão pela América do Sul a desafiar os campeões de "basket-ball" locais.

Todos êles não fumam, não bebem, não dormem tarde, não dançam e nunca tiveram uma namorada. Chegando, porém, a esta tropical cidade, sentiram que já não era possível continuar assim por muito tempo, suportando desafios. Aconteceu apenas que a sua falta de treino de assuntos amorosos não lhes permitia maiores investidas e êles estão certos de que a única maneira de se aproximar de uma garota é escrever à sua família comunicando-lhe a intenção de realizar certos reconhecimentos que levem a um possível casamento. Sua passagem, no entanto, era muito breve e êles aguardam na sua Universidade dos Estados Unidos as cartas que porventura as pequenas brasileiras em artigo de casamento quiseram lhes remeter, com o devido respeito. Eis um verdadeiro negócio de ocasião, sem precedentes na história amorosa do Rio.



ACOSTUMADOS a fazer o que querem com a pelota, esperavam apenas que alguma pequena lhes desse "bola".

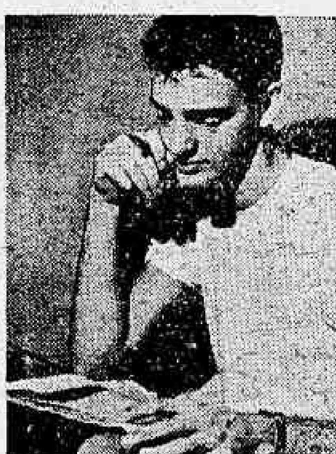
Nem só de basquete vivem os BYU



SAIAM a passeio, tôdas as manhãs, pela praia do Flamengo, combinando o seu exercício com uma outra função: observar as garotas que iam passando.



LEON "bateu um papo", a moça o "comprou".



DEPOIS disso, o remédio é não esperar e escrever logo à família.



GAROTA boa, mas um amor não alimenta.



FORA do campo é preciso estudar português, para as conversações.



CHRIS Minson não quer nada.



BOB Craig afasta pretendentes com a camisa.



PRIMEIRO contato com uma garota brasileira. Depois, muitas outras deixaram os ingênuos rapazes com a cabeça transtornada. Sua maior ambição foi encestar o dedo em uma aliança.



ELIANE Lage, a nova estrela brasileira que aparecerá em "Caiçaras", é uma jovem de singular beleza que tem demonstrado possuir bastantes qualidades para dar ao cinema brasileiro uma projeção extraordinária. Sua estréia, no filme de Cavalcanti, autoriza todo otimismo.

"CAIÇARAS", O PRIMEIRO FILME DE



FOI Tom Payne quem descobriu qualidades em Eliane Lage para o cinema. Os seus olhos experimentados não falharam na primeira observação, logo comprovada pelos testes realizados. Ao contrário do que tem de representar no filme, ela é uma jovem alegre, esportiva, que estava muito interessada em assistência social quando lhe notaram o tipo, que servia ao argumento de "Caiçaras". No decorrer da filmagem iniciou se um romance entre ela e Tom. O casamento ainda não está anunciado, mas, segundo dizem, não deverá demorar.



AQUI aparece d. Joaquina, em uma cêna de "Caiçaras". A sua colaboração é, também, das mais destacadas, nessa grande experiência do cinema brasileiro.

CAVALCANTI NO BRASIL

ERGUEM-SE no centro de um vasto horizonte vazio, a três quartos de hora de distância de São Paulo, os longos, estreitos e baixos edifícios onde a cal ainda está fresca e os operários trabalham duramente.

Alí trabalha Alberto Cavalcanti, um brasileiro que, trabalhando no cinema da Inglaterra e da França, ganhou fama internacional e agora está filmando no Brasil. Cavalcanti tem um aspecto um tanto britânico, mostrando no trato aquela mistura, perfeitamente dosada, de reserva e cordialidade que é o signo do "gentleman". Seus assistentes, no entanto, asseguram que êle se conserva eminentemente brasileiro, tendo demonstrado, na ilha onde rodaram os exteriores de "Caiçaras", que sabe falar a linguagem da gente do povo, compreendê-la e fazer-se compreender por ela.

É um dos assistentes que mostra os estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Seu nome é Eros Martins Gonçalves e já se distinguira no Rio, fazendo cenários e costumes para teatro. Foi chamado de Paris, onde terminava sua especialização em cinema, para tornar-se produtor associado da Companhia.

Uma ordem clássica detêm os visitantes à entrada do estúdio: "silêncio" — "câmera" — "ação". Estão filmando. Na ponta dos pés é possível chegar até uma fotografia de interior, reconstituída com um realismo espantoso, encontrando-se desde a máquina de modelo antigo até o sofá com almofadas bordadas de flores e gatos, o tapete esgarçado, as placas secando na janela empoeirada. Nesse ambiente é que os heróis do filme, Eliane Lage e Mário Sérgio, vieram tirar o seu retrato de casamento, com uma naturalidade perfeitamente matrimonial, excelentes na representação.

Eliane está agora às voltas com outra cêna. Vestida de amarelo, os cabelos atados com uma fita, varre cacos de garrafa espalhados pelo chão. A seu lado, uma preta velha pronuncia um comentário de três palavras. A cêna é repetida oito vezes antes que o diretor se mostre plenamente satisfeito.

Com a "tomada 8" dá-se por finda a sequência e o "cameraman", um inglês magríssimo, sai de seu capuz preto, ainda meio cego, um dos olhos tapados por uma venda. Seu primeiro movimento é agarrar um sanduiche.

O diretor de "Caiçaras" não é Cavalcanti — que só é produtor — mas Adolfo Celi, que vem do cinema italiano e já havia trabalhado em São Paulo, como diretor do Teatro Brasileiro de Comédia. Afirma que "Caiçaras" procurou transportar o realismo do tema para um filme que seja ao mesmo tempo realista e poético.

No "set" desarrumado, sentada sôbre um pedregulho que faz parte do cenário, Eliane Lage aproveita para descansar a pausa feita. Escreve uma carta, pousando o papel nos joelhos. "Para uns amigos da Holanda", explica. Filha de pai brasileiro e mãe inglesa, Eliane acabava de regressar de uma viagem à Grécia, onde fôra em visita à sua mãe, quando foi levada para o cinema. Reside em companhia do casal Yolanda Penteado-Francisco Matarazzo, que participa do financiamento da Vera Cruz. Lá é que os olhos experimentados de Tom Payne, um dos principais assistentes de Cavalcanti, notaram o seu rosto de largos maxilares e traços nítidos, muito fotogênico. Foi só fazer o teste e começar. A moça não tem, na realidade, o ar fatal e sombrio que aparenta no filme. E' uma beleza nórdica, esportiva, interessada agora na sua carreira e pensando já em "Hollywood". Não é segredo para ninguém no estúdio que há um idílio entre a bela estrelinha e Tom Payne, seu descobridor, um atleta de 1,83m., que se move como um barco que corta as águas, e pode ser apresentado como um tipo de homem atraente.

De Hollywood:



MONA Freeman e seu marido, saindo do restaurante La Rue, cumprimentam um amigo. Êle não é de cinema. Negocia em automóveis.



ROBERT Arthur, um novo do cinema, tem sido visto frequentemente com Wanda Hendrix, que se divorciou de Andie Murphy.



DAVID Brian, visto com Adrian Booth, a sua esposa. Uma descoberta de Joan Crawford.

PASSARAM-SE uns seis meses desde que Clark Gable surpreendeu todo o mundo, ao fugir na amável companhia de Lady Silvia Fairbanks Stanley e seis meses também que ambos vivem num mar de felicidade. Clark, o homem que havia ficado mais solteiro do que ninguém no seu rancho de Ensino, já não pode esperar mais uma hora sequer, quando se liberta do trabalho diário no estúdio. Apressa-se logo em procurar o rumo de casa. Antes êle costumava espairecer com os amigos. Na verdade detestava ir para o seu rancho solitário, improvisando desculpas que a si mesmo bastassem para justificar o mais possível uma demora. Muita vez chegava a inventar longas viagens.

SILVIA, por seu turno, declara que ainda se belisca para verificar se a sua felicidade não é um sonho, pois perdera a esperança, depois da morte de Douglas Fairbanks, de encontrar um homem a quem verdadeiramente fôsse capaz de amar. Tôda a sua natural reserva britânica desaparece quando fala sôbre o marido, que classifica de doce, pensativo e bondoso ao extremo. Em síntese, ela só falta dizer que êle tem tôdas as qualidades que não aparenta quando aparece nos seus filmes.

OS FÃS que estão habituados a ver Clark Gable fazendo papeis de homem rude, ou mesmo brutais, têm todo o direito de suspeitar de que há algum exagero nesses termos, porém a observação dos que têm encontrado o casal é tendente a confirmar tudo, tim-tim por tim-tim. Segundo afirmam, Clark e Silvia têm sido vistos até de mãos dadas, sub-repticiamente, em algumas festas. E êle a ajuda a escolher suas roupas, interessando-se por tudo que lhe diz respeito. Não há maior indício.

— O costume que estou vestindo é exatamente o seu favorito, disse-me Silvia outro dia. Não me importa que muita gente censure porque eu só ando com esta roupa. O essencial é saber que assim êle me achará mais agradável, ou, quando nada, ficará satisfeito em saber que estou querendo agradá-lo.

OUTRA declaração que vale reproduzir: — Não sei se nos sentimos felizes porque só agora nos conhecemos de verdade. Acredito que isso não faz diferença. Antes fomos casados e sabemos que quando um não quer os dois não brigam. Por isso procuramos proceder de modo a evitar conflitos que certamente provocamos no primeiro matrimônio. Além disso, temos várias coisas em comum. Gosto de pescar e adoro a minha casa. Há apenas uma coisa que não podemos usufruir juntos: é o prazer da caça. Faço-lhe companhia, mas não sou capaz de disparar um só tiro.



RICARDO Montalban e sua esposa, Georgiana, torceram por um "team" de polo do Texas, contra uma forte equipe mexicana.



FRANK Ross e Joan Caulfield formam um dos pares mais aplaudidos pelos que acompanham a vida do cinema e dos seus atores.



JOHNNY Grant, um popular "disc-jockey", é fã da esportiva Rhonda Fleming.

Casamento de Clark Gable

Por Louella Parsons

(Exclusiva para a Revista do D. C.)

DEMONSTROU Paulette Goddard formidável presença de espírito quando, representando Cesar e Cleópatra, sentiu que o seu vestido se descosia todo, abrindo-se desde a gola até o tornozelo. A representação estava na metade do segundo ato e na platéia se encontravam muitas celebridades. Um desastre assim, ante um público que lotava completamente o Teatro Falmouth, exigia muita classe. Foi o que não faltou. Paulette retrocedeu até a boca da cêna e esperou que a costureira fizesse os reparos, sem deixar transparecer nervosismo, salvando o espetáculo.

UM PUNHADO de notícias sôbre artistas: Janet Blair foi contratada agora por Manny Sachs para gravar alguns discos. Rupert Hughes apresentará no cinema seu livro "Um Gigante Desperta", história sôbre Samuel Gompers, o fundador da Federação Americana do Trabalho. John Rogers está à procura de Vera Ellen, para "The Girls from Arthur Murrau", um filme que está fazendo. Heddy Lamarr não gostou de uma "reprise" de "Êxtase", em Paris. Êsse velho filme lhe tem dado muitas dores de cabeça, reaparecendo, de vez em quando, nas mais diversas partes do mundo.



RODDY McDowall, um dos solteiros mais requestados de Hollywood, encontrou na jovem Amanda Blak a sua melhor companheira.



RICHARD Long e Ann Blyth chamaram a atenção da cidade do cinema para a frequência com que têm aparecido nos "night-clubs", em atitude notadamente romântica e muito felizes.



JANE Powell e seu marido, Geary Steffen, entusiastas do esporte, encontram-se sempre no Beverly Hills Polo Club, na Califórnia.



LEE Bowman e sua esposa Helene não conseguem resistir aos caçadores de autógrafos.

Riviera, Paraiso Sen

POR IGOI C

MR. ANDRE SELLA, gerente do Eden Rock — verdadeiro paraiso terrestre, o milionário do Texas Charles Wrightman e o produtor teatral Gilbert Miller criticavam a multidão de frequentadores da Riviera Francesa e diziam com desdém que, de ano a ano, a coisa ia se tornando pior...

Enquanto, de pé, olhavam para a multidão — onde milionários exóticos, mundanas e açambarcadores, que se tornaram ricos durante a guerra, pagam quinhentos francos por dia para ter o privilégio de pousar nus sôbre as penedias, ou apenas molhar a ponta dos pés na suntuosa piscina, ou no mar, mais abaixo, Mr. Sella acrescentou:

— De fato, a multidão se torna pior de ano a ano e, no ano que vem, além dos conhecidos, chegará uma turma nova.

A observação foi bem recebida pelos seus dois companheiros, mas não diz tudo; porque a Riviera, hoje em dia, é um mundo todo à parte — algo que vocês precisavam vêr para poderem acreditar! Ombro a ombro, lá se encontram milionários e plebeus, criaturas feias e belas, capitalistas e comunistas, o sublime e o ridículo. Você tanto pode esbarrar no Duque e a Duquesa de Windsor, como na manicure que acabou de polir suas unhas naquele instante e que também quer pagar os quinhentos francos para entrar em "Eden Rock" e vêr como vivem as pessoas do outro mundo — que por sua vez admiram seu corpo escultural, vestido num dêsses Bikinis diminutos, que não deixam nada para a imaginação

Nêsse paraiso terrestre, onde você paga 50 dólares diários por um quarto, com café pela manhã. (um hotel modesto das cercanias cobra apenas 2 dólares diários, com três refeições suculentas!), parece não haver leis nem formalidades.

Aventureiros, que você sabe que estão na lona e que lhe pedirão uma carona no seu carro ou taxi até El Morocco ou ao Stork Club, vivem uma vida luxuosa, fantástica. São donos de grandes iates, carros de corridas, belas mulheres e estão sempre prontos a oferecer coquetéis maravilhosos e alegres. Talvez sejam as 'roletas' dos apinhados 'Palm Beach Cassinos' de Cannes ou o famoso Monte-Carlo, na estação de verão, que possam nos dar uma resposta a essas extravagâncias... Ou talvez seja mesmo êsse mundo maluco de hoje — que não quer saber quém você é, e sim como você vive!

Evidentemente, o dinheiro parece ter perdido seu valor aqui, quando você vê fortunas serem jogadas fora numa noite com a mesma indiferença com que um mortal qualquer perderia um níquel num bazar de festa de igreja. Nunca se pode dizer quanto um homem como o Ali Khan perde nêsses cassinos. Mas posso afirmar a vocês que as perdas combinadas — de Ali Khan, Dado Raspoli, Gianni Agnelli, herdeiro da Fiat, Darryl Zanuck, produtor de Hollywood, Anatole Litvak, do bilionário argentino Alberto Dodero, a belíssima

Duquesa de Serra-Cassan — pode
mente à contribuição de Uncle San

Êsse luxo insolente diante de u
que vem à Riviera de bicicletas, e c
desto em cestinhas, parece ser um
vizinhança, sem dúvida. Contudo, a
tir prazer observando a vida dos ri

olhasse para um filme cinematogr
que sòmente a Riviera pode oferec
admirar o Duque e a Duquesa de
rer, Merle Oberon, Louis Jourdan,
Aga Khan e Winston Churchill, livr

Eden Rock — uma combinaçã
piscina luxuosa, que se destaca co
no ar livre, com suas palmeiras verd
Grande Hotel do Cabo d'Antibes, d
rece ter sido construido especialm
Rock pode ser perfeitamente compa
de Bronx, onde você pode ficar d
raros brincando. Mas o fato é qu
humanos, a massa adora olhar seu
quer fazer parte dêle, ou olhar
curiosidade natural, até fartar. Há



PARADA DE MAMIFEROS DE LUX

A massa ávida de curiosidades se diverte olhando os ricos famosos; a perda na roleta é fantástica; tureiros sem vintém vivendo no esplendor; co ninguém sabe!

Na procissão de habitués notáveis podem-se ver (d reita para a esquerda) o Aga Khan e sua Begum, Oberon, o duque e a duquesa de Windsor e outr

Semì-Existencialísta

IGOI CASSINI

ro-Cassan — podem se equiparar perfeita-
ição de Uncle Sam' ao Plano Marshall!

solente diante de uma massa ávida e curiosa
ra de bicicletas, e carregando seu lanche mo-
as, parece ser um acinte — política de má-
úvida. Contudo, a massa humilde parece sen-
ando a vida dos ricos!. Para ela, é como se

filme cinematográfico, numa oportunidade
Riviera pode oferecer a um sêr humano, de
e a Duquesa de Windsor, Norma Shea-
on, Louis Jourdan, Somerset Maugham. O
aston Churchill, livre de encargos.

— uma combinação de bar, restaurante e
que se destaca como um palco para ópera,
suas palmeiras verdes e dolentes que vêm do
Cabo d'Antibes, dirigido por Mr. Sella, pa-
nstruido especialmente para aquilo. Eden
perfeitamente comparado ao Jardim Zoológico
você pode ficar de pé, a observar animais
. Mas o fato é que, se se tratando de seres
a adora olhar seu circo contínuo, a massa ou
dêle, ou olhar para êle, satisfazendo sua
ral, até fartar. Há muitos anos atrás, o ho-

mem comum tinha pouco interesse pela vida mundana da Riviera; antes da Primeira Grande Guerra Mundial, granduques, princesas russas, lordes ingleses se refugiavam no 'Côte d'Azur', na costa dourada. Mas hoje, nessa era do Comunismo e Socialismo britânico, quando príncipes russos exilados trabalham como garçóes e choféres de taxi em Paris e New York, e quando ex-reis só recebem uma migalha de cinquenta libras por dia para viajarem pelo estrangeiro, é o dólar americano quém reina supremamente.

De acôrdo com Mr .Sella, que viu reis e príncipes, bem como milionários americanos entrarem e sairem pelos portões do seu famoso hotel, durante a depressão, os novos-ricos parecem menos preocupados do que nunca com o seu futuro financeiro. Pelo menos, continuam jogando dinheiro fora, como se a 'erva' viesse de uma fonte inesgotável!

Mas se fortunas e rostos mudaram na Riviera, há uma coisa que não mudou desde o início do século atual: trata-se do Aga Khan, descendente do profeta Maomé, o homem cujo banho torna as águas miraculosas para seus milhões de fiéis, e cujo pêso é avaliado em 243 libras de diamantes, todos os anos.

Mas até mesmo o Aga Khan deve ter sentido as mudanças do mundo; seu filho, Ali, casou-se com uma pequena americana, que dava 'duro' e o mundo ficou boquiaberto! Mas o contraste entre o mundo de Ali e o de Rita é o mesmo que vocês vêem todos os dias na Riviera, e que a tornou famosa. Se Ali tivesse casado com uma mulher do seu nível, a curiosidade da massa não teria sido despertada; mas isso aconteceu, nessa era prosaica em que Maomé tem seu representante na Côte d'Azur...

Se essa gente que vive nêsse mundo fantástico tivesse mudado, o mundo continuaria sendo o mesmo; porque ainda existe a magnífica Natureza que deleita o homem em tôdas as partes do globo, as mesmas residências bonitas, que foram construidas numa era em que o mundo ainda pensava que reis e capitalistas tinham vida eterna; os mesmos hotéis, as mesmas vilas suntuosas para satisfazer o gôsto dos clientes requintados e os restaurantes forneciam acepipes que teriam feito as delícias de um Luculus.

Lugares como o fantástico 'Chateau Madrid', situado no pico de uma montanha, donde se descortina um panorama paradisíaco para a baía de Nice e Monte-Carlo, em baixo, e onde êles nunca lhe dão a conta, mas sussurram as cifras ao seu ouvido, para você não desmaiar, o "Bonne Auberge", fora de Antibes, o 'Foie Grass' em Cannes, que só pode receber vinte hóspedes de uma vez, a reserva de "Beaulleau" e o Hotel de Paris, em Monte-Carlo, que se dedicam exclusivamente ao estômago dos deuses. Aí é que você pode gozar realmente as delícias da cozinha francesa, misturar-se às celebridades, e verificar com estranho prazer que apenas custa muitos dólares abrir as portas dêsse paraíso terrestre.



OS DE LUXO
iverte para
a é fant aven-
esplend omo ?

podem-se da di-
, e sua Merle
Windsor outras

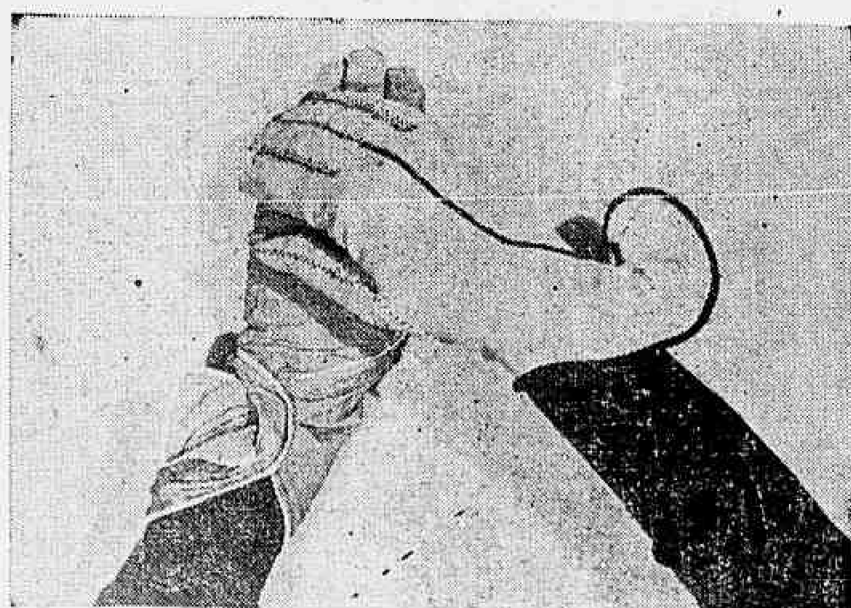
De Paris e New York





LINDO colar da coleção de Mme. Schiaparelli, imitando as joias antigas do Egito.

PARECE que os motivos orientais têm sua volta assegurada nos modelos femininos, aproveitando-se a evidência que os acontecimentos deram outra vez a essa parte do mundo tão cheia de encantos e de perturbações político-militares. Típico modelo de inspiração oriental é o que apresentamos acima, com uma gola chinesa e dois panos caindo da cintura sôbre a saia. Os detalhes estão de tal forma visíveis que dispensam comentários esclarecedores. Convém, contudo, chamar a atenção para o estilo das mangas.



DOIS modelos de luvas em "suéde". Uma branca com bordado em preto, que faz o cano. A outra com bordado branco.



INTERESSANTE modelo de casaco, completado por chapeu enfeitado de pena e veu. Destaca-se a cintura e o botão que o fecha. Muito elegante.

Para a elegância do Rio



UMA capa de peles apresentada sob uma nova forma deixa perceber a tendência para o restabelecimento da moda de longos abrigos dêsse tipo. Neste exemplo são empregadas cinco peles conjugadas horizontais.



GOLA de piquê ou linho engomado e laço enfeitado de pedras.



VESTIDO em tecido encorporado, escuro, com trisos que podem ser vermelhos, para dar-lhe um tom mais alegre. O casaco três-quartos é de lã, em tonalidade menos severa.

BILHETE DE PARIS

UMA NOVA perspectiva se abre para a beleza feminina, consequente do que imaginou um técnico francês, lançando audaciosamente o "maquillage" polícromo, que corresponde a uma adaptação revolucionária do que se vê nos filmes em tecnicolor. Consiste tal sistema em aplicar pó de arroz verde no nariz, vermelho nas faces, cinzento no queixo e no pescoço, azul na fronte. O verde diminui o volume do nariz, o cinzento ameniza as linhas do queixo, o azul faz sobressair a fronte e o vermelho destaca as maçãs do rosto.

Obedecendo a essa disposição, passa-se o pó de arroz colorido, depois se vaporiza com água fresca, para dar transparência. As cores tornam-se imperceptiveis. Para os lábios, cinco operações dão a ilusão de uma linda cor natural. Em primeiro lugar, faz-se o desenho com o pincel, enchendo-se depois o espaço determinado com o "rouge". A terceira operação consiste em passar pó cinzento, feito o que deixa-se enxugar e se completa o trabalho cobrindo com o "rouge" o desenho feito a pincel. O inventor de tôda essa complicação em tecnicolor é o sr. Desfossé-D' Estrées.



SABER combinar a cobertura é essencial para o arranjo do aposen to. Esta sugestão, com tecido liso e estampado, é muito adequada.

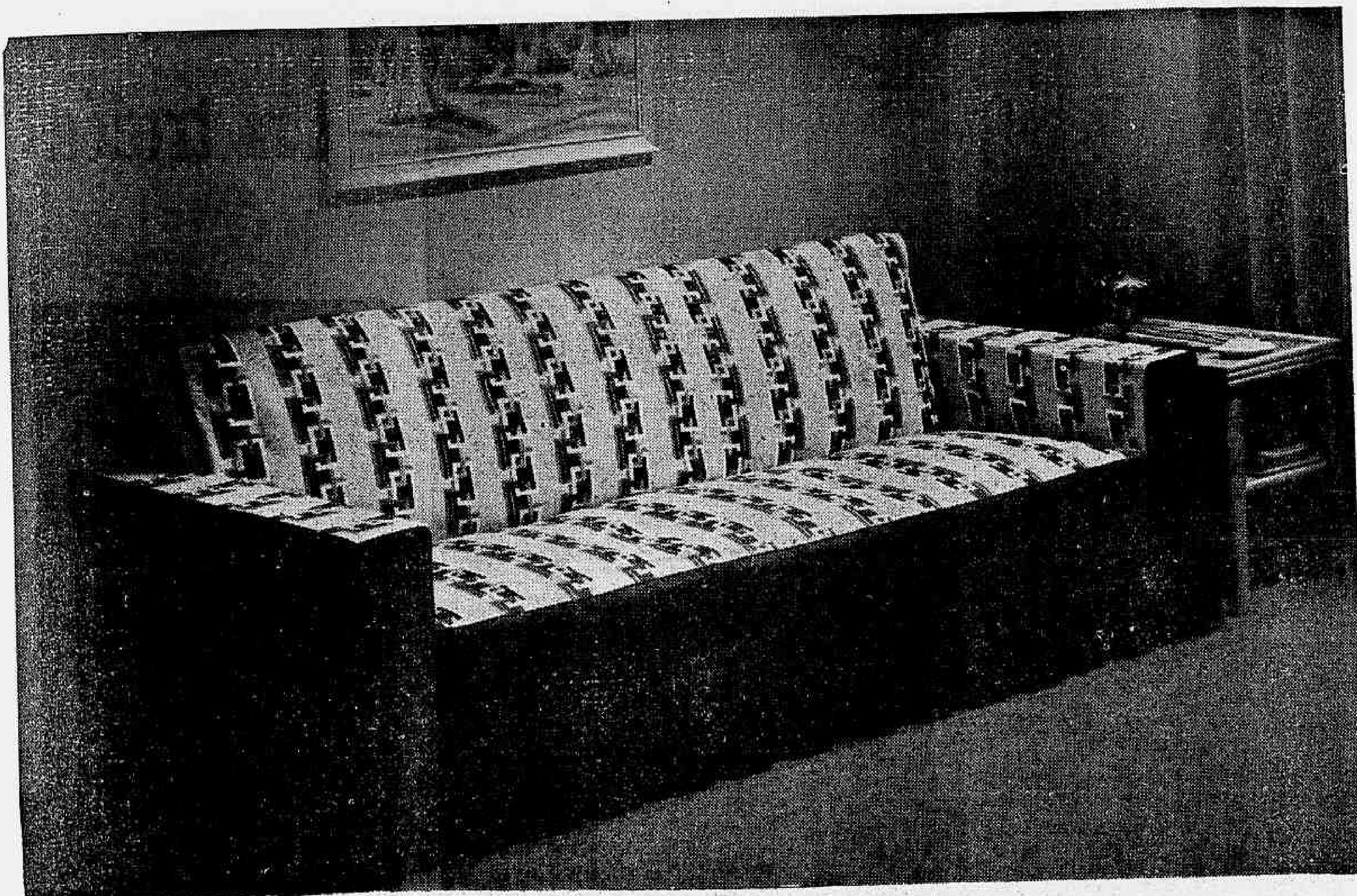
PARA PEQUENOS APARTAMENTOS



GREGA em cor forte, tomada como tema decorativo de uma capa de elegante "sommier". O estampado nesse estilo produz um vistoso efeito.



TRÊS almofadas e cobertura de tecido estampado, no sentido horizontal, em um "sommier" de modelo próprio para o mobiliário.



NESTE sofá, os braços não impedem que à noite se improvise uma boa cama, resolvendo problemas de espaço e de decoração nos apartamentos modernos, onde a dona de casa enfrenta sérios problemas de mobiliá rio, atendendo às necessidades da família. Essa a sua maior utilidade.

O PROBLEMA, infelizmente ainda presente na maioria das cidades, criado pela falta de habitação obrigou muitas famílias ao uso do "sommier", para dispor, ao mesmo tempo, de lugar para sentar-se e, à noite, uma cama que tanto pode ser destinada a um membro da família como a um hóspede eventual. Algumas soluções para a decoração do "sommier" é que vimos oferecer estampando fotografias exemplificativas, tendo em vista a importância que deve ser dada às cores de desenhos utilizáveis.

A COBERTURA do "sommier" deve combinar em cor e estilo com o resto da mobília já existente no quarto. São inúmeras as combinações que se podem conseguir para cobrir o sofá. Para o quarto de adolescentes, em idade escolar, deve-se escolher tecido de cor escura e grosso, para resistir melhor ao uso constante. Com isso poder-se-á contar não só um cômodo mais útil, na casa, mas, também, ambiente mais favorável estèticamente para se aproveitar como sala de estudos.

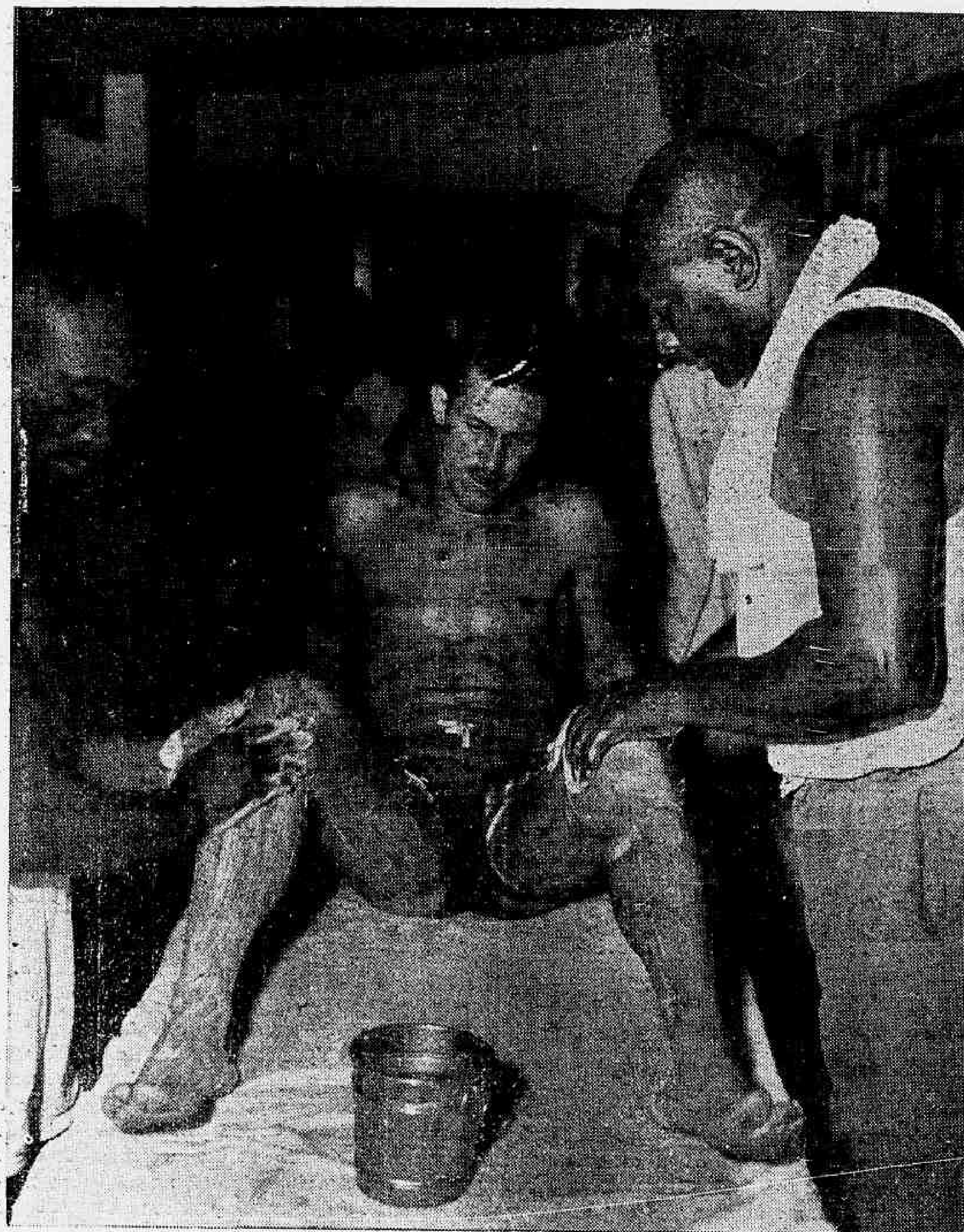


OUTRA interessante capa de "sommier", exibindo original desenho. Os modelos alcançam grande variedade de novas composições.



MAIS indicada para quarto de mocinhas, esta cobertura representa, no seu estampado, imitações de figuras antigas. E' uma sugestão graciosa.

Um troféu



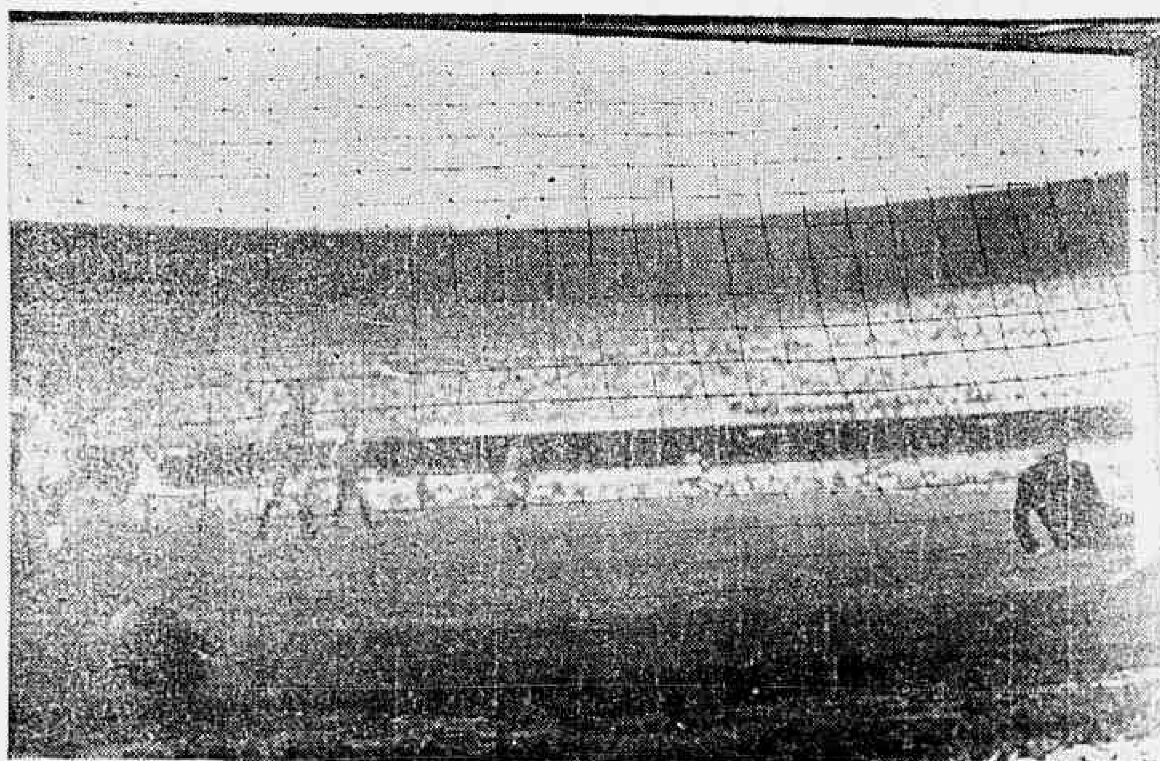
ANTES do jôgo, Johnson e Mário Américo se desdobravam em cuidados com o "crack", sentindo a responsabilidade de conservá-lo em forma, para corresponder à confiança que o público nele depunha.



DESDE o jôgo de abertura com os mexicanos, foi êle o maior chutador.

JOGANDO contra o México, êle fêz dois tentos e contra a Iugoslávia mais um. Nas finais, marcou mais quatro contra a Suécia e dois contra a Espanha. Ao todo êle conquistou nove "goals" e sagrou-se artilheiro-mór do Quarto Campeonato Mundial de Futebol. Em todos os jogos de que o Brasil participou era êle a esperança maior, nos instantes em que a nossa ofensiva fazia pressão sôbre o arco adversário. Seus "rushes" impetuosos eram acompanhados pela torcida, de pé, sempre na expectativa de que um novo tento surgisse. Êle e seus companheiros de selecionado jamais esmoreceram na defesa das cores brasileiras. Na tarde aziaga de domingo último, porém, não foi possível ao Brasil vencer o prélio decisivo e ficar de posse da Taça Jules Rimet. Aconteceu.

Como todos os brasileiros, êle não se queria conformar com a evidência dos fatos. Entrou no vestiário chorando lágrimas que não desonram. Sem mudar o uniforme, como se ainda fôsse possível fazer alguma coisa, andava de um lado para outro, incapaz de acreditar em que na realidade tudo estava terminado, era êsse o fim de uma história de seis meses de intensiva preparação e luta e esperança.



QUATRO dos sete tentos conquistados pelo Brasil no jôgo contra os suecos resultaram de chutes desferidos por Ademir. "O maior", era como o chamavam todos.

entre lagrimas

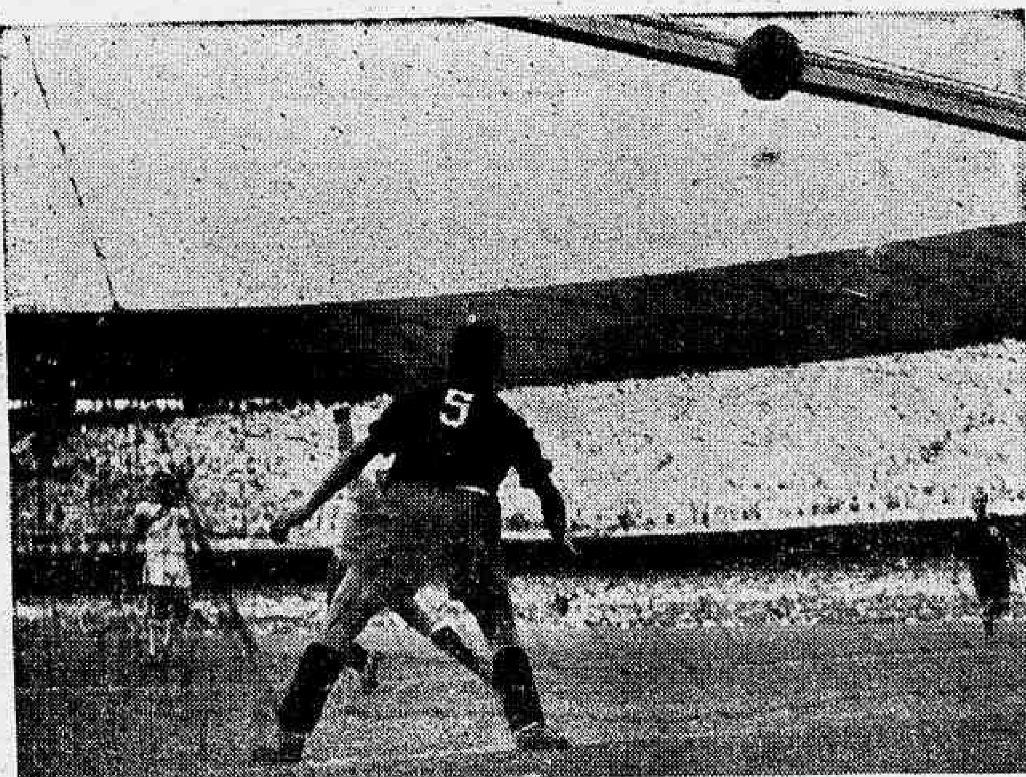


TENTO número um do Brasil no jôgo contra a Iugoslávia, Era ainda Ademir o marcador, desfazendo as dúvidas quanto à eficiência do ataque nacional. Mais um passo feliz.

HOUVE quem, nesse momento de desolação, tentasse animar o "crack", lembrando-lhe que, pelo menos, poderia guardar para sempre o custoso troféu que lhe coubera, ofertado pelo govêrno do México: havia vencido a corrida dos artilheiros. Essa vitória, pelo menos, fôra conquistada e era sem dúvida muito honrosa.

Ademir Menezes, o idolo, o campeão dos arrematadores, que dentre todos os do mundo, reunidos em uma gigantesca, formidável competição, provara ser o melhor, não teve sequer um lampejo de alegria ante a lembrança do amigo que procurava lhe afastar a mágoa que, se era de todos, mais de perto pertencia a cada um dos componentes do selecionado brasileiro.

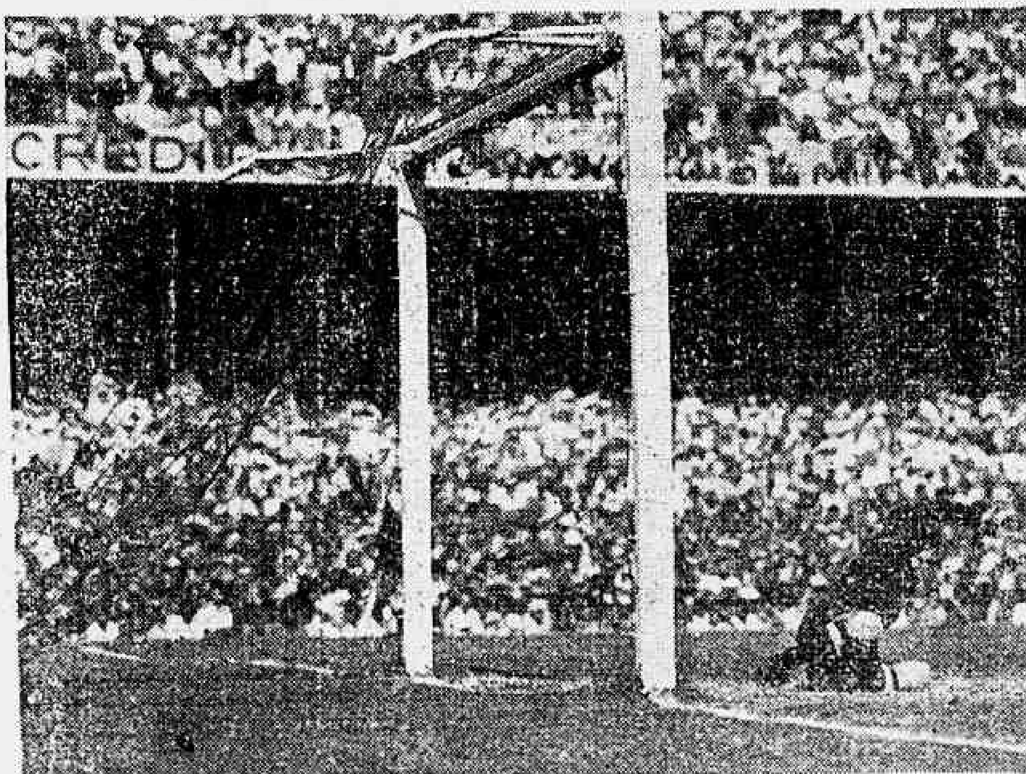
Afinal, que lhe contaria, no futuro, o troféu conquistado? Trará provàvelmente uma inscrição gentil, o seu nome, uma dedicatória, a lembrança dêste Campeonato àrduamente trabalhado. Recordará seus esforços e a perícia com que, em 4 partidas sucessivas, acumulou o seu "record" notável. Fará reviver um por um os lances de cada partida, a forma como recebeu os passes, arquitetou a jogada e conquistou o tento. Mas, sobretudo será para sempre a lembrança do "goal" que faltou.



QUARTO tento da equipe nacional, contra o México. Encerrava-se a contagem da partida de estréia do Brasil no Campeonato do Mundo, cabendo a Ademir fechar o match com chave de ouro. Era o princípio de uma grande jornada.



AINDA Ademir foi o primeiro a vencer o guardião espanhol, considerado um dos mais difíceis de ser batidos, dentre quantos compareceram à disputa da Taça Jules Rimet. Prosseguia brilhando a estrela do "player" pernambucano.



TUDO sorria para o "crack" depois do ponto marcado contra a Iugoslávia abrindo caminho para a disputa das partidas finais. Ademir tornou-se herói

SABER PERDER, UMA VIRTUDE



NUNCA uma equipe de esportistas sofreu uma tão dura demonstração da volubilidade das massas. Até as 15 horas do dia 16 os onze elementos da representação nacional eram considerados ídolos do povo, recebiam estonteante bafejo da glória o embalo da multidão eletrizada pelos seus feitos. Duas horas mais tarde, porém, tudo mudara radicalmente. O povo não os reconhecia, esquecera-se de tudo que dissera até então.

INJUSTIÇA é a única palavra que se pode articular para classificar torcedores, cronistas e dirigentes do esporte que, na hora amarga daquele fim de tarde levantaram suas vozes para acusar os jogadores, os técnicos e até os médicos do selecionado pela derrota sofrida.

Até mesmo na Tribuna da Imprensa, local onde se abrigavam inúmeras pessoas, entre as quais alguns jornalistas, não faltou quem reagisse imediatamente prescrevendo até severas punições para os "mascarados", preguiçosos, anestesiados, impatrióticos elementos que, compondo o melhor quadro nacional jamais apresentado em competições do gênero, haviam cometido o terrível pecado de, numa partida infeliz, baquear pela diferença mínima de pontos.

Nas esquinas, nos cafés, nos bondes, em todos os lugares formigavam os críticos, os entendidos, os técnicos, os mestres de obras feitas. Barbosa era um "frangueiro", Bigode um dos piores médios do Brasil, Zizinho um "nada além de Bangu".



ANTES era o "jájá" da torcida. Agora é um velho reumático.



MESMO não jogando foi chamado de "mascarado".



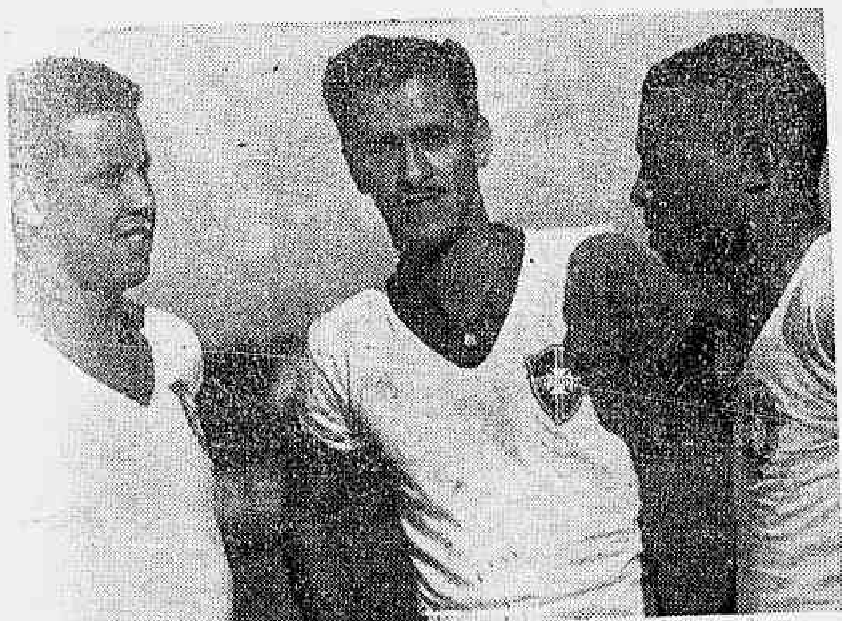
NÃO fez "goal" e passou a ser o pior jogador.

TRES DIAS antes, nas esquinas, nos cafés, nos bondes, na imprensa, nos círculos de dirigentes, em todos os lugares, ouviam-se outros conceitos a respeito das mesmas personagens. Bigode era o médio ideal para o selecionado, um leão de fibra incontrastável, Barbosa um guardião de espantosa segurança nas defesas, Zizinho verdadeira máquina produzindo uma enormidade. E eram as mesmas vozes, trêmulas de emoção, que antes elogiavam e agora se projetavam em apupos.

Sem qualquer noção de responsabilidade, sem idéia de equilíbrio, ninguém, na tarde do dia 16, se lembrava mais da vitória sôbre a Espanha, contra cuja equipe os atuais campeões do mundo haviam empatado a duras penas e que havia eliminado os ingleses. Já se havia esquecido o "score" de dois a zero marcado contra a Iugoslávia, garantindo a nossa participação nas finais. Relegava-se para um plano inferior a esmagadora vitória sôbre a Suécia, por sete a um, a mesma Suécia que por pouco não deixara os uruguaios despojados de tôda pretensão a campeões e acabava de vencer os espanhois.

A verdade é que tôda a campanha da equipe brasileira foi magnífica. Nenhum quadro, nem mesmo o campeão, conseguiu ostentar uma forma tão perfeita. Desde que principiou a jogar a equipe titular, os brasileiros maravilharam o mundo com as suas virtudes na prática de um futebol que se afirmou como igual ao melhor que se possa praticar em qualquer parte.

A derrota, nas condições em que se verificou, não deixa margem para acusações, buscas de culpados, explicações de rábulas. Perdido o jôgo, ganhemos a virtude de saber perder.



BAUER, Danilo e Bigode formaram, por alguns dias uma extraordinária linha média. A maior do mundo, sem dúvida. Em uma hora de insucesso, passaram a um fraco trio.



UM "crack". Depois, porém, um "crack" de "subúrbio".



ANTES: um excelente médio. depois: um errado e covarde.



VALE a pena relembrar como eram considerados os onze jogadores da seleção nacional, setenta e duas horas antes do desastre, quando acabavam de esmagar os espanhóis com uma contagem espetacular. Tudo eram flores.



UMA só vez falhou o arqueiro, em todo o campeonato. Quis o destino que essa falha se tornasse fatal. Tanto bastou para que o povo não o perdoasse.

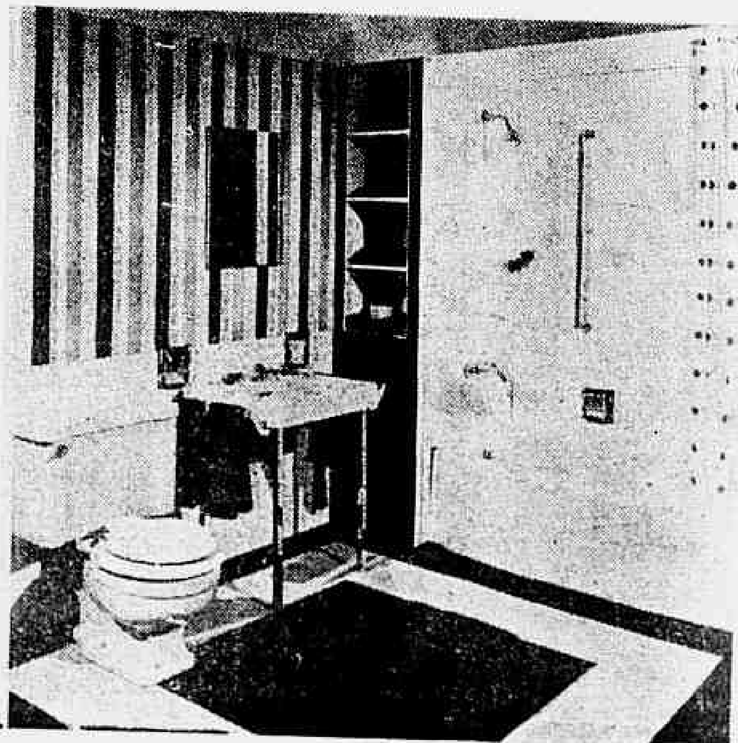


SEMPRE que possível deve ser instalado um pequeno toucador na sala de banho, como o que se vê na foto.

Um

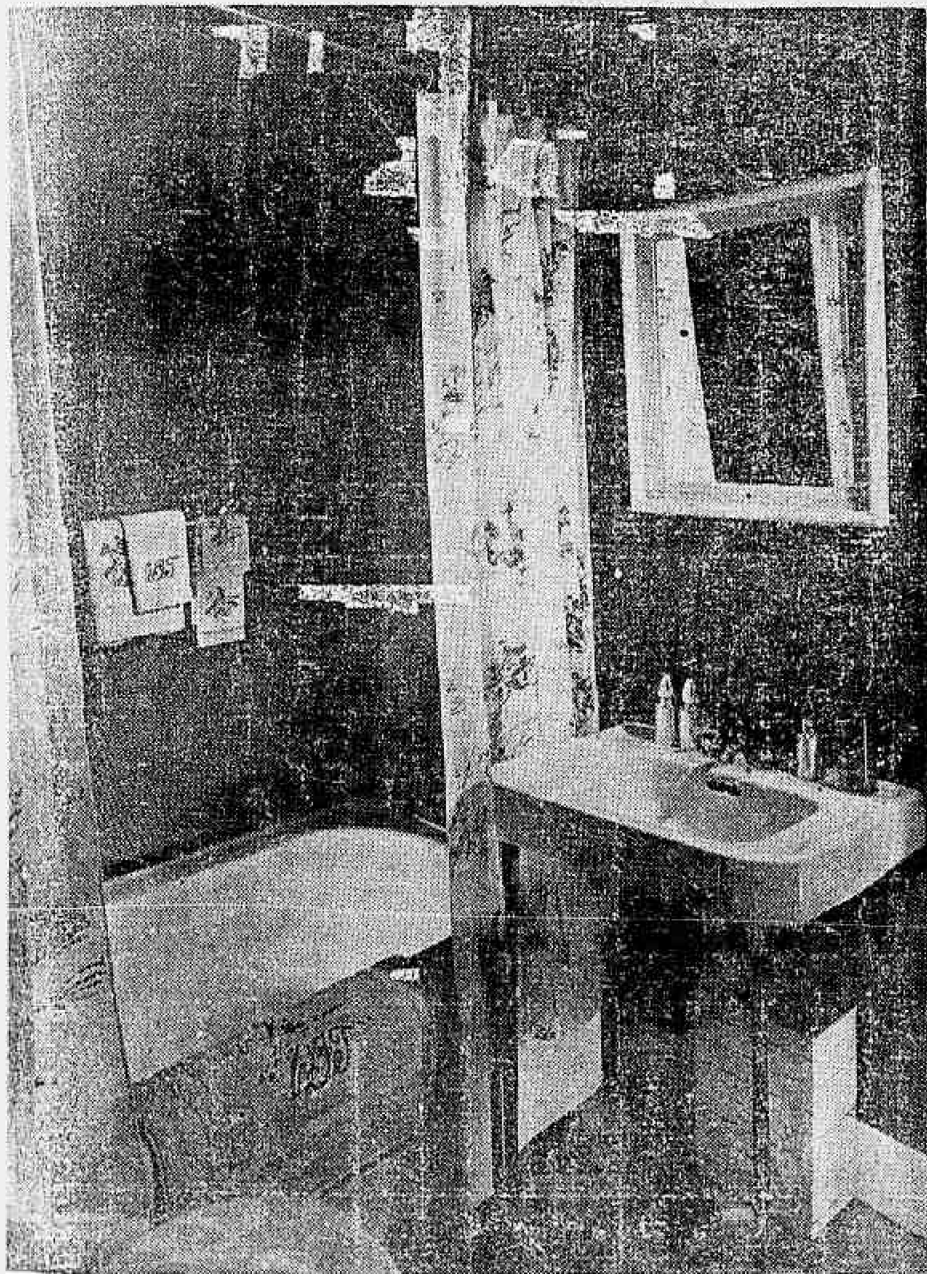
QUANDO alguém cogita de reformar a sua casa ou de lhe dar uma nova decoração não há motivo para desprezar os cuidados que merece o quarto de banho. Vale esta advertência tanto mais quanto nem sempre a lembrança dos proprietários é atraída para essa parte da sua casa, preocupados, como estão com o restante. Mais tarde, porém, êles mesmos se arrependem amargamente de haverem deixado passar despercebido um detalhe de cuja importância tardiamente se aperceberam. Muitas pequenas coisas frequentemente causam semelhantes decepções no arranjo da casa. Tudo acontece unicamente pela falta de uma voz experiente, que a tempo socorra a lembrança do esquecido proprietário.

CUMPRE notar — e isso reforça bastante o interêsse dêste comentário — que do ponto de vista econômico não há grandes empecilhos que se anteponham a uma reforma proveitosa do quarto de banho, pois tudo pode ser aproveitado. A velha banheira, o armário já em desuso, os espelhos, tudo enfim está sujeito a ligeiros retoques, práticos e baratos, capazes de transformar inteiramente o aspecto externo do velho equipamento inadequado. Alguns exemplos são dados nestas páginas, para alertar as prováveis donas de casa interessadas em promover melhorias fundamentais no aspecto de suas residências. Algumas cores, bem jogadas, fazem, às vezes, mais do que o dinheiro.



DECORAÇÃO em verde, com papel listrado na pia.

Convite ao Banho



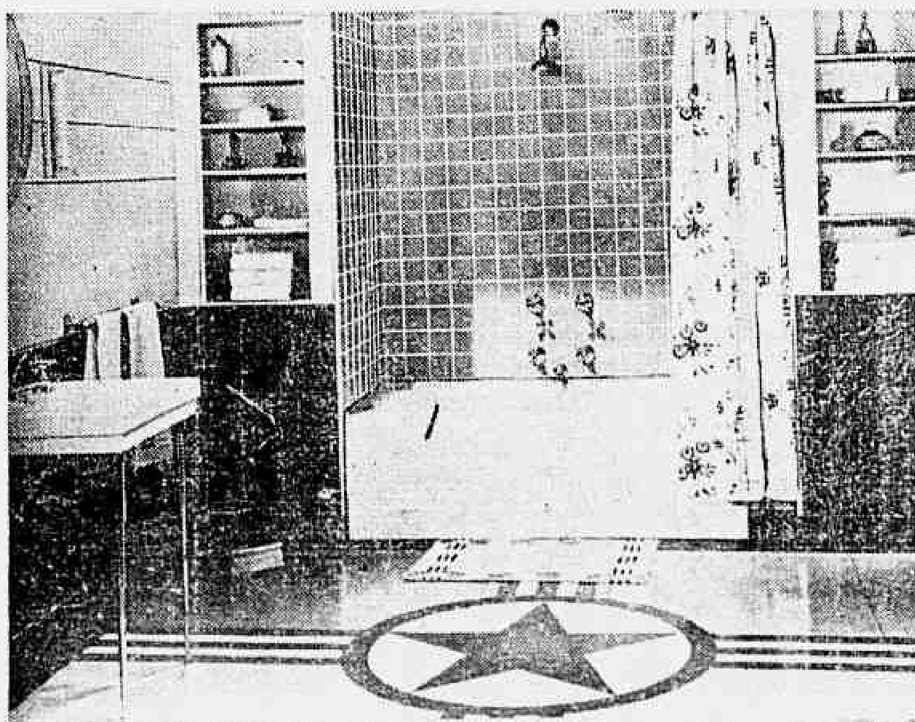
O MESMO tema de decoração das cortinas do banheiro foi usado para as toalhas da família. Êste banheiro modernissimo, todo revestido de um novo material plástico, mostra as diversas vantagens de permitir fácil limpeza e, portanto, conservar as paredes sempre livres da inconveniente ação da velhice.



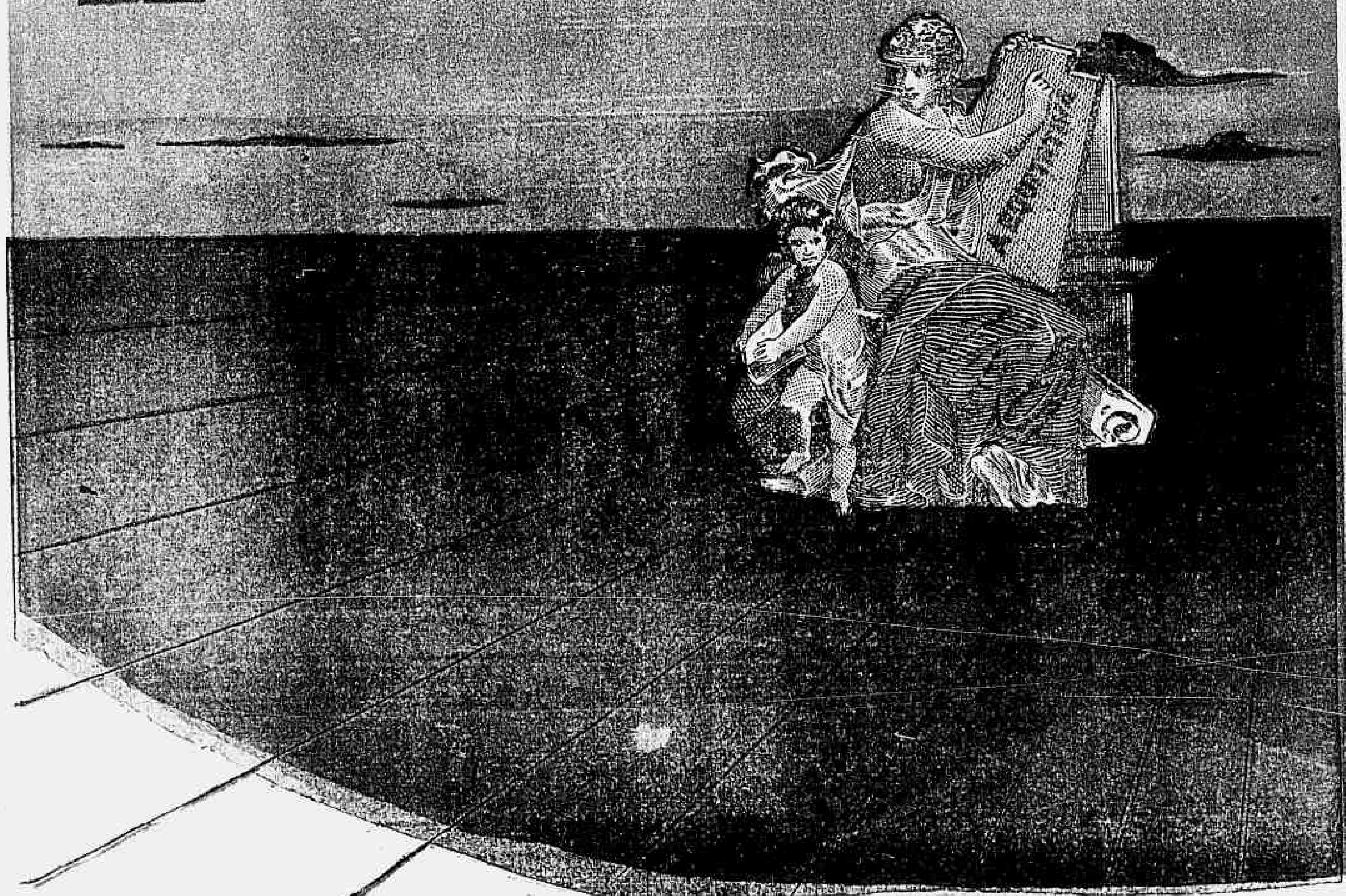
MUITAS idéias sugere a modernização dêste banheiro antigo para quem está planejando a reforma de uma casa. O decorador tirou partido das instalações anteriores. A velha banheira de quatro pés foi coberta de material plástico, tomando uma aparência moderna. A moldura recortada transformou o velho armário em nova mesa para "maquillage".



MERECE o banheiro todos os cuidados no plano de decoração



PERMITE a banheira embutida sobra de espaço para variados empregos.



Há mais de cinquenta anos, a A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL dava início às suas atividades... Desde então, através dos dias, dos mêses, dos anos, ampliando incessantemente sua ação benfazeja em pról da expansão do Seguro de Vida no Brasil, a A EQUITATIVA cresceu e transformou-se naquilo que é, atualmente: uma das maiores organizações seguradoras da América do Sul. Milhares de famílias brasileiras, às quais a A EQUITATIVA levou os benefícios do Seguro de Vida, atestam e justificam plenamente o alto e honroso conceito conquistado nêsses cinquenta anos de trabalho fecundo para o bem estar da coletividade.

Uma apólice de Seguro de Vida é a base de uma certeza para o futuro. Plante hoje, para colher amanhã, garantindo sua família, por meio de um Seguro de Vida, contra desgostos e privações motivados por dificuldades de ordem econômica. Consulte a A EQUITATIVA — e verá como é fácil consegui-lo !

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA

Sede: Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro

O CARIOQUINHA

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA | 5ª SECÇÃO | NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 23 de Julho de 1950

QUE FAMÍLIA!...

DUPLA ENCRENCA! Por Colin Allen









Cavaleiro Mascarado
Por FRAN STRIKER



ESTOU PROCURANDO VOLUNTÁRIOS PARA PERSEGUIR OS LADRÕES QUE ROUBARAM A DILIGÊNCIA! QUEM QUER VIR?
EU QUE-RO!
VI OS LADRÕES E POSSO DESCREVÊ-LOS!
OVERLAND EXPRESS
EU!
CONTE COMIGO!
1



DIGA-ME MR. REENEY: ROUBARAM MINHA DILIGÊNCIA?
SIM! DESTRUIRAM E ROUBARAM TODO O OURO!
2



UM É ALTO E USA MÁSCARA. O OUTRO É UM ÍNDIO!
3



SIGA NA FRENTE, REENEY!
E MOSTRE-NOS ONDE A DILIGÊNCIA FOI DESTRUIDO!
SIGAM-ME!
O bando parte...
4



Nêsse interim...
SEI QUE FORAM VOCÊS QUEM DESTRUIRAM A DILIGÊNCIA E JOGARAM NÁGUA A CAIXA-FORTE. PORQUE REENEY LHES PARA FAZER ISSO?
NADA TEMOS A DIZER!
5



REENEY TENTOU MATÁ-LOS. PORQUE VOCÊS O ESTÃO PROTEGENDO?
CHARLES FLANDERS
6



AINDA ESTÃO LÁ. SÃO OS LADRÕES DA DILIGÊNCIA!
ABRAM FOGO CONTRA ÊLES!
3-27
Continua...
7


BROTINHO e BROTOEJO...
QUERIA LHE TELEFONAR À NOITE, QUERIDA. MAS DESDE QUE O SEU VELHO PÔS TELEFONE RESERVADO, NINGUÉM CONSEGUIU DESCOBRIR O NÚMERO E...
ESTOU FULA DE RAIVA!
POR Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.


OLHE, COM O CRÂNEO QUE TENHO, HEI DE DESCOBRIR O NÚMERO DO TELEFONE DA OLGA!
ASSIM, HEIN? POIS SAIBA QUE A TELEFONISTA NÃO O DARÁ A NINGUÉM! O ÚNICO QUE SABE O NÚMERO É O "VELHO" DELA!


PUXA, QUE CALOR! DÊ-ME UMA LIMONADA!
O. K.
ÔBA! O PAI DA OLGA! VOU VER SE ARRANCO DO "VELHOTE" O TAL NÚMERO!


ALÔ CORONEL FURTADO! TELEFONARAM DE SUA CASA AGORA MESMO. URGENTE!
OBRIGADO, RAPAZ. LIGAREI AGORA MESMO!


ALÔ! ALÔ! TELEFONISTA? DÊ-ME 06-3434 DEPRESSA!
ZERO... MEIA... TRÊS... QUATRO... TRÊS... QUATRO... EIS O NÚMERO!
HAH! HAH!


QUE HISTÓRIA É ESSA? MINHA ESPOSA DISSE QUE NÃO TELEFONOU PARA AQUI! ONDE ESTÁ AQUÊLE MOLEQUE?
LÁ FORA CORONEL!


VINTE CRUZEIROS!
CINQÜENTA!
CEM!
ALÔ, TROUXAS! QUANTO ME DÃO PELO NÚMERO DO TELEFONE DA OLGA? GANHARÁ QUEM DER MAIS!
10-2


É PARA MIM!
R-RING R-RRR
O TELEFONE TEM TOCADO O DIA TODO! UM HORROR! COMO DESCOBRIRAM O NÚMERO RESERVADO, HEIN?
NÃO VAMOS PENSAR NISSO!
Paul Robinson


Petrônio, o Pateta
ONDE ESTÁ O MEU LIVRO "APRENDA A VIVER"? JÁ O PROCUREI POR TÔDA PARTE...
EU TAMBÉM O ESTOU PROCURANDO... PARA QUEIMÁ-LO!


CAPÍTULO I: ENCANAMENTO. COMO INSTALAR UM CHOVEIRO NUM BANHEIRO E SURPREENDER SEUS AMIGOS. COMO JOGAR "WATER POLO" NUM PORÃO ALAGADO!...
AH, ESTÁ AQUI, COMO ENROLAR UMA MEIA USADA NUMA TORNEIRA QUE PINGA...
VOU BUSCAR O "MINHAS FERRAMENTAS"...


DESTA VEZ ÊLE ME PAGA!
TÔDAS AS VÊZES QUE ÊLE PEGA NO MALDITO LIVRO, FINDAMOS LENDO À LUZ DE VELA E TOMANDO UM BALDE DE ÁGUA EMPRESTADO AO VIZINHO!
RIP!


ENGRAÇADO: NÃO ENCONTRO O PRIMEIRO CAPÍTULO SÔBRE ENCANAMENTO... AH, BEM...
CAPÍTULO II: ELETRICIDADE. 1º SUGESTÃO PARA REPARO DE LÂMPADAS QUEIMADAS. 2. COMO FAZER UMA EXPLENDIDA CADEIRA-ELÉTRICA DE PEDAÇOS DE FOGÃO VELHO. VOU BUSCAR MEU MATERIAL DE ELETRICIDADE...


ONDE DIABO ESTÁ O CAPÍTULO SÔBRE ELETRICIDADE? CAPÍTULO III: CIRURGIA ARBÓREA. HUM! A ÁRVORE GIGANTESCA, EM FRENTE DE CASA!...
PETRÔNIO! NÃO! A ÁRVORE CAIRÁ POR CIMA DA CASA!
NÃO POSSO RASGAR OUTRO CAPÍTULO, QUE ÊLE DESCONFIARÁ!...
Aprenda a Cozinhar


NÃO SE PREOCUPE, MEU BEM. É UM LIVRO INFALÍVEL. PONHA-O NO MEU BOLSO, POR FAVOR.
VOCÊ FICOU NA PÁGINA 46...


AGORA, VEJAMOS... AH! AQUI ESTÁ. PÁGINA 46...
TRÊS COLHERES DE FARINHA DO REINO, TRÊS GEMAS BEM BATIDAS...

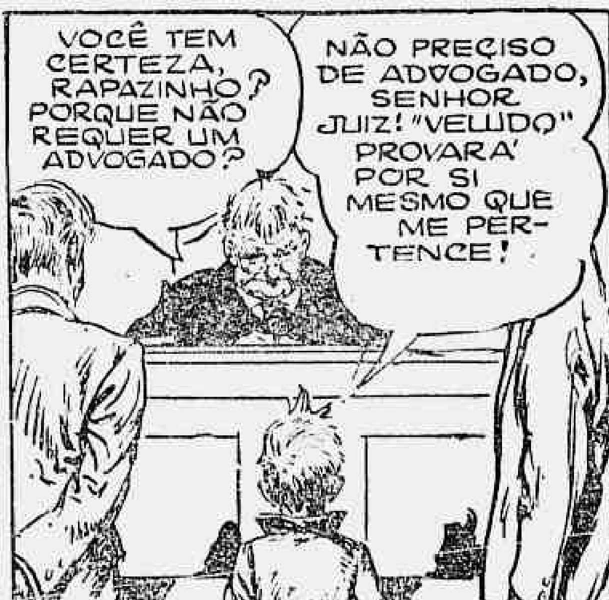

ÔBAAA! QUE LIVRINHO FORMIDÁVEL. "DEPOIS, ESPALHE QUEIJO RALADO POR CIMA DOS BOLINHOS E CUBRA-OS COM UMA COLHERINHA DE GELÉA DE MORANGO..."
É INDIGESTO, MAS FICAREI EM PAZ!

O CAMINHO da AVENTURA Por FRANK GODWIN















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved





TIM das selvas por LYMAN YOUNG













Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





Continua...


BRICK BRADFORD
Por
WILLIAM RITT
e
CLARENCE GRAY


MÃOS AO ALTO EXTRANGEIRO, OU EU ATIRO!
NUNCA ATIRE, VELHINHO!...
1


ANTES DE TER UM ALVO CERTO!
2


3


4


O. K., AMIGO. ANTES DA CORTINA DE FUMAÇA PASSAR, NÓS TEREMOS...
5


DESCOBERTO O QUE ELA ENCOBRE!
6
3-20

Continua...

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH













